

Resource: Familiarization, Internalization, Articulation (Fia)

Familiarization, Internalization, Articulation (FIA) Translation Guide © 2023 SRV Partners Released under CC BY-SA 4.0 license. Familiarization, Internalization, Articulation (FIA) Translation Guide has been adapted in the following languages Tok Pisin, عربي, Français, हिंदी, Bahasa Indonesia, Português, Русский, Español, Kiswahili, 简体中文 from Familiarization, Internalization, Articulation (FIA) © 2023 SRV Partners Released under CC BY-SA 4.0 license by Mission Mutual

Familiarization, Internalization, Articulation (Fia)

MRK

Marcos 1:1-13

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 1.1-13 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 1.1-13 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 1.1-13 na tradução mais fácil de entender.

O livro de Marcos começa definindo o contexto para as boas novas ou evangelho de Jesus, “O Filho de Deus” e o início de seu tempo de ministério, ou ensino.

Marcos nos diz que João preparará o caminho para Jesus. Então Marcos nos diz imediatamente que Jesus é o Filho de Deus. Jesus como o Filho de Deus é um tema deste livro. Deus nos mostra que isso é verdade ao nos dizer que Jesus é seu filho, e que ama e aprova Jesus. Outro tema em Marcos, que começamos a ver aqui, é o Deus e Satanás em guerra entre si. Imediatamente após o batismo de Jesus, Jesus está em conflito com Satanás.

A história se dá nas regiões desérticas às margens do Rio Jordão. É importante que a história aconteça no deserto porque mostra que Deus tornou tudo o que os profetas no Antigo Testamento disseram que aconteceria em realidade. O Rio Jordão tem cerca de 320 quilômetros de comprimento. Em condições normais, sua largura é de 30 metros e sua profundidade é de 3 metros. As pessoas podem facilmente cruzá-lo.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem e um mapa do Rio Jordão. Pause este áudio aqui.

Marcos nos lembra do que o profeta judeu Isaías disse há muito tempo. Um profeta é alguém que recebe uma mensagem de Deus e leva a mensagem de Deus às pessoas. O que Isaías disse foi registrado em um livro que todo o povo judeu conhecia bem. Isaías disse para ouvir a voz que clama que nos diz que alguém fará um caminho no deserto para que Deus venha a nós. Outro profeta, Malaquias, nos diz que um mensageiro preparará o caminho, e Deus voltará ao seu templo, ou lugar de adoração. Marcos está nos lembrando dessas profecias e nos mostrando que João é o mensageiro que está preparando o caminho para Jesus. Jesus é o caminho de volta

a Deus. Marcos também nos mostra que Jesus é Deus. No restante do livro de Marcos, os personagens continuam tentando descobrir quem é Jesus, mas ouvimos imediatamente que Jesus é o Salvador Prometido, o Filho de Deus.

João vive no deserto e vem pregando às pessoas, muito parecido com os antigos profetas, sobre se converter de seus caminhos malignos para Deus. Ele se parece muito com o mensageiro do qual os profetas falaram: ele vive nas regiões desérticas, ele se veste como ele, e está dizendo às pessoas que se preparem para quando Deus chegar. João usa roupas feitas de pelos de camelos, um animal que ele pode encontrar no deserto. Ele come gafanhotos e mel selvagem, que são coisas que ele pode encontrar no deserto. Ele batiza as pessoas mergulhando-as na água: uma cerimônia judaica que significava que as pessoas estariam se afastando de seu antigo modo de vida e começando um novo modo de vida. No novo modo de vida eles param de desobedecer a Deus ou de pecar, eles seguem a Deus, e Deus os perdoa por seus pecados. Quando Deus perdoa alguém, ele escolhe não punir ou buscar vingança contra a pessoa que pecou contra ele. Ele cancela sua transgressão e não a leva em conta contra eles. Também diz às pessoas que alguém mais poderoso e mais importante está para chegar. João diz que essa pessoa será muito mais importante do que ele é. João não será nem mesmo digno de se curvar e desamarrar as sandálias daquele homem. Muitas vezes um servo ajudaria seu senhor a desamarrar seus sapatos ou a se vestir. Mas João não será digno de ser o servo desse homem.

Pare aqui e mostre à equipe de tradução uma foto de sandálias. Pause este áudio aqui.

Essa pessoa virá e batizará as pessoas com o Espírito Santo. João batiza as pessoas com água, mas ser batizado com o Espírito Santo significa que Deus colocará o Espírito de Deus em seu coração e mente. Vários profetas (por exemplo, Isaías, Ezequiel e Joel), no Antigo Testamento, mencionaram que Deus derramaria seu Espírito sobre as pessoas, então todos estão esperando a chegada desse momento. João está dizendo a eles: esse momento havia chegado!

Marcos nos diz que Jesus veio de Nazaré à Galileia e foi batizado por João. Nazaré era uma cidade na região da Galileia, onde Jesus cresceu. Jesus não precisa de perdão, porque Jesus nunca fez nada de errado. No entanto, Jesus está começando uma nova vida, de uma certa forma: ele está começando seu ministério formal. Esse batismo é um passo importante para nos mostrar que Deus está incumbindo ou nomeando Jesus para tal tarefa. Marcos gosta de usar frases curtas e ações rápidas para contar suas histórias, e vemos isso aqui. Imediatamente depois que Jesus sai da água, o firmamento, que é outra maneira de dizer o céu, se abre e o Espírito Santo desce sobre Jesus como uma pomba. Ou o Espírito Santo veio na forma de uma pomba, ou o Espírito Santo desceu da mesma maneira que uma pomba desce. Talvez os céus se abram para nos mostrar que Deus está se aproximando de nós novamente, depois de centenas de anos de silêncio após o profeta anterior. Uma voz do céu, o lugar onde Deus vive, fala. Apenas Jesus ouve a voz do céu aqui. Marcos não nos diz de quem é a voz, mas sabemos que é a voz de Deus. Ninguém mais sabe ainda quem ele é, mas Jesus ouve Deus falando com ele. A voz diz que Deus o ama e o aprova. Marcos nos mostra que Jesus é o filho de Deus e as pessoas devem ouvi-lo.

Pare aqui e, como um grupo, discuta essa pergunta: que tipos de cerimônias ou rituais sua cultura tem para mostrar que alguém está começando um novo modo de vida ou uma obra importante? Como essas cerimônias se comparam ou diferem do batismo? Pause este áudio aqui.

O Espírito Santo imediatamente e muito intencionalmente envia Jesus ao deserto. Esse teria sido um lugar como um deserto onde ninguém, exceto animais selvagens, vivia, e muito pouco crescia. Há um chamado e propósito claros no verbo usado para “enviar” Jesus. Essa é uma tarefa especial que Deus tem para ele. Jesus passa 40 dias no deserto: tal como Moisés fez na montanha, tal como Elias, que viajou para a montanha, e tal como os 40 anos de Israel no deserto. Jesus foi testado por Satanás durante esses 40 dias. Satanás é o líder de todos os espíritos malignos. Ele é o inimigo de Deus. Os anjos estavam com Jesus para cuidar dele e dar a ele o que ele precisava. Os anjos são seres espirituais sobrenaturais que servem a Deus. Marcos não nos diz se Jesus foi bem-sucedido ou não em seu confronto com Satanás no deserto, mas esse é um passo importante no ministério de Jesus.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.1-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

Na primeira cena: Marcos começa nos dizendo que esse é o início do ministério de Jesus. João está no deserto no rio Jordão cumprindo as escrituras do Antigo Testamento, onde Isaías nos disse que alguém viria para “preparar o caminho para a vinda do Senhor”, gritando e abrindo um caminho para que Deus viesse a nós.

Na segunda cena: João está batizando as pessoas no Rio Jordão. João está dizendo às pessoas que alguém está vindo que é mais poderoso do que ele e que batizará as pessoas não apenas com água, mas com o Espírito Santo.

Na terceira cena: Jesus vem de Nazaré para a Galileia, onde João batiza Jesus. Imediatamente depois que Jesus sai da água, os céus se abrem, e o Espírito Santo vem sobre Jesus.

Pare o áudio aqui e mostre ao seu grupo um mapa que mostra a região da Galileia que inclui Nazaré e a área do Rio Jordão.

Na quarta cena: imediatamente após o batismo de Jesus, o Espírito Santo envia Jesus para o deserto por 40 dias. Satanás testa Jesus. Os anjos estão com ele, ajudando-o.

Os personagens dessa passagem são:

- João Batista
- Multidões
- Jesus
- O Espírito Santo
- Deus
- Satanás
- Anjos

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

A história acontece no deserto perto do rio Jordão e mais tarde em outra área do deserto, onde Jesus é testado por Satanás. O cenário do deserto é importante, pois nos mostra que a profecia de Isaías de que haveria uma voz gritando no deserto se tornou realidade.

Pare o áudio aqui e mostre ao seu grupo uma imagem do rio Jordão e uma imagem do deserto.

Na segunda cena, as pessoas vieram de toda a Judeia e Jerusalém. João os está batizando. Eles estão confessando seus pecados, se afastando de suas antigas maneiras de viver e começando um novo caminho — obedecer a Deus. João está dizendo às pessoas que em breve alguém virá que será mais poderoso do que ele. João fala sobre desamarrar as sandálias de alguém mais importante do que ele. Os servos fariam isso por seu mestre. João diz que ele não é importante o suficiente para desamarrar as sandálias do homem que está vindo! Esse homem importante batizará as pessoas com o Espírito Santo. O Espírito de Deus será colocado nos corações e mentes das pessoas.

Pare o áudio aqui e mostre ao seu grupo um mapa da Judeia e Jerusalém.

Na terceira cena, vemos João batizando Jesus. É importante lembrar que, embora Jesus esteja sendo batizado, ele não precisa do perdão, pois ele nunca fez nada de errado. Seu batismo é o início de sua nova vida de ministério público ou ensino e nos mostra que Deus o está nomeando para essa tarefa. Marcos gosta de usar frases curtas e ações rápidas para contar suas histórias, e vemos isso aqui. Primeiro, Jesus sai da água. A linguagem original não é clara se Jesus sai debaixo da superfície da água, ou se ele sai completamente do rio. Muito provavelmente, Jesus sai debaixo da superfície da água, mas você não deve deixar isso claro em sua tradução, se possível. Imediatamente depois que Jesus sai da água, os céus se abrem. Isso não significa que os céus foram destruídos, mas, em vez disso, significa que eles estavam se abrindo. Da abertura veio o Espírito

Santo como uma pomba. Isso poderia significar que o Espírito Santo veio na forma de uma pomba, ou o Espírito Santo desceu como uma pomba. É melhor manter essa tradução não tão clara também. Jesus ouviu uma voz que dizia: “Você é meu filho. A quem eu amo. Estou você tenho satisfação”. Embora saibamos que essa é a voz de Deus, o texto não diz de quem é a voz. Você pode dizer algo como: “Jesus ouviu um som como uma voz”. Jesus parece ser a única pessoa a ouvir a voz.

Imediatamente após o batismo de Jesus, o Espírito Santo envia Jesus para o deserto por 40 dias. Embora o Espírito Santo envie Jesus, isso não significa que ele força Jesus a ir. Jesus teria sabido que essa era uma tarefa especial que Deus tem para Jesus e um passo importante em seu ministério.

O deserto é um lugar onde vivem animais selvagens e não há pessoas. Muito pouco cresce no deserto. No período de Jesus no deserto, Satanás testa ou tenta Jesus. A tentação é um teste ou julgamento projetado para dar às pessoas a oportunidade de fazer o mal e pecar contra Deus. Marcos não nos diz especificamente como Jesus é testado. Nos é dito que os anjos estão com Jesus, ajudando-o. Novamente, Marcos não nos diz de que maneiras os anjos estão ajudando.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.1–13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 4 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- João Batista
- Multidões
- Jesus
- O Espírito Santo
- Deus
- Satanás
- Anjos

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

A cena inicial desta história define o cenário. A história se dá numa região desértica. É o cumprimento das Escrituras. Encene João dizendo à multidão para ser batizada, para se afastar de suas antigas maneiras de viver, e para seguir a Deus e ser perdoado por seus pecados.

Pause o drama. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. O povo pode responder coisas como “Podemos confiar neste homem?”. ou “Estou animado para ser batizado e ser perdoado”, ou “Esse homem é um profeta?”. ou “Em expectativa: o Messias virá em breve?”. Continue o drama.

Encene João batizando as pessoas no rio e o povo confessando seus pecados.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como “Feliz por ver tantas pessoas ouvindo a mensagem de Deus”, ou “surpreso com a multidão”. Continue o drama.

Encene João dizendo à multidão que alguém está vindo que é mais poderoso do que ele. Ele não batizará com água, mas com o Espírito Santo.

Pause o drama. Pergunte às pessoas na multidão o que elas estão sentindo ou pensando. Eles podem responder com coisas como “Quando eles virão?”. ou “O que significa ser batizado com o Espírito Santo?”. ou “Podemos acreditar no que João está nos dizendo?”. ou “Quem é a pessoa que está vindo?”. Continue o drama.

Encene Jesus sendo batizado por João. Pense sobre como você pode encenar o céu sendo rasgado e o Espírito Santo vindo sobre Jesus. Você poderia usar objetos aleatórios para ajudá-lo a visualizar isso? Você poderia rasgar um pedaço de pano em dois para mostrar o céu se abrindo.

Encene a voz de Deus falando com Jesus, dizendo a ele que Jesus é seu filho amado e ele está satisfeito com ele.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “Como você está se sentindo neste momento?”. A pessoa pode responder: “Indigno” ou “Animado por ele estar aqui” ou “Surpreso” ou “Confuso — por que Jesus precisa ser batizado?”. Pergunte à pessoa que interpreta Deus: “Como você está se sentindo neste momento?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estou sentindo muito amor pelo meu filho” ou “Orgulhoso”. Pergunte à pessoa que interpreta Deus: “Como você está se sentindo neste momento?”. A pessoa pode responder coisas como: “Tão feliz por ouvir a voz de Deus”, ou “Sobrecarregado pela tarefa à frente”, ou “Amado”. Continue o drama.

Finalmente, encene Jesus indo para o deserto por 40 dias, onde ele é testado por Satanás. Os anjos estão com ele, ajudando-o. Pense sobre de que maneiras os anjos podem estar ajudando Jesus. Marcos não nos diz. Marcos também não nos diz de que maneiras Satanás testa Jesus.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Posso fazer Jesus me ouvir”, ou “Eu quero que Jesus falhe”, ou “Eu sou mais poderoso do que esse homem”.

No final, pergunte ao grupo: “O que você acha sobre o Espírito Santo enviando Jesus ao deserto para ser testado ou tentado por Satanás? Como você se sente sobre o final da história?”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.1–13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Originalmente, Marcos usou a palavra **evangelho** para significar a mensagem cristã: a boa notícia de que Jesus esteve nesta terra, que havia morrido por nossos pecados, e ressuscitado dentre os mortos. Marcos gostou da palavra “evangelho” e a usou frequentemente ao longo de seu livro. Ele estava animado com a mensagem de Jesus.

Pare aqui e como um grupo discuta qual palavra ou frase você usará para evangelho. Procure a palavra evangelho no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Marcos disse que esse era o evangelho, ou boas novas sobre Jesus, o **Messias**, o **Filho de Deus**. O nome Jesus significa “Deus salva”. “Cristo” é a palavra grega para a palavra hebraica “Messias”, e significa alguém a quem Deus ungiu, ou nomeou para uma tarefa especial. No Antigo Testamento, os profetas, os sacerdotes e os reis

eram todos ungidos para tarefas especiais. Jesus é tudo isso, embora Marcos tenda a enxergar Jesus como um rei designado por Deus para uma tarefa especial.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para Messias, ou Cristo. Procure a palavra Messias ou Cristo no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

No Novo Testamento, o termo singular **Filho de Deus** mostra um relacionamento único de Jesus com o verdadeiro Deus — Jesus é o amado especial de Deus. Jesus e Deus têm um relacionamento especial, como entre um pai e seu filho. Esse é um título que se refere a Jesus ser Deus e estar em um relacionamento próximo com Deus, o Pai. Esse termo também implica que Jesus — chamado de Filho de Deus — é o Messias, ou o salvador nomeado por Deus sobre o qual profetizou no Antigo Testamento.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para **Filho de Deus**. Para mais informações sobre Filho de Deus, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Marcos nos diz sobre o que Isaías, o **profeta**, falou muitos anos antes. Escolha um termo para profeta que descreva adequadamente a função de profeta. Um profeta:

1. recebe um chamado e uma mensagem de Deus
2. leva a mensagem de Deus às pessoas
3. sabe que seu trabalho mais importante é levar a Palavra ou mensagem de Deus às pessoas

Pare aqui e como um grupo discuta qual palavra ou frase você usará para profeta. Para mais informações sobre profeta, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Isaías diz que alguém virá como uma voz no **deserto**. “Deserto” é usado muitas vezes em Marcos e refere-se à área de terra perto do rio Jordão, onde ninguém vivia e muito pouco crescia. Na Bíblia, Deus frequentemente se encontra com seu povo em locais assim. Vemos que nesta história: Deus diz que enviará seu mensageiro para o deserto, João prega no deserto, e Jesus é enviado para o deserto para ser tentado.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de deserto. Discuta qual palavra você usará para deserto. Para mais informações sobre deserto, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

A voz dirá às pessoas para preparar o caminho para o **Senhor**. Senhor é um título respeitoso para um mestre, e, neste caso, também se refere ao próprio Deus.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para Senhor. Para mais informações sobre Senhor, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

João pregava um **batismo** de arrependimento. O batismo era um ato de lavagem com água para simbolizar a purificação dos pecados. Era algo que os judeus faziam para demonstrar que haviam se arrependido de seus pecados. Neste caso, João batizava as pessoas para demonstrar esse fato. Mais adiante no Novo Testamento, o batismo seria um símbolo do sepultamento e da ressurreição de Jesus, e de nossa morte em relação à nossa velha vida, assim como para a nova vida que temos com Jesus. O **arrependimento** significa repudiar seus pecados e se voltar para Deus, e começar a viver uma nova vida seguindo os caminhos de Deus. João estava convicto de que o arrependimento conduz a um novo modo de vida.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para batismo e arrependimento. Procure os termos batismo e arrependimento no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

João diz que seu batismo mostra o **perdão** de Deus pelos **pecados**. O perdão envolve duas pessoas, uma das quais tenha cometido algum erro para com a outra. No perdão, quem tenha sofrido o malfeito renuncia a seus direitos e decide não punir a outra pessoa da forma como ela mereceria. Ele não busca vingança. Se a outra parte se arrepender de seu comportamento e aceitar o perdão, a relação entre ambos é restaurada e a culpabilidade abandonada. Com Deus, o perdão está disponível para todos os que deixam de praticar o mal e se voltam para Deus. Então Deus restaura seu relacionamento com eles. Aqui estão algumas maneiras que o Novo Testamento descreve “perdão”. Seu idioma pode ter uma maneira semelhante de descrever o perdão. Se assim for, você pode usar isso para criar uma representação desta palavra para seu público.

- eliminar os pecados de alguém
- cancelar os pecados de alguém
- abandonar, liberar
- descartar
- remediar
- deixar para trás
- retirar
- dar as costas

Ferramenta de ensino: em um idioma da África Ocidental, quando Deus perdoa alguém, ele “corta” seus pecados completamente para que eles não estejam mais presentes. Tente fazer uma simulação ou encenação com sua equipe de tradução na qual alguém perdoe outra pessoa. Observe quais ações são tomadas para demonstrar o perdão. Peça aos tradutores para explicar as emoções de cada um dos personagens na cena.

Pecado se refere a um ato de desobediência a Deus. Certifique-se de que a palavra usada neste caso não signifique o fato de alguém ter deixado de executar algum ato religioso, como um ritual ou prece, nem deixado de seguir certas regras religiosas.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para pecado. Procure a palavra pecado no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

João diz que a pessoa que está vindo batizará as pessoas com o **Espírito Santo** de Deus. O Espírito Santo é o Espírito de Deus que ele dá às pessoas para equipá-las com sua presença, sabedoria, autoridade e poder. No Antigo Testamento, a palavra hebraica para espírito pode ter os significados físicos “vento” ou “fôlego”. Também pode significar ‘poder’, ou ‘autoridade’, dada por Deus a alguém para fazer coisas extraordinárias. Deus concede dons às pessoas quando o Espírito de Deus pousa ou se derrama sobre alguém. Deus concedeu aos reis seu Espírito quando os ungiu para serem reis e lhes concedeu sabedoria e poder específicos vindos de Deus. O Espírito de Deus equipa as pessoas para fazer algo. Por exemplo, pode ser solicitado de alguém que transmita uma mensagem de Deus para outrem.

No Novo Testamento, o conceito de **santo** se refere às pessoas ou coisas que pertencem a Deus, são dedicadas ou se assemelham a Ele.

Se o termo **Espírito** for difícil de traduzir, ou se a ideia de **Espírito de Deus** faz com que as pessoas pensem que há mais de um Deus, você pode precisar traduzir o termo se referindo ao que ele causa ou ao que ele concede. Um exemplo de uma maneira de traduzir o termo “Espírito de Deus” é “poder de Deus”.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para Espírito Santo. Procure Espírito Santo no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Quando o céu se abre, a mesma palavra é usada para **rasgar**, como se referindo a rasgar um pedaço de pano. Isso demonstra que o local habitado por Deus está claramente acessível para a terra de uma forma quase que abrupta. Deus está novamente acessível após centenas de anos de silêncio. Se você precisa dizer que o céu se abriu em vez de que o firmamento se abriu, você pode fazer isso.

A voz do **céu** é realmente Deus: os judeus não proferiam o nome de Deus, de forma que frequentemente o substituíam pela palavra “Céu”. A voz definitivamente vem do lugar onde Deus vive.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para céu. Procure a palavra céu no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Satanás tentou Jesus. **Tentar** realmente significa “testar”. Este nome se refere ao ser espiritual, criado por Deus, líder dos seres espirituais malignos que decidiram se rebelar contra o Criador. Você pode precisar descrever o nome Satanás como líder dos espíritos malignos se a palavra Satanás for desconhecida do seu público.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para "Satanás". Procure a palavra Satanás no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Os **anjos** vieram e cuidaram de Jesus. Um anjo é um ser sobrenatural, espiritual, mensageiro de Deus. Os anjos aparecem aos seres humanos na forma humana, são inferiores a Jesus, e muitas vezes chegam com uma mensagem em particular ou para realizar uma tarefa específica. Se, em seu idioma, não houver palavra para anjo que uma pessoa leiga entenderia, pode traduzi-la como mensageiro de Deus, ou embaixador de Deus. Esteja ciente de que o termo profeta também transmite tais significados. Você pode precisar incluir espírito (mensageiro de Deus) em sua descrição.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para "anjos". Procure a palavra anjos no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa.

Pause este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu roteiro para ajudar quem está contando a lembrar da passagem.

Pause este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena.

Pause este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 1:14–20

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 1.14–20 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.14–20 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?

3. O que essa passagem nos diz sobre Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.14–20 na tradução mais fácil de entender.

Na última passagem, Marcos nos apresentou ao início do ministério de Jesus. Deus estava cumprindo a profecia do Antigo Testamento que Isaías fez. Jesus viajou para a Galileia e João batizou Jesus. Imediatamente depois que João batizou Jesus, o Espírito Santo enviou Jesus para o deserto, onde Satanás o testou por 40 dias. Marcos agora faz uma ruptura clara entre João e Jesus. Algum tempo se passou e as autoridades prenderam João e o colocaram na prisão. Embora Marcos não nos diga aqui quem prendeu João ou por que eles o prenderam, descobrimos mais tarde em Marcos que Herodes Antipas prendeu João. Herodes Antipas era o filho do rei Herodes que havia tentado matar Jesus quando bebê. Após a prisão de João, Jesus vai para a Galileia. Jesus é agora o foco da história em andamento.

Marcos nos diz que Jesus está agora na Galileia pregando as boas novas de que o reino de Deus está próximo. No tempo de Jesus, as pessoas acreditavam que, um dia, Deus governaria o mundo inteiro através de Seu povo de Israel. Mas em Marcos, Jesus veio, e Jesus está pregando um tipo diferente de reino. Reino de Deus não significa um lugar ou terra que ele governa, mas, em vez disso, significa onde Deus governa em nossos corações. Vivenciamos o Reino de Deus agora quando O escutamos e O obedecemos enquanto seguimos Jesus.

A mensagem de Jesus é urgente. Ele diz que “o tempo está cumprido”, o que significa que todas as profecias do Antigo Testamento sobre o Reino de Deus e sobre o Seu Salvador Prometido estão começando a acontecer agora, porque Jesus, o Salvador Prometido, veio para iniciar o Seu ministério. “O tempo” significa que Deus designou especialmente este tempo para o Seu reino — é um bom momento para as pessoas responderem a Ele, porque elas podem ouvir de Jesus diretamente.

A mensagem de Jesus é simples. As pessoas devem se arrepender e se afastar da desobediência, se voltar para Deus e acreditar no evangelho, ou boas novas de que o Reino de Deus veio verdadeiramente. Marcos fala muito sobre ter fé em Jesus. Ter fé significa confiar em alguém — nesse caso, confiar em Jesus e mostrar que você acredita obedecendo e seguindo-o.

Quando Jesus começa seu ministério, ele se concentra no tópico muito importante de escolher os primeiros homens que o seguirão de perto. Marcos nos diz que Jesus convida seus primeiros discípulos para segui-lo. Um discípulo é uma pessoa que segue e aprende de um mestre religioso específico sobre Deus, fé e vida. Os seguidores mais próximos de Jesus o acompanharam durante a maioria de seu ministério, viajando com ele para onde ele fosse, aprendendo com ele e às vezes sendo enviados para pregar as boas novas do Reino e para curar os doentes.

Jesus está andando ao longo da costa do mar da Galileia quando ele convida Simão e seu irmão André para serem seus discípulos. O mar da Galileia é um lago com água doce. Tem 21 quilômetros de comprimento e 10 quilômetros de largura.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para um mapa da área da Galileia e uma imagem do mar da Galileia. Pause este áudio aqui.

Simão e André eram pescadores. O trabalho deles era ir mais para o fundo do lago e usar uma rede para pescar e vender os peixes. Sua rede de pesca teria sido feita de corda ou fio que as pessoas amarravam para formar um círculo de cerca de 7 metros de diâmetro. Algumas redes tinham pequenos pesos presos às suas bordas para fazê-las afundar rapidamente. As pessoas provavelmente usavam esses tipos de redes enquanto estavam na água rasa ao longo da costa e as jogavam mais longe para o lago.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de uma rede de pesca. Pause este áudio aqui.

Jesus diz a Simão e André para segui-lo e diz que ele os enviará para pescar pessoas. No Antigo Testamento, o profeta Jeremias falou sobre pessoas “pescando homens” ou trazendo-os para Deus para que Deus os julgue. No entanto, Jesus fala sobre “pescar homens”, ou trazer homens para Jesus, para resgatá-los e trazê-los a uma compreensão de como estar no Reino de Deus.

Marcos nos diz que Jesus anda mais longe ao longo da costa do mar da Galileia, onde ele vê Tiago e João, os filhos de Zebedeu, em um barco limpando e consertando suas redes. Essas podem ser redes mais longas do que as que Simão e André estavam usando, porque as pessoas usavam essas redes de dentro de um barco. Um barco é um veículo usado para viajar por um lago, ou mar, ou para pescar. As pessoas usavam remos para fazer o barco se mover. Esses barcos às vezes usavam velas, ou grandes pedaços de pano, que dependiam do vento para movê-los.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de um barco com remos. Pause este áudio aqui.

Jesus convida João e André para serem seus discípulos e eles respondem imediatamente a Jesus. João e André deixaram seu pai Zebedeu no barco com os homens contratados. Os pescadores às vezes contratavam homens por um dia ou por um certo tempo para ajudá-los. Esses homens não eram escravos — os proprietários do barco os pagavam por seu trabalho.

Quando Jesus chama as pessoas, porém, Ele espera que elas respondam imediatamente e se comprometam plenamente com Ele, mesmo sendo difícil. Tiago e João deixaram tudo — sua família e seus empregos — para seguir Jesus. Quando as pessoas O seguem, elas estão respondendo ao Seu chamado, aceitando a autoridade Dele e imitando-O. Jesus ordena e as pessoas seguem.

Faça uma pausa aqui e discuta como uma equipe de tradução: o que as pessoas na cultura delas fazem quando decidem seguir um professor ou um líder respeitado? Como suas vidas mudam?

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.14–20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: as autoridades prendem João e o colocam na prisão. Jesus vai para a Galileia, onde ele começa seu ministério e prega sobre a vinda do Reino de Deus.

Na segunda cena: Jesus está andando ao longo da costa do Mar da Galileia e chamando seus primeiros discípulos, que deixam suas redes de pesca e o seguem.

Os personagens dessa passagem são:

- João (que está preso)
- Alguém que prende João
- Jesus
- Pessoas para quem Jesus está pregando
- Simão e seu irmão André
- Tiago e seu irmão João
- Zebedeu, o pai de Tiago e João
- Os empregados no barco de Zebedeu

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Não fica claro quanto tempo se passou entre João sendo preso e Jesus retornando à Galileia. Essa história começa com uma frase que nos mostra apenas que foi em algum momento após a prisão de João quando Jesus voltou para a Galileia.

Jesus está pregando sobre a vinda do Reino de Deus. Pregar é dizer publicamente às pessoas algo importante. Jesus teria viajado de lugar em lugar na Galileia pregando essas boas novas. É importante lembrar que Reino de Deus não significa que ele está governando sobre um lugar ou um pedaço de terra, mas que Deus está governando em nossos corações e mentes. Jesus é o rei prometido, e sua presença está entre o povo. Ele é o rei por quem eles têm esperado.

Jesus ordena que as pessoas se arrependam e creiam no evangelho. É hora de agir. As pessoas agora têm a escolha de aceitar o que Jesus está dizendo a elas e acreditar nele ou rejeitar sua mensagem.

Simão, André, Tiago e João são todos pescadores. Simão e André podem ter estado em seu barco ou na água ao longo das margens do Mar da Galileia, jogando suas redes, o que significa jogar sua rede na água para apanhar peixes. Jesus chama Simão e André primeiro, então podemos assumir que eles teriam estado com Jesus quando ele andou mais ao longo da costa e chamou Tiago e João. Tiago e João estão com seu pai Zebedeu e seus homens contratados em seu barco. Marcos não nos diz quantos homens contratados havia, mas o barco provavelmente poderia acomodar entre quatro e quinze pessoas. Marcos também não nos diz se havia qualquer outra pessoa lá naquele momento, mas havia muitas cidades e aldeias de pescadores nessa área, então pode ter havido outras pessoas trabalhando e pescando.

Pare aqui se for útil olhar como um grupo novamente para as imagens do Mar da Galileia, o barco com remos e a rede. Pause este áudio aqui.

Simão, André, João e Tiago todos agiram imediatamente quando eles foram convidados por Jesus a segui-lo. Eles deixaram tudo para trás e o obedeceram. Novamente, vemos aqui que Jesus quer que as pessoas ajam. Chegou a hora de ser decisivo, afastar de nossos antigos caminhos e, em vez disso, seguir a Deus em obediência.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.14–20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- João (que está preso)
- Alguém que prende João
- Jesus
- Pessoas para quem Jesus está pregando
- Simão e seu irmão André
- Tiago e seu irmão João
- Zebedeu, o pai de Tiago e João
- Os empregados no barco de Zebedeu

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na história, Jesus vai à Galileia e começa a pregar depois que João é preso.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Ele estava triste, João era seu primo” ou “Jesus sabia que esse era um ponto de partida de seu ministério, pois ele estava para começar a pregar sobre o reino de Deus”. Continue o drama.

Encene Jesus chamando Simão e André e dizendo: “Vinde, siga-me, e eu mostrarei a você como pescar pessoas”.

Pause o drama. Pergunte às pessoas que interpretam Simão e André: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Eles podem responder coisas como: “Eles apenas sabiam que eles precisavam segui-lo”, ou “Eles tinham um senso de urgência de que eles precisavam deixar suas redes e segui-lo de uma vez”, ou “Animados, aquele por quem temos esperado está finalmente aqui”. Continue o drama.

Encene Jesus, Simão e André andando ao longo da costa em direção a Tiago e João. Jesus chama Tiago e João para segui-lo, eles imediatamente deixam seu pai, seu barco e redes e seus homens contratados.

Pause o drama. Pergunte às pessoas interpretando Zebedeu e aos homens contratados: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Eles podem responder coisas como: “Estou confuso, quem é esse homem e o que está acontecendo?”. ou “Por que Tiago e João estão saindo tão de repente?”. ou “Por que não fomos chamados?”. ou “Animado por eles”, ou “Muito feliz por vê-los seguindo Jesus”.

Ao final, pergunte ao grupo: “Se você fosse um pescador e estivesse fazendo o seu trabalho e Jesus viesse a você e pedisse que O seguisse, como você responderia? Como você se sentiria?”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.14–20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus **entrou** ou **veio para** a Galileia. Use a palavra de ação para vir a algum lugar ou ir a algum lugar — o que for mais natural para o seu idioma.

Jesus estava caminhando junto ao Mar da Galileia nesta história. O lago tem cerca de 21 quilômetros de comprimento e 10 quilômetros de largura. Sua profundidade máxima é de 67 metros. Muitas pessoas pescavam nele e tiravam o seu sustento. Galileia é a área ao redor do Mar, ou do Lago, da Galileia.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para a imagem do lago e um mapa da Galileia, se você ainda não o fez. Discutam qual palavra vocês empregariam para esse corpo de água. Pause este áudio aqui.

Jesus diz que o **reino de Deus** está próximo. Um reino é um lugar onde um rei governa um grupo de pessoas. No Antigo Testamento, o Reino de Deus era Seu povo de Israel. Mas o povo de Israel desobedeceu a Deus o tempo todo. Agora, o Reino de Deus se refere não a um lugar, mas a todos os que o seguem. Sabemos que todos ainda desobedecem a Deus, e seu Reino ainda não é perfeito. Mas Jesus também veio para trazer já parte do Reino de Deus. O Reino de Deus agora é o povo que segue Jesus como Rei, ajudando uns aos outros e disseminando o amor de Jesus aos outros. Mais tarde, Deus trará o Reino Perfeito. Deus virá, julgará o povo

maligno e o mundo será perfeito. Deus governará o Seu povo com perfeição quando não houver mais sofrimento ou mal e todas as pessoas O obedecerão. Quando Jesus falou sobre o Reino de Deus, as pessoas não entenderam, por isso sentiram que era um mistério para elas. Eles precisavam ouvir realmente Jesus para entender o que Ele estava dizendo.

Experimentamos o Reino de Deus agora quando ouvimos Deus e o obedecemos seguindo Jesus.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase vocês usarão para Reino de Deus. Procure Reino de Deus no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Jesus nos ordena a nos **arrepender** de nossos pecados e **acreditar** nas boas novas. Afaste-se dos pecados e volte-se para Deus para começar a viver uma nova vida seguindo os caminhos de Deus. Use a mesma palavra para arrepender que você usou em passagens anteriores e lembre-se de que arrepender está no Glossário Mestre.

Crer é como ter fé; envolve as emoções — ser intenso em algo, direcionar o coração para isso, sem duvidar.

Alguns idiomas têm apenas uma palavra para crer e para obedecer. A crença descreve a resposta das pessoas à promessa de Deus. É colocar a sua fé ou confiança em Deus.

Ferramenta de ensino: peça a um voluntário, previamente, para lhe ajudar com isso. Coloque uma cadeira no centro da sala e pergunte ao voluntário: “Você acredita que esta cadeira existe? Você acredita que isto é uma cadeira? Você acredita que essa cadeira é forte o suficiente para te sustentar?”. O voluntário deve responder “sim” a todas essas perguntas. Então diga: “Sei que você está cansado, então aqui está esta cadeira para você se sentar”. O voluntário deve se recusar a sentar na cadeira. Faça isso várias vezes, perguntando por que o voluntário (ou voluntária) não se senta na cadeira, mesmo sabendo que a cadeira está lá e dizendo que acredita que a cadeira é forte o suficiente para segurá-lo(a). Explique ao grupo que este é um exemplo do que é a fé. Se a pessoa não se senta na cadeira, ela realmente não tem fé na cadeira.

Pare aqui e faça essa atividade. Discuta como um grupo qual palavra ou frase vocês usarão para acreditar. Procure a palavra acreditar no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Jesus contou ao povo o evangelho, ou as boas novas. Antes de Jesus morrer e ser ressuscitado, os discípulos e Jesus ensinaram as boas novas do reino. Isso significa que eles estão ensinando sobre o tempo em que Deus vem para governar. Deus virá para governar seu povo por meio de Jesus — essa é uma boa nova! Mais tarde, as boas novas incluirão a história completa da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Use a mesma palavra ou frase para boas novas, ou evangelho como você usou em passagens anteriores.

Jesus chama **Simão** e André para serem seus discípulos. Simão aqui é a mesma pessoa que Simão Pedro, um dos discípulos de Jesus mais tarde. André é descrito como o irmão de Simão. Simão é, provavelmente, o mais velho, então coloque os nomes dos dois irmãos na ordem que precisar quando falar deles em sua cultura.

Simão e André eram pescadores. Os **pescadores** eram homens que pescavam a fim de ganhar dinheiro. Simão e André estavam lançando suas **redes de pesca** quando Jesus os chamou. As pessoas faziam redes de pesca de cordas ou fios que elas amarravam para formar um círculo e enrolavam em torno de seu braço. As pessoas jogavam as redes com um movimento circular do braço. Algumas redes tinham pequenos pesos presos às suas bordas para fazê-las afundar rapidamente.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de uma rede de pesca. Discuta qual palavra você usará para rede de pesca. Pause este áudio aqui.

Os pescadores usavam um barco como uma maneira de navegar pela água. Os barcos de pesca tinham cerca de 8 metros de comprimento e 2,5 metros de largura. Tinha cerca de 1,25 metro de profundidade. Um barco desse tamanho suportaria, confortavelmente, treze pessoas.

Mostre aos tradutores a foto do barco e veja uma maneira de mostrar o tamanho do barco, talvez desenhando as dimensões no chão com uma vara e pedindo às pessoas que fiquem dentro das linhas desenhadas. Discuta qual palavra você usará para **barco**. Pause este áudio aqui.

Os discípulos nesta passagem são chamados para serem **Pescadores de homens**. Isso significa que eles deveriam ser pescadores que pescariam homens em vez de peixes. Tenha cuidado para que a palavra que você usa para “apanhar” ou “pescar” não seja ruim. Você poderia dizer que você vai capturando homens como se

estivesse pegando peixes. Ser pescadores de homens significa trazer os homens a Jesus, para resgatá-los e trazê-los a uma compreensão de como estar no Reino de Deus.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 1:21–28

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 1.21–28 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.21–28 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.21–28 na tradução mais fácil de entender.

Jesus chamou seus primeiros 4 discípulos para segui-lo — os pescadores, Simão, André, Tiago e João. Jesus e seus 4 discípulos foram para a aldeia de Cafarnaum, que fica ao lado do Mar da Galileia. Cafarnaum era uma

cidade importante na estrada principal entre o Egito e Damasco. Esta, tornou-se a sede de Jesus durante o seu ministério na área da Galileia. Cafarnaum é provavelmente onde os 4 discípulos viviam.

Interrompa a ação neste ponto e mostre à sua equipe de tradução um mapa do Mar da Galileia que mostre Cafarnaum, Egito e Damasco.

No sábado seguinte, Jesus vai para a sinagoga e Jesus começa a ensinar a mensagem de Deus para as pessoas lá. O sábado é um dia judaico de descanso e adoração — um dia para ser mantido santo ou especial não fazendo qualquer trabalho. O sábado para os judeus começava ao pôr do sol na sexta-feira e continuava até o pôr do sol no sábado. Era normal que as pessoas se reunissem na sinagoga para ouvir o ensinamento no sábado. A sinagoga era o lugar de adoração da cidade. Era um lugar de encontro onde as pessoas se reuniam para orar e onde elas ouviam e discutiam a Palavra de Deus com mestres respeitados. As pessoas também se reuniam em sinagogas para discutir questões importantes de lei e política.

Pare aqui e olhe para uma foto de uma sinagoga. Discuta essa pergunta como um grupo: em sua cultura, como é sua programação semanal de descanso e trabalho? Como você descansa? Onde as pessoas se reúnem para discutir questões importantes? Pause este áudio aqui.

Alguém convidou Jesus para ensinar na sinagoga. Isso nos diz que as pessoas teriam conhecido Jesus e o respeitado. Marcos não nos conta o que Jesus ensinou neste dia, mas sabemos que o ensinamento de Jesus foi atípico. As pessoas estavam “surpresas” com a maneira como Jesus estava ensinando. Normalmente, os mestres da lei discorriam sobre aquilo que a lei religiosa proferia e o que os profetas professavam sobre algum assunto. Nesse caso, Jesus parecia estar falando em sua própria autoridade — Jesus falava como se ele tivesse poder e o direito de dizer às pessoas o que fazer, e as pessoas não estavam esperando isso. Jesus estava provavelmente falando sobre o Reino de Deus estar aqui agora e dizendo às pessoas o que elas deveriam fazer para se tornarem uma parte do Reino de Deus.

Somos informados de que “imediatamente” um homem possuído por um espírito maligno grita. Espíritos malignos, muitas vezes referidos como demônios ou espíritos impuros, são seres espirituais que servem a Satanás como seus agentes, estando sob sua autoridade. Esses seres espirituais têm o poder de oprimir um ser humano e até assumir o controle de seus pensamentos e ações e falar por meio deles. Não sabemos se o homem possuído havia ficado na sinagoga todo o tempo que Jesus estava ensinando ou se ele entrou depois que Jesus terminou de ensinar. É surpreendente que ele tenha vindo para a sinagoga, já que uma pessoa com um espírito maligno não tinha permissão para adorar em uma sinagoga. O demônio fala por meio do homem. Sua linguagem é como a do povo judeu que os demônios falassem — eles geralmente diziam coisas como “Vocês não têm nada a ver conosco!” O demônio está provavelmente falando em nome de outros espíritos malignos quando ele diz “conosco”. O demônio se dirige a Jesus de forma muito violenta — o que demonstra seu medo, já que ele sabe quem Jesus é e sabe que Jesus tem autoridade para comandá-lo e até destruí-lo. Destruir aqui significa arruinar, não matar.

O demônio chama Jesus pelo nome — Jesus de Nazaré. Isso significa que Jesus é da cidade de Nazaré. Era comum naqueles dias que as pessoas fossem conhecidas por seu nome e sua cidade natal como uma maneira de identificá-las. Na cultura judaica, as pessoas muitas vezes acreditavam que, quando você chamava o nome de alguém, você tinha controle sobre ela. O demônio está tentando sem sucesso encontrar alguma maneira de ter controle sobre Jesus porque ele sabe que Jesus tem o poder real. Então o demônio chama Jesus de “Santo de Deus”. O demônio provavelmente quer dizer que ele sabe que Jesus tem o Espírito Santo de Deus. Esse nome mostra que o demônio sabe que Jesus é divino — ele é Deus.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como vocês usam nomes em sua cultura? O que os nomes significam? Quando se chama alguém pelo nome? Pause este áudio aqui.

Jesus ordena que o espírito maligno fique quieto e saia do homem. Jesus está exigindo que o espírito maligno deixe o homem e pare de controlá-lo. Normalmente, um mestre da lei realizaria algum ritual ou cerimônia para expulsar demônios. Jesus, no entanto, meramente pronuncia algumas palavras e os demônios são exorcizados do homem. Isso novamente demonstra a autoridade de Jesus. Quando o demônio sai do homem, ele faz com que o homem trema como se ele estivesse tendo uma convulsão e o demônio grita. Marcos gosta de mostrar este tema em seu livro — e ele frequentemente nos mostra o embate entre Jesus (o bem) e Satanás (o mal).

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como sua cultura lida com pessoas que são possuídas por espíritos malignos? Que tipos de coisas as pessoas possuídas fazem? Como as pessoas se curam desse problema? Pause este áudio aqui.

Mais uma vez, as pessoas na sinagoga estão surpresas com Jesus. Eles podem ver que Jesus tem grande poder. As pessoas começam a discutir o que aconteceu. O povo ainda não entende totalmente quem Jesus é, mas eles podem ver que Jesus é alguém que não apenas ensina com autoridade e poder apenas em suas palavras, mas demonstra isso com suas ações, neste caso libertando alguém.

Marcos sempre nos mostra os resultados dos milagres. Nesse caso, as notícias sobre Jesus e seus milagres se espalhavam por toda a área.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.21–28 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus e seus quatro discípulos, pescadores que ele acabou de chamar para segui-lo, estão agora na cidade de Cafarnaum. É o sábado, então Jesus vai à sinagoga, a casa judaica de oração, para ensinar. As pessoas estão maravilhadas com seus ensinamentos.

Segunda cena: um homem possuído por um espírito maligno surge de repente. Jesus repreende o espírito maligno e o ordena a sair do corpo do homem. Com isto, o espírito maligno grita, causa convulsões no homem, e parte.

Na terceira cena: O público fica maravilhado. Todos começam a discutir o ocorrido e a autoridade de Jesus. As notícias sobre Jesus se espalham rapidamente por toda a região da Galileia.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os quatro companheiros/discípulos de Jesus: Simão, André, Tiago e João
- Pessoas na sinagoga, incluindo povo local e líderes religiosos
- O homem possuído por um espírito maligno
- Pessoas fora da sinagoga (aquelas dentro da sinagoga espalham as notícias para pessoas em toda a região)
- O espírito maligno

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Peça ao grupo para refletir sobre o contexto dessas cenas. Estamos agora em um contexto diferente — a cidade de Cafarnaum, dentro de uma sinagoga, em um dia de sábado. Cafarnaum era uma pequena cidade na costa norte do Mar da Galileia. Menos de 2000 pessoas viviam em Cafarnaum. Esta provavelmente é a cidade onde Simão, André, Tiago e João viviam. Toda comunidade judaica tinha uma sinagoga. As sinagogas eram lugares de encontro onde as pessoas se reuniam para ouvir ensinamentos religiosos e adorar. As sinagogas eram também um lugar para se reunir para discutir questões importantes de lei e política.

Essa história acontece no sábado judaico, que é o dia em que o povo judeu parava de trabalhar e descansava e se reunia em sinagogas para aprender e adorar. Jesus teria sido convidado para ensinar na sinagoga. Isso mostra que Jesus já é conhecido e respeitado. Jesus teria estado sentado, ensinando. Não sabemos o que Jesus estava ensinando, mas sabemos que as pessoas ficaram surpresas com a maneira como Jesus estava ensinando.

Jesus fala com autoridade. Diferentemente de como outros mestres ensinavam. Os mestres da lei muitas vezes citavam outros estudiosos e falavam sobre o que a lei religiosa dizia e o que os profetas diziam sobre um assunto. Jesus está falando de sua própria autoridade. Isso significa que ele não está falando como alguém trazendo uma mensagem de outro. Jesus está ensinando algo novo como alguém que tem o direito de declarar a verdade.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de uma sinagoga, tanto o lado de fora quanto o interior da sinagoga. Pause este áudio aqui.

Na próxima cena há uma aparição repentina do homem possuído por um espírito maligno. Os espíritos malignos às vezes são conhecidos como espíritos impuros ou demônios. Os espíritos malignos são seres espirituais que servem a Satanás e podem controlar as ações e pensamentos de uma pessoa. Não nos é dito por quanto tempo o homem possuído por demônios havia estado na sinagoga. Pode ser que ele estivesse lá enquanto Jesus estava ensinando, ou pode ser que ele tenha chegado quando Jesus havia terminado de ensinar. Teria sido surpreendente para ele estar em uma sinagoga. O espírito maligno reconhece Jesus imediatamente — ele chama Jesus pelo nome e mais tarde se refere a ele como “O Santo de Deus”. É o espírito maligno que está falando quando ele reconhece quem é Jesus. Certifique-se de que sua tradução mostre que é o espírito maligno quem está falando. Está claro que o homem estava possuído por um espírito maligno e não apenas doente. Os espíritos malignos têm conhecimento sobrenatural — conhecimento que não é deste mundo. Ele sabe quem Jesus é realmente, mesmo que as pessoas na multidão ainda não entendam plenamente quem é Jesus. Jesus é divino. Ele é Deus e tem o poder de destruir o espírito maligno.

Jesus demonstra sua autoridade e poder quando ele ordena que o espírito maligno fique quieto e deixe o homem. Os líderes judeus normalmente tinham que seguir muitos rituais para expulsar demônios. Em vez disso, Jesus ordena que o demônio saia apenas com suas palavras. Não nos é dito para onde o espírito maligno vai quando ele deixa o homem. Quando o demônio deixa o homem, ele faz com que o homem convulsione e grite. Convulsionar significa tremer, violentamente. Como os demônios são espíritos, eles não têm um corpo físico, então não podemos ver o demônio deixando o homem. No entanto, ficaria claro para a multidão que o homem estava livre do demônio porque o homem se comportaria de maneira diferente. Novamente, as pessoas na sinagoga ficam surpresas com a maneira diferente de Jesus estar fazendo as coisas — com autoridade e poder!

Essa é a primeira vez que vemos Jesus ordenando que um espírito deixe uma pessoa em Marcos, embora Jesus já tenha encontrado Satanás no deserto quando Satanás o testou. Vemos esse tema importante em todo Marcos, onde Jesus e Satanás estão em conflito.

Na última cena você tem o público — todas as pessoas que estavam na sinagoga no momento. Eles começam a discutir o que havia ocorrido com as pessoas que estavam fora da sinagoga, e esta notícia se espalha por toda a região da Galileia (que é a região ao redor da cidade da Galileia).

Pare aqui e, como um grupo, olhe para um mapa da Galileia. Pause este áudio aqui.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.21–28 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os quatro companheiros/discípulos de Jesus: Simão, André, Tiago e João
- Pessoas na sinagoga, incluindo povo local e líderes religiosos
- O homem possuído por um espírito maligno
- Pessoas fora da sinagoga (aquelas dentro da sinagoga espalham as notícias para pessoas em toda a região)
- O espírito maligno

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus na sinagoga com seus discípulos e uma multidão. Jesus está ensinando. A multidão está muito impressionada com a autoridade com a qual Jesus ensina.

Pause o drama. Pergunte aos atores que interpretam os quatro discípulos de Jesus, Simão, André, Tiago e João: “O que vocês estão pensando ou sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Confusão”, “A fé deles está crescendo”, ou “Eles estão aprendendo e entendendo mais sobre quem é Jesus”. Continue o drama.

O homem possuído por um espírito maligno chega. Certifique-se de interpretar a história de tal forma que a chegada dele seja súbita e surpreendente. O homem possuído está gritando com Jesus, perguntando a ele por que ele está aqui, e chamando-o de “O Santo de Deus”. Jesus ordena que o espírito maligno deixe o homem. O espírito maligno sai, fazendo com que o homem convulsione e grite.

Pause o drama. Pergunte ao ator que está interpretando Jesus o que ele sente neste momento. Você pode ouvir coisas como: “Estou sentindo oposição de Satanás ao meu ministério”, ou “Estou sentindo confiança e autoridade para expulsar este demônio”. Pergunte à pessoa que interpreta o homem que havia sido possuído por um espírito maligno como ele se sente. Você pode ouvir coisas como: “Liberdade”, “Alívio”, “Alegria”, ou “Paz, finalmente”. Continue o drama.

Encene a multidão ficando surpresa com o poder e a autoridade de Jesus. Eles estão discutindo o que aconteceu. A multidão então vai e conta às pessoas nas regiões ao redor da Galileia sobre Jesus.

Pause o drama. Pergunte àqueles interpretando as multidões: “O que vocês estão pensando neste momento? Você nunca ouviu uma autoridade do ensino assim e agora presenciou a autoridade de Jesus em expulsar demônios. Como você se sente? Você está compreendendo esse momento?” Você pode ouvir coisas como: “Ansioso para dizer aos outros o que eu vi”, ou “Não tenho certeza do que isso significa, quem é esse homem e como ele tem tal autoridade?”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.21–28 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus e seus companheiros estão agora em Cafarnaum. **Cafarnaum** era uma cidade importante no caminho entre o Egito e Damasco, outra cidade importante. Era um centro de pesca e comércio. Também era importante para o governo estrangeiro que comandava a região, o Império Romano, como estação coletora de impostos. Jesus baseou muito de seu ministério nessa cidade. Vários de seus discípulos eram pescadores nessa cidade.

Interrompa a ação neste ponto e mostre à sua equipe de tradução um mapa do Mar da Galileia que mostre Cafarnaum, Egito e Damasco.

O povo judeu observava o dia de **sábado** como um dia de descanso e adoração desde o momento em que Deus lhes deu esse comando há muito tempo. Isso era considerado o sétimo dia da semana. Na época de Jesus, estavam em vigência regras rígidas e específicas a respeito de qual tipo de trabalho poderia ou não ser realizado neste dia. Este era também o dia em que as pessoas iam para a sinagoga para adorar.

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para "sábado". Procure a palavra sábado no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Jesus estava ensinando na sinagoga em Cafarnaum. **Sinagogas** eram locais de adoração judaicos, onde pessoas dos povoados podiam congregar em vez de no templo principal em Jerusalém. Não se fazia sacrifícios em sinagogas. Estas eram congregações locais de judeus que se reuniam no sábado e dias especiais de festa para orar, ler as Escrituras, ouvir ensinamentos, e, às vezes, julgar os problemas da comunidade.

Pare aqui e faça essa atividade: colete várias pedras de tamanhos diferentes, mas com uma pedra muito maior do que o resto. Coloque a pedra maior em um lugar ligeiramente mais alto do que as pedras menores e use essa imagem para analisar o que as pessoas faziam no templo versus o que elas faziam em uma sinagoga. Procure a palavra sinagoga no Glossário Mestre para mais informações. Discuta como um grupo qual palavra vocês usarão para sinagoga, ou use a mesma palavra que você usou em outras passagens bíblicas. Pause este áudio aqui.

Marcos nos diz que as pessoas na sinagoga ficaram **surpresas com seu ensinamento**. Em outras palavras, eles ficaram surpresos com a *maneira* como Jesus estava ensinando porque ele ensinava como alguém com autoridade.

Autoridade significa ter o poder ou o direito de dizer às pessoas que devem fazer alguma coisa. Procure a palavra autoridade no Glossário Mestre para mais informações.

A maneira como Jesus ensinava era diferente da dos outros mestres da lei. **Mestres da lei**, às vezes traduzido como escribas ou pessoas que escreviam a lei: eram estudiosos e especialistas nas interpretações da lei das Sagradas Escrituras. Essas interpretações não eram escritas, mas eram memorizadas e ensinadas oralmente pelos mestres.

Pare aqui e discuta qual palavra ou frase você usará para "mestres da lei". Procure mestres da lei no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

De repente, um homem possuído por um **espírito maligno/impuro** aparece lá. Na versão grega desse texto, ele é chamado, na verdade, de espírito impuro. Impuro refere-se a algo que não é adequado para o serviço de Deus. Todos os espíritos malignos são impuros porque não são adequados para o serviço de Deus. Espíritos malignos são seres espirituais que servem a Satanás como seus agentes, e estão sob sua autoridade. Esses seres espirituais têm o poder de oprimir um ser humano e até mesmo tomar controle dele. Isso é o que vemos acontecer com esse homem nessa história. Aprendemos na Bíblia que espíritos malignos foram criados por Deus e que optaram por desobedecê-lo. Alguns idiomas não têm um termo que consiga expressar isto adequadamente. Seu "espírito maligno" pode se referir ao espírito de uma pessoa morta que "assombra" as pessoas. Tente escolher uma palavra que descreva um ser espiritual independente que é maligno e se opõe a Deus. Se houver, você também pode usar uma palavra neutra para um ser independente e adicionar uma qualificação como: espírito vindo de Satanás ou espírito mau/maligno.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase vocês usarão para espírito maligno. Procure as palavras espírito maligno/espírito imundo no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

O espírito maligno usa o nome **Jesus de Nazaré** quando ele fala com Jesus. Nazaré é a cidade onde Jesus cresceu, em uma parte diferente da área da Galileia. O espírito maligno tratou Jesus por um nome que demonstra que

ele sabia quem era e onde tinha nascido. O espírito maligno esperava ganhar algum controle ou poder sobre Jesus ao usar seu nome.

Interrompa a ação neste ponto e mostre à sua equipe de tradução um mapa da Galileia que exiba Nazaré.

O espírito maligno também chama Jesus de **Santo de Deus**. O título de “Santo” geralmente se refere ao próprio Deus e implica que Jesus teria uma relação especial com Deus e que teria o Espírito de Deus.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase vocês usarão para Santo de Deus. Se necessário, procure santo no Glossário Mestre. Pare o áudio aqui.

Cafarnaum ficava às margens do mar da Galileia e na região da Galileia. O lago tem cerca de 21 quilômetros de comprimento e 10 quilômetros de largura. Sua profundidade máxima é de 67 metros. Muitas pessoas pescaram nele e tiraram o seu sustento.

Pare aqui e mostre à sua equipe de tradução o mapa e fotos do lago, se você ainda não o fez. Discuta qual a palavra você usaria para este acidente geográfico.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 1:29–34

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 1.29–34 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.29–34 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Jesus?

4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.29–34 na tradução mais fácil de entender.

Jesus e seus quatro discípulos estavam na sinagoga em Cafarnaum. Jesus tem ensinado com autoridade. Jesus ordena que um demônio que possuiu um homem deixe o homem e pare de controlá-lo. A multidão está surpresa com o ensinamento e ações de Jesus, eles espalham as notícias sobre Jesus e seus milagres por toda a área. Essa próxima passagem acontece na casa de Simão e André, dois dos discípulos de Jesus. Jesus cura muitas pessoas e ordena que muitos mais demônios saiam.

Marcos nos diz que, imediatamente depois que Jesus e seus quatro discípulos deixaram a sinagoga eles foram para a casa de Simão e André. Esse era o próximo evento a acontecer depois que Jesus havia curado o homem possuído por demônio na sinagoga. Jesus e seus quatro discípulos deixaram a sinagoga imediatamente, antes que as notícias sobre Jesus se espalhassem por toda a área. A casa de Simão ficava em Cafarnaum — provavelmente perto da sinagoga. Simão e André viviam na casa com a esposa de Simão e a sogra de Simão, a mãe de sua esposa, que estava doente e com febre. Tiago e João estavam com eles. Vemos que, quando Jesus nos pede para segui-lo, ele nos pede para nos comprometermos totalmente com ele. Tiago e João deixaram seus negócios, seu pai e seus servos e seguiram Jesus. Agora Marcos está nos dizendo que Simão vive com sua esposa e a mãe de sua esposa. Simão tem uma família, mas é obediente ao chamado de Jesus para segui-lo, mesmo quando ele não sabe onde isso pode dar ou o que isso envolverá.

Imediatamente, quando Jesus e seus quatro discípulos chegam à casa de Simão e André, as pessoas na casa dizem a Jesus que a sogra de Simão está doente e com febre. Não sabemos que tipo de febre a sogra de Simão tinha ou por quanto tempo ela a tinha, apenas que ela estava doente na cama. Jesus vai até ela e segura sua mão. Não sabemos qual mão Jesus segurava, mas sabemos que Jesus segurou a mão dela, a ajudou a se sentar ou se levantar de sua posição deitada, e ela ficou boa novamente. Mas a cura de Jesus foi completa — ela levantou-se imediatamente, sem cansaço, e os serviu. Ela provavelmente preparou a refeição noturna para eles.

No mesmo dia, após o pôr do sol, muitas pessoas que viviam em Cafarnaum vieram para trazer as pessoas doentes para Jesus. Durante o dia de descanso de sábado, as pessoas não tinham permissão para trabalhar, e isso incluiria carregar pessoas doentes em esteiras. Entretanto, o sábado terminara ao pôr do sol, então as pessoas puderam ajudar os doentes a chegar a Jesus. Eles haviam ouvido falar dos ensinamentos e da cura de Jesus na sinagoga mais cedo naquele dia e tinham esperança de que ele pudesse curá-los também.

Marcos nos diz que a “cidade inteira” se reuniu na porta. A “cidade inteira” pode ser um exagero — ou, em outras palavras, *parecia* que todos na cidade estivessem ali. Jesus curou muitas pessoas de doenças e ordenou que muitos demônios saíssem e parassem de controlar as pessoas. Pessoas diferentes tinham doenças diferentes, mas os doentes são descritos de forma distinta do que os que estavam endemoninhados. A passagem diz os “doentes e possuídos”. Alguém que está possuído pode mostrar muitos sinais de que ele está possuído por um demônio e não apenas doente física ou mentalmente.

Pare aqui e discuta com a sua equipe de tradução: em sua cultura, de que formas as pessoas fisicamente doentes são diferentes das pessoas possuídas por espíritos malignos? Qual a diferença em como elas agem e em como as pessoas as tratam? Nestes textos, há uma distinção clara entre aqueles que estão fisicamente doentes e aqueles que estão possuídos por espíritos malignos. Pause este áudio aqui.

Quando Jesus expulsou os demônios, ele avisou-os para não dizerem quem ele era. Jesus não estava pronto para as pessoas saberem que ele era o filho de Deus, mas o demônio que ele havia expulsado mais cedo no dia havia chamado-o de “O Santo de Deus”. Jesus precisava manter os demônios quietos para que as pessoas não comessem a perceber quem ele era e tentassem que ele fizesse coisas que não veio para fazer. As pessoas

desejavam apenas os milagres que ele podia fazer por elas, não quem ele era. Realizar milagres não é a principal razão pela qual ele veio.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.29–34 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: Jesus vai com seus quatro discípulos para a casa de Simão e André e cura a sogra de Simão.

Na segunda cena: multidões de pessoas começam a trazer os doentes e possuídos por demônios para Jesus. Jesus cura os doentes. Jesus ordena que os demônios fiquem em silêncio e os expulsa das pessoas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Simão, André, Tiago e João
- Sogra de Simão
- Muitos doentes e endemoninhados (que vêm a Jesus depois do pôr do sol)
- Grandes multidões (que se reúnem para assistir Jesus)
- Demônios (que Jesus não permite que falem)

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Jesus nunca é nomeado no idioma original nessa história, mas sabemos que ele foi com os quatro discípulos para a casa de Simão e André imediatamente depois que eles deixaram a sinagoga. Outra maneira de dizer “logo depois” ou “imediatamente” é “diretamente”. A casa de Simão e André ficava provavelmente perto da sinagoga, pois Cafarnaum era uma pequena cidade com menos de 2000 pessoas vivendo nela. Sabemos que Simão vive na casa com seu irmão André, a esposa de Simão e a mãe da esposa de Simão. Era comum que diferentes gerações de famílias vivessem juntas na mesma casa. Tiago e João estavam com eles, mas não viviam na mesma casa que Simão e André.

Pare o áudio aqui e, como um grupo, discuta: como é uma família típica em sua cultura ou área? Quais membros da família vivem juntos? Em muitos lugares na Bíblia, vemos as pessoas convidando umas às outras para suas casas. Como você mostra hospitalidade em sua cultura?

Não sabemos por que Jesus e seus 4 discípulos vão para a casa de Simão e André. Pode ser que Simão quisesse pedir a Jesus para fazer sua sogra ficar bem novamente, tendo estado com Jesus quando ele curou o homem possuído por demônio no início daquele dia. Sabemos que Jesus é informado imediatamente sobre a sogra de Simão estar doente e com febre. Na história, Marcos diz que, quando eles chegaram à casa de Simão e André, eles contaram a Jesus “sobre ela”. Isso significa que eles disseram a ele que ela estava doente. “Sobre ela” é vago, mas eles devem ter dito a ele que ela estava doente, porque Jesus entrou para curá-la como resultado. Jesus pega a mão da sogra de Simão e a ajuda a se levantar (para se sentar ou ficar de pé) da posição deitada. Ela é curada imediatamente. A sogra de Simão está completamente bem e começa a servir — provavelmente preparando uma refeição para Jesus e seus quatro discípulos. A frase ela serviu-os ou ela atendeu-os não dá detalhes sobre o que ela fez. Contudo, ela provavelmente fez um jantar para eles, já que seria sua tarefa normal para aquela hora do dia. As curas de Jesus são milagrosas. Ele não usa remédio; ele cura com o poder do espírito de Deus.

A próxima cena acontece após o pôr do sol — naquela noite depois que o sábado, ou dia de descanso, havia terminado. As pessoas de Cafarnaum haviam ouvido as notícias do que havia acontecido na sinagoga no início

daquele dia e elas queriam que Jesus as curasse. Durante o dia de descanso de sábado, as pessoas não tinham permissão para trabalhar, e isso incluía carregar pessoas doentes em esteiras. As pessoas tinham que esperar até o final do sábado para trazer as pessoas doentes e as pessoas possuídas por demônios para Jesus. Multidões de pessoas chegam e se reúnem provavelmente na frente da casa de Simão e André. Sabemos que as pessoas foram informadas sobre o que Jesus havia feito na sinagoga, mas elas ainda não sabiam quem Jesus era realmente — o Filho de Deus. Talvez eles estivessem lá para ver se o que eles ouviram era verdadeiro, talvez alguns estivessem apenas curiosos sobre quem era esse homem, talvez outros tivessem fé real de que eles seriam curados. Jesus era um mestre respeitado e conhecido. Havia muitas pessoas; parecia como se a cidade inteira tivesse vindo para a casa de Simão. Isso pode ter sido um pouco cansativo para aqueles dentro da casa e talvez um pouco assustador.

Jesus cura as pessoas. Eles vêm a ele com muitos tipos de doença. Algumas pessoas que vêm a Jesus estão doentes e algumas são possuídas por espíritos malignos. Os espíritos malignos não têm poder na presença de Jesus. Ele ordena que eles fiquem em silêncio e deixem as pessoas que eles possuem, assim como Jesus fez na sinagoga. Jesus sabe que os espíritos malignos sabem quem ele é, “o Santo de Deus”. Jesus não quer que a multidão saiba disso ainda porque não é o momento certo em seu ministério, então Jesus não permite que os demônios falem.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.29–34 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Simão, André, Tiago e João
- Sogra de Simão
- Muitos doentes e endemoninhados (que vêm a Jesus depois do pôr do sol)
- Toda a cidade (que se reúne para observar Jesus)
- Demônios (que Jesus não permite que falem)

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Jesus vai com Simão e André para a casa deles. A sogra de Simão está deitada na cama, doente com febre. Jesus toma a sogra de Simão pela mão, a senta, e sua febre a deixa. E então a sogra de Simão prepara uma refeição para eles.

Pause o drama. Pergunte à pessoa interpretando a sogra de Simão como ela se sente neste momento. Você pode ouvir coisas como: “Grata”, “Com gratidão”, ou “Saudável e pronta para servir”. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Tínhamos fé que Jesus poderia curá-la”, “Surpreso com a rapidez com que ela está bem e nos servindo”. Continue o drama.

Na segunda cena, muitas pessoas doentes e endemoninhadas chegam. Jesus cura muitas delas e expulsa muitos demônios. Os demônios sabem quem Jesus é, mas ele não os permite falar.

Pause o drama. Pergunte ao povo que interpreta os demônios: “Quem vocês acham que é Jesus?”. Você pode ouvir coisas como: “O Filho de Deus”, “O Messias”, “Aquele com toda a autoridade”, ou “Deus”. Agora pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “Por que você não quer que eles falem?”. Você pode ouvir coisas do tipo: “Não é o tempo de eu ser conhecido”, “Eu não queria que demônios proclamassem quem eu sou” ou “Eu estou no controle de quando me daria a conhecer”.

Pergunte aos atores que interpretam a multidão: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Não posso acreditar no que estou vendo”, “Como ele está fazendo isso?”. “Alívio por ver meus amigos e família curados”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.29-34 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus e seus discípulos vieram direto da sinagoga à casa de Simão e André. **Sinagogas** eram locais de adoração judaicos, onde pessoas dos povoados podiam congregar em vez de no templo principal em Jerusalém. Não se fazia sacrifícios em sinagogas. Elas eram congregações locais de judeus que se reuniam no Sábado (dia religioso de descanso) e em dias especiais de festas para orar, ler as Escrituras, ouvir ensinamentos e às vezes julgar problemas e disputas comunitárias. Use a mesma palavra ou frase para sinagoga que você usou em passagens anteriores.

A mulher que Jesus curou era a mãe da esposa de Simão, sua **sogra**. Use a expressão mais natural em seu idioma para esse parentesco.

Naqueles dias, quando as pessoas estavam **doentes com febre**, as pessoas podiam não saber qual era a doença. Estar com febre poderia significar qualquer tipo de doença. Nesta história não fica claro que tipo de febre era ou por quanto tempo ela a teve.

Algumas das pessoas que vieram a Jesus para cura estavam **possuídas** por demônios ou espíritos imundos/malignos. Os demônios decidem possuir as pessoas porque eles querem destruir as pessoas e seus relacionamentos nas comunidades. Quando demônios possuem pessoas, eles controlam as ações delas. **Demônios** é um termo usado de forma intercambiável com **espíritos malignos/imundos**. Use a mesma palavra ou frase para demônio/espírito maligno que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre espírito maligno, consulte o Glossário Mestre.

Pare aqui e discuta com a sua equipe de tradução: em sua cultura, o que pessoas endemoninhadas fazem?

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 1:35–39

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 1.35–39 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 1.35–39 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 1.35–39 na tradução mais fácil de entender.

Essa história acontece logo depois que Jesus cura a sogra de Simão e muitos outros naquela mesma noite em Cafarnaum. Na manhã seguinte, muito cedo, antes que o sol tenha nascido, Jesus se levanta e vai para um lugar onde ele pode ficar sozinho para orar. Algumas versões de Marcos usam a frase “lugar deserto” ou “lugar solitário” para descrever para onde Jesus foi, mas não havia um deserto em Cafarnaum. Não era como o lugar para onde Jesus foi quando ele foi testado por Satanás. A área em torno de Cafarnaum era altamente povoada. O lugar que Jesus foi era provavelmente fora da cidade e era um lugar isolado, um lugar onde Jesus podia ficar completamente sozinho. Jesus vai para algum lugar longe de qualquer multidão onde ele pode descansar e falar com Deus em oração. Em outros dois momentos em Marcos, Jesus faz coisas milagrosas e prega, e depois vai sozinho, à noite, para um lugar longe das pessoas, para orar e ficar só.

Pare aqui e mostre à sua equipe um mapa da área da Galileia que inclua Cafarnaum.

Jesus indo em algum lugar sozinho para orar nos lembra de quando Jesus foi chamado para o deserto para ser tentado por Satanás no início do ministério de Jesus. Talvez Jesus precise ficar sozinho para orar para ser lembrado por Deus, seu pai, de que ele não veio para ser tornado um rei famoso, mas para cumprir o plano de Deus para ele, para pregar as boas novas sobre o Reino de Deus. Deus fortaleceu e apoiou Jesus em seu tempo no deserto e ele fortalece Jesus novamente agora, neste tempo sozinho em oração.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como as pessoas oram em sua cultura? Quando as pessoas oram? Sobre o que elas normalmente oram? Pare o áudio aqui.

Mais tarde, Simão e os outros (provavelmente André, Tiago e João) vão procurar Jesus. Eles acordaram e não encontraram Jesus, então eles foram procurar por ele. “Procurar” sugere que eles procuraram ansiosamente, que eles não estão felizes com as ações de Jesus e estão surpresos ao descobrir que Jesus não está lá. Quando Simão e os outros encontram Jesus, eles dizem a ele: “Todos estão procurando por você”. “Todos estão procurando por você” não significa que todas as pessoas na cidade estão procurando Jesus, mas sugere que muitas das pessoas da cidade estão tentando encontrar Jesus, provavelmente para mais cura. Simão e os outros discípulos querem que Jesus volte para as multidões e realize mais milagres. Eles entenderam mal por que Jesus veio — eles não entendem que Jesus não quer se tornar um curandeiro e líder famoso. As curas e milagres que Jesus realiza mostram às pessoas parte da natureza do reino de Deus, mas esse não é o propósito principal de Jesus.

Jesus responde a Simão e os outros dizendo-lhes que é hora de ir para outras aldeias próximas para pregar. Jesus diz que é por isso que ele veio para a terra. Embora não esteja claro nesta história, o relato de Lucas dessa história nos diz que Jesus veio para dar às pessoas as informações de que precisam para tomar uma decisão para se tornar parte do Reino de Deus.

Jesus viajou por toda a região da Galileia, uma área no lado oeste do Mar da Galileia que era densamente povoada com cidades de médio porte, onde as pessoas pescavam e cultivavam o solo fértil da área. Quando ele viajava, ele usava as sinagogas do povo como um lugar para conhecer pessoas do vilarejo. Ele pregava e ordenava que demônios saíssem das pessoas. Embora ele provavelmente curasse as pessoas fisicamente também, expulsar demônios mostra melhor como ele restaurou as pessoas de todas as maneiras para a vida plena e a liberdade que Deus quer para nós em Deus. Novamente vemos o tema do conflito de Jesus com Satanás aqui e como Jesus tem poder sobre Satanás e seus seguidores.

Nesta história, Jesus estabelece novamente que é ele quem controla suas próprias ações — não as multidões ao seu redor ou seus discípulos.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 1.35–39 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus acordou muito cedo, enquanto ainda estava escuro e foi para um lugar para orar sozinho.

Mais tarde, Simão e os outros (provavelmente André, Tiago e João) vão procurar Jesus. Quando eles encontram Jesus, eles dizem a ele que muitas pessoas estão procurando por ele. Jesus diz aos discípulos que é hora de ir para outras aldeias para pregar. É por isso que ele está aqui.

Na terceira cena: Jesus e seus discípulos viajam por toda a região da Galileia. Jesus prega em sinagogas e expulsa demônios.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Simão e os outros/companheiros (provavelmente André, Tiago e João)
- Pessoas na casa procurando por Jesus
- Pessoas nas sinagogas

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Jesus acordou muito cedo para ir e orar em algum lugar sozinho. Ainda está escuro do lado de fora. Lembre-se de que grandes multidões haviam se reunido em torno da casa de Simão e André na noite anterior e Jesus curou os doentes e possuídos. Não nos dizem por quanto tempo as multidões estiveram com Jesus naquela noite, mas sabemos que provavelmente foi um tempo muito atarefado para Jesus. Jesus estava provavelmente fisicamente cansado. Mesmo que Jesus possa ter estado cansado, passar tempo sozinho falando com Deus era a prioridade de Jesus. Tempo sozinho para orar é importante para Jesus. Vemos dois outros lugares em Marcos quando Jesus vai ficar sozinho para orar depois de pregar e curar. Esse é tempo para descansar e falar com Deus; Deus fortalece e apoia Jesus. Jesus nos mostra aqui que a oração é uma prioridade para ele e deve ser uma prioridade em nossas vidas, mesmo quando parece difícil encontrar tempo. Deus quer que passemos tempo com ele.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: quando vocês estão muito ocupados, como vocês encontram tempo para as coisas que são importantes? Quais são suas prioridades? Pause o áudio aqui.

Na segunda cena, Simão e os outros vão procurar Jesus. Embora não nos seja dito quem são os “outros”, é provável que Marcos esteja referindo-se a André, Tiago e João aqui. Eles acordaram e descobrem que Jesus não está mais na casa. As pessoas na cidade estão na casa procurando Jesus, provavelmente para que ele possa curá-las depois que as notícias dos milagres de Jesus continuam a se espalhar. Simão e os outros parecem estar ansiosos. Eles podem não saber o que dizer a todas as pessoas que se reúnem. Eles não querem desapontá-las. Eles podem estar preocupados com Jesus; eles não sabem para onde ele foi. Ou eles podem ficar surpresos por Jesus ter deixado a casa quando há tanta excitação na cidade sobre o que ele fez. Pode parecer a eles que Jesus está perdendo uma oportunidade de mostrar ainda mais pessoas seu poder para curar.

Quando os discípulos eventualmente encontram Jesus, eles dizem a Jesus que todos estão procurando por ele. Eles estão provavelmente frustrados com Jesus. No entanto, Jesus novamente nos mostra suas prioridades aqui. As prioridades de Jesus são orar e pregar. Jesus não veio para ser famoso e apenas realizar milagres. Ele não volta para Cafarnaum, para as multidões que estão procurando por ele. Jesus diz aos discípulos que eles devem seguir em frente para outras aldeias, para que Jesus possa pregar para eles também, pois é por isso que ele veio.

Jesus e seus discípulos vão por toda a região da Galileia. Jesus pregava nas sinagogas. Jesus não foi treinado como um mestre religioso oficial, como outros mestres da lei. No entanto, as pessoas haviam ouvido ele ensinar. Ele era respeitado, e os líderes religiosos permitiram que ele pregasse nas sinagogas e expulsasse demônios.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.35–39 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Simão e os outros/companheiros (provavelmente André, Tiago e João)
- Pessoas na casa procurando por Jesus
- Pessoas nas sinagogas

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, pare o encenação e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus andando para um lugar quieto sozinho. Ele passa tempo falando com Deus em oração.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Cansado. Eu precisava de tempo longe das multidões”, ou “Fortalecido”, ou “Tão feliz por ter esse tempo a sós com Deus”, ou “Renovado e focado em continuar meu ministério”. Continue o drama.

Encene os discípulos procurando por Jesus. Eles acordaram e Jesus se foi. Multidões de pessoas já estão procurando por Jesus. Os discípulos encontram Jesus e dizem a ele que todos estão procurando por ele.

Pause o drama. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir respostas como “Confuso, por que Jesus deixou a casa?”. ou “Em expectativa, Jesus voltará e curará mais pessoas”. Continue o drama.

Jesus responde aos discípulos dizendo: “Devemos ir a outras cidades e pregar a elas também. É por isso que eu vim”.

Pause o drama. Pergunte às pessoas que interpretam os discípulos o que elas acham que Jesus quis dizer quando ele disse isso. Pergunte a eles por que acham que Jesus veio nesse momento. Continue o drama.

Finalmente, encene Jesus e seus discípulos viajando por toda a Galileia. Jesus está pregando em sinagogas e ordenando demônios para deixar pessoas que estão possuídas.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.35–39 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Essa história começa com Jesus indo a um lugar solitário para orar. **Lugar deserto** é a mesma palavra usada para onde João vivia e para onde Jesus foi para ser testado. Não há um deserto real perto de Cafarnaum — essa é uma maneira de dizer que ele foi encontrar um lugar onde poderia ficar só para falar com Deus. A palavra **orar** sugere oração por um longo período de tempo. Em seu sentido mais amplo, a oração é falar com Deus. Tente não empregar um termo que signifique apenas recitar uma fórmula de palavras.

Pare aqui e, com um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para "oração". Para mais informações sobre orar/oração, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Simão e **os outros** ou Simão e seus **companheiros** foram procurar por Jesus. “Outros” ou “companheiros” aqui eram provavelmente André, Tiago e João.

Jesus e os discípulos vão para outras cidades/aldeias na região da Galileia para pregar. **Cidades/povoados:** refere-se a cidades que eram como grandes vilas agrícolas — do tamanho de uma cidade pequena (pelo menos 15 mil pessoas), mas que lembrava um povoado. A Galileia é uma área em torno do lado ocidental do Mar da Galileia, densamente povoada com cidades de tamanho médio, onde as pessoas pescavam e plantavam colheitas no solo fértil da área.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para um mapa da Galileia. Pause este áudio aqui.

Jesus pregava nas **sinagogas**. Sinagogas eram locais de adoração judaicos, onde pessoas dos povoados podiam congregar em vez de no templo principal em Jerusalém. Use a mesma palavra para sinagoga que você tem usado em passagens anteriores, e lembre-se de que sinagoga está no Glossário Mestre.

Jesus expulsa **demônios**. Ele faz com que os demônios deixem as pessoas e parem de controlá-las. A palavra “demônios” é usada de forma intercambiável com a palavra para espírito impuro ou maligno. Use a mesma palavra ou frase para demônio ou espíritos malignos que você usou em outras passagens. Para mais informações sobre espírito maligno, consulte o Glossário Mestre.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 1:40–45

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 1.40–45 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.40–45 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?

2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.40–45 na tradução mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos têm viajado por toda a região da Galileia. Jesus tem pregado em sinagogas e ordenando demônios para deixar as pessoas. Notícias sobre os milagres de Jesus continuam a se espalhar. Marcos agora nos apresenta a um homem que estava doente com uma doença de pele grave, lepra, que ou viu, ou ouviu sobre o poder de Jesus para curar e veio pedir a Jesus para curá-lo.

Lepra provavelmente refere-se a muitos tipos diferentes de doenças de pele. As pessoas tinham medo das pessoas com a doença de lepra e as expulsavam da sociedade. Pessoas com lepra eram consideradas impuras — ou inadequadas para viver e trabalhar na comunidade. As pessoas acreditavam que a doença se espalhava pelo contato com alguém que tinha a doença. No Antigo Testamento, em Levítico, Moisés afirma na lei que pessoas com lepra deveriam usar roupas rasgadas, não escovar seus cabelos e gritar “impuro, impuro”, o dia todo. Leprosos viviam sozinhos, fora da comunidade. Qualquer um que tocasse em um leproso era considerado impuro também, então as pessoas ficavam o mais longe possível deles. Leprosos podiam ir às sinagogas para adorar, se houvesse uma barreira entre eles e o resto da congregação. Um leproso podia ser curado da doença, mas ele precisava então ir a um sacerdote para ser declarado “puro” novamente e poder levar uma vida normal dentro da comunidade.

Faça uma pausa aqui e discuta com a sua equipe de tradução: existem doenças na sua cultura que fazem as pessoas serem separadas da comunidade ou não poderem adorar a Deus? O que essas pessoas devem fazer para mostrar que estão separadas? Como os outros as tratam? Como elas podem reingressar na comunidade? Pare o áudio aqui.

O leproso nesta história vai a Jesus, se ajoelha e implora a Jesus para curá-lo. O homem mostrou grande respeito por Jesus quando ele se ajoelhou. Ele está desesperado para ser curado e não ser mais um excluído na sociedade. O leproso implora a Jesus: “Se você estiver disposto, você pode me tornar puro”. O leproso sofreu muito física e emocionalmente. Ser um excluído seria uma vida triste e solitária. O leproso não está se concentrando apenas em ser curado fisicamente, mas em ser “puro” e capaz de ser parte da comunidade novamente. Embora o leproso esteja desesperado e implore a Jesus, sua pergunta é educada e respeitosa. Ele pergunta se Jesus está “disposto”. O leproso sabe que Jesus tem o poder de curá-lo, mas não sabe se Jesus o fará. As pessoas não mostravam compaixão com leproso, então ele não sabe se Jesus o ajudará. Jesus, no entanto, é “movido por compaixão”, ou emoção profunda. Ele se importa profundamente com esse homem e seu sofrimento.

Pare aqui e, como um grupo, discuta: conte uma história sobre alguém que sentia compaixão, ou amor, e frustração ao mesmo tempo. Como você descreve essas emoções? Pause este áudio aqui.

Jesus, na verdade, toca o homem, mesmo que isso fosse contra a lei judaica. O homem não estava acostumado com as pessoas tocando nele em seu estado de exclusão. Jesus não se importava em quebrar as regras religiosas — na mente dele, a lei do amor era mais importante que a lei religiosa.

O leproso é curado imediatamente e é purificado. No entanto, na Lei judaica os sacerdotes são os que tinham autoridade para declarar que uma pessoa impura estava agora pura e a permitiam retornar à comunidade. Jesus dá ao homem instruções severas para se mostrar ao sacerdote. Quando Jesus demonstrou compaixão e deu ao homem uma severa advertência, havia emoção profunda — similar à frustração e raiva pelo mal que causara a doença nele. Jesus também podia estar frustrado porque sabia que o homem estava prestes a desobedecer à sua ordem de ficar calado.

Jesus instruiu o homem muito fortemente a não dizer a ninguém o que havia acontecido. Em vez disso, Jesus disse ao homem para ir ao sacerdote para receber a cerimônia e fazer os sacrifícios que o tornariam “puro”. O sacerdote teria estado no templo em Jerusalém. Sacerdotes judeus ofereciam sacrifícios a Deus em nome das pessoas. Os sacerdotes eram os representantes de Deus perante seu povo e os representantes de seu povo perante Deus. Também eram os sacerdotes que examinavam as pessoas e decidiam se elas podiam ser purificadas novamente. Novamente, somos informados no Antigo Testamento em Levítico que Deus deu leis a Moisés, que incluem instruções sobre o que uma pessoa deve fazer depois de ser curada da lepra. O homem precisaria ir ao templo em Jerusalém para se mostrar ao sacerdote e trazer sua oferta — seguindo as instruções dadas na lei de Moisés para quando uma pessoa é curada da lepra. Uma oferta é um presente que as pessoas oferecem a Deus em agradecimento. A oferta por uma pessoa curada da lepra teria incluído o sacrifício de certos animais, bem como grãos (provavelmente trigo ou cevada) e óleo.

Pare o áudio aqui e olhe para uma imagem do templo em Jerusalém e grãos de trigo. Discuta as seguintes perguntas como um grupo: o que você faz para dar graças a Deus?

Jesus pede ao homem que se mostre a um sacerdote e obedeça às regras, para que isso fosse uma prova ou testemunho para o povo. Talvez fosse para evidência da cura do homem, ou prova de que Jesus seguia as leis religiosas judaicas, ou testemunho de que Jesus viera para curar até os leprosos. Jesus se importa com todas as pessoas, mesmo aquelas que são excluídas. Jesus curar um leproso seria mais uma prova para os líderes religiosos da autoridade de Jesus sobre a natureza.

O problema é que o homem desobedeceu a Jesus. Ele foi dizer a todos o que Jesus havia feito. Isso causava grande dificuldade a Jesus — Jesus não podia mais entrar nas cidades facilmente. Marcos não nos diz por que o homem desobedeceu a Jesus. Pode ser que o homem estivesse tão cheio de alegria e excitação por sua cura que ele queria apenas compartilhar as notícias com todos — ele provavelmente não teria entendido por que ele não deveria dizer a ninguém. O homem acaba de ver um milagre e a compaixão e o amor de Jesus e, no entanto, ele ainda não obedece a Jesus naquele momento. Jesus nos pede para obedecê-lo, mas ele não nos força. O resultado do homem dizer a todos sobre sua cura foi uma restrição no ministério de Jesus.

Pare o áudio aqui e discuta a seguinte pergunta como um grupo: por que alguém poderia não obedecer a Jesus? Às vezes podemos não entender por que ele nos pede para fazer certas coisas. Às vezes pode parecer muito difícil. Você pode pensar em um momento em que você pediu a alguém para fazer ou não fazer algo e eles não o ouviram? Quais eram as consequências de eles não ouvirem?

Toda vez que Jesus ia para uma cidade, multidões vinham para ser curadas por Jesus. Jesus tinha que ficar em lugares onde poucas ou nenhuma pessoa vivia. Mesmo nesses lugares não povoados, as pessoas ainda vinham encontrar Jesus para que ele pudesse curá-las. Somos informados em todo o livro de Marcos sobre outras vezes quando Jesus realizou um milagre e disse às pessoas para não dizer a ninguém sobre isso. Em nossa última história, Jesus nos diz que ele veio para pregar e convidar as pessoas para o Reino de Deus. Ele não quer que as pessoas se concentrem apenas no que ele pode fazer por elas imediatamente curando-as. Em vez disso, ele quer que as pessoas ouçam seus ensinamentos e os obedeçam.

O afastamento de Jesus das multidões marca o fim desta parte de seu ministério. Passamos agora para uma série de histórias sobre controvérsias no ministério de Jesus.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.40–45 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: um homem com lepra vem e se ajoelha na frente de Jesus, implorando para ser curado. Ele diz: “Se você estiver disposto, você pode me curar e me tornar puro”.

Jesus é movido por compaixão e toca no homem com lepra. Jesus diz: “Estou disposto, seja curado”. Imediatamente a lepra desaparece, o homem está curado. Jesus manda-o embora, dizendo: “Não conte a ninguém sobre isto. Vá ao sacerdote, deixe-o examiná-lo e leve junto a oferta determinada pela lei de Moisés. Esse será o testemunho de que você foi purificado”.

Na segunda cena: o homem retira-se, mas ao invés de fazer o que Jesus disse, ele conta a todos o que havia acontecido. Como consequência, grandes multidões logo cercam Jesus ao ponto de ele não poder entrar nas cidades publicamente e precisar ficar em lugares isolados. Mas, ainda assim, pessoas de todos os lugares continuam vindo a ele.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- O homem com lepra
- Companheiros de Jesus
- Multidões

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Na primeira cena, Jesus teria viajado com seus discípulos na região da Galileia. Marcos não nos diz exatamente onde Jesus estava quando o leproso se aproximou dele, mas a cena teria acontecido fora da cidade, porque um homem com lepra não poderia estar na estrada da cidade.

Jesus provavelmente teria seus companheiros com ele. Eles teriam ficado assustados quando vissem o leproso se aproximar. Eles não queriam que o leproso estivesse perto deles, caso eles mesmos pegassem a doença de pele e fossem tornados impuros. O leproso estaria acostumado às reações das pessoas a ele e pode ter medo de se aproximar de Jesus ou de que Jesus o afastasse — mas ele está desesperado para ser curado. Marcos não nos diz como o leproso sabia sobre o poder de Jesus para curar, mas as notícias da cura de Jesus haviam se espalhado por toda a região. O leproso vem a ele e se ajoelha como um ato de respeito. Ele pede a Jesus que o ajude. Jesus toca o homem e o cura. Os companheiros de Jesus teriam ficado chocados por Jesus tocar um homem com uma doença tão contagiosa.

Jesus é movido por compaixão. Ele não está preocupado em se tornar “impuro” tocando o homem. Ele se importa profundamente com o sofrimento do leproso. Jesus toca o leproso e imediatamente o leproso é curado e tornado puro. Jesus está fazendo uma coisa nova aqui. Ele está mostrando que seu amor é por todas as pessoas, mesmo os excluídos. O amor de Jesus é mais importante do que a lei judaica, mas ele ainda exige que o homem seja obediente às leis judaicas e se apresente ao sacerdote no templo em Jerusalém. Jesus fala severamente com o homem para não dizer nada a ninguém, mas ir e se mostre ao sacerdote.

Na segunda cena, o homem sai e desobedece Jesus — ele diz a todos sobre o que aconteceu. Não sabemos quão longa teria sido a jornada para o homem chegar ao templo em Jerusalém. Ele estava provavelmente em algum lugar fora de uma cidade na região da Galileia, então ele teria levado pelo menos 2 dias para viajar para Jerusalém. Não sabemos para quantas pessoas ele disse ao longo do caminho ou mesmo se ele eventualmente foi para o templo.

Porque o homem disse a muitas pessoas sobre o que Jesus havia feito, Jesus não pode mais entrar nas cidades sem grandes multidões vindo a ele para a obter cura. Ele não pode mais andar livremente em lugares públicos e ensinar nas sinagogas. A atenção das pessoas está no poder de Jesus para curar, em vez de seu ensinamento. Jesus agora deve ficar fora das cidades, onde poucas ou nenhuma pessoa vive. Mesmo nesses lugares isolados, as pessoas continuam vindo a Jesus.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.40-45 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- O homem com lepra
- Companheiros de Jesus
- Multidões

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene o homem com lepra vindo e se ajoelhando diante de Jesus, implorando a ele para ser curado.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta o homem com lepra como ele se sente. Talvez você escute coisas como: “Estou desesperado”, “Sou excluído” ou “Vejo Jesus como minha oportunidade de ser curado e restabelecido na sociedade”. Pergunte aos companheiros de Jesus como eles se sentem. Você pode ouvir algo como: “Estamos um pouco inseguros sobre um homem com esta doença contagiosa estar perto de nós”. Continue o drama.

Encene Jesus que sendo movido por compaixão. Ele estende a mão e toca o homem.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus como ele está se sentindo. Você pode ouvir coisas como: “Compaixão”, “Amor”, ou “Desejo de curar esse homem”, ou “Profunda raiva e frustração por haver tanta doença neste mundo”. Pergunte aos atores que interpretam os companheiros de Jesus como eles se sentem. Você pode ouvir algo como: “Espantados que Jesus tocaria neste homem com esta doença”. Pergunte ao ator interpretando o homem como ele se sente. Você pode ouvir coisas como: “Essa pode ter sido a primeira vez que fui tocado em muito tempo”, ou “Sinto o amor e a compaixão de Jesus”, ou “Aliviado. Jesus não me afastou”. Continue o drama.

A lepra desaparece instantaneamente e Jesus diz ao homem: “Não conte a ninguém sobre isto. Vá ao sacerdote, deixe-o examiná-lo e leve a oferta determinada. Esse será o testemunho público de que você está curado”. Mas o homem vai e espalha a notícia, contando a todos o que aconteceu.

Pause o drama. Pergunte ao ator interpretando o homem que foi curado: “Por que você foi contar a todos o que aconteceu?”. Talvez você ouça coisas como: “Eu estava empolgado e queria que todos os outros soubessem sobre Jesus” ou “Eu queria que as pessoas soubessem que eu estava curado e purificado”. Continue o drama.

Jesus não pode ir a lugar algum sem que multidões o cerquem. Ele tem que ficar em lugares isolados, mas mesmo assim pessoas de todas as partes continuam vindo a ele. Ao final da representação, pergunte ao grupo: “Por que Jesus disse ao homem para não contar a ninguém?”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 1.40-45 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Um homem com lepra se aproxima de Jesus. O termo **lepra** na Bíblia podia se referir a qualquer um dos vários tipos de doença de pele. Essas doenças tornavam uma pessoa “impura”, ou inadequada para viver na comunidade. Leprosos só podiam adorar na sinagoga atrás de uma tela, e quem tocasse em um leproso se tornaria impuro também. A lei do Antigo Testamento dizia que leprosos tinham que usar roupas rasgadas, não escovar os cabelos e gritar “impuro” em público quando se deslocavam.

Pare aqui e discuta qual termo você usará para a lepra. Para mais informações sobre a lepra, consulte o Glossário Mestre, e use o mesmo termo aqui que você usou em outras passagens. Pause este áudio aqui.

O homem pede a Jesus para torná-lo **puro**, e então Jesus torna o homem puro. A mesma palavra é usada aqui quando o homem pede para ser purificado e quando Jesus o cura. A doença física do homem tornava-o inadequado para a vida em comunidade, de acordo com a lei religiosa. Isso significa que, quando Jesus o cura fisicamente, ele também está possibilitando que o homem fique puro novamente, depois de ir ao sacerdote para realizar as cerimônias religiosas. Algumas traduções juntam os dois conceitos e dizem: “Se você quiser, pode me curar e me purificar”.

Ser **puro** ou **impuro** se refere a um estado de ser no qual alguém está apto para o serviço a Deus, ou tem alguma característica que o torna inadequado para o serviço neste momento. As pessoas podem ficar impuras ou puras novamente por suas ações e condição de saúde.

Pause esse áudio aqui e discuta qual palavra ou frase você usará para puro. Se você já traduziu esse termo em outro livro da Bíblia, use o mesmo termo aqui. Para mais informações sobre ser puro/impuro, consulte o Glossário Mestre.

Jesus é movido pela **compaixão** quando o leproso pede a cura. Muitas traduções da palavra usada para “compaixão” significam mostrar gentileza, piedade ou favor para alguém. Embora algumas versões originais das Escrituras usem o termo “raiva”, é provável que o termo aqui signifique emoção profunda de algum tipo. Se você precisar escolher qual a emoção, o seu termo para compaixão ou bondade seria a melhor opção aqui. Se você tem um termo para emoção profunda que pode incluir tanto a compaixão quanto a frustração, você pode usá-lo aqui.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual termo você usará para “compaixão” ou “emoção profunda”. Lembre-se de que compaixão está no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Jesus diz ao homem para se mostrar ao **sacerdote**. Os sacerdotes na religião judaica eram as pessoas que conectavam o povo a Deus oferecendo sacrifícios em seu nome a Deus, educando o povo e cuidando do templo de Deus. Os sacerdotes eram os representantes de Deus perante seu povo e os representantes de seu povo perante Deus. Também eram os sacerdotes que examinavam as pessoas e decidiam se elas podiam ser purificadas novamente.

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para sacerdote. Se você já traduziu esse termo em outro livro da Bíblia, use o mesmo termo aqui. Para mais informações sobre sacerdote, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Quando um leproso é curado, ele deve seguir as instruções na lei religiosa judaica. Isso incluiria dar uma **oferta** ou **sacrifício**. Uma oferta ou sacrifício é algo oferecido a Deus. Podia ser um sacrifício de sangue, o que significa matar e queimar um animal, ou um sacrifício não sanguíneo (como incenso ou cereais dados como oferta). O sacrifício animal era uma prática comum no Antigo Testamento. O adorador mataria e queimaria um animal como um presente a Deus, para mostrar que estava totalmente dedicado a Deus, e a morte do animal anularia, ou perdoaria, seus pecados, ou purificaria alguém novamente.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase vocês usarão para sacrifícios. Para mais informações sobre sacrifício, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Os livros do Antigo Testamento que descrevem as leis que Deus deu a Moisés para o seu povo de Israel são a lei de Moisés. Estas leis específicas sobre pureza vêm do livro de Levítico.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 2:1–12

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouça Marcos 2.1–12 e coloque em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.1–12 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.1–12 na tradução mais fácil de entender.

Essa história começa uma seção em Marcos sobre conflito na Galileia entre Jesus e líderes religiosos. Estas histórias começam a estabelecer os problemas que eventualmente levam à prisão e morte de Jesus. O tema

principal desta história é que Jesus tem a autoridade para perdoar pecados na terra porque ele é o Filho do Homem, ou a pessoa a quem Deus deu todo o poder e autoridade.

Jesus teve que sair para o deserto novamente depois que o leproso disse a todos que Jesus o havia curado. Depois de algum tempo, Jesus novamente voltou para a cidade de Cafarnaum e as pessoas ouviram que ele estava de volta. Ele provavelmente ficou na casa de Pedro e André, mas não sabemos com certeza.

Faça uma pausa aqui e mostre ao grupo um mapa do Mar da Galileia que inclua Cafarnaum. Pause este áudio aqui.

Quando as pessoas ouviram que Jesus estava em Cafarnaum, elas vieram para a casa onde ele estava ficando. Tantas pessoas vieram que não havia espaço dentro da casa ou do lado de fora. Jesus estava falando “a Palavra” às pessoas na casa. A Palavra é a mensagem de Deus de que o Reino de Deus em breve vai começar. As pessoas precisam se arrepender, ou se afastar de seus pecados, e acreditar em Deus. Algumas pessoas tinham um amigo que não podia andar. Eles queriam trazer o homem para Jesus, mas eles não podiam entrar na casa. A casa estava tão lotada que os amigos do homem paraplético tiveram de carregá-lo em uma maca, até o topo do telhado. As casas lá tinham telhados planos, com escadas no exterior das casas que levavam aos telhados. As pessoas frequentemente dormiam no telhado em noites quentes. O telhado era geralmente feito de ramos e rebocado com lama. Teria sido fácil tirar parte do telhado para baixar a esteira do homem, provavelmente usando cordas, para dentro da casa. Marcos diz que eles cavaram o telhado, então isso nos diz que o telhado era provavelmente feito de lama seca e ramos. As pessoas cavaram o buraco, colocando os materiais de lado para que eles não caíssem em alguém.

Faça uma pausa e mostre ao seu grupo uma figura de uma casa típica da região da Galileia naquela época. Mostre à sua equipe uma imagem de uma esteira de dormir usada pelos judeus. Discuta com sua equipe: como as pessoas constroem casas em sua cultura? Qual seria uma maneira incomum ou surpreendente de alguém entrar em uma casa onde você vive? Pause este áudio aqui.

Jesus vê o homem e a fé dos amigos, ou a crença deles de que Jesus poderia curar o homem. Jesus chama o homem de “meu filho” como termo de afeição e amor. Isso não tem nada a ver com a idade do homem. Imediatamente, Jesus fala que os pecados do homem estão perdoados. Podemos nos perguntar por que Jesus falou sobre pecados, ou desobediência contra Deus, quando o homem veio para ser curado fisicamente. No entanto, durante a época de Jesus as pessoas acreditavam que a doença era muitas vezes um resultado do pecado ou falta de crença na vida das pessoas. As pessoas acreditavam que se Deus perdoasse seus pecados, Ele o curaria para mostrar que o havia perdoado. Ainda que Jesus não estivesse dizendo que estava perdoadando um pecado específico do homem, é verdade que doenças e morte em geral são o resultado da natureza pecaminosa das pessoas. Por causa disso, a coisa mais importante que Jesus pode fazer é perdoar alguém de seus pecados. Jesus não diz especificamente quem perdoou os pecados. Isso não é incomum — muitos judeus naquela época falavam de modo a não precisarem usar o nome de Deus. Todos sabiam que era Deus perdoadando os pecados.

Pare e discuta a frase “seus pecados estão perdoados” com seu grupo. Na sua língua, é necessário indicar quem perdoou os pecados? Se sim, talvez você precise dizer: “Jesus disse: ‘Filho, Deus perdoa os seus pecados’”. Pause este áudio aqui.

Havia um problema, no entanto. Os mestres judeus da lei interpretavam a lei de Deus, então eles sabiam que apenas Deus podia perdoar pecados, de acordo com as Escrituras judaicas. Profetas podiam afirmar que Deus havia perdoado pecados, como quando o profeta Natã disse a Davi que seus pecados estavam perdoados. Os mestres estavam pensando nisso — eles estavam “raciocinando em seu íntimo”, porque as pessoas acreditavam que os pensamentos ocorriam no coração. Os mestres da lei ficaram muito ofendidos por parecer que o próprio Jesus perdoou os pecados do homem. Eles acreditavam que Jesus estava blasfemando, ou insultando Deus. A partir desse momento, os líderes religiosos começaram a acusar Jesus de insultar Deus. Essa é uma das razões pelas quais eles mais tarde o matariam convencendo o governo a executá-lo.

Mas Jesus sabia em seu espírito, ou percebeu, o que os mestres da lei estavam pensando. Jesus gostava de usar perguntas para confrontar pessoas que o criticavam. Então Jesus perguntou: “Por que vocês estão pensando nessas coisas? O que é mais fácil: dizer a esse homem paraplético: ‘Seus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levante-se, pegue sua maca e ande?’ Mas saiba isso — o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar

pecados”. Jesus não esperava que os mestres da lei respondessem sua pergunta. Jesus quer ressaltar que perdoar é mais necessário e mais difícil do que curar.

Pare e discuta com sua equipe. Como você confronta ou repreende outra pessoa em seu idioma? Pause este áudio aqui.

Jesus parece chamar a si mesmo de “Filho do Homem”. O “Filho do Homem” é a pessoa a quem, nos escritos do profeta Daniel, Deus dá toda autoridade e poder. Isso significaria que Jesus estava dizendo que ele tinha poder vindo de Deus para perdoar pecados. Portanto, esse título “Filho do Homem” se refere à humanidade de Jesus, bem como à singularidade de Jesus, sendo totalmente Deus e totalmente humano. Marcos gosta de descrever todas as vezes que Jesus chamou a si mesmo de Filho do Homem para falar sobre seu destino de sofrer e morrer como um humano. Mas, ao mesmo tempo, o Filho do Homem é mais do que humano e será ressuscitado dentre os mortos.

Essa parte da história é difícil de entender. É possível que, na frase em que Jesus chama a si mesmo de Filho do Homem, seja, na verdade, o autor Marcos dizendo aos leitores cristãos do livro de Marcos que eles deveriam perceber que Jesus tinha a autoridade para perdoar pecados. Talvez Marcos basicamente diga a seu público: “Saiba disso — o Filho do Homem tem autoridade para perdoar pecados”. Essa pode ser uma forma de você apresentar essa frase difícil. Não fica claro se Jesus realmente disse em voz alta neste momento que ele era o Filho do Homem com autoridade para perdoar pecados ou se isso foi Marcos dizendo a seu público as informações extras de que Jesus era o Filho do Homem. Mas as pessoas na casa certamente viram que Jesus tinha autoridade quando ele curou o homem.

Marcos fala de novo sobre a cura imediata e a reação da multidão a ela — como ele geralmente faz nessas histórias de milagre. As pessoas ficaram surpresas, o que significa que as pessoas estavam felizes e maravilhadas por o homem ter sido curado. Eles glorificaram ou louvaram a Deus.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.1–12 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem três cenas.

Na primeira cena: Jesus retorna para Cafarnaum. Ele está ensinando em uma casa, e há multidões vindo até ele. Quatro homens trazem seu amigo, que é parálítico, a Jesus, mas eles não conseguem chegar até a casa através da multidão. Então quatro deles vão para o telhado da casa e cavam um buraco pelo telhado.

Na segunda cena: os amigos abaixam o homem parálítico para a multidão, na frente de Jesus. Jesus, vendo a fé deles, diz ao homem parálítico que seus pecados estão perdoados. Os líderes religiosos criticam Jesus em seus corações, mas Jesus sabe o que eles estão pensando. Jesus diz: “Por que vocês questionam isso? É mais fácil dizer: ‘Seus pecados estão perdoados’ ou ‘Levante-se, pegue sua cama e ande?’ Vou provar a vocês que o Filho do Homem tem autoridade na Terra para perdoar pecados”.

Na terceira cena: Jesus volta-se para o homem parálítico e diz: “Levante-se, pegue a sua cama e vá para casa”. O homem salta, pega a sua cama e sai, atravessando a multidão de espectadores. A multidão fica surpresa e louva a Deus.

Os personagens dessa passagem são:

- Quatro homens (amigos do homem parálítico)
- Um homem parálítico
- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Mestres da lei religiosa
- Uma enorme multidão ocupando completamente a casa

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Esta história acontece em uma casa em Cafarnaum. A casa devia ser bastante pequena, mas cheia de pessoas ouvindo Jesus ensinando.

Os mestres da lei teriam provavelmente estado sentados em um lugar de honra na casa.

A casa teria tido escadas que levavam a um telhado plano feito de lama e palha.

Certifique-se de que a equipe desenhe ou demonstre de alguma forma que essa casa teria um telhado plano e feito de lama e palha, e, portanto, seria fácil para os amigos cavarem um buraco no telhado.

Os quatro amigos teriam carregado o homem parálítico em sua cama, que teria sido mais como uma esteira. Os quatro amigos teriam abaixado ele nessa esteira segurando cada um de seus quatro cantos, possivelmente com uma corda.

Jesus fala com o homem com afeto e o chama de “Filho”. Jesus diz ao homem que seus pecados estão perdoados. Os mestres da lei estão chocados, porque parece que o próprio Jesus perdoou os pecados do homem! Eles estão pensando nas coisas, mas não falando em voz alta. Os mestres estão pensando: “Jesus está blasfemando contra Deus! Apenas Deus pode perdoar pecados”. Mas Jesus sabe o que eles estão pensando e ele faz a eles essa pergunta em voz alta: “Por que vocês questionam isso em seus corações?”. Não porque ele espera uma resposta, mas porque ele está repreendendo os líderes religiosos e quer que as pessoas pensem cuidadosamente sobre sua autoridade.

Então Jesus faz outra pergunta e não espera uma resposta. Ele pergunta o que é mais fácil — curar alguém ou perdoar seus pecados? Jesus pensa que é mais fácil curar alguém. Para provar que ele tem autoridade para perdoar pecados, Jesus diz ao homem para se levantar e andar. Então Jesus pode ter dito: “Vou provar que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados”. Quando Jesus diz Filho do Homem, ele está se referindo a si mesmo como a pessoa a quem Deus deu todo o poder e autoridade.

Na terceira cena, Jesus agora se concentra no homem parálítico. Ele diz: “Eu lhe digo...”, significando que ele está falando diretamente com o homem e ele quer que o homem parálítico o ouça. Jesus diz ao homem para fazer três coisas: se levantar, pegar sua cama e ir para casa. Marcos mostra uma ação rápida dizendo: “Imediatamente o homem se levantou!” Todos que viram isso ficaram surpresos. Eles louvaram a Deus. Eles disseram que nunca haviam visto nada assim.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 2.1–12 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem três cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Quatro homens (amigos do homem parálítico)
- Um homem parálítico
- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Líderes religiosos
- Uma enorme multidão ocupando completamente a casa

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus ensinando em uma casa cheia de pessoas. Não há espaço para mais ninguém na casa. Encene quatro homens carregando seu amigo parálítico a Jesus em uma maca. Eles veem uma enorme multidão e tentam entrar na casa. Enquanto a equipe interpreta a história, certifique-se de que os quatro homens trazendo seu amigo parálítico a Jesus mostrem que não podem chegar a Jesus de forma alguma, exceto subindo no telhado plano, cavando um buraco e baixando o homem parálítico.

Pause o drama. Pergunte aos atores que interpretam os quatro amigos: “Como vocês se sentem?”. Talvez você escute coisas como: “Frustrados”, “Desesperados,” ou “Dispostos a fazer o que for necessário para que nosso amigo seja curado”. Continue o drama.

Os amigos sobem no telhado, cavam um buraco e começam a baixar o homem parálítico pelo buraco. Jesus vê a fé dos amigos e diz ao homem parálítico: “Seus pecados estão perdoados”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Os amigos deste homem têm grande fé”, “Eu quero que os líderes religiosos ouçam minha resposta a ele”, ou “O homem também deve ter tido fé para ser abaixado na frente de mim”. Continue o drama.

Os líderes religiosos perguntam a si mesmos: “O que Jesus está dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus! Apenas Deus pode perdoar pecados”. Jesus sabe imediatamente o que eles estão pensando, então ele olha para eles e diz: “Por que vocês questionam isso em seus corações? É mais fácil dizer ao homem parálítico: ‘Seus pecados estão perdoados’ ou ‘Levante-se, pegue a sua maca e ande?’”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estou prestes a explicar um ponto. Estou prestes a mostrar que não estou apenas dizendo palavras, mas eu sou o próprio Deus”. ou “Não posso apenas dizer: ‘Seus pecados estão perdoados’, mas também posso curar”, ou “Estou tão feliz por curar esse homem completamente!” Pergunte às pessoas que interpretam os líderes religiosos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Chocado. Como Jesus sabia o que eu estava pensando?”. ou “Zangado. Jesus está alegando ser o Salvador Prometido?”. ou “Indignado. Quem é Jesus para nos corrigir?”. Continue o drama.

Jesus diz: “Vou provar a vocês que o Filho do Homem tem autoridade na Terra para perdoar pecados”. Então Jesus volta-se para o homem parálítico e diz: “Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. O homem se levanta, pega sua maca e vai para casa. As multidões saem surpresas e louvando a Deus.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Cansado. Jesus provou que ele tem autoridade de Deus”, “Curioso. Eu me pergunto o que os líderes religiosos pensam sobre Jesus chamando a si mesmo de Filho do Homem?”. ou “Perguntando se Jesus pode ou não ser aquele por quem temos esperado”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.1–12 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus está ensinando a **Palavra de Deus** em uma casa em Cafarnaum. A Palavra de Deus refere-se à mensagem das boas novas de que o Reino de Deus estava em breve começando.

Pare aqui e discuta como um grupo qual palavra ou frase você usará para "palavra". Procure palavra no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Enquanto Jesus está ensinando dentro da casa, quatro amigos carregam **um homem paralítico em uma maca** para a casa para que Jesus possa curá-lo. Um homem estava deitado em uma maca, porque ele tinha uma doença que o fazia não conseguir mover-se. As Escrituras geralmente nos dizem que alguém teve uma condição desde o nascimento. Como não é mencionado aqui, esse homem provavelmente desenvolveu essa doença após o nascimento. No entanto, ele provavelmente tinha a enfermidade há algum tempo. A cama era provavelmente uma maca que as pessoas podiam enrolar e carregar.

Os homens abrem um buraco no telhado e abaixam seu amigo na frente de Jesus. Jesus vê a **fé** deles, ou sua confiança na capacidade de Jesus para curar o homem. “Sua” provavelmente inclui o próprio homem doente, além de seus amigos. Fé descreve a resposta das pessoas às promessas de Deus. Pessoas que têm fé concordam com a pessoa em quem elas têm fé. No entanto, eles fazem mais do que apenas concordar. Eles confiam ou têm confiança nessa pessoa. Em algumas passagens, você pode precisar especificar em quem a pessoa deve acreditar ou confiar, como: “Jesus viu que eles acreditavam nele”.

Pare aqui e façam essa atividade juntos: antes que seu tempo em grupo comece, peça a um ajudante para ajudá-lo com isso. Coloque uma cadeira no centro da sala e pergunte ao voluntário: “Você acredita que esta cadeira existe? Você acredita que isto é uma cadeira? Você acredita que essa cadeira é forte o suficiente para te sustentar?”. O voluntário deve responder “sim” a todas essas perguntas. Então diga: “Sei que você está cansado, então aqui está esta cadeira para você se sentar”. O voluntário deve se recusar a sentar na cadeira. Pergunte novamente: “Por que você não se senta na cadeira? Você pode vê-la. Você concordou que essa cadeira é forte o suficiente para segurá-lo”. O voluntário deve se recusar a sentar na cadeira. Explique ao grupo que este é um exemplo do que é a fé. Se a pessoa não se sentar na cadeira, ela realmente não tem fé na cadeira.

Pare aqui e discuta como um grupo qual palavra ou frase você usará para **fé**. Procure a palavra fé no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Jesus olha para o homem paralítico e o chama de **minha criança** ou **meu filho**. Esse termo não descreve a idade do homem como jovem, mas demonstra afeição e amor. O homem não é o filho biológico de Jesus, então você não deve usar uma palavra que signifique apenas filho biológico. Como é um termo de afeição, talvez você tenha que usar um termo mais amplo, como “meu amigo”.

Jesus diz ao homem: “Seus **pecados estão perdoados**”. Normalmente Jesus não diz “Eu perdoo os seus pecados”. Se o seu idioma não usa construções passivas, talvez você precise esclarecer quem perdoou os pecados — algo como “Que Deus perdoe os seus pecados”. Pecado se refere a um ato de desobediência a Deus. Certifique-se de que a palavra usada neste caso não signifique o fato de alguém ter deixado de executar algum ato religioso, como um ritual ou prece, nem deixado de seguir certas regras religiosas. Se Deus perdoa alguém, seu relacionamento é restaurado e sua culpa é removida.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para pecado e perdoar. Traduza essas palavras da mesma maneira que você as traduziu antes. Procure ambos os termos no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Mestres de lei religiosa também estavam ouvindo Jesus ensinar. Mestres da lei é às vezes traduzido como escribas ou pessoas que escreviam a lei. Eles eram estudiosos e especialistas nas interpretações da lei a partir das Sagradas Escrituras. Essas interpretações não eram escritas, mas eram memorizadas e ensinadas oralmente pelos mestres.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para **mestres da lei**. Procure mestres da lei no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Os líderes religiosos pensam que é **blasfêmia** Jesus dizer que os pecados do homem estão perdoados. Blasfêmia significa ofender ou insultar a Deus por meio de seu discurso. De acordo com a lei de Deus, isso era punível com a morte.

Pare aqui e discuta como um grupo qual palavra ou frase você usará para **blasfêmia**. Procure a palavra blasfêmia no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Jesus sabia o que eles estavam pensando em seu espírito, em sua mente. Não faça soar como se Jesus estivesse usando algum poder mágico.

Jesus diz que ele provará que o **Filho do Homem** tem **autoridade** para perdoar pecados. No Antigo Testamento, a frase “filho do homem” significava apenas um ser humano. Jesus usa essa expressão como sua maneira favorita para falar de si mesmo. O “Filho do Homem” é a pessoa a quem, nos escritos do profeta Daniel, Deus dá toda autoridade e poder. Jesus provavelmente gosta desse termo porque o título pode se referir a um ser humano comum ou a um ser sobrenatural, como o faz em Daniel 7. A expressão “Filho do Homem” força as pessoas a decidir se Jesus é homem ou Deus. O Filho do Homem é um título que os judeus às vezes conectavam com o Messias, ou Salvador Prometido que Deus enviaria para ajudá-los.

Mas também evitava os problemas políticos do título Messias ou Cristo — a pessoa que as pessoas pensavam que se tornaria o rei que os salvaria a todos de seus opressores.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para **Filho do Homem**. Procure a palavra Filho do Homem no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Autoridade é o direito dado a alguém para agir. É diferente de poder, porque poder é a capacidade de alguém fazer algo.

Depois que Jesus cura o homem, o povo **glorificou a Deus**. Isso significa que eles louvavam a Deus, ou disseram o quão bom ele é. Para mais informações, glorificar está no Glossário Mestre.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 2:13-17

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 2.13-17 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 2.13-17 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 2.13-17 na tradução mais fácil de entender.

Na história anterior, Jesus realizou um milagre, ou uma ação que apenas Deus pode fazer. Agora, ele mais uma vez sai para o deserto (ou a costa do lago do Mar da Galileia), mas as pessoas continuam vindo a ele. Jesus está em Cafarnaum quando ele come com Levi e outros cobradores de impostos. Isto é um padrão em Marcos — o vai e volta entre o deserto e as cidades onde Jesus realiza milagres.

Jesus sai para o Mar da Galileia depois de curar um homem paralítico em Cafarnaum. Cafarnaum fica ao lado do Mar da Galileia, um lago imenso, então Jesus decide deixar aquela casa e ir para a beira do mar. Mas uma enorme multidão de pessoas o segue lá e Jesus continua a ensiná-las e falar com elas sobre o Reino de Deus.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para um mapa de Cafarnaum em relação ao Mar da Galileia. Pause este áudio aqui.

Os romanos haviam conquistado os judeus e os forçava a pagar impostos, ou dinheiro, para o governo romano. Os romanos contratavam pessoas judias para trabalhar para eles como cobradores de impostos. Ninguém gostava de coletores de impostos, porque eles normalmente eram desonestos e tomavam mais do que deviam das pessoas. Como consequência, eles eram considerados excluídos da sociedade — eles não podiam mais ser juízes ou testemunhas no tribunal, não podiam mais adorar nas sinagogas com os outros e eram vistos como uma desonra ou vergonha para suas famílias. Quando as pessoas falavam de publicanos, elas os colocavam na mesma categoria que assassinos e ladrões.

Os romanos escolheram Levi para trabalhar como um cobrador de impostos judeu — o que significava que ele provavelmente tomava dinheiro de comerciantes e pescadores judeus que estavam vendendo seus produtos no mercado em Cafarnaum. Cafarnaum é uma cidade importante, porque ficava no caminho para viajantes que vinham de outros territórios para este.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: quem são considerados excluídos em sua sociedade? Que tipos de coisas os excluídos fazem? Pause este áudio aqui.

Enquanto Jesus está andando, ao longo da costa ou em seu caminho de volta para Cafarnaum, ele vê Levi, filho de Alfeu, sentado em sua cabine coletando impostos. A cabine era provavelmente uma pequena mesa sob uma sombra onde Levi coletava impostos das pessoas. O Evangelho de Mateus diz que este é Mateus, mas tanto Lucas quanto Marcos usam o nome Levi para esta pessoa. Jesus convida Levi para ser seu discípulo. Um discípulo é alguém que segue seu mestre para onde quer que ele vá. Os discípulos ouvem os ensinamentos de seu mestre, observam suas ações e aprendem com ele. Imediatamente, Levi se levantou e seguiu Jesus. Cafarnaum não era tão grande, e Levi teria sido bem conhecido. É provável que os pescadores que já estavam seguindo Jesus e o próprio Jesus já se conheciam entre si e Levi.

Levi imediatamente seguiu Jesus. Mais tarde, ele convidou outros cobradores de impostos e pecadores para uma refeição. O texto não é claro sobre qual a casa em que eles comeram — na casa de Jesus ou na casa de Levi — mas fica claro que Jesus está conduzindo a refeição. Você pode deixar indefinido qual era a casa em sua tradução também. É escandaloso que Jesus comesse com pessoas desse tipo, porque a essa altura ele é considerado um respeitado mestre da lei religiosa. As pessoas nesta refeição eram exatamente as pessoas com as quais os mestres não comeriam. No entanto, muitos deles já haviam se tornado seguidores de Jesus. No costume judeu daquele tempo, comer juntos era um dos sinais mais importantes de amizade.

Os judeus desprezavam as pessoas que não se lavavam religiosa e cerimonialmente antes de comer e as chamavam de “pecadoras”. Jesus estava comendo com dois grupos de pessoas — os coletores de impostos e os pecadores — que eram excluídos da sociedade.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: que importância comer juntos tem em sua cultura? É importante comer juntos? Há regras sobre quem pode comer junto? Quando vocês comem juntos, tem coisas especiais que vocês fazem para refeições importantes, como o que vocês comem ou como se sentam juntos? Pause este áudio aqui.

A ação aqui é que os convidados “se reclinam”, ou se deitam, em torno da mesa. É assim que o povo judeu comia em refeições formais juntos. O importante é que eles estavam na mesa para comer juntos.

Pare aqui e olhe para uma imagem de um ambiente de jantar judaico típico com uma mesa baixa e pessoas sentadas em almofadas ao redor dela. Pause este áudio aqui.

Os escribas ou mestres do grupo de líderes religiosos chamados de fariseus amavam seguir a lei escrita e a lei oral das Escrituras. Eles eram conhecidos como pessoas que gostavam de ser “separadas” dos pecadores, então as ações de Jesus os indignavam muito. Os fariseus repreendem Jesus fazendo a seus discípulos uma pergunta que eles não esperam ser respondida: “Por que ele come com cobradores de impostos e pecadores?”. Os fariseus querem que as pessoas vejam o quão errado era Jesus comer com pessoas que eles não aprovavam.

Jesus respondeu-lhes com um provérbio tradicional que todos teriam reconhecido. Jesus compara pessoas saudáveis com pessoas que pensam que são justas, ou que elas têm um relacionamento certo com Deus. Essas pessoas que pensam que são justas pensam que elas não precisam de ajuda. No entanto, as pessoas doentes, ou os excluídos da sociedade, entendiam que elas precisavam de um médico, ou da ajuda de Jesus, para serem tornadas justas. Aqueles que pensavam que eram justos não entendiam por que Jesus veio e não queriam mudar. Jesus estava dizendo que ele queria comer com pecadores porque eles *queriam* mudar.

As próximas passagens falam sobre o hábito de Jesus e seus discípulos de comer sem estarem cerimonial ou religiosamente puros. Marcos coloca essa história aqui em sua história maior sobre Jesus porque ela introduz o assunto de pessoas que estão e pessoas que não estão religiosamente puras.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 2.13-17 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem duas cenas.

Na primeira cena: Jesus acaba de curar um homem paralítico em Cafarnaum. Ele deixa a casa e começa a andar para o Mar da Galileia, não muito longe, mas muitas pessoas o seguem. Jesus está ensinando o povo quando ele vê Levi coletando impostos. Jesus convida Levi a segui-lo e imediatamente Levi segue Jesus.

Na segunda cena: mais tarde naquele dia, Levi convida Jesus e seus discípulos para sua casa para jantar. Levi havia convidado mais publicanos e outros que eram considerados pecadores. Os líderes religiosos veem isso e perguntam aos discípulos de Jesus: “Por que ele come com esses tipos de pessoas?”. Jesus ouve isso e responde com um provérbio.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Levi
- Discípulos de Jesus
- Líderes religiosos
- Multidões
- Outros cobradores de impostos na casa de Levi
- Outros pecadores na casa de Levi

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Essa história começa com uma frase “mais uma vez” para mostrar que Jesus está fazendo uma ação que ele fez antes. Mostre Jesus andando por Cafarnaum e chamando Levi perto da costa do grande lago. Havia multidões de pessoas seguindo Jesus enquanto ele as ensinava ao longo do percurso.

Mostre a Levi coletando dinheiro em sua cabine de impostos. O povo judeu não gosta de Levi porque ele é um excluído.

É importante lembrar que, convidando Levi a segui-lo, Jesus estava pedindo a Levi para se tornar seu discípulo. Isso significava que Levi teria que deixar seu emprego como cobrador de impostos e estar com Jesus todos os dias, aprendendo com seus ensinamentos e ações. Levi se levanta imediatamente e deixa sua cabine de impostos. Certifique-se de mostrar que Levi responde imediatamente a Jesus.

Mostre Jesus tendo uma refeição com seus discípulos e outros cobradores de impostos na casa de Levi no final da noite. A casa seria provavelmente uma boa casa. Todos teriam se reclinado, ou deitado, em torno da mesa.

Quando os líderes religiosos fizerem aos discípulos de Jesus uma pergunta sobre por que Jesus está jantando com pecadores, certifique-se de mostrar isso como uma repreensão. Eles perguntaram: “Por que ele come com cobradores de impostos e pecadores?”. Eles realmente não queriam que os discípulos respondessem, mas queriam mostrar ao povo que as ações de Jesus estavam erradas.

É importante lembrar que os fariseus não estavam na refeição porque eles consideravam vergonhoso comer com pecadores. Em vez disso, eles questionaram os discípulos de Jesus mais tarde, depois que eles já haviam comido na casa de Levi.

De alguma forma Jesus ouviu o que os fariseus disseram a seus discípulos. Jesus respondeu com um provérbio tradicional, ou dito sábio. Esse ditado sábio tem duas partes. Na primeira parte, Jesus faz o contraste de que pessoas saudáveis *não* precisam de um médico e pessoas doentes *sim* precisam de um médico. Na segunda parte, de maneira semelhante, Jesus diz que ele *não* veio para pessoas que pensam que são justas, mas ele *veio* para os pecadores. Nesse provérbio, Jesus também está comparando o fato de que pessoas saudáveis não precisam de um médico com o fato de que pessoas que pensam que são justas não precisam dele. No entanto, assim como pessoas doentes *realmente* precisam de um médico, os pecadores precisam de Jesus.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

*Incorporando o texto**Incorporando o Texto*

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 2.13-17 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Multidões
- Discípulos de Jesus
- Levi (um publicano em uma cabine de coleta de impostos)
- Outros cobradores de impostos
- Outras pessoas consideradas pecadoras
- Líderes religiosos

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus andando por Cafarnaum. Um enorme grupo de pessoas o segue. Jesus vê Levi em sua cabine de imposto e diz: “Siga-me e seja meu discípulo”. Imediatamente, Levi se levanta e segue Jesus.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Um forte desejo de seguir Jesus”, ou “Esperançoso. Ele realmente me vê”, ou “Aceito. Ele quer que eu o siga, mesmo que eu seja um excluído”. Continue o drama.

Algun tempo depois, Jesus e seus discípulos vão à casa de Levi. Agora a ação está na casa de Levi. Jesus e seus discípulos comem com Levi, outros cobradores de impostos e outros proscritos. Encene os líderes religiosos vendo isso acontecer. Mais tarde eles perguntam aos discípulos de Jesus: “Por que Jesus come com pecadores?”.

Pause o drama. Pergunte às pessoas que interpretam os líderes religiosos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. As pessoas podem responder coisas como “Líderes religiosos respeitados não devem se associar a pessoas que são pecadoras”, ou “Já vimos Jesus curando o homem parálítico. Agora ele não diz apenas que perdoa os pecadores, mas ele também come com pecadores, o que é blasfêmia”, ou “Estamos de fora olhando para dentro e com ciúmes de que Jesus não está conosco”. Continue o drama.

Encene Jesus ouvindo os líderes religiosos falarem com seus discípulos. Jesus disse a eles: “Pessoas saudáveis não precisam de um médico. Os doentes precisam. Vim para chamar, não aqueles que pensam ser justos, mas aqueles que sabem que são pecadores”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Eles acham que conhecem a lei de meu Pai, mas eles não conhecem Seu coração”, ou “Eles são orgulhosos demais para aceitar que eles precisam de ajuda também”, ou “Paciente. Sei que haverá mais conflitos por vir”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.13-17 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Enquanto Jesus está andando em Cafarnaum, ele vê Levi trabalhando como **cobrador de impostos**. Os cobradores de impostos eram judeus que trabalhavam para o governo romano desde que o povo romano havia conquistado os judeus. Os romanos forçavam os judeus a pagar impostos a Roma. Os judeus odiavam os cobradores de impostos porque eles trabalhavam para os romanos. Os cobradores de impostos também eram conhecidos por coletar mais dinheiro do que o necessário e se tornarem ricos por causa disso.

Jesus chama Levi para se tornar seu **discípulo** ou seguidor mais próximo. Os seguidores mais próximos de Jesus o acompanharam durante a maioria de seu ministério, viajando com ele para onde ele fosse, aprendendo com ele e às vezes sendo enviados para pregar as boas novas do Reino e para curar os doentes. Se sua língua tem um termo comumente conhecido para devotos que seguem um instrutor, utilize este termo.

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **discípulo**. Procure a palavra discípulo no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Mais tarde, Jesus vai para a casa de Levi e come com outros cobradores de impostos e **pecadores**. Essa palavra é usada de uma maneira inusitada aqui. Aqui, ela significa pessoas que consistentemente violavam regras religiosas de limpeza pessoal antes de refeições. Para mais informações sobre pecado, consulte o Glossário Mestre.

Os **mestres da lei**, ou **escribas**, que eram **fariseus**, fizeram uma pergunta aos discípulos de Jesus. Não fica claro se os fariseus nesta história estavam seguindo Jesus ou não, mas eles dizem aos discípulos de Jesus que eles pensam que é errado Jesus comer com pecadores. A palavra “fariseu” significa “estar separado”. Os fariseus eram considerados altamente influentes e justos. Eles eram bons exemplos para o povo, porque eram dedicados à lei de Deus. Eles aceitavam tanto as tradições e leis religiosas escritas quanto as orais. Alguns dos fariseus eram também **mestres da lei de Deus**, e é sobre eles que se fala nesta história. O termo “fariseu” descreve este tipo de líder religioso.

Pare aqui e, como um grupo, discuta como você traduzirá **os mestres da lei que eram fariseus**. Para mais informações sobre fariseu e mestres da lei, consulte o Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Jesus usa um ditado de sabedoria para comparar as pessoas saudáveis com as pessoas que pensam que são justas. A ideia de retidão do Antigo Testamento é baseada na relação entre Deus e o homem ou entre as pessoas. Retidão refere-se à santidade, à aprovação, à ausência de culpa. Você deve descrever o conceito de retidão da mesma forma ao longo da sua tradução. Por exemplo, você pode descrever a retidão como um relacionamento correto com Deus. Você também pode descrevê-lo na terminologia jurídica como “irrepreensível/inocente”. Outras formas de descrever esses conceitos são:

- ser justo aos olhos de Deus
- estar em posição favorável com Deus
- ser aceito por Deus

Seu público também pode ter palavras especiais que descrevem o conceito de retidão, como “ter um coração reto, ser reto, ser irrepreensível/inocente, andar no caminho de Deus”, etc. Leve isso em conta ao escolher as palavras apropriadas para sua história.

Lembre-se de que na Bíblia as pessoas nunca podem ser justas por conta própria ou fazer coisas boas o suficiente, embora seja assim que muitas pessoas entendam esse termo. No entanto, Jesus deixa claro que nossa retidão deve ser ainda melhor do que a dos líderes religiosos que seguem todas as leis de Deus. Isso significa que o conceito de retidão significa mais do que fazer boas obras. Seu termo ou frase para justificação não deve ser baseado em fazer boas obras.

Pare aqui e discutam juntos como vocês traduzirão **justo**. Como esta é uma palavra-chave tão importante, dedique um tempo para ela. Talvez você encontre algum tipo de analogia adequada na sua cultura. Por exemplo, você pode usar a analogia de algo que está quebrado e, portanto, inutilizável. Uma vez que a coisa está quebrada, não há realmente nenhuma maneira de repará-la para que ela seja perfeitamente restaurada à sua condição utilizável. Talvez possa ser um pote de barro, uma abóbora ou um arco e uma flecha. Talvez possa ser uma flecha dobrada que não pode mais atingir o objetivo. Justificação é o conceito em que Deus restaura as coisas que não são restauráveis. Ele não apenas conserta a peça, mas a torna útil para seu propósito novamente, como se nunca tivesse sido quebrada. Você também pode pedir aos participantes que “mostrem” sua retidão em pares imitando-a. O grupo pode discutir o que eles veem e determinar se as ações mostram com precisão o conceito. Se esse for o caso, você pode usar essas ações para ajudá-lo a encontrar uma maneira adequada de descrever a retidão. Pause este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçam uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 2:18–22

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 2.18–22 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 2.18–22 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende?

3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.18–22 na tradução mais fácil de entender.

As histórias curtas de Marcos podem não ter acontecido nesta ordem e neste período. Contudo, Marcos agrupa histórias e ensinamentos semelhantes. Na história anterior, Jesus comeu com pecadores, o que parecia ser contra a lei religiosa. Nesta história, Jesus e seus discípulos surpreendem novamente os líderes religiosos, porque eles não jejuam. O jejum se refere a ficar sem comida ou bebida para mostrar humildade, tristeza ou pedir a ajuda de Deus. Jesus e seus discípulos estão mostrando que são diferentes e não seguem os mesmos costumes religiosos que todos os outros.

Embora nos tempos do Antigo Testamento houvesse apenas um dia reservado para o jejum — o Dia da Expição — na época de Jesus, o jejum era mais tradicional e acontecia com mais frequência na cultura judaica. Os fariseus, ou líderes religiosos, e aqueles que os seguiam jejuavam dois dias por semana. Os discípulos de João, ou seguidores mais próximos, podem ter jejuado porque estavam tristes ou porque queriam mostrar a Deus que eles haviam se afastado de seus pecados. A ideia original do jejum nos tempos do Antigo Testamento era mostrar arrependimento ou pedir a Deus que perdoasse o pecado e corrigisse tudo novamente. As pessoas, nos dias de Jesus, queriam tornar-se mais justas e ganhar mérito ou favor de Deus.

Pare aqui e, como um grupo, discuta essa pergunta: que coisas as pessoas fazem em sua cultura para tentar se tornarem mais justas ou ganhar o favor de Deus? Pause este áudio aqui.

Algumas pessoas vieram a Jesus e perguntaram: “Por que seus discípulos não jejuam como os discípulos de João e os fariseus?”. A pergunta parece justificada. Se Jesus é um grande mestre, por que ele não está ensinando seus seguidores a jejuar como todos os outros seguidores de outros mestres o fazem? Naquele tempo, rabis ou mestres frequentemente respondiam a perguntas como essa com outra pergunta, para debater o assunto. Jesus faz uma pergunta e a responde ele mesmo: “Os convidados do casamento jejuam enquanto celebram com o noivo? Claro que não. Eles não podem jejuar enquanto o noivo está com eles”. Jesus está se comparando a um noivo, ou um homem que está se casando. Jesus lembra ao povo que o noivo se ofenderia se seus convidados não ficassem alegres com ele no dia do casamento. Embora as pessoas não tivessem assumido que ele estava dizendo que ele era o Messias, ou o Salvador Prometido, elas estavam acostumadas a usar a ideia de uma festa de casamento para mostrar a alegria que o Messias traria. Aqui, Jesus está enfatizando que seus discípulos encontrem alegria em seu mestre, o noivo, então por que eles jejuariam? No entanto, Jesus também fala sobre um momento no futuro quando ele os deixaria. Jesus diz que alguém o tirará de seus discípulos ou o forçará a sair. Quando isso acontece, Jesus diz que o jejum pode então se tornar apropriado. Quando Jesus diz que seus discípulos jejuarão quando ele sair, ele não está dando um comando, mas uma descrição do que acontecerá no futuro.

Pare aqui e, como um grupo, discuta essa pergunta: o que acontece nas festas ou cerimônias especiais em sua cultura. As pessoas ficam cheias de alegria? O que elas fazem para demonstrar sua alegria em uma cerimônia especial? Pause este áudio aqui.

Os versículos sobre roupas velhas e novas, e sobre vasilhas de couro velhas e novas são provavelmente de outra conversa que Jesus teve. Mas eles se encaixam aqui, porque eles continuam a contrastar a antiga e a nova maneira de fazer as coisas desde que Jesus veio. A conversa agora não é apenas sobre o jejum.

Se os discípulos de Jesus jejuassem e continuassem a seguir o antigo caminho, então eles seriam como as pessoas que colocam panos novos em roupas velhas. O cristianismo — o novo modo de Jesus — é a roupa nova e o judaísmo é a velha. Um pano novo é um pano que não foi lavado ou encolheu. Todos sabiam que, se você

colocasse um pano novo em um pano velho e então o lavasse, o pano encolheria de forma desigual e o novo pano se descolaria do antigo e arruinaria a roupa.

Pare aqui e, como um grupo, discuta: pode ser útil passar tempo assistindo uma costureira costurar e descobrir o vocabulário correto para essa passagem. Pause este áudio aqui.

Jesus então compara seus ensinamentos com o vinho novo. O vinho novo é o vinho que é recém-espremido das uvas e ainda não fermentado. As tradições do judaísmo eram como peles de animais antigas que as pessoas costuravam para fazer peles de vinho, ou recipientes para armazenar vinho. Todos sabiam que, se uma pessoa derramasse vinho novo em um odre de vinho velho, então a pele se romperia. Isso aconteceria porque o vinho fermenta ou se expande com o tempo. Jesus estava dizendo que seu novo caminho era diferente demais para se encaixar nas antigas tradições do povo judeu. Jesus não está dizendo que os antigos caminhos estão errados, mas que o tempo para as antigas maneiras de fazer as coisas terminou.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de uvas e odres de vinho. Pause este áudio aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.18–22 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Esta seção tem uma cena.

Na primeira cena: os discípulos de João e os fariseus (líderes religiosos) haviam jejuado. Então, algumas pessoas vêm a Jesus e perguntam: “Por que seus discípulos não jejuam como os de João e os fariseus?”. Jesus responde a eles com três exemplos.

Os personagens dessa passagem são:

- Discípulos de João
- Os fariseus (líderes religiosos)
- As pessoas que fazem uma pergunta a Jesus
- Jesus
- Convidados de casamento com um noivo
- Alguém remendando roupas velhas
- Alguém pondo vinho novo em vasilhas de couro

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Essa história começa em algum momento quando as pessoas estão jejuando. Não sabemos quanto tempo após a história anterior isso acontece.

Certifique-se de encenar os seguidores de João e os seguidores dos fariseus jejuando antes que o povo venha fazer uma pergunta a Jesus.

Peça à sua equipe que visualize os três exemplos que Jesus dá: os convidados com o noivo em um casamento, roupas velhas que precisam ser remendadas com pano velho e vasilhas de couro novas e velhas.

Mostre que os convidados estão felizes pelo noivo em seu casamento.

Quando um ator lava a roupa remendada, mostre que a roupa fica arruinada depois de ser lavada.

Mostre uma pessoa derramando vinho novo em um odre antigo apenas para voltar mais tarde e encontrar o odre antigo que havia estourado e todo o vinho derramado no chão.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 2.18–22 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem uma cena.

Os personagens dessa passagem são:

- Discípulos de João
- Os fariseus (líderes religiosos)
- As pessoas que fazem uma pergunta a Jesus
- Jesus
- Convidados de casamento com um noivo
- Alguém remendando roupas velhas
- Alguém pondo vinho novo em vasilhas de couro

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene os seguidores de João e os fariseus jejuando. Mais tarde, as pessoas vêm e fazem uma pergunta a Jesus. Jesus responde: “Os convidados do casamento jejuam enquanto celebram com o noivo?”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta os convidados do casamento: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estou muito animado por meu amigo se casar!” ou “Estou feliz por estar em sua presença”, ou “Esse é um momento para comemorar”. Continue o drama.

Encene Jesus dando um segundo exemplo de alguém remendando roupas velhas com pano novo.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Ninguém faria isso! O pano vai rasgar”, ou “Pense, Jesus está realmente falando sobre roupas ou sua nova maneira de ensinar?”. ou “Perturbado. Já vejo as coisas se desfazendo. Os líderes religiosos desaprovam Jesus”. Continue o drama.

Finalmente, encene Jesus dando um exemplo de alguém colocando vinho novo em vasilhas antigas.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta a pessoa que derramou o vinho novo: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como “Constrangido. Eu deveria ter sabido que a vasilha estouraria”, ou “Nunca farei isso novamente!” ou “Triste. Agora o vinho é inútil”, ou “Com medo. Tudo com o que estamos acostumados vai mudar agora?”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.18–22 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Uma vez, quando os **discípulos** de João e os fariseus estavam jejuando, algumas pessoas vieram a Jesus e perguntaram: “Por que os seus discípulos não jejuam como os discípulos de João e os fariseus?”. Use o mesmo termo para discípulos que você tem usado em passagens anteriores. Os discípulos de Jesus e de João eram todos os “seguidores mais próximos” que estavam com esses homens por grande parte de seu ministério público, viajando com eles por todos os lugares, aprendendo com eles e, no caso de Jesus, às vezes sendo enviado por ele para pregar as boas novas. Se seu idioma tem um termo comumente conhecido para devotos que seguem um mestre, utilize esse termo aqui. Para mais informações sobre discípulo, consulte o Glossário Mestre.

O termo **fariseus** é o nome de um tipo de líder religioso. Use o mesmo termo aqui que você usou em passagens anteriores. A palavra “fariseu” significa “estar separado”. Os fariseus eram considerados altamente influentes e justos. Eles eram bons exemplos para o povo, porque eram dedicados à lei de Deus. Eles aceitavam tanto as tradições e leis religiosas escritas quanto as orais. Para mais informações sobre fariseu, consulte o Glossário Mestre.

Eles perguntaram a Jesus: “Por que seus discípulos não **jejuam**?”. No Antigo Testamento, o jejum era apenas no Dia da Expição — para a purificação dos pecados e de aflições. Aqui, é provavelmente um ato de arrependimento para esperar ansiosamente pelo momento em que Deus perdoaria e salvaria a todos. Durante o jejum, as pessoas não comem. Talvez seja por isso que Jesus usou uma festa ou imagens de casamento aqui. Na época de Jesus, o jejum havia se tornado tradicional. Os fariseus jejuavam duas vezes por semana. Os discípulos de João podem ter jejuado porque seu líder morreu, eles estavam tristes, ou eles queriam mostrar que eles se arrependeram de seus pecados.

O jejum nas Escrituras envolve uma espécie de abstinência religiosa de alimentos, concebida para levar a uma maior retidão ou para obter mais mérito ou favor de Deus. É por essa razão que expressões para “jejum” devem, em alguns idiomas, incluir uma descrição do que o jejum envolve. Para mais informações sobre o jejum, consulte o Glossário Mestre.

Jesus passa a falar de roupas velhas e novas e, em seguida, de vasilhas de couro velhas e novas. Uma **vasilha de couro** é uma bolsa de couro usada para levar vinho. Uma sacola velha é quebradiça, dura e não se expande com o vinho em fermentação. É importante entender que a bebida utilizada nessas vasilhas de couro é uma bebida fermentada que se expande ao longo do tempo.

Pare aqui e olhe para uma imagem de vinho como um grupo. Pause este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 2:23-3:6

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 2.23-3.6 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 2.23-3.6 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 2.23-3.6 na tradução mais fácil de entender.

Novamente, Jesus e seus discípulos surpreendem os líderes religiosos quando eles nem sempre parecem seguir as tradições religiosas ou a lei religiosa de Moisés. Os discípulos de Jesus caminhavam por campos de cereais e colhiam os cereais com as mãos. A lei de Moisés permitia que eles colhessem cereais com as mãos do campo de um estranho, se eles estivessem com fome. No entanto, como era o sábado, ou o dia judaico de descanso e adoração, muitas pessoas pensavam que estavam quebrando a lei de Deus trabalhando.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para uma imagem de grãos de trigo. Pause este áudio aqui.

Na cultura judaica havia leis rígidas a respeito do sábado ser um dia de descanso. As pessoas não tinham permissão para trabalhar de qualquer maneira. Eles não tinham permissão para ajudar as pessoas doentes, a menos que a pessoa doente fosse morrer sem a ajuda deles. Colher comida também não era permitida no sábado. Os fariseus, ou líderes religiosos judeus, ouviram sobre o que os discípulos de Jesus estavam fazendo e vieram diretamente a Jesus. Isso era porque Jesus era o responsável pelas ações dos discípulos como seu mestre. Eles questionam por que os discípulos estão fazendo algo ilegal no sábado. Eles fazem essa pergunta não porque eles querem uma resposta, mas como uma maneira de repreender Jesus por permitir que seus discípulos se reunissem e comessem cereais no sábado. Eles também estão alegando que as ações dos discípulos haviam quebrado a lei de Deus.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução: descreva seus dias de descanso ou feriados religiosos. Que tipos de regras especiais vocês têm sobre esses dias? Há certas coisas que você tem permissão ou não tem permissão para fazer nesses dias em especial? Pause este áudio aqui.

Jesus responde aos líderes religiosos com uma história. Jesus pergunta aos líderes religiosos se eles nunca leram a história sobre Davi como uma maneira de repreendê-los. Jesus sabia que os fariseus haviam lido a

história, mas suas ações mostraram que eles estavam ignorando-a. Jesus os lembra de seu ancestral Davi quando ele estava fugindo do rei Saul. Davi pegou um pouco pão que apenas os sacerdotes tinham permissão para comer na Casa de Deus. A Casa de Deus era o lugar onde Deus vivia entre seu povo. Durante esse tempo, a Casa de Deus ainda estava em uma tenda, não o edifício permanente do templo na época de Jesus. No entanto, mesmo antes de o povo judeu construir o templo permanente, os sacerdotes serviam a Deus oferecendo sacrifícios em nome do povo judeu por seu pecado. O sumo sacerdote era o líder de todos os sacerdotes judeus.

Na história, Davi pega o pão da presença, ou o pão que os sacerdotes colocavam na frente de Deus todas as semanas. Todos os sábados, os sacerdotes substituíam o pão por pão fresco. Apenas os sacerdotes tinham permissão para comer o pão velho. Davi deu parte desse pão especial a seus companheiros que estavam com ele porque eles estavam necessitados e muito famintos. Embora ele não o tenha feito no dia do sábado, o que ele fez se assemelha ao que os discípulos de Jesus fizeram. Mas Deus nunca culpou Davi pelo que ele fez. Jesus está dizendo que Deus se importa mais em atender às necessidades das pessoas do que com as pessoas que seguem estritamente as leis religiosas.

Jesus então vai de contar a história para falar diretamente com os fariseus. Quando Jesus diz que Deus criou o sábado para atender às necessidades das pessoas, ele está dizendo algo surpreendente. Então Jesus diz algo ainda mais surpreendente! Jesus diz: “O Filho do Homem é Senhor, mesmo sobre o sábado”. Filho do Homem é um título que Jesus muitas vezes usava para se referir a si mesmo como aquele a quem Deus deu todo o poder e autoridade. Senhor também significa mestre e mostra que Jesus tinha autoridade para decidir o que era certo ou errado no sábado. Jesus está dizendo que ele está no controle das coisas que os líderes religiosos costumavam pensar que eles estavam no controle.

A próxima seção desta história nos *mostra* que Jesus é verdadeiramente o Senhor ou o mestre do sábado. Jesus está na sinagoga, possivelmente ainda em Cafarnaum, e vê um homem com uma mão deformada — provavelmente uma mão paralisada. Uma sinagoga se refere a um lugar de adoração judaico.

Pare aqui e, como um grupo, olhe para imagens do lado de fora e do interior de uma sinagoga. Pause este áudio aqui.

No entanto, essa história não é muito sobre a cura do homem, mas sobre como a cura no sábado quebra o que algumas pessoas veem como uma lei religiosa. As pessoas na sinagoga estão de olho em Jesus — no sentido de que estão observando-o esperando que ele cometa algum erro. Jesus pede ao homem para ficar de pé no centro da sinagoga para que todos pudessem vê-lo. Nas sinagogas, as pessoas sentavam-se em círculo, portanto esse termo provavelmente significa “ficar de pé no centro” do local onde as pessoas se sentavam.

Antes de Jesus curar o homem, ele primeiro pergunta ao povo: “É permitido, no sábado, que se faça o bem ou o mal, que se salve uma vida ou se mate alguém?” Este tipo de pergunta espera que uma resposta seja uma declaração oficial da lei religiosa. A resposta correta segundo a lei seria que a lei permitia, sim, que as pessoas fizessem o bem e salvassem vidas no sábado. Jesus acreditava que a cura desse homem seria algo positivo. As pessoas se envergonhariam caso tivessem dito que não era algo positivo. No entanto, como não desejavam ceder à perspectiva de Jesus, mantiveram-se em silêncio.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução: quando um mestre ou pessoa importante faz uma pergunta em sua cultura, como as pessoas respondem? Elas se mantêm em silêncio? Existe uma maneira especial e respeitosa de responder? Pause este áudio aqui.

Jesus ficou decepcionado e entristecido pelo fato de o povo ser tão teimoso e ainda não acreditar que ele estivesse no controle do sábado. No entanto, os fariseus perceberam que, se Jesus violasse suas tradições relativas ao sábado, eles logo perderiam o controle que outrora tinham sobre o povo. Naturalmente, isso causou sua vontade de eliminar Jesus, já que ele ameaçava seu modo de vida.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução: que tipos de coisas as pessoas fazem em sua cultura que deixam os líderes religiosos zangados? O que os líderes religiosos fazem quando se zangam? Discuta tanto o que acontece nas religiões tradicionais como na igreja cristã. Pause este áudio aqui.

Os fariseus se encontraram com os herodianos, aqueles que apoiavam o governante da Galileia, Herodes Antipas. Os herodianos eram geralmente inimigos dos fariseus, mas como ambos queriam que Jesus fosse eliminado, concordaram em se encontrar com os fariseus. Isso começa a nos mostrar o futuro de sofrimento de Jesus.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.23-3.6 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem seis cenas.

Na primeira cena: no sábado, Jesus está andando por campos de grãos com seus discípulos. Os discípulos se separam, colhem e comem alguns cereais. Lá estavam fariseus, que então questionam Jesus: “Ei! Por que vocês estão violando a lei colhendo cereais?”

Na segunda cena: Jesus fala com os fariseus. Ele lhes conta uma história das escrituras sobre Davi. Davi comeu o pão sagrado na Casa de Deus quando ele e seus companheiros estavam necessitados e com fome.

Na terceira cena: Jesus olha na direção dos fariseus e diz: “O sábado existe para o povo, e não o povo para o sábado. O Filho do Homem é o Senhor até mesmo do sábado.”

Na quarta cena: em uma ocasião diferente, Jesus vai para uma sinagoga e percebe um homem com uma mão deformada. Como é o sábado, todos estão assistindo Jesus para ver se ele faz algo errado, especialmente os fariseus.

Na quinta cena: Jesus diz ao homem com a mão deformada para ficar na frente de todos. Ele pergunta aos que estão na sinagoga: “A lei religiosa nos permite fazer boas ações no sábado, ou fazer ações prejudiciais? A Lei nos permite salvar vidas ou destruí-las? As pessoas ficam maravilhadas. Jesus cura a mão do homem.

Na sexta cena: imediatamente, os fariseus deixam o templo para se reunirem com os apoiadores de Herodes e planejarem como matar Jesus.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Fariseus
- Davi
- Companheiros de Davi
- O homem com a mão deformada
- Pessoas na sinagoga
- Os apoiadores de Herodes

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Na primeira cena, Jesus e seus companheiros estão atravessando os campos de cereais, colhendo cereais para comer. Os fariseus os veem e confrontam Jesus fazendo uma pergunta. Eles fazem isso porque, na cultura judaica, Jesus era responsável por suas ações. Os fariseus pensam que os discípulos estão trabalhando no sábado, que era contra a lei de Deus.

Antes de Jesus contar uma história sobre Davi, ele pergunta aos fariseus se eles leram a história, não porque ele acha que eles não, mas como uma maneira de repreendê-los.

Na terceira cena, Jesus termina sua história e fala diretamente com os fariseus. Na terceira cena, visualize que Jesus é o Senhor do sábado, e que as pessoas devem descansar no sábado por causa delas, não por causa da lei do sábado.

A quarta cena também se dá em um sábado, mas num lugar diferente. Visualize Jesus entrando em uma sinagoga, uma casa de adoração judaica. Os fariseus também estão lá assistindo para ver se Jesus quebrará a lei de Deus. Jesus chama um homem com uma mão deformada para ficar na frente de todos. As pessoas na sinagoga estavam provavelmente sentadas ao longo das laterais da parede, e Jesus chama o homem para a frente e para o centro para que todos pudessem vê-lo.

Visualize o diálogo da quinta cena. Jesus pergunta aos reunidos na sinagoga, o que incluía os fariseus: “A lei religiosa nos permite fazer o bem ou o mal, salvar a vida ou matar?” No entanto, ninguém responde. Jesus olha em volta, furioso e consternado, e diz ao homem: “Estenda sua mão”. O homem estica a mão, e ele é imediatamente curado.

Na cena final, visualize os fariseus imediatamente deixando a sinagoga. Eles se encontram com apoiadores de Herodes e começam a planejar como matar Jesus.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 2.23–3.6 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história é composta de seis cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Fariseus
- Davi
- Companheiros de Davi
- O homem com a mão deformada
- Pessoas na sinagoga
- Os apoiadores de Herodes

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pause esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus e seus discípulos andando por campos de cereais. Conforme caminham, eles colhem cereais e os comem. Os fariseus, vendo isto, questionam Jesus: “Por que seus discípulos estão violando a lei colhendo cereais no sábado?”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Continuamos vendo Jesus quebrar nossas leis religiosas”, ou “Estamos chateados por Jesus estar encorajando outras pessoas a quebrar a lei de Deus”, ou “Indignados. Temos que confrontar Jesus sobre seu comportamento”. Continue o drama.

Encene Jesus contando uma história sobre Davi para os fariseus. Encene a história enquanto Jesus a conta. Davi e seus companheiros estavam com fome, então entraram na casa de Deus e violaram a lei comendo um pão que apenas os sacerdotes deveriam comer.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa poderia responder coisas como: “Deus teria querido que eu fornecesse comida para meus companheiros enquanto estávamos com fome”, ou “O cuidado de Deus por nós é mais importante do que as leis religiosas”, ou “Grato. Deus sempre provê em meu tempo de necessidade”. Continue o drama.

Encene Jesus respondendo aos fariseus, dizendo que o sábado foi criado para atender às necessidades das pessoas, não para as pessoas atenderem aos requisitos do sábado. Jesus diz: “O Filho do Homem é Senhor, mesmo sobre o sábado”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa poderia responder coisas como: “Jesus é diferente de qualquer outro mestre religioso. Ele ensina com autoridade”, ou “Surpreso. Nunca pensei que o sábado foi criado para o homem”, ou “Estou honrado por ser o discípulo daquele que tem toda a autoridade”. Continue o drama.

Encene Jesus indo para uma sinagoga novamente e vendo um homem com uma mão deformada. Jesus chama o homem para ficar na frente de todos, e pergunta: “A lei religiosa nos permite fazer o bem ou fazer o mal no sábado? O sábado é um dia em que se deva salvar ou matar?”.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estou prestes a explicar o sábado”, “Quero que as pessoas me entendam”, ou “Estou zangado por as pessoas se importarem mais com suas leis e tradições religiosas do que se importarem e terem compaixão pelos outros”. Continue o drama.

Encene Jesus não obtendo nenhuma resposta. Jesus olha em volta, furioso e profundamente entristecido com a dureza do coração dos presentes.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta o papel de pessoas na sinagoga: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa poderia responder coisas como: “Sabemos que ele está certo, então não queremos respondê-lo”, “Teimoso. Não queremos ceder a Jesus”, ou “Estamos envergonhados”. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa poderia responder coisas como: “Estou zangado por os líderes religiosos terem distorcido as leis de meu Pai”, “Estou muito triste por eles não entenderem o propósito de meu Pai para o sábado”, ou “Estou frustrado por essas pessoas não estarem me ouvindo”. Continue o drama.

Encene Jesus dizendo para o homem com a mão deformada: “Estenda sua mão”. O homem o faz e sua mão está curada. Imediatamente, os fariseus vão embora. Eles se encontram com os apoiadores de Herodes para planejar como matar Jesus.

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa poderia responder coisas como: “Zangada por Jesus curar no sábado”, “Com medo do poder de Jesus”, “Achamos que Jesus está blasfemando contra Deus”, ou “Estamos zangados o suficiente para querer matar Jesus”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

No **sábado**, Jesus e seus discípulos estão andando por campos de cereais quando seus discípulos colhem cereais com as mãos. Use a mesma palavra que você usou em passagens anteriores para sábado. O povo judeu respeita o dia do sábado como sendo reservado especialmente para descanso e adoração, porque Deus assim ordenou. O sábado é considerado o sétimo dia da semana. Na época de Jesus, estavam em vigência regras rígidas e

específicas a respeito de qual tipo de trabalho poderia ou não ser realizado neste dia. Este era também o dia em que as pessoas iam para a sinagoga para adorar. Para mais informações sobre o sábado, consulte o Glossário Mestre.

Jesus está com seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos. Use a mesma palavra usada anteriormente para discípulos. Os seguidores mais próximos de Jesus o acompanharam durante a maioria de seu ministério, viajando com ele para onde ele fosse, aprendendo com ele e às vezes sendo enviados para pregar as boas novas do Reino e para curar os doentes. Para mais informações sobre discípulos, consulte o Glossário Mestre.

Os fariseus veem os discípulos colher os cereais e repreendem Jesus por suas ações. Use a mesma palavra usada anteriormente para fariseus. A palavra “fariseu” significa “estar separado”. Os fariseus eram considerados altamente influentes e justos. Eles eram bons exemplos para o povo, porque eram dedicados à lei de Deus. Eles aceitavam tanto as tradições e leis religiosas escritas quanto as orais. Para mais informações sobre fariseus, consulte o Glossário Mestre.

Jesus lhes pergunta se eles não leram as escrituras sobre Davi comendo pão sagrado. As **Escrituras** se referem aos escritos sagrados de qualquer grupo religioso. Nesse caso, ele se refere aos escritos sagrados judeus que foram inspirados por Deus.

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **Escrituras**. Lembre-se de que a palavra usada não deve se referir à escritura sagrada de nenhuma religião em específico. Deve ser uma palavra genérica. Procure a palavra Escritura no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Jesus disse que Davi pegou os pães na época em que Abiatar era **sumo sacerdote**. Sabemos que Abiatar não era sumo sacerdote exatamente naquela mesma época, mas que havia sido por volta daquele período. Os sacerdotes na religião judaica eram as pessoas que conectavam o povo com Deus através de sacrifícios, educando o povo e cuidando do templo de Deus. Os sacerdotes eram os representantes de Deus perante seu povo e os representantes de seu povo perante Deus. O sumo sacerdote é o sacerdote mais importante ou principal. Para mais informações sobre sacerdotes, consulte o Glossário Mestre e traduza sacerdote da mesma maneira que você o fez antes.

Davi tomou o pão da **casa de Deus**. A casa de Deus pode se referir ao templo ou ao tabernáculo, a tenda que os judeus usavam antes de terem o templo. Durante a época de Davi, a casa de Deus com os judeus ainda estava no tabernáculo. É melhor declarar esse termo diretamente como “casa de Deus”. Para mais informações, consulte templo ou tabernáculo no Glossário Mestre.

Jesus diz que o **Filho do Homem** é o Senhor do sábado. No Antigo Testamento, a frase “filho do homem” significava apenas um ser humano. Jesus usa essa expressão como sua maneira favorita para falar de si mesmo. O “Filho do homem” é a pessoa a quem, em Daniel 7, Deus dá toda autoridade e poder. Jesus provavelmente gosta desse termo porque o título pode se referir a um ser humano comum ou a um ser sobrenatural. Esse termo força as pessoas a decidirem se Jesus é homem ou Deus. Também evitava o termo político Messias/Cristo — a pessoa que o povo desejava coroar. Marcos gosta de descrever todas as vezes que Jesus chamou a si mesmo de Filho do Homem para falar sobre seu destino de sofrer e morrer como um humano. Para mais informações sobre Filho do Homem, consulte o Glossário principal. Traduza Filho do Homem da mesma maneira que você o fez antes.

Senhor do sábado significa mestre do sábado. Jesus está dizendo que ele tem autoridade para decidir o que é certo ou errado fazer no sábado. Use a mesma palavra para “Senhor” que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre Senhor, consulte o Glossário Mestre.

Em um sábado diferente, Jesus entra em uma **sinagoga**. Esse era um lugar de adoração judaico. Use a mesma palavra usada anteriormente para sinagoga. Para mais informações sobre sinagoga, consulte o Glossário Mestre.

Marcos diz que Jesus **se entristeceu com a dureza de coração deles**. Os judeus usavam a palavra coração para se referir à parte de uma pessoa onde sentimentos e decisões acontecem. Estes termos se referem às pessoas que optaram por não ver a verdade que Jesus estava proferindo. Isso se refere à teimosia em não enxergar nem seguir à verdade. A lamentação de Jesus não era do mesmo tipo que, por exemplo, alguém que chora a perda de outrem, mas sim uma profunda consternação sentida por ele com o que presenciava. Para mais informações sobre coração, consulte o Glossário Mestre.

*Proclamando a Palavra**Falando a Palavra*

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 3:7-12*Escute e guarde**Ouvir e Sentir*

Nesta etapa, ouça Marcos 3.7-12 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.7-12 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

*Preparando o cenário**Preparando o Cenário*

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.7-12 na tradução mais fácil de entender.

Nessa seção, Marcos introduz um resumo do ministério de Jesus na região da Galileia. O clímax do ministério de Jesus na Galileia será quando ele enviar 12 representantes escolhidos no futuro. Jesus encontrará muita rejeição por causa dos milagres que ele faz, que mostram seu poder. Há dois temas nessa passagem — todos tinham ouvido falar sobre Jesus em toda a região, e Jesus tem autoridade sobre os espíritos malignos.

Jesus acabou de ser rejeitado novamente na história anterior, quando os líderes religiosos o repreenderam por curar um homem no dia judaico de descanso. Não sabemos quanto tempo se passou, mas algum tempo depois, Jesus vai até a margem do lago, ou do Mar da Galileia. Uma grande multidão o segue. O Mar da Galileia tinha cerca de 21 quilômetros de comprimento e 13 quilômetros de largura. Era uma grande porção de água doce que se podia ver de uma margem à outra. As multidões vieram de todas as partes, representando duas áreas principais: todo o Israel (representado pela Galileia, Judeia e Jerusalém) e as áreas da fronteira de Israel.

Galileia, Judeia, Idumeia e “além do Jordão” são todas áreas de terra. Jerusalém, Tiro e Sidom são cidades. Você pode especificar o tipo de área (se é uma região ou uma cidade), se necessário.

Pare aqui e olhe para um mapa da área, incluindo Galileia, Judeia, Jerusalém, Idumeia, a leste do Rio Jordão e Tiro e Sidom como um grupo. Eles devem constatar como era ampla a área de onde as pessoas vieram.

Discuta com seu grupo como vocês introduzem nomes de áreas de terra ou de cidades. Você diz “a terra de...” ou “a cidade de...”? Como você apresentará esses novos nomes para seu público? Pare este áudio aqui.

Havia tantas pessoas tentando tocar Jesus para serem curadas que elas estavam quase esmagando-o. Mesmo assim, Jesus teve compaixão e curou muitas pessoas. Jesus pediu a seus discípulos, ou seguidores mais próximos, para preparar um barco e colocá-lo perto para ele se sentar, caso precisasse. Estar sentado no barco à beira da praia teria mantido uma pequena distância entre Jesus e a multidão. Também teria permitido que todos na multidão o vissem e ouvissem sem esmagá-lo. O barco era provavelmente um barco de pesca normal que as pessoas usavam no Mar da Galileia. Eles podiam acomodar entre duas a quinze pessoas dentro.

Pare aqui e olhe para uma imagem do barco de pesca médio da Galileia como um grupo. Pare este áudio aqui.

Naquela época, algumas pessoas pensavam que, se você soubesse o nome de um ser divino, poderia controlá-lo. As pessoas possuídas por espíritos imundos, ou malignos, tentaram obter autoridade e poder sobre Jesus chamando-o de “Filho de Deus”. “Filho de Deus” é um título que se refere a Jesus ser Deus e estar em um relacionamento próximo com Deus, o Pai. Os espíritos malignos fazem com que as pessoas que estão controlando se ajoelhem ou se deitem com a face na frente de Jesus, porque ele tinha autoridade sobre elas. Jesus mostrou sua autoridade sobre os espíritos malignos ordenando que eles ficassem quietos. Jesus não queria que os espíritos malignos mostrassem quem ele era. Em vez disso, ele queria que as pessoas reconhecessem que ele é o Filho de Deus.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como espíritos malignos agem em sua cultura? Como eles tentam ganhar controle sobre você ou outros? Como você obtém o controle sobre eles? É importante para eles ou para você, conhecer os nomes de espíritos ou outras pessoas? Por que ou por que não? Pare este áudio aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 3.7-12 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem três cenas.

Na primeira cena: Jesus desce para o lago com seus discípulos. Multidões o seguem.

Segunda cena: Jesus instrui seus discípulos a prepararem um barco à beira do lago, para que a multidão não o esmague.

Na terceira cena: Jesus havia curado muitas pessoas doentes, então as pessoas estavam tentando tocá-lo. Jesus também havia curado as pessoas que estavam possuídas por espíritos malignos. Quando os espíritos malignos viam Jesus, jogavam as pessoas no chão na frente de Jesus e gritavam: “Você é o Filho de Deus”. Jesus lhes ordenava que não revelassem quem ele era.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Multidão
- Pessoas doentes
- Pessoas possuídas por espíritos malignos
- Espíritos malignos

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Essa história começa algum tempo depois, após a rejeição de Jesus na sinagoga, mas não sabemos quanto tempo depois. É importante lembrar que essa história acontece à beira do lago. Grandes multidões ouviram como Jesus cura as pessoas, por isso o seguiram até o lago. Jesus pede aos seus discípulos para prepararem um barco, porque há muita gente. Isso permitiu que Jesus ensinasse do barco e colocasse alguma distância entre ele e a multidão, para que ele não fosse esmagado por eles.

A grande multidão que cercava Jesus era formada por pessoas que vieram de vários lugares para vê-lo. A popularidade de Jesus havia crescido por causa dos milagres que ele estava fazendo.

É importante lembrar que os espíritos malignos controlavam as ações de uma pessoa. É por isso que eles faziam com que as pessoas que estavam controlando caíssem e gritassem quem Jesus era.

É importante lembrar que a multidão estava agitada e que eles empurravam uns aos outros com força, porque queriam desesperadamente ser curados.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.7-12 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história é composta de três cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Multidão
- Pessoas doentes
- Pessoas possuídas por espíritos malignos
- Espíritos malignos

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o

personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene as multidões seguindo Jesus e seus discípulos até a beira do lago. As notícias sobre os milagres de Jesus haviam se espalhado, e muitas pessoas vieram para vê-lo.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa poderia responder coisas como: “Desesperado. Tenho que chegar a Jesus para ser curado!” ou “Frustrado. Há muitas pessoas aqui. Nunca o alcançarei”. ou “Intrigado. Quem é esse homem com autoridade sobre os espíritos malignos?”. Continue o drama.

Encene Jesus instruindo seus discípulos a prepararem um barco para que a multidão não o esmague.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Encontramos um barco e o tiramos ligeiramente da praia para que, se Jesus precisar se afastar das multidões, ele possa entrar nele para ensinar”, ou “Assustado. Isso está se transformando em um tumulto. E se Jesus for ferido?” ou “Cansado. Já enfrentamos muita coisa. Como Jesus continua indo?” Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Compaixão. Vou ajudá-los”, ou “De coração partido. Muitas pessoas estão desesperadas e passando necessidade”, ou “Um pouco sobrecarregado”. Continue o drama.

Encene pessoas doentes se empurrando para tocar em Jesus. Os espíritos malignos veem Jesus e jogam as pessoas no chão à frente dele e gritam: “Você é o Filho de Deus”.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta os espíritos malignos: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Sei quem ele é! Devo tentar controlá-lo”, ou “Jesus é muito forte. Não posso enfrentar sua autoridade”, ou “Com medo. Ele está prestes a me mandar embora”. Continue o drama.

Encene Jesus ordenando severamente aos espíritos que não revelem quem ele é.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Não é hora de revelar minha identidade como Filho de Deus”, “Ainda não. Meu ministério está apenas começando”, ou “Os espíritos malignos não serão os que revelarão quem eu sou”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.7-12 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus caminha com seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos, para o Mar da Galileia. Use o mesmo termo para "discípulos" que você usou em passagens anteriores. Os seguidores mais próximos de Jesus o acompanharam durante a maioria de seu ministério, viajando com ele para onde ele fosse, aprendendo com ele e às vezes sendo enviados para pregar as boas novas do Reino e para curar os doentes. Para mais informações sobre discípulo, consulte o Glossário Mestre.

Uma grande multidão seguiu Jesus porque eles haviam ouvido sobre ele realizar muitos **milagres**. Essa palavra se refere a ações poderosas que apenas Deus pode fazer e fazem as pessoas temerem a Deus. Use o mesmo termo para "milagres" que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre milagres, consulte o Glossário Mestre.

Jesus instruiu seus discípulos a manter um **barco** por perto enquanto ele estava ensinando. O barco que Jesus pediu tinha cerca de 8 metros de comprimento e 2,5 metros de largura. Tinha cerca de 1,25 metro de profundidade. Um barco desse tamanho suportaria, confortavelmente, treze pessoas.

Pare aqui e em grupo olhe para a foto de um barco. Escolha uma maneira de demonstrar o tamanho do barco, talvez desenhando suas dimensões no chão com uma vara e pedindo às pessoas para entrar nas linhas desenhadas. Pause o áudio aqui.

Espíritos imundos ou **espíritos malignos** possuíam algumas pessoas na multidão. "Imundo" se refere a algo que não é adequado para o serviço de Deus. Todos os espíritos malignos são impuros porque não são adequados para o serviço de Deus. Espíritos malignos são seres espirituais que servem a Satanás como seus agentes, e estão sob sua autoridade. Esses seres espirituais têm o poder de oprimir um ser humano e até mesmo tomar controle dele. Isso é o que vemos acontecer às pessoas nessa história. Sabemos pela Bíblia que Deus criou seres espirituais, mas que alguns espíritos escolheram desobedecê-lo e se tornaram imundos ou malignos. Tente escolher uma palavra que descreva um ser espiritual independente que é maligno e se opõe a Deus. Se houver, você também pode usar uma palavra neutra para um ser independente e adicionar uma qualificação como: "espírito vindo de Satanás" ou "espírito mau/maligno".

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **espírito maligno**. Procure a palavra espírito maligno no Glossário Mestre para mais informações. Pare este áudio aqui.

Os espíritos malignos faziam com que as pessoas caíssem e gritassem que Jesus era o **Filho de Deus**. Nesse contexto, Marcos usa o termo "Filho de Deus" para descrever o relacionamento único de Jesus com o verdadeiro Deus. O título "Filho de Deus" expressa que Jesus é Deus e que Jesus está em um relacionamento próximo com Deus, o Pai. Esse termo implica que Jesus é o salvador nomeado por Deus descrito pelos profetas no Antigo Testamento.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para **Filho do Deus**. Procure a palavra Filho de Deus no Glossário Mestre para mais informações. Pare este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 3:13-19

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouça Marcos 3.13-19 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.13-19 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.13-19 na tradução mais fácil de entender.

Em Marcos, a missão de Jesus com seus discípulos é muito importante. No início de Marcos, vemos Jesus chamando alguns de seus discípulos. Nesta passagem, Jesus nomeia seus doze seguidores mais próximos, que vão com ele por toda parte e trabalharão de perto com ele. Mais tarde, Jesus enviará esses doze seguidores em uma missão para compartilhar as boas novas que ele tem ensinado. As boas novas se referem a Deus vindo para governar nos corações de seu povo por meio de Jesus. Depois da ressurreição de Jesus, veremos que esses discípulos vão por todo o mundo.

Essa história acontece no lado de uma montanha. Na Bíblia, muitas revelações de Deus acontecem em montanhas. Essa era mais provavelmente uma montanha ou colina ao redor do Lago da Galileia.

Pare aqui e mostre uma imagem ao seu grupo das colinas que cercam o Lago da Galileia. Pare este áudio aqui.

Sabemos pelo Evangelho de Lucas que Jesus passou a noite toda orando antes de tomar essa importante decisão. Jesus provavelmente sobe a encosta da montanha com um grupo maior de seus seguidores, embora Marcos não deixe claro quantas pessoas foram com ele. Jesus chama 12 homens com ele para a montanha, fora do grupo maior de seus discípulos ou seguidores. Algumas traduções da Bíblia incluem as informações de que Jesus chamou oficialmente esses homens de “apóstolos”, mas algumas traduções não incluem o título de “apóstolos”. Independentemente de você incluir ou não o título de “apóstolos”, sabemos pelas instruções que Jesus deu a esses homens que ele está nomeando e enviando esses 12 homens como seus representantes. Dessa ocasião em diante, Marcos dá a eles o título especial de “Os Doze”. O número 12 é significativo. Havia 12 tribos de Israel, o povo escolhido de Deus. Mas o povo de Deus, os israelitas, haviam se afastado de Deus. Jesus está tentando mostrar que ele vai restaurar o povo de Deus e usá-los para realizar sua missão em todo o mundo. Depois desta história, vemos que Jesus começa a prepará-los para a missão que ele tem para eles.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como os professores importantes em sua comunidade escolhem seus alunos especiais? O que esses alunos fazem? Pare este áudio aqui.

Jesus dá a esses 12 homens a autoridade, ou o direito, de ensinar e ordenar aos demônios ou espíritos malignos que libertem as pessoas que eles controlavam. Marcos então nomeia os doze homens que Jesus escolhe para segui-lo. Você pode precisar declarar claramente que esses são os nomes dos doze discípulos de Jesus.

Marcos não nos diz por que ele dá a Simão o segundo nome de Pedro, ou por que ele dá a Tiago e João os nomes de Filhos do Trovão. Também não sabemos por que ele não menciona Levi, cuja história ouvimos anteriormente

em Marcos. Sabemos que, no Antigo Testamento, dar um sobrenome pode significar que Deus está dando uma promessa ou uma tarefa especial a essa pessoa. Pedro significa “rocha”. Isso poderia ser porque Pedro se torna um líder ou porta-voz do grupo. Os “Filhos do Trovão” podem descrever uma característica dos homens, como o fato de que eles às vezes falam fortemente sobre um assunto. Outro Simão é escolhido, Simão, o Zelote. “Zelote” provavelmente se refere a alguém apaixonado pela libertação de Israel do controle romano. Marcos descreve Judas Iscariotes como um traidor. Isso é porque, três anos depois, Judas Iscariotes trairá Jesus aos seus inimigos fazendo com que Jesus seja preso.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como sua cultura usa nomes? Quem dá às pessoas seus nomes? Quem sabe os nomes um do outro? Os nomes descrevem algo sobre as pessoas? Pare este áudio aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.13–19 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Esta seção tem uma cena.

Na primeira cena: Jesus vai para uma montanha e chama um grupo de seus seguidores para ir com ele. Jesus escolhe 12 de seus discípulos para ser seus representantes e chama seus nomes. Jesus os envia para pregar e lhes dá autoridade para expulsar demônios.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os 12 discípulos que Jesus chama
- Outros a quem Jesus chama

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Peça ao grupo que represente Jesus na montanha com um grupo de seus discípulos. Provavelmente há muitas pessoas com Jesus na montanha. Jesus chama os nomes de 12 discípulos do meio de muitas pessoas e os escolhe para serem seus representantes.

Será importante visualizar as descrições associadas a alguns dos nomes dos discípulos. Por exemplo, os atores dos irmãos Tiago e João podem fingir que falam com força quando ensinam.

Certifique-se de mostrar aos 12 apóstolos a autoridade de Jesus para ensinar em diferentes lugares e libertar as pessoas dos espíritos malignos.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.13–19 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta seção tem uma cena.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os 12 discípulos que Jesus chama
- Outros a quem Jesus chama

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus andando pelo lado de uma montanha. Jesus chama um grupo de seus discípulos para vir a ele. Jesus escolheu 12 discípulos para serem seus apóstolos.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Pedro: “O que você está sentindo ou pensando?” A pessoa pode responder coisas como “Humilde. Quem sou eu para ser escolhido por Jesus?” ou “Determinado. Quero deixar Jesus orgulhoso”, ou “Tenho muito a aprender”. Continue o drama.

Encene as coisas que Jesus dá autoridade aos apóstolos para fazer: eles seguem Jesus para onde quer que ele vá, Jesus os envia para pregar, e os apóstolos têm autoridade para expulsar demônios.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta um dos apóstolos: “O que você está sentindo ou pensando?” A pessoa pode responder coisas como “Maravilhado. O povo está realmente ouvindo o que estou ensinando”, ou “Admirado. Os demônios têm medo do poder de Deus em mim”, ou “Com medo. Nunca fiz nada assim antes”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.13-19 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus está em uma montanha com um grupo de seus discípulos. Jesus nomeou **os doze**. Esta frase mostra que Jesus pensou ser muito importante nomear ou escolher esses doze homens. Jesus deu tarefas para eles realizarem, e lhes deu nomes que mostravam seu caráter ou o importante trabalho que ele tinha para eles. Marcos usa “Os Doze” como um título especial para esse grupo de homens. Você pode precisar de outro substantivo para ajudar seu público a entender que este grupo é um grupo de “doze seguidores”.

Jesus dá “aos doze” a **autoridade** para pregar e expulsar demônios. Autoridade se refere ao direito dado a alguém para agir. Os discípulos agora podiam agir em nome de Jesus. Use a mesma palavra ou frase para “autoridade” que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre autoridade, consulte o Glossário Mestre.

Pare e discuta com sua equipe: você pode querer dar um exemplo da vida diária da equipe para mostrar o que autoridade significa. Pode ser útil usar um exemplo cotidiano do governo local ou da vida na aldeia. Um trabalhador do governo é apenas uma pessoa. Ele ou ela não tem poder, agindo por conta própria, para fazer valer alguma coisa. Mesmo que tente fazer cumprir as leis, as pessoas podem ou não as seguir. No entanto, quando o governo lhe concede autoridade, ele pode agir para fazer cumprir as leis. Pare este áudio aqui.

Espíritos malignos ou **demônios** são seres espirituais que servem a Satanás como seus agentes, e estão sob sua autoridade. Tanto espíritos imundos quanto demônios são usados de forma intercambiável no Novo Testamento. Esses seres espirituais têm o poder de oprimir um ser humano e até mesmo tomar controle dele. Isso é o que vemos acontecer às pessoas nessa história. Sabemos pela Bíblia que espíritos malignos foram criados por Deus e escolheram desobedecê-lo, mas alguns idiomas não têm um termo que possa expressar isso adequadamente. Seu “espírito maligno” pode se referir ao espírito de uma pessoa morta que “assombra” as pessoas. Tente escolher uma palavra que descreva um ser espiritual independente que é maligno e se opõe a Deus. Se houver, você também pode usar uma palavra neutra para um ser independente e adicionar uma qualificação como: “espírito vindo de Satanás” ou “espírito mau/maligno”. Use a mesma palavra para “demônio” que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre demônios, consulte o Glossário Mestre.

Jesus os chamou de seus **apóstolos**. Alguns manuscritos não têm essa frase — ela pode ter se originado da mesma história em Lucas 6.13. Os apóstolos são nomeados pelo próprio Jesus como seus representantes escolhidos. Suas principais funções são pregar as Boas Novas, serem os fundadores da igreja, exercer a autoridade espiritual na igreja e ser testemunhas da ressurreição de Jesus dentre os mortos. Se seu idioma possui um termo aceito para “apóstolo” facilmente compreendido por todos, você pode usar esse termo aqui. No entanto, se seu público não é frequentador de nenhuma igreja ou são novos crentes, eles podem precisar de mais explicações, e um termo diferente pode ser útil para eles. Algumas sugestões são:

- representantes de Jesus Cristo
- mensageiros (especiais) de Jesus Cristo
- pessoas enviadas por Jesus Cristo

Independentemente do termo que você escolher, deve ficar claro que essas pessoas estavam em uma posição de confiança e autoridade. Para mais informações sobre apóstolos, consulte o Glossário Mestre.

Marcos diz que Jesus chamou Tiago e João, **os Filhos do Trovão**. Este é um apelido, ou outro nome que Jesus deu a esses irmãos.

Simão, **o Zelote** é também um nome que Jesus dá a Simão. Provavelmente, isto significava que Simão observava muito a lei de Deus dada por meio de Moisés e tentava obedecer a Deus de forma correta e com entusiasmo. Também poderia se referir à sua paixão por ver Israel libertado do governo romano.

O nome de **Judas Iscariotes** significa “Judas, da aldeia de Queriote”.

Pare e discuta, como um grupo, como vocês falarão sobre esses nomes em sua tradução. Pare este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 3:20-35

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouça Marcos 3.20-35 e guardem em seus corações.

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 3.20-35 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 3.20-35 na tradução mais fácil de entender.

Esta história pode ter acontecido na casa de Simão e André, em Cafarnaum. Pode não ter acontecido logo depois que Jesus nomeou seus 12 discípulos, mas Marcos a coloca aqui como uma lição sobre a crescente controvérsia que o ministério de Jesus está causando. A família de Jesus quer levá-lo embora, porque as pessoas pensam que ele é louco. Os líderes religiosos dizem que Jesus está trabalhando com Satanás. Tanto os líderes religiosos quanto a família de Jesus estão tentando impedir Jesus de continuar seu trabalho. Esta história mostra que a verdadeira controvérsia é a guerra de Jesus com o próprio Satanás. Marcos, às vezes, coloca histórias dentro de histórias para chamar a atenção para a lição que ele quer transmitir.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: como vocês contam histórias para apresentar um ponto de ensinamento especial? Já contaram duas ou mais histórias juntas para transmitir uma ideia? Pare este áudio aqui.

No início desta história, a família de Jesus vem para tentar levá-lo embora, porque ele está tão ocupado que nem encontra tempo para comer. Não temos a certeza se é a família de Jesus ou outros das multidões que dizem: “Ele está fora de seu juízo”. “Fora de seu juízo” significa que alguém é quase totalmente insano, ou louco.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: o que vocês fazem em sua cultura com as pessoas que vocês consideram insanas ou loucas? Pare este áudio aqui.

Representantes oficiais dos mestres da lei religiosa vêm de Jerusalém para investigar Jesus, porque sua fama havia se espalhado. Esses mestres religiosos acusam Jesus de ser possuído por Belzebu. Belzebu é provavelmente outro nome para o príncipe dos demônios, ou Satanás. Algumas traduções usam apenas o nome Satanás aqui. Quando Jesus responde, ele usa o nome Satanás. Jesus diz que um reino dividido contra si mesmo

vai entrar em colapso. Um reino se refere a qualquer território governado por um rei. Jesus quer dizer que, se o poder de um reino está dividido entre dois lados em guerra, então ele é fraco e, eventualmente, colapsa.

Jesus responde com uma história sobre um homem forte. Ele diz que apenas alguém mais forte pode vencer um homem forte. Ele quer dizer que ele é mais forte que Satanás. Quando Jesus passa a falar sobre o Espírito Santo, ele indica que está cheio do Espírito Santo, e o Espírito Santo é mais forte que Satanás.

Quando os líderes religiosos acusam Jesus de blasfêmia e de estar possuído por um espírito maligno, eles estão dizendo que Jesus não tem o Espírito Santo: este é o pecado imperdoável ao qual Jesus se refere. O pecado é chamar Jesus, uma pessoa cheia do Espírito Santo, de maligno, em vez de reconhecer a obra de Deus em Jesus. Os líderes religiosos são “culpados de pecado eterno” — eles sempre terão as consequências desse pecado, porque este pecado Deus não perdoará. Este pecado não é uma ação única — Deus não perdoa ninguém que diz continuamente que a obra do Espírito Santo é maligna.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: em sua cultura, qual é a pior coisa que alguém pode fazer contra Deus? Pare este áudio aqui.

No meio desta história, vemos a família de Jesus novamente fora da casa, esperando para vê-lo e levá-lo para longe. Agora Jesus pode usar isso como ponto de ensino para nos mostrar qual é a verdadeira família de Deus, a saber, aqueles que fazem o que Deus lhes pede para fazer. Jesus sabe quem são sua mãe e seus irmãos, mas a verdadeira pergunta que ele está fazendo é: “Que tipo de pessoas são as que são minha mãe e meus irmãos?”. Então Jesus responde a essa pergunta explicando que o tipo de pessoas que são da sua família são as que fazem o que Deus quer que eles façam.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.20–35 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem três cenas.

Na primeira cena: Jesus está em uma casa e multidões se reuniram. Sua família ouviu o que estava acontecendo, e veio tentar levar Jesus, dizendo: “Ele está fora de seu juízo”.

Na segunda cena: os mestres da lei religiosa vêm de Jerusalém e dizem: “Jesus está possuído, é assim que ele tem esse poder para expulsar demônios”.

Jesus responde: “Como Satanás pode expulsar Satanás? Um reino dividido por uma guerra civil entrará em colapso. A única maneira de expulsar alguém é se você for mais forte”. Ele ilustra este ponto, descrevendo quem seria poderoso o suficiente para entrar na casa de um homem forte e saquear seus bens. Isso só pode ser feito por alguém mais forte que o homem forte, alguém que o poderia amarrá-lo para saquear sua casa.

Jesus termina esta cena, dizendo: “O pecado e a blasfêmia podem ser perdoados, mas quem quer que blasfeme contra o Espírito Santo nunca será perdoado, este é um pecado com consequências eternas”.

Na terceira cena: a mãe e os irmãos de Jesus vêm. Jesus tinha pelo menos dois irmãos (e talvez mais). Eles ficam fora da casa e enviam alguém para dizer a Jesus para sair e conversar com eles. Mas Jesus está ensinando, e a multidão está ao seu redor. Ele responde: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? Essas são minhas mães e irmãos — qualquer um que faça a vontade de Deus é minha mãe, irmã e irmão”.

Os personagens dessa passagem são:

- Multidões
- Discípulos de Jesus
- Jesus
- Líderes religiosos
- Mãe de Jesus
- Os irmãos de Jesus (ele tinha pelo menos dois, talvez mais)

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Essa história começa com a frase “uma vez”. Não sabemos quanto tempo depois de Jesus chamar seus discípulos essa história aconteceu.

Preste atenção às interações entre Jesus, os diferentes personagens nesta história e a resposta de Jesus aos personagens.

Na primeira cena, Jesus está em uma casa com seus discípulos, e muitas pessoas vêm para se reunir. Jesus e seus discípulos estão tão ocupados que eles não têm tempo para comer. Sua família tenta levá-lo embora. Alguém — não sabemos quem — diz que Jesus está fora de si, ou é louco.

Na segunda cena, Jesus conta duas histórias, ou dá dois exemplos. Preste atenção aos dois exemplos que Jesus dá. Em um ele descreve um reino sendo dividido, ou uma família dividida em duas, para descrever como, se Satanás está dividido contra si mesmo, ele não pode permanecer de pé.

No segundo exemplo ou ilustração, Jesus explica que apenas alguém mais poderoso do que um homem forte pode entrar na casa desse homem, amarrá-lo e saquear sua casa. Jesus termina esta cena com um ensino sobre a blasfêmia contra o Espírito Santo. Jesus começa com a frase: “Eu lhes digo a verdade”, para mostrar que o que ele está prestes a dizer é muito importante. Jesus quer que as pessoas parem e ouçam o que ele está prestes a dizer.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: vocês têm uma frase que chama a atenção das pessoas em seu idioma? Pare este áudio aqui.

Jesus diz que todo pecado é perdoado por Deus, mas que Deus não perdoará a blasfêmia contra o Espírito Santo. Você pode precisar especificar que é Deus que perdoa ou não perdoa o pecado.

Na terceira cena, a família de Jesus vem para ficar do lado de fora da casa onde ele e seus discípulos estão. Esses são provavelmente a mãe de Jesus e pelo menos dois de seus irmãos. A família de Jesus enviou uma mensagem dentro da casa e pediu a Jesus para vir falar com eles. Quando Jesus ouve que sua família está pedindo por ele, ele faz uma pergunta que não espera que as pessoas respondam. Ele pergunta: “Quem são minha mãe e irmãos?”. Então ele olha para as pessoas sentadas em torno dele e ele responde à pergunta. Jesus diz: “Aqui estão minha mãe e irmãos! As pessoas que fazem a vontade de Deus são minha mãe, irmãs e irmãos”.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.20–35 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem três cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Multidões
- Discípulos de Jesus
- Jesus
- Líderes religiosos
- Mãe de Jesus
- Os irmãos de Jesus (ele tinha pelo menos dois, talvez mais)

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Encene Jesus em uma casa e a multidão reunida. A família de Jesus ouve o que está acontecendo de longe, chega e diz: “Ele está fora de controle!”

Pause o drama. Pergunte à pessoa que interpreta a família de Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como “Não entendemos”, ou “Jesus está insinuando que ele é Deus! Isso vai causar problemas para Ele com os líderes religiosos”, ou “Eu cresci com Jesus. Não vejo por que todos estão dando tanta atenção a ele”. Continue o drama.

Encene os líderes religiosos chegando e dizendo: “Ele está possuído por um espírito maligno, é assim que ele tem o poder de expulsar demônios”. Jesus responde: “Como Satanás pode expulsar Satanás? Um reino dividido por uma guerra civil entrará em colapso. A única maneira de expulsar alguém é se você for mais forte”. Jesus dá o exemplo do homem forte.

Jesus termina dizendo: “Em verdade vos digo que todos os pecados e blasfêmias podem ser perdoados, mas qualquer um que blasfema contra o Espírito Santo nunca pode ser perdoado. Esse é um pecado com consequências eternas”.

Pause o drama. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estou respondendo a eles dizendo que estou possuído por um espírito maligno”, ou “Porque os líderes religiosos estão me acusando de ser um espírito maligno, eles estão, de alguma forma blasfemando contra o Espírito Santo”, ou “Eles estão rejeitando a mensagem que estou trazendo sobre o reino de Deus. Deus não perdoará esse pecado”. Continue o drama.

A mãe e os irmãos de Jesus vêm para vê-lo e enviam alguém para dizer-lhe que vá falar com eles. Jesus responde: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? Essas são minhas mães e irmãos — qualquer um que faça a vontade de Deus é minha mãe, irmã e irmão”.

Pause o drama. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Agora estou entrando em meu ministério e meu chamado”, ou “Estou mais plenamente engajado em minha verdadeira identidade como filho de Deus, em vez de simplesmente ser o irmão ou o filho que viveu em Nazaré”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 3.20–35 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Multidões estão seguindo Jesus e seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos. Use a mesma palavra para "discípulos" que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre discípulo, consulte o Glossário Mestre.

Mas os **mestres da lei religiosa** vêm de Jerusalém e criticam Jesus. Esses eram os especialistas na interpretação da lei de Deus. Use a mesma palavra ou frase para "mestres da lei religiosa" como você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre mestres da lei, consulte o Glossário principal.

Os líderes religiosos dizem que Jesus está **possuído**. Os demônios decidem possuir as pessoas porque eles querem destruir as pessoas e seus relacionamentos nas comunidades. Quando os demônios possuem as pessoas, eles controlam as suas ações. Use a mesma palavra para "possuir" que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre possuído, consulte o Glossário Mestre.

Os líderes religiosos pensam que Jesus obtém seu poder de **Satanás** para expulsar **demônios**. Satanás é o nome de um ser espiritual, a quem Deus criou. Ele é o líder de todos os demônios, ou seres espirituais malignos que decidiram se rebelar contra Deus. Algumas traduções usam o nome Satanás para Belzebu, quando os líderes religiosos usam esse nome. Use a mesma palavra ou frase para Satanás, ou demônios que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre Satanás e demônios, consulte o Glossário Mestre.

Pare aqui e discuta em um grupo se você usará o nome Belzebu ou Satanás. Pare este áudio aqui.

Jesus diz que um reino dividido contra si mesmo não pode permanecer em pé. Aqui, o **reino** mencionado é um reino político onde um governante governa uma região. Use a mesma palavra para "reino" que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre reino, consulte o Glossário Mestre.

Jesus diz que todo **pecado** e **blasfêmia** podem ser perdoados. Pecado se refere a um ato de desobediência a Deus. Certifique-se de que a palavra usada neste caso não signifique o fato de alguém ter deixado de executar algum ato religioso, como um ritual ou prece, nem deixado de seguir certas regras religiosas. Use a mesma palavra para "pecado" como você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre pecado, consulte o Glossário Mestre. **Blasfêmia** significa desonrar a Deus e tratá-lo como menos majestoso do que ele é.

Pare aqui e discuta como um grupo qual palavra ou frase você usará para **blasfêmia**. Procure a palavra blasfêmia no Glossário Mestre para mais informações. Pare este áudio aqui.

O **perdão** envolve duas pessoas, uma das quais tenha cometido algum erro para com a outra. No perdão, quem tenha sofrido o malfeito renuncia a seus direitos e decide não punir a outra pessoa da forma como ela mereceria. Ele não busca vingança. Com Deus, o perdão está disponível para todos aqueles que deixam de praticar o mal e se voltam para Deus. Com isso, a relação de Deus com eles é restaurada. Use a mesma palavra para "perdoar" como você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre perdoar, consulte o Glossário Mestre.

Jesus diz que qualquer um que blasfema contra o **Espírito Santo** não será perdoado. O Espírito Santo se refere ao Espírito de Deus. O Espírito de Deus equipa as pessoas para fazer algo. A pessoa cheia do Espírito de Deus carrega uma mensagem de Deus para o povo ou para uma pessoa. A pessoa com o Espírito de Deus tem sabedoria e autoridade divinas. No Novo Testamento, o conceito de "santo" se refere às pessoas ou coisas que pertencem a Deus, são consagradas a Ele, ou se assemelham a Ele. Isso nos ajuda a entender por que falar contra o Espírito Santo seria um pecado imperdoável. Use o mesmo termo para "Espírito Santo" aqui como você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre Espírito Santo, consulte o Glossário Mestre.

Jesus diz que qualquer um que faz sua vontade é seu **irmão e irmã**. Pode haver apenas um termo em seu idioma para "irmão e irmã". Nesse caso, não há problema em usar apenas um termo.

*Proclamando a Palavra**Falando a Palavra*

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 4:1–20*Escute e guarde**Ouvir e Sentir*

Ouçã Marcos 4:1–20 e guarde em seu coração. Ouçã o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

*Preparando o cenário**Preparando o Cenário*

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Em passagens anteriores em Marcos, você já teve histórias de Jesus caminhando à beira do Mar da Galileia e ensinando as pessoas. Jesus estava fazendo isso perto da cidade de Cafarnaum, onde Jesus estava vivendo. Tantas pessoas se reuniram naquela ocasião de ensino anterior que Jesus entrou em um barco que flutuava na água, perto da margem. Jesus falava ou ensinava para que as pessoas na costa pudessem ver e ouvir. As pessoas podiam ouvir Jesus mais claramente quando ele estava no barco na água. Jesus faz o mesmo nessa passagem.

Essa passagem é uma história narrativa. Jesus conta a história para um grupo grande e depois explica a história para um pequeno grupo. Jesus cita o profeta Isaías durante a explicação. Essa citação é poesia.

Em passagens anteriores, fomos informados de que Jesus estava ensinando as pessoas. Nessa passagem, ouvimos as histórias que Jesus usava enquanto ensinava. Essa é a primeira das duas seções de ensino principais em Marcos. A história começa com a frase: “Mais uma vez, Jesus começou a ensinar”. Essa frase nos diz que Jesus já tem ensinado as pessoas em várias ocasiões.

Pare aqui e olhe para um mapa do Mar da Galileia com Cafarnaum marcada no mapa. Mostre uma imagem de um barco em que Jesus poderia ter estado sentado enquanto ensinava as pessoas. Pare este áudio aqui.

Jesus começa a ensinar. Jesus ensina contando às pessoas histórias simples chamadas de parábolas. Uma parábola era um tipo especial de história que Jesus contava. A parábola era uma história que usava algo da vida cotidiana para ensinar às pessoas algo importante sobre Deus. As parábolas eram muitas vezes difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente tentassem ouvir ou pensar sobre o significado. Quando Jesus conta uma parábola, ele espera que as pessoas mudem sua atitude ou ações. As parábolas nessa parte de Marcos falam sobre o mistério do Reino de Deus. As parábolas não são fáceis de entender. Isso é porque no Reino de Deus, as pessoas fazem as coisas de uma maneira, enquanto na terra as pessoas fazem as coisas de uma maneira diferente. As pessoas têm que ouvir atentamente essas parábolas. As pessoas têm que “querer” entender o que a história está dizendo sobre Deus. Uma vez que uma pessoa entende a história, essa pessoa deve querer mudar sua maneira de agir ou de pensar. De fato, uma pessoa prova que ela entendeu uma parábola quando ela muda sua maneira de se comportar.

A primeira história que Jesus conta é sobre um agricultor que sai para semear. Naquela época, os agricultores espalhavam sementes sobre o solo em vez de colocá-las diretamente em um buraco que ele havia cavado. O agricultor carregou uma bolsa em seu ombro cheia de muitas sementes. Ele andou e espalhou as sementes no chão. Para algumas culturas, essa não é uma boa maneira de semear. No entanto, naquela época, o agricultor arava as sementes no solo mais tarde. Apesar do que podemos pensar, este agricultor não era descuidado.

Pare aqui e passe algum tempo discutindo, como equipe de tradução, como os agricultores em suas culturas plantam as sementes e preparam os campos. Quais as diferenças em relação a esta parábola? Quais as similaridades? Fale sobre bons e maus agricultores em sua cultura.

Mostre uma foto do tipo de bolsa em que o agricultor levaria as sementes. Pare o áudio aqui.

Jesus conta a história sobre os 4 lugares onde a semente cai e ele conta o que acontece com a semente em cada lugar. Primeiro, a semente cai no caminho duro e os pássaros comem a semente antes que ela possa ser arada no chão. Algumas sementes caem em um solo com uma camada fina de terra com pedras por baixo. As plantas não podem criar boas raízes. O terceiro conjunto de semente cai no solo que também já tem espinhos. Esses espinhos ainda não surgiram, então o agricultor não os vê. O agricultor não sabe que os espinhos estão no solo. A última semente cai em solo bom e reproduz 30, 60 ou 100 vezes do que o agricultor semeou. Essa é uma colheita muito boa.

Pare e mostre uma imagem de espinhos na Palestina. Também mostre uma imagem de um campo na Palestina que mostra todos os 4 tipos de solo em uma imagem ou em um só campo. Observe que toda a semente cai em um só campo. O agricultor não vai para 4 campos diferentes para semear. Pare o áudio aqui.

Algum tempo depois, quando Jesus e os discípulos estavam sozinhos com algumas outras pessoas reunidas, os discípulos pediram a Jesus para explicar as histórias que ele contou naquele dia. Isso ocorre depois que a multidão havia saído. Jesus não está mais no barco. Não sabemos onde eles estavam. Não sabemos se isso foi no mesmo dia.

Lembre-se de que em histórias anteriores vimos que algumas pessoas não acreditam em Jesus. Os discípulos seguem e acreditam em Jesus. Jesus disse: “Vocês, discípulos, têm permissão para entender as ‘coisas secretas’ de Deus”. Nessa história, as “coisas secretas” de que Jesus está falando descrevem o futuro Reino de Deus que ele está trazendo para a terra. Jesus descreveu os dois tipos de pessoas que ouvem as parábolas. Há aqueles que ouvem, mas não querem entender sobre o Reino de Deus. Eles são os de fora ou aqueles que não estão no Reino de Deus. Há aqueles que ouvem e se voltaram para Deus para serem perdoados. Eles são os dentro, aqueles que estão no Reino de Deus.

Após dizer isso, Jesus citou o profeta Isaías. Essas frases estão em poesia. Se seu idioma não usa poesia, você pode colocar isso em frases simples.

Pare e discuta: conte uma história em seu idioma. Essa história tem um alerta para as pessoas que ouvem a história. Ouça atentamente como o narrador dá o alerta. Que forma de linguagem esse narrador usa? Isso o ajudará a decidir como traduzir a citação de Isaías. Pare o áudio aqui.

A passagem não usa o nome de Isaías. Em vez disso, Jesus diz: “As Escrituras”. As Escrituras nos dias de Jesus eram compostas dos escritos da lei religiosa que Deus deu a Moisés, os escritos dos profetas e a história do povo de Deus. Jesus não diz qual profeta ele está citando.

Parece que Jesus está dizendo que ele ensina por parábolas para esconder a verdade das pessoas, mas não é isso que ele está dizendo aqui. Jesus diz que as coisas que Isaías disse que aconteceriam vão realmente acontecer. Os de fora, ou aqueles que não acreditam em Jesus, não acreditarão nas coisas que ele diz. Portanto, Jesus não lhes dirá mais sobre os segredos do Reino de Deus.

Marcos repete esse mesmo tema daqueles que ouvem ou veem e daqueles que não querem ouvir ou ver em todo o livro de Marcos.

Então Jesus prossegue para explicar essa parábola aos seus discípulos. Às vezes, as explicações de Jesus não parecem corresponder à parábola. Por exemplo, nesta parábola, as pessoas são os solos, mas na explicação posterior de Jesus, parece que as pessoas (homens) são as sementes semeadas. Além disso, a palavra para semente é singular, mas a ideia das pessoas é plural. A palavra “sementes” na língua original não é masculina ou feminina, mas, nesta história, Jesus se refere a elas como se fossem homens.

Pare e discuta: conte uma história com objetos como árvores, plantas, pedras ou animais que representam algo sobre as pessoas. Ouça atentamente o narrador. Quando fala sobre esses objetos, o narrador usa palavras para indicar se os objetos são masculinos ou femininos? Pare o áudio aqui.

Quando Jesus contou a parábola, ele falou sobre como o agricultor semeia. No entanto, quando Jesus explica a parábola, ele fala mais sobre a semente e o que aconteceu com ela.

A interpretação de Jesus da parábola é apenas uma descrição do simbolismo nela. Jesus não dá uma explicação exata de quem é o semeador. Jesus não explica por que os solos são diferentes. Jesus não explica com o que colheita se parece. Jesus não explica se ele está falando sobre cristãos que precisam crescer espiritualmente, ou sobre não cristãos, escutando e aceitando o Reino de Deus. As parábolas geralmente têm um significado mais amplo do que apenas uma situação específica ou um período específico. Não presuma que essa parábola tem um significado específico, porque as Escrituras não dão um significado específico.

Jesus diz que a semente que o agricultor semeia é a palavra de Deus, ou a mensagem de boas novas sobre o Reino de Deus. O agricultor planta uma colheita ao levar a palavra de Deus a outras pessoas. A semente que cai no caminho representa essas pessoas que ouvem a palavra de Deus, mas Satanás vem e a leva. Lembre-se de que no caminho, o solo é duro. A semente ficará sobre a terra até que o arado venha e revolva o solo.

O solo rochoso representa aqueles que ouvem a palavra de Deus com alegria, mas não conseguem criar raízes profundas por causa das pedras sob o solo. Problemas ou perseguição têm o mesmo efeito que o sol brilhando sobre a planta. Sem boas raízes, a planta murcha e morre.

O solo com espinhos representa aqueles que ouvem e acreditam, mas nunca produzem qualquer colheita. As preocupações com a vida, o desejo de ter riqueza ou outras coisas sufocando as plantas da mesma forma que os espinhos sufocam as plantas boas. A planta nunca produz qualquer grão.

Pare e discuta: fale sobre cada um dos 4 tipos de solo e o que acontece com as plantas que crescem em cada um desses tipos de solo. Por exemplo, o que acontece com uma planta que não tem uma raiz capaz de obter água do solo. Pare o áudio aqui.

O solo bom produz uma colheita incrível. Isso representa as pessoas que ouvem, acreditam e dizem aos outros que há uma enorme colheita.

Mostre uma imagem de espigas carregadas de trigo ou de outros grãos. Fale sobre o que uma grande colheita se pareceria. Pare o áudio aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.1–20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus está ensinando ao lado do Mar da Galileia. Uma grande multidão se reúne em torno de Jesus. Jesus entra em um barco e se senta nele, perto da margem, para que as pessoas na praia possam ver e ouvir Jesus. Jesus conta ao povo uma parábola.

Na segunda cena: Jesus e seus discípulos, juntamente com alguns outros seguidores de Jesus estão em um lugar sozinho. Os discípulos pedem a Jesus para explicar as parábolas. Jesus diz: “A vocês foi dada a capacidade de conhecer as coisas profundas sobre Deus. Se vocês não souberem essas coisas, como poderão entender as demais?” Ele cita o profeta Isaías para explicar por que ele conta parábolas — para que as pessoas que não estão atentas às coisas espirituais não o compreendam.

Na terceira cena: Jesus explica o significado da parábola.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Multidões
- Outros que permanecem para ouvir a explicação da parábola

Os personagens na parábola de Jesus incluem:

- Um agricultor
- Sementes
- Quatro tipos de solo
- Pássaros que vêm para comer a semente
- Os 4 tipos de pessoas que ouvem a palavra de Deus
- Satanás

Na cena um, a passagem começa dizendo que “Mais uma vez, Jesus começou a ensinar à beira da margem do lago”. Esse lago é o Mar da Galileia e Jesus está perto de Cafarnaum. As palavras “mais uma vez” indicam que Jesus já havia ensinado o povo antes desse momento. No entanto, essa é a primeira vez, em Marcos, que temos o ensino real que Jesus havia transmitido. Jesus ensinou as pessoas contando-lhes parábolas.

A multidão se tornou muito grande. Jesus entrou em um barco e levou o barco para a água. Jesus sentou-se no barco para ensinar. As pessoas na costa podiam ver Jesus e ouvi-lo enquanto ele ensinava.

Pare e mostre uma imagem de um homem sentado em um pequeno barco perto da margem de um lago. Pare o áudio aqui.

Quando Jesus começou a ensinar, ele disse: “Ouça”. No idioma original, essa palavra pode ter dois significados: olhar e ouvir. Essas são palavras de ordem. Elas são palavras fortes que dão às pessoas instruções muito específicas. Antes de Jesus começar a história, ele diz ao povo para ouvir atentamente o que ele vai dizer. Ao usar essas palavras, Jesus diz ao povo que o que ele está prestes a dizer será muito importante para eles ouvirem.

Pare aqui e discuta: conte uma história onde alguém está ensinando um grupo. O que a pessoa diz ao grupo no início da lição para que o grupo preste atenção ao que o professor diz? Pare o áudio aqui.

Jesus conta a história do agricultor que sai para semear. É importante lembrar que a palavra para semente aqui pode significar apenas uma semente ou muitas sementes. Nesse contexto a palavra para semente representa muitas sementes. Você deve deixar claro que o agricultor está jogando muitas sementes.

Pare e pratique a história. Alguém teria um saco cheio de algo, como areia, que representaria a semente. Essa pessoa caminharia ao longo do caminho retirando punhados da bolsa e fazendo um movimento de espalhar. Marque uma área com o caminho e os 3 tipos de solo. Os diferentes solos estão próximos uns dos outros e perto do caminho. Enquanto o agricultor espalha a semente, note como parte da semente cai em cada uma das 4 áreas. O agricultor está semeando em um campo. Peça a alguém para descrever o que a pessoa que espalha a semente está fazendo. Peça a essa pessoa para descrever os solos ou áreas onde a semente está caindo. Pare o áudio aqui.

O grão que caía no solo bom, reproduzia 30 ou 60, ou 100 vezes o que era semeado.

Pare e veja como o grão se multiplicaria. Reúna varas, pedras ou até mesmo sementes de grãos. Coloque uma pedra ou semente de grão. Em uma pilha separada coloque 30 pedras. Em uma pilha separada coloque 60 pedras e em outra pilha coloque 100 pedras. Agora trabalhe em equipe para descrever como essa semente se reproduzia. Pare o áudio aqui.

Quando Jesus termina a história sobre o agricultor, ele diz ao povo: “Qualquer um com ouvidos para ouvir deve ouvir e entender”. Jesus está dizendo ao povo para prestar atenção ao que eles acabaram de ouvir. Jesus queria que eles entendessem. A palavra “ouvir” tem dois significados nessa frase. A primeira vez, ouvir significa a capacidade de ouvir algo. Na segunda vez, a palavra “ouvir” significa entender ou ser capaz de pensar sobre o significado do que você ouviu. Algumas traduções usam “ouvir” para a primeira palavra e “escutar” para a segunda vez que a palavra “ouvir” é usada.

Pare e conte uma história sobre alguém com informações importantes para um grupo de pessoas. O que a pessoa diz no final da lição para fazer o grupo prestar atenção? Como ele faz com que o grupo pense cuidadosamente sobre o que ela disse? Pare o áudio aqui.

Na cena dois, Jesus está sozinho com os discípulos e algumas outras pessoas que o seguem. A multidão foi embora. Jesus não está mais ao lado do lago. Não sabemos onde Jesus e os discípulos estavam. Os discípulos pediram a Jesus para explicar as histórias que ele havia contado. Jesus diz: Vocês têm **permissão para entender** o segredo do Reino de Deus. As pessoas que falam seu idioma podem precisar saber quem dá a permissão. Nesse caso, você pode dizer: “Deus lhe deu permissão para entender o segredo do Reino de Deus”. Enquanto Jesus falava, ele citou uma passagem do profeta Isaías. A citação está na forma de poesia. A primeira ideia conta uma ação. A segunda ideia diz o resultado negativo.

Eles verão. Eles não aprenderão.

Eles ouvirão. Não entenderão.

Se eles ouvirem e entenderem, eles se voltarão para Deus e serão perdoados.

Pare e discuta: divida o grupo em 2 equipes. Peça a uma equipe que diga uma ação positiva. Peça à segunda equipe que dê um resultado negativo. Você pode começar com os dois exemplos da profecia. Repita isso até que venha de forma fluída. Ouça para ver como o povo diz isso. Eles usam poesia? Eles usam frases regulares? Pare o áudio aqui.

Na cena 3, Jesus explica os símbolos na história. Jesus diz que as sementes são a palavra de Deus ou a mensagem de Deus. Os pássaros representam Satanás que tenta manter a mensagem de Deus longe do povo. O agricultor semeia. Isso representa dizer a mensagem de Deus ao povo. Você pode precisar deixar claro dizendo: “O semeador lançando a semente é como alguém que proclama as boas novas”.

Cada um dos solos representa um tipo diferente de pessoa que ouve a mensagem.

Pare e pratique a história novamente. Dessa vez, faça as pessoas virem e ficarem em cada um dos diferentes tipos de solo. Enquanto as sementes crescem, deixe as pessoas lá descrever que tipo de planta elas se tornaram. Cada pessoa deve descrever o que acontece com ela à medida que ela cresce. Pare o áudio aqui.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história é composta de três cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Multidões
- Outros que permanecem para ouvir a explicação da parábola

Os personagens na parábola de Jesus incluem:

- Um agricultor
- Sementes
- Pássaros que vêm e comem as sementes
- Quatro tipos de solo
- Os 4 tipos de pessoas que ouvem a palavra de Deus
- Satanás

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena 1, Jesus entra em um barco e o move para a água no Mar da Galileia. Jesus começa a ensinar as multidões que estavam ouvindo na margem. Jesus os ensina contando parábolas. Jesus conta a elas uma história de um agricultor que saiu para plantar sementes. À medida que o agricultor as lança, algumas sementes caem em um caminho duro e os pássaros as comem. Algumas caem em solo raso, com rocha por baixo. Essas sementes crescem rapidamente, mas murcham sob o sol porque não têm raízes profundas. Outras sementes caem no solo com ervas daninhas. As ervas daninhas crescem ao lado das sementes e as sufocam. Essas sementes não produzem nenhuma colheita. Finalmente, há sementes que caem em solo bom e fértil. Essas sementes brotam, crescem e produzem uma colheita, 30, 60 ou 100 vezes mais do que foi plantado. Após contar essa história, Jesus diz: “Qualquer um com ouvidos para ouvir deve ouvir e entender”.

Pare a ação e pergunte aos discípulos e à multidão: “O que vocês estão pensando neste momento?” Você pode ouvir: “Estamos confusos”, “Não entendo essa história”, “Gostei da história, mas não sei por que Jesus está nos falando sobre agricultura”, “Algumas pessoas querem ouvir mais” ou “Vejo que algumas pessoas estão

desapontadas e se afastam". Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "O que você quis dizer quando disse: 'Qualquer um com ouvidos para ouvir deve ouvir e entender?'" Você pode ouvir coisas como: "Eu sabia que algumas pessoas estavam escutando e buscando, mas também sabia que a maioria das pessoas não estava. Eu estava convidando as pessoas que escutavam para prestar atenção ao que estou dizendo" ou "Esperava que elas viessem a mim mais tarde e me perguntassem o significado desta história". Continue o drama.

Na cena 2, Jesus está com seus discípulos e alguns outros. Eles perguntam o que a parábola significa. Jesus responde: "A vocês foi permitido compreender os segredos do Reino de Deus. Mas uso parábolas quando falo com as pessoas de fora, para que as escrituras sejam cumpridas. As Escrituras dizem: 'Quando elas virem o que faço, não aprenderão nada, quando ouvirem o que digo, não entenderão. Do contrário, se voltariam a mim e seriam perdoadas'".

Pare a ação e pergunte aos discípulos e às multidões: "O que vocês acham que Jesus está tentando dizer aqui?" Você pode ouvir coisas como: "Jesus está contando essas histórias para que as pessoas que realmente querem segui-lo possam entendê-las, enquanto as pessoas que não querem realmente segui-lo não conseguem entender ou não têm tempo para entender," ou "Há pessoas que são de dentro e pessoas que são de fora". Se houver alguma confusão sobre o que Jesus queria dizer, você pode querer passar algum tempo discutindo o que Jesus estava fazendo nesta seção da história. Continue o drama.

Na cena 3, Jesus começa a explicar o que sua história significa. Jesus diz: "Se vocês não conseguem entender essa história, como entenderão todas as outras parábolas?"

Jesus explica que o agricultor na história representa alguém levando a mensagem de Deus (ou a Palavra) às pessoas, e as sementes representam a mensagem de Deus. Quando as sementes caem no caminho duro e os pássaros as comem, essas são as pessoas que ouvem a mensagem de Deus, mas Satanás vem e leva a mensagem embora. As sementes que caem no solo fino, com rocha por baixo, cujas plantas são ressecadas pelo sol, representam as pessoas que recebem a mensagem, mas não estão profundamente enraizadas na fé. Elas não duram muito tempo quando são perseguidas.

Pare a ação e pergunte a Satanás: "Por que você está tirando a palavra de Deus das pessoas?" Você pode ouvir: "Essas pessoas pertencem a mim. Quero que eles me sigam. Se eu tirar a palavra de Deus, eles não poderão ouvi-la e entendê-la. Eles continuarão a me seguir". Pergunte às pessoas no caminho: "Como vocês se sentem sobre a semente ser tirada antes de poderem tê-la?" Você pode ouvir: "Que semente? É normal que os pássaros comam semente. Não vejo nada faltando. Eu tenho o que preciso. Não preciso de nada aqui". Pergunte às pessoas na área de solo rochoso: "Por que vocês se afastaram tão rapidamente?" Você pode ouvir: "Conheço alguém que está sendo perseguido. Tenho medo de que isso aconteça comigo ou com minha família. Não quero que nada de ruim aconteça conosco". Ou: "Tenho tantos problemas em casa e no trabalho que não consigo pensar sobre Deus e coisas religiosas. Tudo soa bom no início, mas isso leva muito tempo". Continue o drama.

As sementes que caem entre as ervas daninhas representam aqueles que ouvem a mensagem de Deus, mas estão sobrecarregados com as preocupações da vida, o desejo de coisas e a atração pela riqueza. Essas sementes não produzem colheita.

Pare a ação e pergunte à pessoa ou às pessoas que estão encenando essas sementes: "Como vocês se sentem? O que está sufocando sua vida ou sua colheita?". Você pode ouvir: "Ouça, tenho que ter dinheiro suficiente para minha família". Ou: "Sou um líder na comunidade e isso leva tempo. Não quero perder minha posição de liderança na comunidade". Ou: "Tenho meus pais para cuidar e muitos filhos em casa. Não tenho tempo para sair e falar aos outros sobre o Reino de Deus". Continue o drama.

As sementes que caem no solo bom representam aqueles que ouvem e aceitam a palavra de Deus. Elas produzem uma colheita 30, 60, ou até 100 vezes do que havia sido plantado.

Pare a ação e pergunte às pessoas no solo bom: "Como vocês conseguiram ter essa colheita? O que você fez?" Você pode ouvir: "Apenas digo a todos que sei o que Deus fez por mim. Deus tem sido tão bom comigo que tenho que compartilhar as boas novas com outros. A melhor coisa sobre um segredo é aprendê-lo e contá-lo aos outros. Amo falar às pessoas sobre os segredos do Reino de Deus". Ou: "Me sinto como um de dentro. Quero que meus amigos e familiares se tornem de dentro também. Tenho que dizer a eles o que sei. Alguns deles querem saber mais, então digo a eles tudo o que sei". Continue o drama.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.1–20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus estava ensinando à beira do Mar da Galileia. Jesus entrou em um barco e sentou-se nele, um pouco afastado da margem, enquanto ensinava. Use as mesmas palavras para o **barco** e o **Mar da Galileia** que você já usou.

Pare aqui e mostre o mapa do lago. Mostre uma imagem de um homem sentado em um barco da época de Jesus. Pare o áudio aqui.

Jesus ensinou as pessoas usando parábolas. Uma **parábola** era um tipo especial de história que Jesus contava. Era contada usando coisas cotidianas para descrever coisas mais profundas sobre Deus. As parábolas eram frequentemente difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente tentassem escutar.

Pare aqui e discuta qual palavra ou frase você usará para **parábola**. Para mais informações sobre parábolas, consulte o Glossário Mestre. Pare este áudio aqui.

A palavra **semente** está no singular no idioma original, mas significa muitas sementes individuais do mesmo tipo de planta.

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **semente**. Para mais informações sobre semente, consulte o Glossário Mestre. Pare este áudio aqui.

Os **espinhos** são ervas daninhas ou plantas indesejadas que impedem que as sementes cresçam e produzam uma colheita. A planta que cresceu onde os espinhos ainda tinham raízes, não produziu uma colheita, mas não morreu.

Pare aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **espinhos**. Pare este áudio aqui.

Os números **30, 60 e 100** podem estar se referindo ao número de grãos por planta, indicando, assim, que uma colheita 100 vezes maior não é necessariamente uma quantidade impossível. Qualquer um desses números indica uma colheita muito boa. O **fruto** que é produzido refere-se ao grão que se forma na espiga do caule. O agricultor colhe a fruta ou o grão que é produzido.

Os discípulos ou os seguidores mais próximos de Jesus acompanharam-no durante a maior parte do seu ministério, viajando com ele por toda a parte, aprendendo com ele e às vezes sendo enviados por ele para pregar as Boas-Novas do Reino e curar os doentes. Use a mesma palavra para **discípulo** que você tem usado. Para mais informações sobre discípulos, consulte o Glossário Mestre.

Jesus fala sobre o **segredo** do Reino de Deus. Neste caso, o segredo é sobre o Reino de Deus. O Reino parecerá tão diferente do que qualquer um poderia ter imaginado ou esperado. Entender o que o segredo significa vem apenas de Deus. Aqui a palavra segredo tem um significado bom ou feliz.

Um reino é um lugar onde um rei governa um grupo de pessoas. O **Reino de Deus** refere a todos os que seguem Deus. O Reino de Deus agora é o povo que segue Jesus como Rei, ajudando uns aos outros e disseminando o amor de Jesus aos outros. Quando Jesus falou sobre o Reino de Deus, as pessoas não entendiam. O Reino de Deus parecia um mistério para eles. Eles precisavam ouvir realmente Jesus para entender o que Ele estava dizendo. Jesus explicou esse mistério do Reino de Deus por meio de suas parábolas. Use a mesma frase para “Reino de Deus” como você fez em passagens anteriores e, para mais informações sobre o Reino de Deus, consulte o Glossário Mestre.

As Escrituras se referem aos escritos sagrados de qualquer grupo religioso. Jesus usa a palavra para se referir aos escritos do Antigo Testamento que incluíam a lei religiosa que Deus deu a Moisés e os escritos dos profetas.

O agricultor semeia a semente, que **é a palavra de Deus** ou a mensagem de Deus. Você pode precisar deixar claro dizendo que o semeador está semeando a palavra de Deus ou a mensagem de Deus. Você poderia dizer: “O semeador que semeia a semente é como alguém proclamando as boas novas”.

A Palavra se refere ao ensino sobre o Reino de Deus. As Boas Novas são que, quando seguimos a Jesus, fazemos parte do Reino de Deus.

Use o termo que você usou para **Satanás** que você tem usado para se referir ao líder dos espíritos malignos. Para mais informações sobre Satanás, consulte o Glossário Mestre.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 4:21–25

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Ouçã Marcos 4:21–25 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.21–25 na tradução mais fácil de entender.

Depois de explicar o significado da parábola dos quatro solos, Jesus continua ensinando. Essa é uma história narrativa da próxima parte do ensinamento.

Nessa passagem, Jesus faz muitas perguntas que não exigem uma resposta. Não sabemos se essa parábola foi contada ao grande grupo de pessoas perto do Mar da Galileia ou para o grupo menor de discípulos e outros seguidores. Na passagem anterior, Jesus estava sozinho com os discípulos e um pequeno grupo de outros seguidores quando Jesus explicou o significado da parábola.

Pare e mostre à equipe de tradução o mapa do Mar da Galileia. Nesta história, Jesus está perto de Cafarnaum. Mostre Cafarnaum no mapa para a equipe. Pare o áudio aqui.

Jesus ensina frequentemente usando parábolas. **Parábolas** são “histórias cotidianas com significado profundo vindo de Deus”. As parábolas nessa parte de Marcos falam sobre o mistério do Reino de Deus. Essas parábolas não são fáceis de entender.

Nessa parábola, Jesus continua explicando sobre o Reino de Deus. Jesus diz que pode parecer difícil entender os segredos do Reino de Deus agora. Jesus diz a eles que o segredo será revelado se eles continuarem ouvindo atentamente.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução: como vocês aprendem verdades importantes em sua cultura? Quais verdades importantes são guardadas para que apenas algumas pessoas as conheçam? O que vocês precisam fazer para aprender coisas importantes em sua cultura? Como as pessoas entendem as coisas difíceis? A quem vocês vão para aprender essas coisas? Aonde vocês vão para aprender coisas importantes? Que tipo de pessoa vocês precisam ser para aprender bem? Pare o áudio aqui.

Lembre-se de que, quando Jesus estava com a multidão, ele ensinava sentado em um barco, para que a multidão pudesse ouvi-lo melhor.

Pare e mostre a imagem de um homem sentado em um barco perto da beira de um lago. Pare o áudio aqui.

Jesus acaba de contar à multidão a parábola dos quatro tipos de solos, e seus seguidores próximos pediram mais esclarecimento. Ele disse a este grupo menor de discípulos que eles aprenderão sobre o Reino de Deus quando escutarem atentamente a Jesus e tentarem entender. Então Jesus começa a ensinar novamente. Jesus não menciona o Reino de Deus nessa passagem. No entanto, o ensino é sobre o Reino de Deus.

Jesus começa essa parábola fazendo 2 perguntas. Alguém esconderia uma lâmpada debaixo de um alqueire? Alguém esconderia uma lâmpada debaixo de uma cama? Esta lâmpada era feita de argila e moldada como uma tigela rasa. Seria preenchida com azeite e um pavio seria colocado no óleo, com parte dele ficando para fora. Esse pavio seria aceso.

Pare e mostre uma imagem de uma lâmpada com pavio que teria sido usada no primeiro século. Pare o áudio aqui.

Jesus espera que seus ouvintes respondam “não” a cada uma das perguntas. Jesus usa a ilustração de colocar uma lâmpada debaixo de um alqueire. Essa é uma cesta ou recipiente que comportaria cerca de 8 litros de grãos ou frutas. É grande o suficiente para que ela não pegue fogo, mas esconderia a lâmpada e, eventualmente, faria com que ela se apagasse. Então Jesus fala sobre colocar a lâmpada debaixo da cama. A cama estaria em uma estrutura para que houvesse espaço debaixo dela para colocar a lâmpada acesa sem colocar fogo na cama. Essa cama também poderia ser o sofá em que as pessoas se deitassem para comer nas refeições. Jesus usa essas perguntas para mostrar um contraste. O propósito da lâmpada é dar luz. Esconder a luz impede a lâmpada de cumprir seu propósito. Ao fazer a pergunta duas vezes, Jesus mostra que isso é importante.

Mostre uma imagem de uma cesta. Mostre uma imagem de um colchão em uma estrutura de madeira para ilustrar uma cama simples elevada do chão. Mostre uma imagem de um banco de madeira simples com a lâmpada nele. Pare o áudio aqui.

Depois de fazer a série de perguntas, Jesus explica que, assim como a lâmpada estava aberta para que todos pudessem ver, isso significa que os segredos do Reino de Deus estavam abertos para que todos pudessem ver. Jesus usa a palavra “eventualmente”. Isso significa que os segredos ainda não foram revelados. Mas, eventualmente, ou um dia no futuro, os segredos serão revelados. Jesus usa repetição nessa frase. A repetição enfatiza o ponto que Jesus está fazendo. Repetir torna mais fácil entender.

Jesus usa a mesma frase sobre ter ouvidos para ouvir que ele usou na parábola dos 4 solos. O significado é o mesmo. Jesus quer que as pessoas ouçam a história, entendam o que ela significa e mudem suas atitudes conforme o necessário depois de ouvir a história.

Jesus continua a ensinar sobre o Reino de Deus. Jesus dá às pessoas que estão ouvindo uma promessa. Qualquer um que escutar e quiser entender mais, entenderá mais. Jesus diz que o entendimento aumentará cada vez mais à medida que as pessoas ouvirem mais atentamente. Jesus também dá às pessoas que estão ouvindo um alerta. Aqueles que não estão interessados em entender descobrirão que estão cada vez mais longe de serem parte do Reino de Deus. Aqueles que não ouvem não poderão entender nada. Deus tirará a capacidade deles de entender.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem 2 cenas.

Primeira cena: Jesus continua ensinando contando uma pequena parábola sobre uma lâmpada.

Segunda cena: Jesus explica a importância de ouvir a parábola.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- O grupo ouvindo a parábola.
- Alguém acendendo a lâmpada e colocando-a em lugares diferentes.

Na cena 1, a passagem começa com uma palavra que indica tempo. Algumas traduções usam a palavra “então”. Outras traduções dizem que Jesus “também disse”. A passagem começa com alguma palavra que indica que Jesus continua o ensino. Essa palavra de tempo indica que o ensino continua após a parábola dos 4 solos sem interrupção.

Pare e discuta: conte uma história de eventos que acontecem em um dia. Ouça atentamente como a pessoa conecta os eventos. Depois de contar o primeiro evento, como a pessoa começa o próximo evento? Pare o áudio aqui.

A passagem não dá o cenário desta história. Portanto, não sabemos se esse ensino era para os discípulos, um pequeno grupo de outros seguidores ou para a multidão na costa. O ensino pode ter continuado após a parábola com a grande multidão. O ensino pode ter continuado quando Jesus estava sozinho com os discípulos e com um pequeno grupo de seguidores.

Jesus começa fazendo perguntas sobre uma lâmpada que normalmente teria a palavra “não” como a resposta. Jesus repete a pergunta duas vezes. Então Jesus diz onde as pessoas devem colocar a lâmpada. A lâmpada seria colocada de forma que a luz brilhasse e todos pudessem ver.

Depois de falar sobre a lâmpada, Jesus começa a falar sobre segredos ou coisas ocultas. Assim como a lâmpada é colocada de forma que todos possam ver a luz, os segredos serão expostos para que todos vejam. A luz revelará o que tem estado oculto. Jesus conta o significado da lâmpada repetindo o ensino duas vezes. O que está oculto será trazido à luz. Todo segredo será trazido à luz. As duas declarações significam a mesma coisa.

Pare e discuta: conte uma história que tenha um ensinamento importante. Ouça atentamente como o contador de histórias mostra ao público que isso é importante. Pare o áudio aqui.

Então Jesus diz: “Aqueles que têm ouvidos devem ouvir e entender”. Essa mesma frase foi usada na parábola dos 4 solos. Você deve usar as mesmas palavras que você usou antes neste momento.

Na cena 2, Jesus explica a importância de ouvir atentamente as pessoas. Primeiro, Jesus dá uma ordem. Jesus diz: “Preste muita atenção ao que vocês ouvem”. Uma ordem é uma sentença forte. A pessoa tem que escolher obedecer ou desobedecer a uma ordem.

Então, Jesus faz uma promessa. Jesus diz: “Quanto mais vocês ouvirem, mais vocês entenderão. Esse entendimento será dado aos que o ouvem”. Jesus repete essa promessa.

Então Jesus dá um aviso. “Se vocês não ouvirem, então o entendimento que vocês tem será tirado de vocês”.

Observe o quanto Jesus repete nesse ensino.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela. Quando Jesus fala sobre onde a lâmpada pode ser colocada, alguém deve demonstrar colocando uma luz nesses lugares. Qualquer tipo de luz funcionará — até mesmo uma pequena lanterna. Tenha cuidado para não usar uma vela ou qualquer coisa queimando enquanto você demonstra esta parábola.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem 2 cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- O grupo ouvindo a parábola
- Alguém acendendo a lâmpada e colocando-a em lugares diferentes

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus continua ensinando o povo. Jesus faz a eles uma série de perguntas sobre onde colocar uma lâmpada. As duas primeiras perguntas esperam “não” como resposta. Enquanto Jesus está fazendo as perguntas e o grupo está respondendo, peça para alguém demonstrar o que Jesus está dizendo.

Pare a ação: Pergunte à pessoa que está colocando a lâmpada em diferentes lugares: “Por que você não coloca a lâmpada debaixo de um alqueire?” Você pode ouvir: “A lâmpada é para dar luz. A lâmpada tem que ser colocada no alto e perto do centro, para que ela dê luz a toda a sala”. Pergunte a um dos ouvintes: “O que você acha que a lâmpada representa?”. Você pode ouvir: “Eu acho que a lâmpada é a palavra de Deus ou a mensagem de Deus que nos ajuda a entender qualquer coisa que esteja oculta de nós. Assim como a luz mostra o que estava oculto no escuro, a palavra de Deus nos mostra as coisas que Deus quer que vejamos”. Reinicie a cena.

Depois que Jesus fala sobre segredos sendo trazidos à luz,

Pare a ação: pergunte ao grupo: “Que tipo de segredos Jesus está falando aqui? Quais são as coisas secretas que devem ser trazidas à luz?”. Você pode ouvir coisas como: “Compreensão profunda ou ensinamento profundo sobre Deus”, ou “Segredos sobre o reino de Deus”, ou “Eu não sei ainda quais são os segredos. Quero continuar ouvindo para que eu possa descobrir quais são os segredos”. Pergunte ao grupo: “O que você está pensando ou sentindo sobre isso?” Você pode ouvir coisas como: “Sinto-me tão honrado por Deus explicar mais sobre seu Reino para mim”, ou “Estou tão feliz por aprender mais!” Continue o drama.

Na segunda cena, peça aos atores que estão interpretando aqueles que estão escutando a Jesus, que hajam de acordo com sua compreensão do que Jesus quer dizer com “prestar atenção”. Jesus diz: “Quando você entender, você receberá mais”.

Pare a ação: pergunte a um dos atores: “O que Jesus quer dizer quando Ele diz que será dado mais a você?”. Você pode ouvir: “Eu acho que isso significa que eu entenderei mais do que eu entendo agora. E se eu continuar ouvindo, entenderei ainda mais”. Pergunte a um dos ouvintes: o que Jesus quer dizer quando Ele diz: “Mas se você não estiver ouvindo, o que você entende será tirado de você?”. Você pode ouvir: “Talvez eu tenha entendido um pouco, mas agora não vou entender nada. Perderei o entendimento que eu tinha porque não ouvi atentamente”. Pergunte ao grupo: quem são algumas pessoas que podem não ouvir atentamente o que Jesus está dizendo?”. Você pode ouvir: “Pessoas que estão apenas procurando por milagres”, ou “Pessoas que são religiosas demais para ouvir o que Jesus tem a dizer. Algumas pessoas pensam que eles já sabem e não precisam mais aprender. Algumas pessoas vêm para ver o que está acontecendo, mas não prestam atenção ao que está sendo ensinado”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.21-25 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Enquanto você conta essa história, use a palavra de tempo para indicar que a história segue a passagem anterior. Essa passagem não dá nenhum detalhe sobre onde Jesus está ou quem Jesus está ensinando.

Jesus pergunta se alguém colocaria uma **lâmpada** debaixo de um **alqueire** ou debaixo de uma **cama**. A resposta a ambas as perguntas é “não”. A lâmpada é geralmente colocada em um **candelabro** para que ela ilumine a sala. Esta lâmpada era feita de argila e moldada como uma tigela rasa. Era abastecida com azeite, e um pavio (feito de semente de linhaça) era colocado no azeite, com parte dele saindo. Esse pavio seria aceso. Lembre-se de que o cesto ou alqueire se refere a um recipiente que comporta cerca de nove litros de grãos, quando medidos de forma seca. O recipiente poderia ser uma tigela ou cesto. Lembre-se de que a cama é um tipo de banco — possivelmente o banco que estava na mesa onde eles se deitavam para as refeições nessa cultura. Esse banco tem um espaço por baixo.

Pare e mostre as imagens da lâmpada, da cesta, da cama e do candelabro. Discuta quais palavras você usará para traduzir cada uma dessas ideias. Pare o áudio aqui.

Jesus explica que o propósito da luz é revelar tudo o que estava oculto. Então Jesus usa a mesma frase que ele usou na parábola dos 4 solos. Jesus disse: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça e entenda”. Use as mesmas palavras que você usou na tradução anterior.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 4:26–34

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Ouçá Marcos 4:26–34 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 4.26–34 na tradução mais fácil de entender.

Essa passagem contém 2 parábolas narrativas que continuam o ensinamento que Jesus está fazendo. Este ensino ocorre enquanto Jesus está realizando milagres na área perto do Mar da Galileia. Jesus começou a ensinar pela costa do Mar da Galileia, perto de Cafarnaum. Lembre-se de que Jesus está ensinando enquanto está sentado em um barco, para que a multidão possa ouvi-lo melhor.

Pare e mostre à equipe de tradução o mapa do Mar da Galileia. Nesta história, Jesus está perto de Cafarnaum. Mostre Cafarnaum no mapa para a equipe. Pause o áudio aqui.

Não sabemos onde Jesus estava quando ele contou essas duas histórias. Com a primeira parábola dos 4 solos, Jesus foi para um lugar sozinho com os discípulos para explicar a história. A passagem não diz se Jesus contou essas duas próximas parábolas a todo o povo ou apenas aos discípulos e outros seguidores próximos.

Jesus ensina frequentemente usando parábolas. **Parábolas** são “histórias cotidianas com um significado profundo vindo de Deus”. As parábolas nessa parte de Marcos falam sobre o mistério do Reino de Deus. Essas parábolas não são fáceis de entender.

Pare e discuta: Naquela época, Jesus escolheu usar parábolas para ensinar verdades sobre o Reino de Deus. Fale sobre como sua cultura ensina verdades aos seus filhos e outros. Compartilhe algumas histórias que vocês usam

em sua cultura para ilustrar uma verdade importante. Prestem atenção à maneira como vocês contam essas histórias. Que palavras ou frases vocês usam para começar essas histórias? Como seu público sabe que elas são histórias importantes para se ouvir? Pause o áudio aqui.

Jesus disse que o Reino de Deus é como um agricultor que espalha semente no chão. Quando Jesus disse “Reino de Deus”, Jesus estava falando sobre quando Deus governaria e cuidaria do seu povo. Deus seria o rei deles. Jesus não estava falando sobre um país. Jesus está comparando o Reino de Deus à ação de espalhar a semente. Jesus não está comparando Deus ao agricultor.

O agricultor está usando a mesma maneira de semear a semente como na parábola dos 4 solos. O agricultor teria a semente em uma bolsa ou algum tipo de recipiente. O agricultor pegava a semente com as mãos e a espalhava pelo chão. A palavra semente é uma palavra singular, mas nesta história, a palavra semente significa muitas sementes.

Pare aqui e mostre uma foto do tipo de bolsa em que o agricultor levaria as sementes. Pause o áudio aqui.

Jesus explica na história que a semente semeada se transforma em uma planta. A semente e então a planta continuam crescendo, mesmo quando o agricultor está dormindo. A planta cresce quando o agricultor está acordado. A planta cresce quando o agricultor está acordado. O agricultor não entende como a planta cresce.

Pare aqui e discuta: mostre as 3 imagens dos estágios do crescimento do trigo. As imagens mostrarão o primeiro “brotar” da planta, depois uma imagem do caule antes que a espiga de grão tenha se formado, e então uma imagem de uma espiga de trigo completa no caule. Fale sobre o crescimento de uma planta. Descreva o broto que aparece primeiro do chão. Descreva o caule que cresce. Descreva a espiga de grãos que aparece. Descreva o grão maduro que está pronto para a colheita. Você usará esses termos em sua tradução. Pause o áudio aqui.

Eventualmente, o grão se formou e está pronto para a colheita. O agricultor usa uma foice e colhe o grão. Alguns vão querer usar o nome da ferramenta de corte que as pessoas usam, como facão. Alguns podem querer deixar de lado o nome da ferramenta de corte e dizer que o agricultor colhe o grão.

Pare aqui e mostre uma imagem de uma foice que poderia ter sido usada nos tempos do Novo Testamento. Pause o áudio aqui.

Nessa história curta e simples, Jesus não fala sobre o que o agricultor pode fazer entre o tempo de semear a semente e a colheita do grão.

Pare e discuta: fale sobre agricultores em sua cultura. O que o agricultor faz depois que ele semeia as sementes? Pause o áudio aqui.

A colheita nessa parábola se refere às palavras do profeta Joel, quando ele compara a colheita com o julgamento que vem no final dos tempos. Essas parábolas reforçam aos discípulos de Jesus que a colheita certamente virá. Eles não têm controle sobre a colheita — Deus tem. É um mistério como a colheita vem, mas ela vem.

Jesus começa a próxima parábola fazendo 2 perguntas que não exigem uma resposta. É quase como se Jesus estivesse pensando em voz alta ou deixando os discípulos saberem o que Jesus está pensando enquanto ele decide qual história contar.

Jesus conta a eles sobre a semente de mostarda. A semente de mostarda é uma semente muito pequena. No entanto, a semente de mostarda se torna um grande arbusto, com cerca de 3 a 4 metros de altura. Essa é uma planta que as pessoas podem comer, e ela vive de ano em ano. Esse arbusto é tão grande que os pássaros podem fazer ninhos nele. Jesus diz que o Reino de Deus é como essa pequena semente.

Pare e mostre uma imagem de algumas sementes de tamanhos diferentes. Uma semente deve ser bem pequena. Mostre à sua equipe de tradução uma imagem de um pé de mostarda. Se você não tem essa planta, use a ideia de uma pequena semente que se torna uma grande planta. Mostre uma imagem de um ninho de pássaro construído em um arbusto. Pause o áudio aqui.

De uma maneira semelhante, Jesus e seus seguidores eram como a semente de mostarda. Eles eram um número muito pequeno de pessoas. Mas daqueles primeiros crentes e das sementes da Palavra de Deus, ou da mensagem de Deus, o Reino de Deus cresce até um tamanho enorme. Isso parece impossível, mas, no final, Deus receberá toda a glória.

Pare aqui e fale sobre como sua cultura descreve as sementes para semeadura e a ceifa de uma colheita. Quais palavras você usa para descrever esse processo? O que sua cultura acredita sobre quem ou o que tem controle sobre os resultados da colheita? Conte histórias uns aos outros sobre as colheitas boas e más em sua área. Pause o áudio aqui.

Jesus continuou a ensinar o povo, contando-lhes parábolas. Quando Jesus estava sozinho com os discípulos, ele explicou o significado das parábolas.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história é composta de três cenas.

Primeira cena: nesta história, Jesus ainda está ensinando. Jesus conta outra história sobre um agricultor.

Segunda cena: Jesus continua a ensinar usando uma história sobre uma pequena semente que se torna uma planta grande.

Terceira cena: depois dessas duas descrições do Reino de Deus, a passagem nos diz que Jesus sempre usou histórias para ensinar as pessoas. Então Jesus explicaria as histórias aos discípulos mais tarde.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Aqueles que escutam a Jesus
- Um agricultor
- Alguém para ser a planta em crescimento.
- Uma semente de mostarda
- Um pássaro

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um quadro ilustrativo, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

A cena um começa com uma palavra de tempo. Essa palavra indica que Jesus continuou a ensinar, ou que essa história segue outras histórias que Jesus estava contando. Algumas traduções usam uma palavra de conexão simples como “e”. Outras traduções usam a palavra “novamente” e outras usam a palavra “também”. Essas três palavras indicam que Jesus continuou ensinando.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém que está ensinando. Fale sobre o que a pessoa ensinou. Ouça atentamente a palavra de ligação que a pessoa usa para conectar um ensinamento ao próximo. Pare o áudio aqui.

O agricultor encenará a semeadura da semente. Então o agricultor dorme e acorda. O agricultor dorme e acorda. Enquanto isso está acontecendo, a planta cresce. O agricultor vê a planta crescer. O agricultor não entende como a planta está crescendo. O agricultor colhe o grão quando ele está pronto para a colheita.

Pare e discuta: mostre plantas em diferentes estágios de crescimento. Uma planta estaria apenas começando a brotar da terra. Outro teria um caule, mas sem grão. Outra planta estaria pronta para a colheita. Peça ao grupo que descreva cada estágio de crescimento. Pare o áudio aqui.

Na cena dois, Jesus faz duas perguntas que não exigem uma resposta. Soa como se Jesus estivesse pensando em voz alta. Jesus está dizendo o que está pensando: “Com o que compararemos o Reino de Deus? Ou que parábola devemos usar para descrevê-lo?”.

Pare e discuta: conte uma história na qual alguém está planejando ensinar a um grupo uma lição. Essa pessoa está tentando decidir qual lição ensinar ou como ensinar a lição. Preste atenção ao que essa pessoa diz enquanto tenta decidir. Ele faz perguntas a si mesmo que não exigem uma resposta? Ele faz declarações? Pare o áudio aqui.

Jesus compara o Reino de Deus a uma semente de mostarda, que é uma semente muito pequena. Essa semente cresce e se torna uma planta muito grande. A planta é tão grande que os pássaros podem construir ninhos nos ramos da planta. Esta é uma planta. Essa não é uma árvore.

Na cena três, a ação se move para uma descrição geral de como Jesus ensinou as pessoas. Jesus ensinou as pessoas contando histórias. As histórias eram semelhantes a essas histórias que Jesus acabou de contar. Jesus não explicou o significado das histórias às pessoas. Jesus explicou o significado das histórias aos discípulos quando eles estavam sozinhos com Jesus.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história é composta de três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Aqueles que escutam a Jesus
- Um agricultor
- Alguém para ser a planta em crescimento
- Uma semente de mostarda
- Um pássaro

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus conta uma história sobre um agricultor que semeia suas sementes. As sementes se tornam plantas, mesmo quando o agricultor está dormindo.

Pare a ação: peça ao ator que representa o agricultor para descrever o que ele está fazendo para que as sementes cresçam. Você pode ouvir coisas como: “Nada. Preparei o campo para a semeadura. Uma vez que as sementes estão espalhadas no solo, eu só espero que as plantas cresçam”. Se chove, isso é bom, mas não posso

controlar a chuva ou o sol. É incrível para mim que as plantas até parecem crescer durante a noite”. Continue o drama.

Enquanto Jesus descreve o agricultor começando a colher,

Pare a ação: pergunte ao ator que interpreta o agricultor, “Qual é sua responsabilidade agora?” Você pode ouvir coisas como: “Juntar os grãos” ou “Ser grato pela colheita”. Continue o drama.

Na segunda cena, Jesus descreve uma semente de mostarda, que começa como uma semente pequena e se torna uma grande planta com ramos enormes.

Pare a ação: pergunte ao ator interpretando a semente o que eles fizeram para que ela se tornasse uma grande planta. Você pode ouvir coisas como: “É o que eu devo ser”, ou “Não sei como isso aconteceu comigo. Eu só precisava ser plantada — tenho o potencial de me tornar uma planta grande”. Pergunte aos pássaros: “Por que vocês estão construindo ninhos nesta planta?” Você pode ouvir: “Esse é um bom lugar para um ninho. Os ramos são fortes. Há uma boa sombra. O ninho se sente protegido. Esse é um bom lugar para nossos pássaros bebês começarem a vida”. Continue o drama.

Na cena 3, Jesus sempre ensinava em parábolas e quando ele estava sozinho com seus discípulos, ele explicava essas parábolas a eles.

Pare a ação: pergunte a Jesus: “Por que você não explicou as histórias à multidão?” Você pode ouvir coisas como: “Eu falei em parábolas para que apenas as pessoas que estavam realmente escutando pudessem compreender”, ou “Eu falei em parábolas esperando que as pessoas viessem a mim e me pedissem para explicar”. Continue o drama.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus fala sobre o **Reino de Deus** nesta passagem. O Reino de Deus é tratado no Glossário Mestre. Use o mesmo termo aqui que você usou na parábola anterior sobre as sementes e a semeadura.

Jesus diz que o agricultor **espalha semente no chão**. Isso se refere a jogar sementes no chão no processo de semear ou plantá-las. Esta semente não é simplesmente plantada em qualquer solo, mas no solo preparado nos campos. Use a mesma descrição para esse processo que você usou na parábola dos quatro solos.

Quando Jesus estava sozinho com seus **discípulos**, ele explicou tudo a eles. Discípulo é tratado no Glossário Mestre. Use a mesma palavra para discípulo que você tem usado.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçá uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 4:35-41

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Ouçá Marcos 4:35-41 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 4.35-41 na tradução mais fácil de entender.

Esta é a primeira de um grupo de quatro histórias provavelmente destinadas a ilustrar o poder de Jesus sobre a natureza, o mal e a morte. Jesus traz vida onde há morte e destruição. Esta é uma história narrativa sobre Jesus acalmando uma tempestade no Mar da Galileia.

Quando esta história começa, a noite está chegando. É quase hora do pôr do sol. Jesus esteve ensinando o dia todo sobre o Reino de Deus. Jesus já está sentado no barco e esteve ali o dia todo, para que as grandes multidões que estão na costa possam ouvir Jesus e ver Jesus como Jesus ensina. Jesus diz aos seus discípulos: "Vamos para a outra margem do Mar da Galileia". Os discípulos de Jesus entram no barco com ele. O barco em que Jesus estava sentado tinha cerca de 8 metros de comprimento e 2,5 metros de largura. Tinha cerca de 1,25 metro de profundidade. Havia um assento na parte de trás para a pessoa que guiava o barco. Um barco desse tamanho suportaria, confortavelmente, treze pessoas. Os discípulos entram no barco em que Jesus estava sentado. Eles deixam a costa e começam a atravessar o lago. A multidão que estava ouvindo Jesus foi deixada na praia. Outros barcos que estavam na área seguiram o barco em que Jesus e os discípulos estavam.

Pare e mostre à sua equipe de tradução um mapa do lago. Mostre a eles Cafarnaum, onde Jesus estava ensinando o dia todo, e mostre a área de Decápolis, onde o barco terminará a viagem. Decápolis é um outro país ou território governado por um governo diferente. Observe que isso significa que o barco irá cruzar a parte mais larga do lago. O lago tem cerca de 13 quilômetros, ou 8 milhas, de extensão no ponto mais largo. Mostre uma foto do barco que é do primeiro século na Palestina. Pare a gravação aqui.

Em algum momento durante a noite vem uma tempestade. Não sabemos a que distância o barco estava da costa. O Mar da Galileia tem mais de 50 metros, ou 150 pés, de profundidade. Estava escuro quando a tempestade chegou. O Mar da Galileia é rodeado por montanhas altas, e ventos fortes podem vir pelo sudoeste, causando tempestades violentas.

Pare e mostre uma foto do Mar da Galileia mostrando as altas montanhas que estão perto da costa. Pare a gravação aqui.

Os ventos são quase sempre mais fortes à tarde do que de manhã ou à noite. Por isso, a pesca é feita normalmente à noite. É muito perigoso quando uma tempestade se desenvolve no início da noite. Vários dos discípulos de Jesus eram pescadores, e por isso entenderam o perigo da tempestade.

Pare e discuta: descreva os tipos de tempestades que você tem e como as pessoas reagem a elas. Ouça as palavras usadas para descrever ventos fortes. Que tipo de barulho o vento faz? Como as pessoas descrevem o barulho do vento? Descreva os lagos da sua região. Qual a profundidade do seu lago local? Qual é o tamanho do lago? Fale sobre quando e como as pessoas pescam. Pare a gravação aqui.

Quando esta tempestade chega, o vento é tão forte que produz ondas enormes. A água bate forte sobre a lateral do barco e o barco começa a encher-se de água. O barco estava prestes a afundar ou entrar fundo na água. Pelo menos quatro dos discípulos que acompanhavam Jesus eram pescadores que haviam pescado neste lago durante toda a vida. Esses pescadores estavam acostumados às tempestades no Mar da Galileia. No entanto, esses pescadores, juntamente com os outros discípulos, estavam aterrorizados com essa tempestade. Todos esses homens pensavam que o barco estava afundando e que eles iam se afogar.

Pare e discuta: conte uma história em que as pessoas tinham muito medo de algo. Fale sobre o medo deles e como esse medo aumenta conforme a história avança. Observe as palavras que o contador de histórias usa para descrever esse medo. Pare o áudio aqui.

Neste ponto, a história nos diz que Jesus está dormindo na parte traseira do barco. Jesus tem a cabeça sobre uma almofada. Jesus foi dormir antes que a tempestade começasse, e Jesus continua dormindo. A parte traseira do barco geralmente tinha uma pequena plataforma ou um assento elevado para a pessoa que dirigia ou guiava o barco. Geralmente havia uma almofada para essa pessoa se sentar. Era ali que Jesus estava dormindo. A tempestade não desperta Jesus. Como Jesus está dormindo naquele assento, a água no fundo do barco não acorda Jesus.

Pare e discuta: mostre uma foto do barco novamente. Fale sobre a parte frontal do barco e sobre a parte traseira do barco. O seu idioma tem termos específicos para essas partes do barco? Todos entendem esses termos? Use palavras que façam com que todos entendam que Jesus está no barco com os discípulos, mas Jesus está na parte traseira do barco dormindo com a cabeça sobre uma almofada ou travesseiro. Pare o áudio aqui.

Os discípulos estavam em pânico. Eles acordaram Jesus. Eles gritaram para Jesus. Eles disseram: "Mestre, você não se importa se vamos nos afogar?" Mestre é um termo de respeito usado para alguém que tinha autoridade para ensinar a Palavra de Deus ao povo. A pergunta que os discípulos fizeram é uma daquelas perguntas que não esperam uma resposta. Eles estão implorando a Jesus por ajuda. Alguns diriam: "Mestre, estamos prestes a nos afogar, e você parece não se importar".

Pare e discuta: conte uma história sobre um grupo de pessoas que pensavam que estavam prestes a morrer. Ouça a maneira como as pessoas falam. Ouça o tom de voz. Pare o áudio aqui.

Jesus acordou e falou com a tempestade. Jesus repreendeu o vento. Repreender é uma palavra forte. Repreender significa comandar com a ideia de uma ameaça. Esta é uma maneira forte de falar com o vento. Jesus também falou com as ondas. O vento faz um barulho. Jesus disse ao vento para ficar quieto. Algumas traduções dizem "fique quieto" e outras dizem "silêncio". As ondas eram altas e estavam batendo contra o barco. Jesus disse: "fique quietas". Imediatamente, o vento parou e ficou silencioso e a água ficou calma.

Então Jesus fala com seus discípulos. Lembre-se de que eles haviam acabado de ouvir um dia inteiro de ensinamentos sobre o Reino de Deus. Jesus explicara a eles mistérios profundos do reino. Confiança durante um momento de desastre mostra quem é um verdadeiro discípulo. Jesus perguntou: "Por que vocês estão com medo? Vocês ainda não têm fé?". Fé significa ter segurança em alguém ou confiar em alguém. Jesus está dizendo: "Você ainda não confia em mim?" ou "Você não confia na minha capacidade de protegê-lo?"

Neste ponto, os discípulos estão ainda mais aterrorizados do que estavam durante a tempestade. Agora eles estão absolutamente aterrorizados. Eles olham um para o outro. Eles perguntam uns aos outros quem é Jesus. Eles acabaram de ver que até o vento e as ondas obedecem a Jesus.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.35-41 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Esta história é composta de três cenas.

Primeira cena: Jesus e os discípulos começam a cruz do Mar da Galileia.

Segunda cena: Uma tempestade de vento severa aparece de repente. Os discípulos estão com medo de morrer.

Terceira cena: Os discípulos acordam Jesus. Jesus acalma o vento e as ondas. Os discípulos se perguntam quem Jesus realmente é.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Outros barcos
- A multidão
- O vento
- As ondas

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Na cena um, Jesus esteve ensinando o dia todo. Jesus está em um barco sentado perto da costa. Jesus diz aos discípulos: "Vamos para o outro lado do lago". Os discípulos entram no barco com Jesus. É noite ou perto do pôr do sol. Há outros barcos nas proximidades. Esses barcos seguem o barco em que Jesus e os discípulos estão sentados. A maior parte da multidão permanece para trás na costa.

O barco parte para cruzar o lago perto de Cafarnaum. O barco está indo pela parte mais larga do lago em direção a Decápolis. Decápolis é um território grego do outro lado do lago. Este território tem um governo diferente. O governo romano está sobre a área onde Cafarnaum está localizada e sobre Decápolis.

Pare e mostre aos seus tradutores a foto do barco novamente e escolha uma maneira de mostrar o tamanho do barco. Por exemplo, você pode desenhar as dimensões no chão com uma vara. Ou você pode colocar varas no chão para mostrar o contorno do barco. Peça a 13 pessoas para entrarem dentro das linhas desenhadas. Identifique a frente e a parte traseira do barco. Jesus ia para a parte traseira do barco para se deitar no assento usado pelo homem que guia o barco. Jesus coloca a cabeça no travesseiro em que a pessoa que guia o barco se sentaria. Pare a gravação aqui.

Na cena 2, uma tempestade repentina e severa aparece. Esta é uma tempestade de vento. As palavras para descrever essa tempestade não devem ser palavras que descrevem um tipo específico de tempestade, como um furacão, um ciclone ou um tufão. A tempestade de vento é forte. O vento é tão forte que produz ondas enormes. As ondas são tão grandes que elas chegam sobre as laterais do barco e a água cai dentro do barco. O barco começa a se encher de água. Barcos flutuam na água. Quando a água entra no barco ou o barco se enche de água, o barco afunda.

Pare e faça essa atividade em grupo: pegue uma bacia grande ou um balde de água. Coloque um copo ou uma tigela em cima da água. Observe que a tigela flutua. Agora, gradualmente despeje um pouco de água na tigela. Observe que, conforme a tigela se enche de água, ela desce para dentro da água. Quando a tigela está cheia de água, a tigela afunda. Pare o áudio aqui.

Os discípulos estão com medo de morrer. Jesus está dormindo. Os discípulos acordam Jesus. Os discípulos estão gritando. Pelos gritos e pelas palavras que eles usam, vemos que os discípulos estão realmente com medo. Eles estão tão assustados que não são capazes de falar com calma e educadamente. Os discípulos dizem: "Mestre, você não se importa se vamos nos afogar?" As palavras que os discípulos usam são palavras realmente fortes.

Na cena 3, Jesus acorda. Jesus repreende o vento. Repreender é uma palavra forte que é um comando, mas também uma ameaça. Jesus diz ao vento e às ondas: "Silêncio, fique quieto". Instantaneamente, o vento pára e a água se acalma e fica suave e silenciosa.

Pare e discuta: Jesus acalma o vento e a água falando. Observe quaisquer gestos que os atores possam usar, como manter levantada uma mão fazendo um sinal de "pare". Certifique-se de que todos entendam que o vento e a água obedecem ao som da voz de Jesus. Faça esta atividade em grupo: coloque água em um balde ou em uma tigela grande. Use uma colher ou algo similar para mexer a água até que grandes ondas ocorram com tampas brancas em cima das ondas. Em seguida, tire a colher da água. Observe que leva tempo para a água ficar quieta novamente. Na história, a ação é repentina ou instantânea. Quando Jesus disse: "fique calma", a água ficou instantaneamente calma. Pare a gravação aqui.

Depois que Jesus acalma o vento e a água, Jesus pergunta aos discípulos por que eles estão com medo. Jesus pergunta quando os discípulos vão ter fé. Essas duas perguntas são perguntas que não exigem ou esperam uma resposta. Outra maneira de dizer isso é: "Não tenham medo. Vocês já deveriam ter fé em mim".

Pare e discuta: peça a um voluntário com antecedência para ajudá-lo com isso. Coloque uma cadeira no centro da sala e pergunte ao voluntário: "Você acredita que esta cadeira existe? Você acredita que isto é uma cadeira? Você acredita que essa cadeira é forte o suficiente para te sustentar?". O voluntário deve responder "sim" a todas essas perguntas. Então diga: "Sei que você está cansado, então aqui está esta cadeira para você se sentar". O voluntário deve se recusar a sentar na cadeira. Faça isso várias vezes, perguntando por que o voluntário (ou voluntária) não se senta na cadeira, mesmo sabendo que a cadeira está lá e dizendo que acredita que a cadeira é forte o suficiente para segurá-lo(a). Explique ao grupo que este é um exemplo do que se trata a fé: mais do que apenas acreditar em sua mente, mas agindo à base dessa crença. Pare a gravação aqui.

Pare e discuta: como sua língua mostra perguntas como essas que têm uma resposta, mas a resposta não é dita em voz alta? Pare a gravação aqui.

Quando Jesus faz essas perguntas, os discípulos ficam absolutamente aterrorizados. Isso significa que eles estavam mais assustados do que estavam durante a tempestade. Eles se viram um para o outro e perguntam uns aos outros: "Quem é esse homem? Até os ventos e as ondas o obedecem". Esta é uma daquelas perguntas que não esperam uma resposta, mas esta pergunta tem uma resposta. A resposta é dita em seu coração, não em voz alta. A resposta é que Jesus é o "Cristo, o filho de Deus". Os discípulos conheciam Jesus pelo nome. Agora eles estão tentando entender quem Jesus realmente é. Eles acabam de ver algo que apenas Deus seria capaz de fazer. Em sua língua, esta pergunta deve expressar surpresa e perplexidade. Os discípulos estão perguntando como é possível que Jesus pôde fazer algo que apenas Deus pode fazer. Eles poderiam dizer: "Jesus é incrível. Os ventos e as ondas obedeceram aos comandos de Jesus".

Pare aqui e discuta como um grupo: como sua língua mostra perguntas como essas que têm uma resposta, mas a resposta não é dita em voz alta? Pare a gravação aqui.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.35-41 na tradução mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história é composta de três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- A multidão
- Outros barcos
- O vento
- As ondas

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus está sentado em um barco. Está perto do pôr do sol. Jesus esteve ensinando o dia todo. Jesus diz aos discípulos: “Vamos para o outro lado do lago”. Os discípulos entram no barco com Jesus. Eles navegaram para o outro lado do lago. Alguns outros barcos os seguem. A multidão permanece na costa.

Pare a ação: pergunte a alguém na multidão: “O que você aprendeu hoje?”. Você pode ouvir: “Ouvi algumas histórias realmente interessantes. Eu tenho que descobrir o que eles significam. Parece que há um significado por trás das histórias, mas não tenho certeza do significado. Preciso ouvir Jesus mais um pouco”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo agora?”. Você pode ouvir: “Estou muito cansado. Esse foi um bom dia. A multidão parecia estar ouvindo. Espero que alguns tenham entendido. Espero que alguns queiram ouvir mais”. Pergunte aos discípulos: “Por que vocês estão atravessando o lago?”. Você pode ouvir: “Eu não sei. Jesus quer ir e eu vou com Jesus para onde Jesus quiser ir. De qualquer forma, essa é uma bela noite e um ótimo momento para estar no lago sozinho ou apenas nós e Jesus e a multidão a uma longa distância de nós”. Continue o drama.

Na cena dois, em algum momento durante a noite, uma tempestade de vento repentina vem. A tempestade é severa. O vento é forte. O vento faz com que grandes ondas se formem. As ondas colidem com o barco e a água cai dentro do barco. O barco começa a se encher de água. Os discípulos ficam aterrorizados que eles estão prestes a se afogar. Os discípulos acreditam que o barco está prestes a afundar.

Pare a ação: pergunte aos discípulos: “Por que vocês estão com tanto medo?”. Você pode ouvir: “O barco está se enchendo de água. Por causa da tempestade e do vento, eu não sei onde estamos. Eu não sei qual caminho está mais perto da costa. Eu nunca vi uma tempestade como essa em toda a minha vida. Eu tenho pescado com meu pai desde que eu era pequeno e vi tempestades, mas nunca nada como isso. O barco está se enchendo de água. Nós não podemos tirar a água para fora rápido o suficiente. Por que Jesus não nos ajuda?”. Continue o drama.

Durante essa tempestade, Jesus está dormindo e continua a dormir. Jesus foi dormir antes que a tempestade começasse. Jesus está na parte de trás do barco. Jesus tem a cabeça sobre uma almofada. Os discípulos acordam Jesus. Os discípulos gritam para Jesus: “Mestre, nós estamos prestes a nos afogar. Você não se importa?”.

Pare a ação: pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?”. Você pode ouvir: “Eu estou com medo. Eu nunca tive tanto medo em toda a minha vida. Eu acho que vou morrer esta noite. Eu não entendo como Jesus pode dormir durante essa tempestade. Jesus não se importa conosco? Eu pensei que Jesus se importava, mas agora não tenho certeza”. Pergunte a Jesus: “Como você se sente após ouvir os discípulos sugerirem que você não se importa?”. Você pode ouvir: “Eu fico triste quando ouço isso. Eu estava esperando que eles estivessem aprendendo a confiar em mim, para ter confiança que eu cuidaria deles. Eu entendo que

eles estão com medo da tempestade. Essa maneira de falar apenas mostra o medo deles. Mas parece que eles não aprenderam nada com as histórias que contei hoje”. Continue o drama.

Na cena 3, Jesus ordena que o vento e as ondas fiquem quietas. O vento e as ondas obedecem a Jesus instantaneamente. De repente, tudo fica calmo e quieto. Então Jesus pergunta aos discípulos por que eles estão com medo. Jesus pergunta aos discípulos quando eles vão ter fé em Jesus. Depois que Jesus faz essas perguntas, os discípulos ficam ainda mais assustados do que quando estavam na tempestade. Os discípulos olham um para o outro e perguntam um ao outro: “Quem é Jesus? Até os ventos e as ondas obedecem Jesus”.

Pare a ação: pergunte aos discípulos: “Por que vocês estão com tanto medo?”. O perigo acabou. A tempestade parou”. Você pode ouvir: “Jesus apenas falou com o vento e ele parou! Eu nunca vi nada assim. Jesus apenas falou com as ondas e elas pararam. Como é possível que o vento e as ondas obedecem à voz de Jesus. Isso parece algo que apenas Deus poderia fazer. Jesus é Deus? Eu não entendo o que acabei de ver com meus próprios olhos. Como Jesus pode ser Deus? Que outra explicação poderia haver para o que acabou de acontecer? Quem é Jesus? Eu pensei que eu sabia, mas agora eu não sei. Eu preciso aprender mais. Eu preciso falar com os outros e entender o que eles estão pensando”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 4.35-41 na tradução mais fácil de entender.

Jesus estava ensinando ao lado do Mar da Galileia. Jesus estava sentado em um barco. Jesus disse aos discípulos: “Vamos para o outro lado do lago”. Os discípulos entraram no barco com Jesus. Use as mesmas palavras para Mar da Galileia, barco e **discípulo** que você usou em passagens anteriores. Discípulo é discutido no Glossário principal.

A tempestade que veio no Mar da Galileia não tem um nome específico, como ciclone. Use uma palavra geral para tempestade e descreva o vento como sendo muito forte, de forma que produziu altas ondas.

Mestre é uma forma respeitosa de se dirigir a alguém usada pelos seguidores de Jesus, para mostrar que ele era um mestre das coisas de Deus e tinha discípulos/alunos que o seguiam e escutavam seus ensinamentos. Nas versões desta história em outros Evangelhos, outros títulos foram dados a ele, tal como “Senhor/mestre”. O título em Marcos é um pouco menos importante e respeitoso, mostrando possivelmente a frustração dos seguidores com Jesus naquele momento. Não empregue um termo que se refere somente a um professor de escola.

Pare aqui e discuta a palavra para **mestre** que você usará nesta passagem. Lembre-se de que mestre está no Glossário principal. Pare este áudio aqui.

“... **que vamos nos afogar**”: em grego esta frase diz “estamos morrendo”, e provavelmente significa que eles acreditam que estão prestes a morrer.

Cale-se vem da palavra “focinheira”, referente à boca de um animal. Significa parar a boca para torná-la silenciosa. Jesus **repreendeu** a tempestade — ele ordenou fortemente a tempestade. Os verbos usados para repreender e silenciar a tempestade nesta história são os mesmos verbos usados em outras histórias para repreender e silenciar demônios. Vocês podem ter uma expressão natural para repreender e silenciar algo. Usem a frase apropriada e descritiva em seu idioma. Talvez não haja como repreender um objeto inanimado em seu idioma. Se for o caso, use um comando que indica a autoridade de Jesus, como “Ele ordenou com poder que a tempestade parasse”.

Sua linguagem pode ter uma expressão natural para **medo** (por exemplo, “seu coração falha, estremeceu seu fígado”). Se for esse o caso, você pode optar por usar essa expressão aqui.

Fé ou **confiança** descreve a resposta do homem à promessa de Deus. Isso provavelmente implica mais do que um acordo mental, mas colocar a fé e a confiança em Deus. Neste caso, os seguidores devem confiar no próprio Jesus. Use a mesma palavra para **fé** que você usou em passagens anteriores e lembre-se de que fé está no Glossário principal.

*Proclamando a Palavra**Falando a Palavra*

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 5:1–20*Escute e guarde**Ouvir e Sentir*

Ouçã Marcos 5:1–20 e guarde isso no seu coração. Ouçã o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

*Preparando o cenário**Preparando o Cenário*

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.1–20 na tradução mais fácil de entender.

Esta é a segunda de uma série de histórias do evangelho de Marcos, que mostram o poder de Jesus sobre forças destrutivas como desastres naturais, demônios e a própria morte. Esta história mostra que Jesus tem autoridade sobre tudo, inclusive sobre todas as forças do mal. Há muitos detalhes na história que revelam que ela realmente deve ter sido contada por alguém que viu tudo com seus próprios olhos. Na história anterior, os discípulos com Jesus haviam acabado de passar pela tempestade e Jesus a acalmou. A tempestade aconteceu

durante a noite. Agora é a manhã do dia seguinte. Essa é um relato narrativo do encontro de Jesus com um homem possuído por demônios.

Na manhã após a tempestade, o barco chegou à outra margem do lago, que é, na verdade outro país. Jesus e os discípulos estavam naquele barco. A passagem usa a palavra “eles” para falar sobre Jesus e os discípulos. Você pode dizer que Jesus e os discípulos chegaram.

Pare e mostre um mapa do Mar da Galileia com Cafarnaum marcada. Esse mapa também deve mostrar a terra dos gerasenos e a área de Decápolis. Pause a gravação aqui.

Naquela época, o governo romano havia dividido a terra em diferentes países com um governante diferente. O lado leste do Mar da Galileia era um país chamado Decápolis, que é uma área grega. A palavra Decápolis, que ocorre no final da história, significa “10 cidades”. Gerasa é uma das cidades. O barco chega à região dos gerasenos. Os gerasenos não eram judeus. Eles não seguiam as leis que Deus deu a Moisés. Os gerasenos não adoravam a Deus.

Quando Jesus e os discípulos chegaram, eles estavam em uma área com colinas ao longo da costa. Essas colinas tinham cavernas dentro delas. Essas cavernas eram as **cavernas de sepultamento**, onde os moradores locais colocavam os corpos dos mortos. Essa área era chamada de cemitério ou túmulos, porque as pessoas mortas eram enterradas nas cavernas. As colinas dessa parte do país tinham muitas cavernas, pois a rocha era macia. As cavernas poderiam ter sido naturais ou feitas por homens, e eram muitas vezes grandes o suficiente para que precisassem de colunas de suporte; portanto, eram grandes o suficiente para oferecer abrigo a esse homem. Algumas cavernas tinham pequenas áreas laterais onde os corpos eram colocados quando as cavernas eram usadas como túmulos. A passagem diz que o homem vivia no cemitério ou túmulos. O homem estava usando essas cavernas como um lugar para dormir. O homem não estava indo para sepulturas cavadas no chão.

Pare aqui e mostre ao seu grupo uma foto de cavernas em falésias. Pause a gravação aqui.

Quando Jesus sai do barco, esse homem que vive no cemitério e tem um espírito imundo (ou impuro) vivendo dentro dele vem se encontrar com Jesus. “Impuro” significa não estar à altura do serviço de Deus, portanto uma pessoa não pode adorar a Deus. O homem está em uma região onde as pessoas enterram os mortos em cavernas, então até mesmo o local é impuro para o povo judeu. O próprio homem é impuro, porque está possuído por espíritos malignos. Os porcos na encosta são animais impuros. Essa história está cheia de coisas “impuras”.

Um espírito maligno ou impuro vivia dentro e possuía o homem que estava vivendo no cemitério. Quando os demônios possuem as pessoas, eles controlam as suas ações. A palavra para espírito maligno é singular nessa parte da história. Nesse texto no idioma original, é, na verdade, chamado de “espírito impuro”. Todos os espíritos malignos são impuros porque não são adequados para o serviço de Deus. Já no livro de Marcos, Jesus curou pessoas que estavam possuídas por espíritos malignos. Você usaria o mesmo termo para descrever esse espírito maligno ou impuro que você usava antes.

O Talmude é o livro da história e da lei judaica tradicional. Esse livro lista quatro características de pessoas que são malucas, ou loucas:

1. andar à noite
2. passar a noite em uma sepultura ou túmulo
3. rasgar as roupas
4. destruir as posses de alguém.

O homem demonstrou todas as quatro dessas características. A forma habitual de lidar com pessoas loucas era amarrá-las para protegê-las de si mesmas. Os espíritos tornavam esse homem tão forte que ele quebrou suas correntes. A passagem nos diz que esse homem também corria gritando pelas colinas, dia e noite. A ideia é que esse homem nunca dormiu. A história nos dá uma forte descrição desse homem e sua vida antes de ele conhecer Jesus.

Pare e mostre uma imagem de correntes com algemas que as pessoas usavam para prender alguém. Pause a gravação aqui.

O homem correu para Jesus e se curvou diante dele. Se curvar diante de alguém é uma maneira de mostrar respeito a essa pessoa. O homem está gritando ou berrando com uma voz muito alta.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém que está fora de controle de si que está gritando ou falando com uma voz muito alta. Ouça atentamente como o narrador descreve o discurso da pessoa. Algumas pessoas usam imagens de palavras, como gritar em alta voz, enquanto outras poderiam apenas dizer que o homem estava falando o mais alto possível. Pause a gravação aqui.

O homem começa a falar com Jesus. O homem pergunta a Jesus por que ele está interferindo. O espírito maligno está falando. O espírito maligno está realmente dizendo: “Por que você está se intrometendo comigo, o espírito maligno?” Você já usou essa frase em Marcos, quando Jesus expulsou outro espírito maligno. O homem chama Jesus por um título. O homem diz: “Jesus, Filho do Deus Altíssimo”. Você usou o termo “Filho de Deus” anteriormente em Marcos. Use as mesmas palavras aqui. “O Deus Altíssimo” é uma maneira de dizer que Deus é maior e mais poderoso do que os outros deuses. Esse é um título que aparece várias vezes nas Escrituras.

Pare e discuta: conte uma história sobre um homem que cresce na vila. Enquanto você fala sobre esse homem, fale sobre seu pai e seu avô. Também descreva esse homem como sendo da vila e trabalhando em uma fazenda. Ouça quaisquer títulos que possam ser usados. O narrador pode dizer que esse homem é o filho de alguém. O narrador também pode dizer que esse homem é um “filho da vila”. Que palavras o narrador usa para descrever esse homem? Pause a gravação aqui.

Jesus já disse ao espírito impuro para deixar o homem. Isso significa que antes que esse homem corresse para Jesus e o espírito impuro começasse a falar, Jesus havia ordenado que o espírito impuro deixasse o homem. As palavras nesta história deixam claro que essa ação já aconteceu.

Jesus pergunta o nome do demônio. Com a resposta a essa pergunta, entendemos que esse homem está possuído por muitos demônios. O nome que os demônios dão, “Legião”, é o nome romano para um grupo de mais de 6000 soldados. Os romanos colonizaram ou conquistaram aquela área durante esse período, então o nome “Legião” que eles usavam fazia sentido — todos na área entendiam essa palavra. Não sabemos quantos espíritos impuros estavam no homem. Se as pessoas não conhecem a palavra “legião”, você pode usar outras palavras ou títulos, como “multidão” ou “muitos”. Por exemplo, o homem poderia dizer: “Meu nome é Multidão”.

Uma pessoa que expulsava demônios nos tempos bíblicos muitas vezes baniu espíritos malignos para um lugar remoto, longe das pessoas, para que não pudessem mais causar problemas. É por isso que os espíritos malignos pediram para não serem enviados para um lugar remoto. Eles imaginaram que Jesus também faria isso.

Pare e discuta: como as pessoas em sua cultura normalmente mostram que estão possuídas por demônios? Como as pessoas em sua cultura reagem diante de pessoas que são loucas ou possuídas por demônios? Pause a gravação aqui.

Os espíritos malignos novamente imploraram a Jesus para não os enviar para um lugar distante. Observe que toda a conversa dos espíritos malignos é sobre para onde eles irão. Não se fala sobre ficar no homem. Jesus ordenou que eles deixassem o homem. Os espíritos malignos sabem que devem deixar o homem. Finalmente, os espíritos malignos pedem permissão para ir aos porcos. Jesus dá aos espíritos malignos permissão para deixar o homem e ir para os porcos que estavam em uma encosta próxima.

Pare e mostre uma imagem de porcos. Pause a gravação aqui.

O texto bíblico não explica porque os porcos foram destruídos. No entanto, em outras partes da Bíblia sabemos que os espíritos malignos querem destruir as pessoas. Temos uma imagem clara do grande número de espíritos malignos dentro do homem — havia 2000 porcos na encosta! Os porcos correram colina abaixo, em direção à água, e todos os porcos se afogaram, ou morreram, na água.

Os cuidadores dos porcos vão para a cidade local e contam às pessoas o que aconteceu. Os cuidadores de porcos são as pessoas que guardavam os porcos, certificando-se de que eles estivessem em um lugar onde pudessem obter comida e água e os protegiam de perigos. Os cuidadores de porcos eram como pastores, mas estavam cuidando de porcos. Os porcos eram animais impuros para o povo judeu. Os judeus não tinham permissão para comer a carne ou trabalhar com os porcos. Essa área é uma área não judaica. Os porcos geravam dinheiro para a população local. A vila perdeu uma grande quantia de dinheiro quando os porcos se afogaram. Quando as

peessoas da cidade próxima chegam à costa, veem uma mudança real no homem. As pessoas ouvem o que aconteceu com os porcos. As pessoas estavam com medo. As pessoas pediram a Jesus para deixar aquela área.

Jesus estava entrando no barco, quando o homem que havia sido curado pediu para ir com Jesus. Jesus disse: “Não”. Jesus não permitiu que o homem fosse com ele e os discípulos. Em vez disso, Jesus disse ao homem para ir para casa e compartilhar com toda sua família o que o Senhor, ou Deus, havia feito por ele. Algumas traduções dizem que o homem deve compartilhar com outras pessoas e outras traduções dizem que ele deve compartilhar com os amigos. Jesus também disse que o homem deveria contar como Deus havia mostrado misericórdia a ele. “Misericórdia” significa mostrar compaixão ou gentileza por alguém que está sofrendo. O homem estava sofrendo, quando os demônios o possuíram. Aqui a palavra Senhor está se referindo a Deus. Jesus está dizendo que o homem deveria contar às pessoas o que Deus fez por ele. O homem fez mais do que Jesus pediu. O homem deu a volta por toda a região. Essa área é chamada de “Decápolis”, uma palavra grega que significa “Dez Cidades”. O homem contou a todos o que Jesus havia feito por ele. Todos que ouviram ficaram surpresos.

Porque essa história acontece fora da terra natal dos judeus, estabelece as bases para o fato de que, eventualmente, as pessoas compartilhariam a missão de Jesus em todas as nações.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.1–20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 5 cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos chegam do outro lado do enorme lago. Um homem que estava possuído por espíritos malignos encontra com eles. É feita a descrição do homem.

Segunda cena: o homem possuído vê Jesus de longe e corre para encontrá-lo. Os espíritos falam com Jesus.

Terceira cena: os espíritos malignos pedem permissão a Jesus para entrarem em alguns porcos que estavam nas proximidades. Os porcos ficam loucos, mergulham no lago e se afogam na água.

Quarta cena: alguns pastores veem o que aconteceu. Eles vão à cidade mais próxima e contam a todos o que eles viram. O povo fica com medo e pede para Jesus ir embora.

Quinta cena: Jesus volta para o barco para retornar para o outro lado do lago. O homem que estava possuído pergunta a Jesus se pode ir com ele. Jesus diz: “Não, volte para sua família e conte-lhes tudo o que Deus fez por você e como teve misericórdia de você”. O homem vai e conta a todos naquela região o que Jesus fez por ele. Todos ficam admirados.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- O homem que estava possuído
- Os espíritos malignos que possuíram o homem
- Os porcos (2000 porcos)
- Os pastores que cuidavam dos porcos
- As pessoas das proximidades que vão ver o que aconteceu

Na cena um, Jesus e os discípulos chegam ao outro lado do lago. Essa é a manhã após a tempestade que ocorreu durante a noite. Esse lugar é para onde Jesus estava indo quando ele disse: “Vamos para o outro lado do lago”. Quando o barco chega, um homem com um espírito imundo sai para cumprimentá-los.

A ação da história é interrompida enquanto o narrador dá uma descrição desse homem com espíritos malignos vivendo nele. O homem vive em um cemitério. As pessoas mortas são sepultadas em cavernas que estão nas colinas perto do lago. O homem também vai para essas cavernas para dormir. Marcos nos diz essas coisas sobre o homem.

- Ele é possuído por espíritos malignos ou imundos.
- Ele vive nas cavernas de sepultamento.
- Ele é tão forte que ninguém pode contê-lo, mesmo com correntes.
- Ele se corta com pedras afiadas.
- Ele vagueia dia e noite pelas colinas uivando ou gritando em uma voz alta.
- No final da história, os moradores veem que o homem está usando roupas. Isso implica que o homem não estava usando roupas quando Jesus chegou.

Essas informações nos dizem o quão miserável era a vida desse homem.

Na cena dois, o homem possuído pelo espírito imundo vê Jesus e corre em sua direção. O homem se curva diante de Jesus. O homem grita e berra. Esses são sons altos e desagradáveis. As pessoas em sã consciência não fariam esses sons. O homem pergunta a Jesus por que ele está intervindo em seus espíritos malignos. O homem chama Jesus de "Filho do Deus Altíssimo". O homem acusa Jesus de torturá-lo. Nesse momento, aprendemos que Jesus já ordenou ao espírito maligno que saísse do homem.

A dificuldade nessa cena é mostrar a ordem dos primeiros eventos. Jesus vê o homem e ordena aos espíritos que o deixem. O homem corre para Jesus e se curva diante dele. O homem chama Jesus de "Filho do Deus Altíssimo".

Pare e discuta: conte uma história que inclui um evento que já aconteceu. Como o narrador deixa claro ao público que o evento aconteceu antes da história ser contada? Pare a gravação aqui.

Agora trabalhe a sequência de eventos para a história. Pratique contar a sequência de eventos para ficar claro para todos o momento em que Jesus ordena aos espíritos malignos para deixarem o homem.

Jesus pergunta ao homem possuído seu nome. O homem diz: "Meu nome é Legião". Naquele tempo, as pessoas sabiam que uma legião de soldados tinha cerca de 6000 soldados. O nome "Legião" significa que o homem tinha muitos demônios dentro dele. Não significa que o homem tinha 6000 demônios. Na maioria das culturas hoje, as pessoas não sabem o que a palavra legião significa. É bom dar ao homem um nome apropriado, como "Multidão". Esse tipo de nome indicaria que o homem tem muitos espíritos vivendo nele. A palavra que você escolher significaria "muitos" e seria uma palavra que poderia ser usada como um nome em seu idioma.

Toda a ação na história ocorre perto do lago. As colinas com as cavernas de sepultamento estão perto do lago. Jesus acabou de sair do barco na costa. Os porcos estão em uma encosta perto do lago. Os porcos caem no lago e se afogam.

Na cena três, aprendemos que há uma grande manada de porcos em uma encosta perto da água. Os espíritos malignos pedem permissão a Jesus para entrar nos porcos. Jesus lhes dá permissão — ele não envia os espíritos para dentro dos porcos, mas lhes dá permissão para entrar. Quando encenar a história, tenha cuidado para não mostrar, por meio de gestos ou movimentos das mãos, que Jesus ordenou aos espíritos que fossem para os porcos. Jesus ordenou aos espíritos que deixassem o homem. Jesus deu aos espíritos permissão para ir aos porcos. Quando os espíritos malignos entram nos porcos, os porcos correm ou se atiram ladeira abaixo, caem do penhasco e se afogam no lago. A história usa palavras de ação fortes para descrever o que aconteceu com os porcos. Os porcos não apenas desceram a colina. Os porcos correram a colina ou se atiraram dela. Isso significa que eles estavam indo tão rápidos que, quando chegaram à beira do penhasco, caíram na água e se afogaram.

Na cena quatro, os cuidadores dos porcos veem o que acontece com eles e vão para a cidade próxima para reunir os moradores. Os habitantes da cidade chegam na beira do lago e veem Jesus falando com o homem anteriormente possuído, que agora está vestido, calmo e perfeitamente são. Os moradores da cidade também ouvem os cuidadores explicarem o que aconteceu com os porcos. Os moradores da cidade estão com medo. Os

moradores da cidade imploraram a Jesus para ir embora. Essas palavras são muito mais fortes do que pedir. As pessoas viram coisas que não entendiam e estavam com medo. Eles queriam que Jesus fosse embora.

Na cena cinco, Jesus concorda em sair. Por fim, Jesus deixa a margem e volta para o barco para atravessar o lago novamente. O homem que foi curado implora para ir com Jesus. Jesus diz: “Volte para sua família e conte-lhes tudo o que Deus fez por você e como teve misericórdia de você”.

Depois que Jesus sai, o homem vai às cidades nessa região e diz a eles o que Jesus fez por ele, e as pessoas ficam surpresas com o que o homem lhes diz. Havia dez cidades naquela região. O nome da área era “Decápolis”, que significa “Dez Cidades”. Não sabemos quantas cidades o homem realmente visitou. O homem contou a todos o que ele viu Jesus fazer por ele.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.1-20 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história é composta por cinco cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- O homem que estava possuído
- Os espíritos malignos que possuíram o homem
- Os porcos (2000 porcos)
- Os pastores que cuidavam dos porcos
- As pessoas das proximidades que vão ver o que aconteceu

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus e os discípulos chegam ao outro lado do lago. É de manhã após a tempestade durante a noite. Um homem possuído por um espírito maligno corre para encontrar Jesus.

Pause a ação e pergunte aos discípulos: “O que vocês pensam quando veem esse homem?”. Você pode ouvir: “Esse pobre homem parece miserável. Ele deve viver uma vida terrível. Posso ver feridas em seu corpo daqui. Que terrível viver assim. Espero que Jesus possa ajudá-lo como Jesus ajudou aquele outro homem possuído por espíritos malignos”. Pergunte ao homem: “Por que você está correndo para Jesus?”. Você pode ouvir: “Jesus está

mandando os espíritos malignos para saírem. Quero que eles saiam. Estou fora de controle, estou desesperado, estou completamente arruinado, estou sozinho, sou um rejeitado, estou possuído”, ou “Não consigo me controlar”. Ou os espíritos poderiam responder no lugar do homem: “Jesus está nos dizendo para sairmos. Para onde Jesus nos enviará? Queremos ficar nessa área”. Pergunte a Jesus: “O que você está sentindo quando vê esse homem?” Você pode ouvir: “Sinto compaixão pelo homem”, ou “Sinto raiva dos espíritos, porque eles estão destruindo esse homem”. Continue o drama.

Na cena dois, o homem vem a Jesus e se curva diante dele. Então Jesus e os espíritos têm uma conversa. Os espíritos estão guinchando e gritando. Os espíritos imploram a Jesus que não os torture. Nesse caso, torturar os espíritos seria enviá-los para um lugar distante. Eles querem ficar nessa área. Jesus pergunta ao homem: “Qual é seu nome?” O homem diz: “Meu nome é Multidão”. Ou: “Meu nome é Legião”. Os espíritos imploram para permanecer nessa região.

Pause a ação. Pergunte aos espíritos: “Por que vocês não querem sair daqui?” Você pode ouvir: “Encontramos um lar aqui. É confortável aqui. O povo não adora a Deus aqui. Mas nós temos que obedecer a Jesus. É por isso que estamos implorando a Jesus que nos deixe ficar aqui. Era tão confortável antes de Jesus chegar. Por que Jesus tinha que vir e perturbar a nós e nosso lar?” Pergunte aos discípulos: “O que vocês estão pensando ao ouvir essa conversa?” Você pode ouvir: “Isso é surpreendente! Soa como se os espíritos estivessem dizendo que eles devem obedecer a Jesus ou ir para onde Jesus os enviar. Isso significa que Jesus tem poder sobre os espíritos malignos? Eu sei que Jesus curou aquele outro homem. Mas isso faz parecer que todos os espíritos malignos têm que fazer o que Jesus diz”. Continue o drama.

Na cena 3, os espíritos malignos pedem permissão para ir aos porcos. Jesus dá permissão. Uma vez que os espíritos malignos entram nos porcos, os porcos correm ladeira abaixo e caem do penhasco na água e se afogam. Os pastores veem isso e correm para a cidade próxima para dizer ao povo o que aconteceu.

Pause a ação. Pergunte aos atores que interpretam os pastores: “Como vocês estão se sentindo?” Você pode ouvir coisas como: “Todo o nosso dinheiro foi destruído”, “Nosso sustento se foi”, “Assustado”, “Zangado”, “Confuso” ou “Não entendemos o que acabamos de ver”. Continue o drama.

Na cena 4, quando a multidão de habitantes da cidade chega, eles veem o homem que estava possuído agora são e vestido. Eles ouvem os pastores que estão lhes dizendo o que aconteceu com os porcos. Eles estão com medo.

Pause a ação. Pergunte ao ator que interpreta o homem possuído por demônios: “Como você se sente agora?” Você pode ouvir coisas como: “Estou curado”, “Estou com minha mente sã”, “Sou grato” ou “Não estou mais envergonhado”. Pergunte agora aos que interpretaram a multidão de habitantes da cidade: “Como vocês se sentem?” Ouça: “Assustado”, “Confuso”, “Um pouco zangado” ou “Não queremos Jesus por perto”. Pergunte aos discípulos: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Não entendo por que o povo está zangado e assustado. Esse homem está obviamente bem agora. Os porcos são impuros, então o povo não deveria ficar chateado por perdê-los. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Esse homem agora está prestes a viver como Deus pretendia que ele vivesse. Estou muito feliz por tê-lo ajudado. Fico triste que as pessoas não entendem que eu posso ajudá-las também. Talvez, quando eu voltar eles aceitarão minha ajuda”. Continue o drama.

Na cena cinco, quando Jesus entra no barco, o homem implora para ir com Jesus. Jesus diz: “Não, vá para casa, volte para sua família. Diga a eles o que Deus fez por você e sobre a sua misericórdia para com você”.

Pause a ação. Pergunte ao ator que está interpretando Jesus: “Como você se sente?” Você pode ouvir coisas como: “Tristeza, pois as pessoas me pedem para eu me afastar”, “Realizado, porque cumpri minha tarefa”, “Satisfeito de mandar o homem voltar para sua casa” ou “Felicidade por esse homem que foi restaurado”. Pergunte ao homem: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Estou tão feliz por ser normal novamente. Posso olhar ao redor e ver, ouvir e sentir as coisas como as pessoas normais. Eu queria ir com Jesus. Eu amaria passar mais tempo com Jesus. Jesus me curou. Mas Jesus quer que eu vá para minha família. Será bom ver minha família novamente. Posso ter um bom relacionamento com minha família. Estou tão feliz com isso. Quero apenas dizer a todos o que aconteceu comigo”. Continue o drama.

O homem diz a todos o que Jesus fez por ele, e todos que ouviram ficaram maravilhados.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.1–20 na tradução mais fácil de entender.

De manhã, após a tempestade, eles chegaram na região dos **gerasenos**. A palavra "eles" refere-se a Jesus e aos discípulos. A região dos gerasenos é uma área no lado leste do Mar da Galileia. Não temos certeza da localização exata, mas o mapa mostra o lugar mais provável. Versões diferentes usam diferentes formas do nome.

Pare e mostre aos tradutores onde está essa área no mapa. Pause o áudio aqui.

O homem estava **possuído** por um **espírito maligno** ou um espírito imundo. Espírito maligno é discutido no Glossário principal. "Possuído" significa que o espírito maligno vive no homem e assumiu o controle de seus pensamentos e ações. Use o mesmo termo para espírito maligno que você usou em passagens anteriores.

Esse homem veio e **se curvou diante de Jesus**. Os espíritos no homem mostraram que eles sabiam que Jesus tinha autoridade sobre eles. Se curvar diante de alguém é mostrar respeito por essa pessoa.

E disseram: "**Por que você veio me incomodar?**" Os espíritos malignos estão tentando se defender — essa é a reação deles por serem repentinamente colocados na frente do próprio Jesus. Use a mesma expressão que você usou na passagem anterior, onde Jesus expulsou um espírito maligno.

Eles chamaram Jesus de **Filho do Deus Altíssimo**. Consulte o Glossário mestre para mais informações sobre Filho de Deus. Use as mesmas palavras que você usou anteriormente para Filho de Deus.

O termo **Deus Altíssimo** era um título judaico para Deus que mostrava que ele era maior e mais poderoso do que qualquer outro deus. Certifique-se de que a tradução literal da palavra "Altíssimo" não se refira apenas ao tamanho físico. Você poderia traduzir esse termo de maneiras como: "maior Deus" ou "mais poderoso".

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para "**Deus Altíssimo**". Pare este áudio aqui.

Legião é um termo militar que designa 6826 soldados romanos. É uma palavra romana. Os povos dessa área do mundo estavam familiarizados com as legiões romanas, e já as teriam visto. Essa é a palavra que os espíritos malignos usam com Jesus. A maioria dos estudiosos da Bíblia acreditam que o nome em si não é tão importante quanto o conceito de que havia muitos espíritos malignos dentro desse homem. Uma das traduções em português escolhe mudar o nome "Legião" para "Multidão" para tornar o nome compreensível para todos. Tenha cuidado para que seu público não pense que os espíritos malignos têm muitos nomes.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para **legião**. Pare este áudio aqui.

Depois que Jesus cura o homem, os moradores vêm para vê-los, percebem que ele está curado, e pedem que Jesus vá embora. E o homem pede para ir com Jesus. Mas Jesus diz ao homem: "Não, vá para casa e diga tudo o que o **Senhor** fez por você." O Senhor refere-se a Deus, o Pai. Deus é a fonte de misericórdia. Use a mesma palavra para Senhor que você usou em passagens anteriores e lembre-se de que Senhor está no Glossário mestre. **Misericórdia** significa mostrar compaixão ou bondade para com alguém que está sofrendo. Misericórdia é discutido no Glossário mestre.

Jesus diz ao homem que vá para casa e diga à sua **casa** ou sua família. Isso refere-se aos membros da família, ou pessoas que vivem em uma casa, incluindo servos. Essas são as pessoas com quem você tem algum tipo de vínculo ou conexão — por quem você tem alguma responsabilidade. Consulte o Glossário mestre para mais informações sobre a palavra casa.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase você usará para **casa**. Pare este áudio aqui.

Então o homem começou e ele foi visitar Decápolis. **Decápolis** é uma palavra grega que significa 10 cidades. Talvez o homem não tenha ido para uma delas, mas para a região em que estavam essas 10 cidades.

*Proclamando a Palavra**Falando a Palavra*

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 5:21-34*Escute e guarde**Ouvir e Sentir*

Escute Marcos 5:21-34 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

*Preparando o cenário**Preparando o Cenário*

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.21-34 na tradução mais fácil de entender.

Jesus foi convidado a deixar a região dos gerasenos depois que ele curou o homem possuído pelo demônio. Ele e seus discípulos voltaram para o barco, cruzaram o lago novamente, e retornaram à área de Cafarnaum, de onde eles haviam partido na noite anterior. Os discípulos não são mencionados pelo nome durante o tempo que Jesus está com o homem possuído por demônio. Os discípulos estavam no barco durante a tempestade. Os discípulos estão com Jesus no barco quando eles retornam a Cafarnaum. Em termos de tempo para essas histórias em Marcos, Jesus ensinou o dia todo, cruzou o lago durante a noite, quando uma grande tempestade

veio, chegou ao outro lado pela manhã e expulsou os demônios e, agora, mais tarde naquele mesmo dia, chegou de volta a Cafarnaum. Ainda não se passaram 24 horas desde que Jesus deixou Cafarnaum. Esse é um relato narrativo dos próximos eventos depois que Jesus retornou a Cafarnaum.

Pare e mostre a seus tradutores o mapa da área onde Jesus estava com o homem possuído por demônios, e onde ele está agora, na costa, perto de Cafarnaum. Pause a gravação aqui.

Marcos gosta de contar histórias dentro de histórias. Esta história começa com Jairo, pedindo a Jesus para curar sua filha, e termina com Jesus curando a menina. No caminho para a casa de Jairo, Jesus encontra a mulher — é a história menor dentro da história maior de Jesus curando a filha de Jairo. Esta é a forma especial de Marcos de contar histórias, ele gosta que os eventos de uma história destaquem o que acontece na próxima. A mulher com um sangramento tocou Jesus. Embora ela fosse impura, porque tinha um sangramento, não tornou Jesus impuro. Em vez disso, Jesus curou-a e a tornou limpa. Jesus tocou a filha morta de Jairo. Embora a filha fosse impura, porque estava morta, o toque não tornou Jesus impuro. Em vez disso, Jesus a tornou limpa tocando-a e levantando-a para a vida. Vimos nas histórias anteriores que Jesus tem poder sobre a natureza (a tempestade) e poder sobre espíritos malignos ou imundos. Agora veremos que Jesus tem poder sobre a doença e a morte.

Esta história mostra tanto a fé de Jairo, quanto a forte fé da mulher em Jesus. Jairo acredita que Jesus pode curar sua filha com um toque. A mulher acredita tanto que tocar em Jesus vai curá-la que passa corajosamente por uma multidão, embora torne todos a quem ela toca impuros. A maioria dos estudiosos da Bíblia acredita que o sangramento da mulher era um problema que as mulheres às vezes têm. Mas esta doença era tão penosa que provavelmente ela estava com dor e muito cansada. Na cultura bíblica, essa doença tornava a mulher impura, ou inadequada para o serviço a Deus. As pessoas podem ter ficado furiosas com ela por terem sido tocadas, porque ela as tornaria impuras também.

Pare e discuta, como uma equipe de tradução, os costumes sobre a "impureza" em sua cultura. Há pessoas em sua cultura que são "impuras", o que significa "inadequadas para servir a Deus ou estar em comunidade"? Na cultura bíblica, as pessoas "impuras" não conseguiam ser uma parte completa da comunidade. Eles eram banidos. O que torna alguém impuro ou banido em sua comunidade? Como as pessoas se sentem sobre os banidos em sua comunidade, e como os tratam? Pause a gravação aqui.

Jesus chega à margem do lago, mas Marcos não nos diz com que rapidez a multidão se reuniu em torno dele — se foi imediatamente após ele chegar à margem ou algum tempo depois.

Depois que Jesus sai do barco e a multidão está cercando Jesus, um homem chamado Jairo vem. Jairo é um líder da sinagoga, ou local de oração judaica. Em cada sinagoga havia geralmente um grupo de anciãos governantes. O povo nomeou um líder-chefe do grupo de anciãos. O ancião líder dirigia o culto e o ensino. Embora esses homens fossem basicamente administradores e não mestres das Escrituras, eles seriam altamente influentes e as pessoas na comunidade os teriam respeitado. Provavelmente, Jairo é um dos anciãos na sinagoga, e não o ancião chefe, que tem a responsabilidade e autoridade finais, mas Marcos não nos fornece esse detalhe.

Jairo cai aos pés de Jesus. Isso significa que Jairo se ajoelhou na frente de Jesus e abaixou seu rosto até o chão. Não significa que ele caiu acidentalmente. Inclinar-se dessa forma era uma maneira de mostrar respeito e honra a alguém de alta posição. Dizer que Jairo cai aos pés de Jesus indica alguma urgência na forma de Jairo agir. Vemos que Jairo vem rapidamente, cai e implora a Jesus para vir e colocar suas mãos sobre a filha doente e moribunda de Jairo. As palavras de ação usadas indicam que Jairo acredita que sua filha vai morrer em breve. Jairo quer que Jesus venha rapidamente e coloque suas mãos sobre a menina para curá-la.

Jesus concorda em ir para a casa de Jairo. Eles começam a caminho da casa, andando pelas ruas de Cafarnaum. Em cidades como Cafarnaum naquele momento, as ruas eram estreitas. Temos Jesus, Jairo, os 12 discípulos e a multidão, todos andando pelas ruas estreitas. Marcos diz que a multidão estava vindo em torno de Jesus. E na multidão havia também uma mulher. Essa declaração começa a história dentro da história.

Pare e mostre uma imagem das ruas em Cafarnaum. Pause a gravação aqui.

Quando Marcos descreve a mulher, ele usa palavras que destacam como o problema da mulher se tornou cada vez pior ao longo dos anos.

Pare e conte uma história sobre alguém que tinha uma doença crônica. Essa doença dura anos e a cada ano a pessoa está pior ou mais doente do que no ano anterior. Observe a linguagem que o narrador usa para indicar como a condição da pessoa fica cada vez pior. Pause a gravação aqui.

Marcos descreve a vida da mulher durante os 12 anos de sangramento constante. Esse sangramento é do útero da mulher. Marcos fala sobre os médicos, mas não descreve a vida diária da mulher. O público de Marcos conhecia a lei religiosa que dizia que o sangue menstrual ou sangramento do útero era impuro. Marcos não colocou essas informações na história. No entanto, de acordo com a lei religiosa, essa mulher era impura e qualquer coisa ou qualquer um que ela tocasse se tornaria impuro. Portanto, ela estava muito isolada e sozinha em sua vida diária. A mulher arriscou deixar todos os homens em Cafarnaum zangados com ela quando decidiu passar pela multidão para tocar Jesus. Toda pessoa que ela tocou em seu caminho para Jesus se tornou impura.

Pare e conte uma história sobre uma mulher com um problema crônico de sangramento feminino ou fluxo menstrual. O narrador usará uma linguagem para descrever o problema que pode ser usado em qualquer grupo com homens, mulheres e crianças ouvindo. A linguagem usada seria aceitável para todos que estão ouvindo. Preste atenção às palavras usadas e à maneira de descrever o problema. Pause a gravação aqui.

A mulher estendeu a mão e tocou a roupa de Jesus. O texto diz que "o sangramento parou imediatamente, e ela pôde sentir em seu corpo que havia sido curada". A linguagem original dessa expressão nos diz que a cura estava completa, e mais tarde Jesus deixa claro que a cura era permanente. Jesus disse: "Siga estando completamente curada". Cura completa significa que todos os efeitos do sangramento crônico haviam desaparecido. Cura completa também significa que Jesus curou a mulher física e espiritualmente.

Jesus sentiu o poder sair dele e parou para perguntar: "Quem tocou meu manto?" Esse poder que Jesus deixou era o poder de curar ou fazer milagres. Essa não era a força física de Jesus. Algumas traduções dizem que o poder de curar saiu do corpo de Jesus e curou a mulher. A resposta dos discípulos mostra sua surpresa de que Jesus fizesse essa pergunta. As pessoas estavam todas ao redor. O povo estava empurrando e tentando se aproximar de Jesus. As ruas eram estreitas. É claro que as pessoas estavam tocando Jesus. Os discípulos fazem uma pergunta que não requer uma resposta. Essa pergunta pode ser transformada em uma declaração positiva: "Parece estranho que você pergunte 'quem me tocou?'" Quando Jesus diz: "Quem me tocou?" Jesus quer dizer: "Quem tocou minha roupa para ser curado?"

Jesus continuou procurando a pessoa que havia tocado sua roupa. A história diz que a mulher estava com medo, mas não nos diz por que ela estava com medo. A mulher estava tremendo quando percebeu tudo o que havia acabado de acontecer com ela. A mulher veio e caiu de joelhos na frente de Jesus. Esse não foi um tropeço e queda accidental. A mulher se curvou para mostrar seu respeito. A mulher se ajoelhou intencionalmente diante de Jesus e se curvou com seu rosto até o chão. A mulher disse a Jesus toda a verdade. Isso significa que ela contou a Jesus sobre sua doença, o que ela havia feito para ser tratada e por que ela havia decidido tocar a roupa de Jesus. Depois que a mulher terminou de falar, Jesus disse: "Filha, sua fé te deixou bem. Vá em paz". Jesus não quis dizer que a mulher era sua filha. Jesus usa o termo filha para mostrar que ele está preocupado com ela, e também para tranquilizá-la. Se você não pode dizer filha em seu idioma, você poderia usar palavras culturalmente apropriadas, como "boa mulher" ou "minha pequena moça". Quando Jesus disse "sua fé", ele estava falando sobre a crença da mulher de que ele poderia curá-la, ou a confiança da mulher de que ele a curaria.

Jesus diz à mulher para ir em paz. Seu tempo de sofrimento acabou. Jesus está dizendo à mulher que ela foi completamente curada. Esse problema de sangramento acabou. Esse problema de sangramento não acontecerá com ela novamente. Se necessário, você pode dizer que algo como "sua doença nunca mais voltará para você".

Esta história mostra uma cura completa!

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.21-34 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

Primeira cena: após atravessar o lago novamente, quando Jesus sai do barco, um líder da sinagoga vem e implora a ele para vir e colocar as mãos sobre sua filha doente para que ela possa viver.

Segunda cena: Jesus, seus discípulos, Jairo e a multidão estão todos andando por Cafarnaum. Uma mulher doente há 12 anos com um problema de sangramento feminino está na multidão.

Terceira cena: a mulher vem pela multidão por trás e toca a roupa de Jesus. Ela é imediatamente curada. Jesus sente o poder de cura saindo de si e para para ver quem o tocou.

Quarta cena: a mulher vem à frente e conta a Jesus sua história. Jesus diz: “Porque você acredita em mim, você está curada. Seu tempo de sofrimento acabou. Vá em paz”.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- As multidões de pessoas
- Jairo
- A mulher

Na cena um, Jesus e os discípulos retornam a Cafarnaum do outro lado do lago, onde ele curou o homem dos espíritos malignos. Ainda não se passaram 24 horas desde que eles deixaram Cafarnaum na noite anterior. Multidões se reúnem em torno de Jesus. Jairo, um líder da sinagoga vem pela multidão e cai aos pés de Jesus. Jairo implorou a Jesus para vir e colocar as mãos sobre a sua filha que estava prestes a morrer. Jesus concordou em ir. Jesus, Jairo, os discípulos e a multidão começam a se mover em direção à casa de Jairo. Eles passam pelas ruas de Cafarnaum. As estradas em Cafarnaum eram muito estreitas.

Pare e discuta: enquanto você encena Jairo, selecione palavras de ação que indicariam que Jairo está com pressa. A filha de Jairo está prestes a morrer. Jairo quer que Jesus venha agora. Jairo implora a Jesus para vir e colocar as mãos sobre a sua filha. Jairo cai aos pés de Jesus. Isso indicaria que Jairo veio rapidamente e caiu, em vez de andar devagar e com dignidade para se curvar. Pause a gravação aqui.

Na cena dois, Jesus, Jairo, os discípulos e a multidão estão andando pelas ruas. Há uma mulher na multidão. Marcos nos fala sobre a doença dessa mulher. As palavras na história original nos dizem que ela estava continuamente pensando consigo mesma que ela deveria tocar Jesus para ser curada. A história vai da ação presente para pensamentos e ações passadas e de volta à ação presente. Marcos descreve sua vida e a doença. Marcos descreve sua dor e sofrimento nas mãos de diferentes médicos. Marcos nos diz que ela gastou todo seu dinheiro com médicos e agora não tem dinheiro. Marcos nos diz que essa mulher ouviu sobre Jesus. Marcos nos fala sobre sua decisão de tocar a roupa de Jesus. Marcos nos diz que ela se aproxima de Jesus por trás. Marcos não nos diz que essa doença torna a mulher impura. Esse fato era bem conhecido nessa cultura.

Pare e pratique essa parte da história até que você possa fazer transições suaves entre as ações que ela fez no passado e as decisões que ela está tomando no presente. Pause a gravação aqui.

A doença da mulher é um sangramento contínuo do útero. Normalmente isso acontece alguns dias a cada mês. Para essa mulher, o sangramento não parava.

Pare e discuta: toda cultura tem uma maneira de descrever esse sangramento de forma que possa ser falado em grupos com homens e mulheres, com pessoas velhas e jovens presentes, para que ninguém fique ofendido ou perturbado com as palavras. Fale, em grupo, e decida sobre os termos que você usará para descrever esse sangramento para que todos possam ouvir a história. Pause a gravação aqui.

Quando Marcos descreve essa cena, podemos imaginar que todos na multidão estão tentando ver Jesus e se esforçando para se aproximar dele. Ninguém está prestando atenção a essa mulher. Os olhos de todos estão voltados para a frente do grupo onde Jesus está andando. A mulher se aproxima por trás. Ela tem que se esforçar

no caminho pela multidão de uma maneira que ninguém a note ou a reconheça. Ela sabe que está tornando todos que ela toca ao longo do caminho impuros. Todos eles ficarão muito zangados com ela se a reconhecerem.

Na cena três, a mulher chega perto o suficiente para estender a mão e tocar a roupa de Jesus. Essa roupa teria bordas nos cantos. A mulher provavelmente tocou em uma das bordas. A mulher pode ter tocado a ponta ou a borda inferior da roupa.

Pare e mostre a imagem dessas bordas. Pause a gravação aqui.

Quando a mulher toca a borda ou a roupa, ela sente uma mudança em seu corpo imediatamente. Ela sabe que foi curada. No mesmo momento, Jesus sente o poder de curar sair dele. Jesus para e pergunta: “Quem me tocou?” Os discípulos ficam surpresos com essa pergunta. Eles veem todas as pessoas empurrando e tentando se aproximar de Jesus. É claro que alguém está tocando Jesus. Mas Jesus sentiu o poder de curar sair dele. Jesus sabe que alguém acabou de tocá-lo para ser curado. Jesus está procurando por essa pessoa.

Pare e discuta: Jesus sentiu o poder sair dele. Esse era um poder de cura. Jesus não perdeu todo seu poder ou força. Jesus ainda tinha poder. Discuta como você falará sobre isso. Pause a gravação aqui.

Na cena 4, a mulher percebe que Jesus está procurando por ela. Agora essa mulher está com medo. Essa mulher também está tremendo ao perceber o que aconteceu com ela. Essa mulher vem à frente e cai de joelhos diante de Jesus. Novamente, isso não é tropeçar e cair. Isso é um ato deliberado de se ajoelhar diante de Jesus. Ao se ajoelhar diante de Jesus, a mulher está mostrando seu respeito por ele. A mulher conta a Jesus sua história. Ela diz a Jesus toda a verdade ou tudo o que aconteceu com ela. Marcos não menciona Jairo neste momento, mas mais tarde aprendemos que Jairo está perto de Jesus enquanto isso está acontecendo. Não sabemos quanto tempo a mulher falou. Jesus não interrompe a mulher, mas deixa ela contar sua história. Jairo está esperando ao lado de Jesus. Quando a mulher termina, Jesus usa palavras ternas ou gentis com ela. Jesus diz “filha”. Em algumas culturas, você pode ter que usar outro termo gentil, como “querida mulher” ou “minha pequena moça”. Jesus diz: “Sua fé a deixou bem. Seu tempo de sofrimento acabou. Vá em paz”.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.21-34 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 4 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- As multidões de pessoas
- Jairo
- A mulher

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o

personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

A primeira vez que a equipe representar a história, preste atenção aos espaços onde ocorrem os acontecimentos. A história começa na margem do lago, com Jairo pedindo a Jesus para vir e curar sua filha. Jesus concorda, e, enquanto caminha com Jairo, multidões de pessoas os seguem.

Quando a equipe interpretar essa história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Na cena um, a história começa quando Jesus e os discípulos retornam para Cafarnaum. A multidão vem e cerca Jesus. Então Jairo vem e cai de joelhos diante de Jesus. Jairo implora a Jesus para vir colocar suas mãos em sua filha moribunda para que ela possa viver.

Pause a ação. Pergunte a Jairo: “Como você se sente?”. Você pode ouvir coisas como: “Desesperado”, “Eu amo minha filha”, ou “Estou disposto a fazer qualquer coisa por minha filha. Sei que a maioria dos líderes religiosos não gosta de Jesus, mas se ele pode curar minha filha, estou disposto a deixar que os líderes fiquem com raiva de mim. Minha filha significa tudo para mim”. Continue o drama.

Na cena dois, Jesus, Jairo, os discípulos e a multidão começam a andar em direção à casa de Jairo. Eles estão andando pelas ruas estreitas de Cafarnaum. Há uma mulher na multidão que tem sofrido com um problema feminino de sangramento há mais de 12 anos. Ela já ouviu falar sobre Jesus, e pensa consigo: “Se eu puder apenas tocar seu manto, vou ser curada”. As multidões apertam Jesus na rua estreita. A mulher encontra uma forma de atravessar essa multidão.

Pause a ação. Pergunte à mulher: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Desesperada”, “Exausta — estou sangrando há 12 anos. Gastei todo o meu dinheiro com médicos e não sobrou mais nada. Tentei todos os tratamentos, mas nada funcionou. Estou em condições muito piores agora”. Ou: “Determinada — estou disposta a passar por essa multidão, apesar de uma doença que me tornou impura aos olhos da multidão”. Pergunte à mulher: “Por que você quer chegar a Jesus?”. Você pode ouvir: “Ouvi sobre Jesus e como ele curou outras pessoas. Conheço uma mulher que tinha febre e Jesus a curou para que ela pudesse se levantar e alimentar uma multidão naquele momento. Eu quero ficar bem. Acho que Jesus pode me ajudar, se eu puder me aproximar o suficiente para tocar suas roupas”. Continue o drama.

Na cena três, a mulher atravessa a multidão, sobe por trás e toca a roupa de Jesus. Ela imediatamente sente em seu corpo que foi curada.

Pause a ação. Pergunte à mulher: “Como você se sente?”. Você pode ouvir coisas como: “Aliviada”, “Alegre” ou “Animada. Posso sentir mudanças em meu corpo. Meu coração está batendo normalmente. Olha, minha pele é de cor normal. De repente, sinto que tenho energia para fazer algo. Não me sentia assim há muitos anos!” Continue o drama.

Ao mesmo tempo que a mulher tocou Jesus, ele sente que o poder de cura saiu dele. Jesus sabe que alguém acabou de tocá-lo para ser curado. Jesus pergunta a seus discípulos: “Quem tocou meu manto?”

Seus discípulos responderam: “Veja essa multidão apertando ao seu redor! Como você pode perguntar: ‘Quem me tocou?’”

Pause a ação. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo em relação a Jesus neste momento?” Você pode ouvir: “Eu não entendo. Olhe para todas essas pessoas empurrando e tentando se aproximar de Jesus. Elas estão prestes a nos derrubar. É claro que as pessoas estão tocando em Jesus. Por que Jesus faria essa pergunta? Isso não faz sentido”. Ou: “Só estou cansado. Vim de uma longa viagem, há uma multidão conturbada ao meu redor, e agora Jesus está fazendo uma pergunta que me parece ridícula”. Pergunte a Jesus: “Como você se sente agora?” Você pode ouvir coisas como: “Sei que curei alguém e quero que ela se mostre. Preciso ter certeza de que essa pessoa entenda o que acabou de acontecer. Quero que a cura seja completa. Preciso restaurar essa pessoa para a comunidade”. Continue o drama.

Na cena quatro, Jesus continua olhando ao redor. A mulher, que está tremendo de medo, vem e cai aos pés de Jesus. Ela confessa o que havia feito. A mulher conta a Jesus toda sua história. Jairo está perto de Jesus enquanto a mulher está falando.

Pause a ação. Pergunte à mulher: “Por que você está com medo?” Você pode ouvir coisas como: “Eu era impura e toquei em um homem santo. Acabei de andar por essa multidão e toquei muitas pessoas. Todas elas ficarão muito zangadas comigo, porque eu as tornei impuras. Não sei como Jesus reagirá ao fato de eu tê-lo tocado e o ter tornado impuro. Espero que Jesus não esteja muito zangado comigo”. Ou: “Eu estava planejando tocar a roupa de Jesus e sair sem ser notada. Eu não tinha ideia de que teria que admitir que toquei Jesus. Mas valeu a pena, porque sei que estou curada”. Continue o drama.

Jesus diz à mulher: “Filha, tua fé te fez ficar boa. Vá em paz, seu sofrimento acabou”.

Pause a ação. Pergunte a Jesus: “Como você se sente?”. Você pode ouvir coisas como: “Feliz com a fé da mulher”, ou “Estou feliz por chamá-la de filha. Estou tão feliz que ela teve fé para vir e me tocar. Me sinto triste por todas essas outras pessoas não terem fé como ela tem. Nenhuma delas que têm se esforçado para se aproximar tem fé para ser curada”. Pergunte à mulher como ela se sente. Você pode ouvir coisas como: “Aliviada”, “Alegre” ou “Como se eu finalmente permanecesse — fui chamada de filha, e sinto que tudo foi feito de maneira certa”. Pergunte a Jairo: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Estou tão frustrada e assustada. Minha filha está tão doente. Devemos nos apressar ou ela morrerá antes que cheguemos lá. Essa mulher está doente há 12 anos. Eu a conheço. Todos sabem que temos que nos manter longe dela ou ficaremos impuros. Não sei por que tivemos que parar agora para ouvi-la. Quero tirar Jesus dali e correr para minha casa. Devemos ir ou será tarde demais”. Continue o drama.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.21-34 na tradução mais fácil de entender.

Jairo era um líder da **sinagoga**. Sinagoga é tratado no Glossário Mestre. Use o mesmo termo que você usou anteriormente. Como um governante ou líder da sinagoga, Jairo seria um dos responsáveis pelo ensinamento e leitura das escrituras. Algumas pessoas usam a palavra “ancião” para descrever essa posição.

Use as mesmas palavras para o **Mar da Galileia** e **barco** que você usou antes. Use a mesma palavra para **discípulo** que você usou antes. Mar da Galileia, barco e discípulo podem ser encontrados no Glossário Mestre.

A palavra para curar que tanto Jairo como Jesus usam para dizer à mulher que ela está curada, tem um amplo significado. Pode significar tanto cura física como espiritual, ou ser feito completo, ou inteiro.

O **manto** que a mulher tocou poderia ter se referido a qualquer peça de roupa. Mas, neste caso, provavelmente era o tecido externo que a maioria das pessoas usava sobre suas roupas principais. Geralmente era feito de um corte grande e quase quadrado de um tecido de lã de ovelha. Era enrolado em torno de uma pessoa e preso ao redor dos ombros. As pessoas frequentemente o usavam como uma cobertura à noite, e, quando não era necessário, era colocado ao lado. Esse manto provavelmente tinha bordas na parte.

Pare aqui e mostre à sua equipe a imagem do manto e das bordas. Manto está no Glossário Mestre. Pause a gravação aqui.

A mulher tocou a roupa de Jesus. Jesus sentiu o poder de cura saindo dele. Tenha certeza de que a tradução indica que Jesus não sentiu o toque. Jesus sentiu o poder de cura sair dele.

A cura da mulher é imediata e completa. Ela podia sentir as mudanças em seu corpo.

Jesus disse à mulher que sua **fé** a curou, ou a tornou completa. A “fé” descreve a resposta das pessoas à promessa de Deus. Isso é colocar a sua fé ou confiança em Deus. Neste caso, a mulher confiava no próprio Jesus. Fé é tratada no Glossário Mestre. Use a mesma palavra para “fé” que você usou em passagens anteriores.

Ferramenta de ensino: peça a um voluntário, previamente, para lhe ajudar com isso. Pegue um copo transparente e encha-o com água pura. Certifique-se de que todos possam ver que o copo está cheio de água pura. Selecione um voluntário e pergunte à pessoa se esse é um copo de água. Pergunte se a água é pura e

adequada para beber. Pergunte ao voluntário se ele está com sede. Pergunte ao voluntário se beber a água matará sua sede. O voluntário deve responder a todas as perguntas com “sim”. Então peça ao voluntário para beber a água. O voluntário se recusaria a beber a água. Volte às perguntas novamente e então peça ao voluntário para beber a água. O voluntário se recusará a beber a água. Explique ao grupo que este é um exemplo do que é a fé. Se a pessoa não beber a água, ela realmente não tem fé na água ou acredita que a água é pura e matará sua sede. Pause a gravação aqui.

Vá em paz é um adeus tradicional, mas aqui Jesus o usa para explicar a completude da cura da mulher, que incluiu a paz profunda encontrada em sua salvação. Seu idioma pode ter uma maneira especial de demonstrar isso, e alguns (especialmente culturas muçulmanas) podem dar uma bênção pacífica quando alguém diz adeus. Alguns idiomas usaram “vá com ternura interior”, ou “vá com tranquilidade no coração”.

Jesus chama a mulher de filha para tranquilizá-la, porque ela estava com medo. Em algumas culturas, a palavra **filha** não poderia ser usada porque seu único significado é o de uma filha biológica. Use um termo que mostra o mesmo tipo de afeto que Jesus mostrou aqui. Exemplos de outras traduções incluem frases como “minha pequena moça”.

Seu sofrimento acabou também tem sido traduzido por “sinta-se completa após teu sofrimento”. A frase em grego se refere à cura física ou à cura espiritual das forças do maligno. Jesus quer dizer a ela que sua cura é permanente e que ele está dando a ela sua salvação espiritual, e sua cura a restaura para a comunidade, porque a torna pura novamente.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 5:35-43

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouça Marcos 5.35-43 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.35-43 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.35-43 na tradução mais fácil de entender.

Essa história continua a história de Jairo e a filha doente de Jairo. Jesus estava a caminho da casa de Jairo para impor as mãos sobre a filha de Jairo e curá-la de sua doença. A filha estava muito doente e perto da morte quando Jairo veio a Jesus. No caminho para a casa de Jairo, Jesus parou para ouvir uma mulher que ele havia curado. A mulher já havia sido curada quando Jesus parou para falar com ela. Essa é um relato narrativo da próxima parte da história.

Pare e mostre o mapa do Mar da Galileia com Cafarnaum marcada. Mostre uma imagem das ruas estreitas de Cafarnaum. Pause a gravação aqui.

Jesus ainda estava falando com a mulher que havia sido curada quando alguns homens vieram da casa de Jairo. Os homens falaram com Jairo e deram a ele a notícia de que a filha de Jairo havia morrido. Os homens disseram: “Sua filha está morta. Você não precisa mais incomodar o mestre”. Não sabemos se esses homens eram servos, membros da família ou amigos. Os homens vieram para dar a Jairo essa mensagem. Os homens acreditam que Jesus não pode fazer nada neste momento. Não há necessidade de Jairo ficar com Jesus ou trazê-lo para a casa.

Os homens chamaram Jesus de “Mestre”. Essa palavra é um título de respeito para um homem que tinha a autoridade de ensinar a Palavra de Deus ou ensinar as pessoas sobre Deus.

Jesus ouviu os homens enquanto eles estavam falando com Jairo. Isso significa que Jairo estava perto de Jesus quando ele estava falando com a mulher. Jesus podia falar com a mulher e ainda ouvir o que os homens estavam dizendo a Jairo.

Jesus interrompeu os homens e disse para Jairo. “Não tenha medo. Apenas creia”. Então Jesus para a multidão. Jesus não permitiria que a multidão continuasse andando pela cidade com ele e Jairo. Jesus também fez 9 de seus discípulos ficarem com a multidão. Jesus levou 3 dos discípulos com Jairo para ir até a casa de Jairo. Os 3 discípulos eram Pedro, Tiago e João, que era o irmão mais novo de Tiago. Jesus disse a Jairo para acreditar. Neste momento parece que Jairo acredita, porque Jairo vai com Jesus para a casa. Jairo não tem ideia do que Jesus pode fazer neste momento. A filha de Jairo está morta. Jairo deve estar mantendo alguma esperança de que Jesus possa fazer algo.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém que pede às pessoas na comunidade para acreditarem em algo que parece impossível. Como as pessoas respondem? Que palavras ou ações elas fazem que mostram a você que elas acreditam? Pause a gravação aqui.

Quando eles chegaram à casa de Jairo, eles puderam ver e ouvir as pessoas chorando. Havia muita confusão e excitação. As pessoas estavam lamentando, ou dando longos e altos gritos que expressam dor ou grande tristeza. As pessoas estavam de luto, ou demonstrando tristeza diante de algo como uma grande perda, ou a morte de alguém. As pessoas que estavam fazendo todo esse barulho e comoção eram lamentadores profissionais. Até mesmo a família mais pobre contratava lamentadores profissionais quando alguém morria. Os lamentadores profissionais recebiam uma quantia em dinheiro para irem à casa de alguém que morreu e demonstrarem sinais de luto, como chorar e lamentar. Jairo era um líder importante da sinagoga. Jairo teria um grande número de lamentadores profissionais. Os lamentadores profissionais não estavam realmente tristes.

Eles estavam agindo como se estivessem tristes e em luto pela morte dessa menina. Eles eram pagos para agir dessa maneira.

Pare e discuta: fale sobre o que acontece em sua comunidade quando alguém morre. Como é o luto da família? Quais são os costumes que devem ser observados pela família? O que a comunidade faz para ajudar a família com seu luto? Você usa alguma palavra especial para descrever o choro dos lamentadores? Pause a gravação aqui.

Jesus foi para onde os lamentadores profissionais estavam reunidos. Jesus perguntou aos lamentadores profissionais por que eles estavam fazendo todo aquele alvoroço e lamentando. Jesus disse: “A criança não está morta. Ela está dormindo”. A multidão riu de Jesus quando ele disse que a menina estava dormindo. Essa menina tem 12 anos de idade. Use a palavra apropriada para uma menina de 12 anos quando você traduzir a palavra “criança”. Só aprendemos que ela tem 12 anos no final da história, mas você ainda deve usar palavras apropriadas para uma menina de 12 anos quando fala sobre ela.

Jesus muitas vezes dizia que alguém estava morto apenas dormia. Jesus usou o termo “dormindo” para alguém que havia morrido, mas seria ressuscitado. A menina estava realmente morta e a multidão de lamentadores sabia que ela estava morta. Eles pensavam que Jesus estava realmente dizendo que a menina estava apenas dormindo. É por isso que os lamentadores riram. Quando os lamentadores profissionais riram, eles estavam zombando de Jesus ou ridicularizando Jesus. Isso era mais do que rir de algo engraçado. Eles sabiam que a menina estava morta. Jesus também sabia que a menina estava morta. Jesus também sabia que a menina ia voltar à vida.

Pare e discuta: conte uma história na qual o personagem principal faz ou diz algo que parece estranho para as pessoas. Eles começam a rir dessa pessoa, zombar ou ridicularizá-la. Observe as palavras que o narrador usa para descrever a risada. Pause a gravação aqui.

Jesus fez todos os lamentadores profissionais deixarem a casa. Então Jesus levou Pedro, Tiago e João, e a mãe e o pai da menina e entrou na sala onde a menina estava deitada. Jairo é o pai da menina. Não sabemos há quanto tempo essa menina está morta. Ela morreu depois que Jairo deixou a casa para ir buscar Jesus. Houve tempo suficiente para preparar seu corpo e espaço para seu enterro. Nessa cultura e tempo, o sepultamento geralmente ocorria no mesmo dia em que a pessoa morria.

Jesus foi para o lado da cama onde a menina morta estava deitada. Jesus pegou a mão da menina. A lei religiosa dizia que tocar uma pessoa morta fazia com que a pessoa que fizesse o toque se tornasse impura. Jesus conhecia a lei. Jairo conhecia a lei. Jesus pegou a mão da menina morta, mesmo que isso o tornasse impuro de acordo com a lei.

Jesus falou com a menina morta usando seu próprio idioma, ou o idioma que ele e essa menina falavam em casa. Jesus diz: “Talita kume”. Use essas mesmas palavras enquanto você conta a história. Marcos então dá a tradução das duas palavras, ou o significado das duas palavras. Jesus estava dizendo: “Menina, levanta-te”. Quando traduzir a palavra “Talita”, certifique-se de usar uma palavra apropriada para uma menina de 12 anos. “Levanta-te” é uma ordem. Isso também pode ser traduzido como “erga-se”. A menina imediatamente se levantou e começou a andar. Isso é quando Marcos nos diz que a menina tem 12 anos de idade.

Jairo e a mãe da menina estavam cheios de alegria. Esse é um sentimento de surpresa misturado com medo e pavor. Eles estavam muito felizes. Eles estavam bem surpresos. Eles sabiam que sua criança estava morta e agora ela está andando pela sala. Jesus deu a eles ordens estritas para não contar a ninguém sobre o que havia acontecido. Então Jesus disse para dar à menina algo para comer.

Ao olhar para as duas histórias, a história da mulher sangrando e a história da menina morta, Marcos nos diz que a mulher estava doente ou sangrando há 12 anos. A mulher havia provavelmente estado impura e isolada por cerca de 1/3 de sua vida. Agora a menina que havia morrido tem 12 anos de idade. Ela está apenas começando a viver como uma jovem mulher. Jesus cura ambas as mulheres e mostra que tem poder sobre a doença e a morte.

*Identificando as cenas**Identificando as Cenas*

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.35-43 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Primeira cena: os mensageiros vêm para dizer a Jairo que sua filha está morta. Jesus diz a Jairo para acreditar. Eles vão para a casa de Jairo.

Segunda cena: quando eles chegam à casa de Jairo, eles veem os lamentadores que estão chorando e se lamentando. Jesus diz: “Por que todo esse alvoroço? A criança não está morta, ela está apenas dormindo”. Mas as pessoas riram dele.

Terceira cena: Jesus leva Jairo, a mãe da menina, e seus três discípulos e entra a sala onde a menina está deitada. Jesus traz a menina de volta à vida e diz a seus pais para dar comida a ela comida.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Jairo
- As multidões
- A mulher
- Mensageiros da casa de Jairo
- As pessoas que lamentam a morte da filha de Jairo
- A mãe
- A menina
- Os três discípulos de Jesus (Pedro, Tiago e João)

A primeira cena ainda está localizada em uma estrada estreita na cidade de Cafarnaum. Jesus está falando com a mulher que acabou de ser curada. Enquanto Jesus ainda está falando com a mulher, alguns homens vêm da casa de Jairo. Os homens dizem a Jairo que sua filha morreu. Os homens dizem a Jairo para não incomodar mais o mestre.

Jesus ouve os homens.

Pare e pratique essa cena. Trabalhe a posição de cada pessoa para que Jesus possa ouvir a mulher e os mensageiros. Jesus está falando com a mulher. A mulher está de joelhos na frente de Jesus. Jairo está perto de Jesus. Os homens vêm para falar com Jairo. Jesus ouve os homens. Jesus fala com Jairo. Pause a gravação aqui.

Jesus diz a Jairo para acreditar nele. Jesus não diz o que ele planeja fazer. Então Jesus faz a multidão ficar na rua. Jesus também deixa 9 dos discípulos com a multidão. Jesus leva Pedro, Tiago e João e anda com Jairo até a casa dele.

Na segunda cena, Jesus chega à casa de Jairo. Porque Jairo era um homem importante, ele provavelmente tinha uma casa grande com um portão e um pátio. Os lamentadores profissionais estariam nesse espaço aberto dentro do portão, mas não na casa. Jesus e Jairo podem ver e ouvir o alvoroço. Os lamentadores profissionais estão chorando e se lamentando. O lamento é um grito forte que expressa grande tristeza. Jesus entra no pátio e pergunta aos lamentadores por que eles estão chorando e se lamentando. Então Jesus diz: “A menina não está morta. A menina está apenas dormindo”. Quando os lamentadores profissionais ouvem Jesus dizer que a

menina está dormindo, a multidão de lamentadores profissionais começa a rir de maneira zombadora. Eles sabem que a menina está morta e eles agem como se pensassem que Jesus é tolo. Jesus ordena a todos eles que deixem a casa.

Pare e discuta: conte uma história na qual alguém diz algo que parece tolo ou louco para todos os outros. Todos eles riem da pessoa que disse essa coisa. Eles estão rindo de uma maneira que zomba da pessoa. Ouça a risada. Descreva a risada. Que palavras você está usando para descrever essa maneira de rir? Pause a gravação aqui.

A terceira cena começa depois que os lamentadores profissionais saem. Jesus leva Jairo e a mãe da menina, além de Pedro, Tiago e João e entra na casa. Todos eles entram na sala onde a menina morta está deitada em uma cama. Essa cama poderia ser um colchão no chão ou poderia estar em uma estrutura acima do chão. Jesus anda até a menina e pega a mão dela. Jesus diz: “Talita kume”. Essas duas palavras estão no idioma que as pessoas nessa área falavam em casa. Esse é o idioma que a menina teria falado com sua mãe em casa. Essa não é a linguagem comercial. Então Marcos dá a tradução dessas duas palavras. Jesus estava dizendo: “Menina, eu digo a você, levanta-te”. Certifique-se de usar a palavra apropriada para uma menina de 12 anos quando você disser “Menina”. “Levanta-te” é uma palavra de ordem. Kume também significa levantar-se. A menina voltou à vida e se levantou. A ação é imediata. Ela não acorda lentamente. Ela instantaneamente se levanta assim que Jesus diz a ela para se levantar. Ela começou a andar pela sala. Isso é quando Marcos nos diz que ela tem 12 anos de idade. Porque ela tem 12 anos, você precisa ter certeza de que todas as palavras usadas para descrevê-la são palavras apropriadas para alguém que tem 12 anos de idade.

Eles estavam surpresos e atônitos. Isso significa todas as pessoas na sala. Esse era Jairo, a mãe, e Pedro, Tiago e João. Isso significa que eles tinham uma mistura de medo e pavor em seu estado de surpresos.

Pare e discuta: conte uma história de um milagre. Fale sobre como as pessoas que viram o milagre responderam. Ouça atentamente as palavras ou frases usadas para descrever os sentimentos deles. Você pode ter uma maneira especial de descrever o espanto, o medo e o pavor que as pessoas estavam sentindo. Pause a gravação aqui.

Jesus deu a eles ordens estritas para não falar a ninguém sobre o que havia acontecido. Jesus também disse a eles para dar à menina algo para comer.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.35-43 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Jairo
- As multidões
- A mulher
- Mensageiros da casa de Jairo
- As pessoas que lamentam a morte da filha de Jairo
- A mãe
- A menina
- Os três discípulos de Jesus (Pedro, Tiago e João)

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus parou na rua e está falando com a mulher que foi curada. Ela está contando a Jesus a história de sua doença. Jairo está esperando que Jesus termine com a mulher e continue para a casa de Jairo, onde a filha de Jairo está muito doente.

Pause a ação e pergunte a Jairo: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Ansioso”, “Preocupado com minha filha”, ou “Me perguntando por que Jesus está desperdiçando seu tempo com essa mulher”. Continue o drama.

Jesus ainda está falando com a mulher quando os mensageiros da casa de Jairo chegam e dizem: “Sua filha está morta, não tem mais sentido incomodar o Mestre”.

Pause a ação e pergunte a Jairo: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir coisas como: “Não posso acreditar nisso. Por que Jesus parou para falar com essa mulher? Ela está doente há 12 anos. Isso poderia ter esperado! Se tivéssemos continuado, poderíamos ter chegado lá a tempo para Jesus colocar as mãos sobre ela. Minha filha está morta! Como eu poderei suportar isso?” Continue o drama.

Jesus ouve os mensageiros dizendo que a filha de Jairo está morta. Jesus diz a Jairo: “Não tenha medo, apenas tenha fé”.

Pause a ação. Pergunte ao ator que interpreta Jairo: “Como você se sente agora?” Você pode ouvir coisas como: “Triste”, “Devastado”, ou “Confuso com as palavras de Jesus. O que Jesus quer dizer quando ele fala que “tenha fé”? Ela está morta. O que Jesus pode fazer?” “Vou ir com Jesus ver. Talvez Jesus saiba algo que eu não sei”. Continue o drama.

Na cena 2, Jesus e Jairo veem a comoção e ouvem o pranto quando eles chegam à casa. Jesus pergunta aos lamentadores: “Por que vocês estão fazendo todo esse barulho?” Quando Jesus diz aos lamentadores que a menina não está morta, mas apenas dormindo, a multidão ri dele.

Pause a ação. Pergunte à multidão: “Por que vocês estão rindo?” Você pode ouvir coisas como: “Sabemos que a menina está morta, e não acreditamos que Jesus possa achar que ela está apenas dormindo”, “Quem Jesus acha que ele é? Jesus nem a viu. Como Jesus pode saber que ela está dormindo. Todos sabemos que ela está morta”. Continue o drama.

Na cena 3, Jesus faz todos os lamentadores profissionais saírem. Então Jesus leva Jairo, a mãe da menina, e Pedro, Tiago e João, e todos eles vão para a sala onde a menina está deitada. Jesus estende a mão, pega a mão da menina morta e diz: “Talita, cumi”, que significa: “Menina, levanta-te”. Imediatamente ela se levanta e caminha ao redor.

Pause a ação. Pergunte à mãe e ao pai: “Como vocês se sentem agora?” Você pode ouvir coisas como: “Estamos sobrecarregados”, “Estamos maravilhados”, “Estamos muito felizes por nossa filha estar viva”, ou “Agora, acreditamos. Como isso pode ser? Sei que ela estava morta, mas aqui ela está viva novamente. Isso é um milagre!” Pergunte a Pedro, Tiago e João: “Como vocês estão se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Atônitos. Além da admiração. Quando o vento e a água obedeceram a Jesus, eu pensava que tínhamos visto tudo. Isso é muito mais incrível! Como Jesus pode fazer essas coisas? Não entendo quem Jesus é realmente, mas quero saber mais”. Continue o drama.

Finalmente, Jesus dá ordens aos na sala para não contar a ninguém o que aconteceu e dar à menina algo para comer. Depois da ação, pergunte à equipe: “Por que vocês acham que Jesus deu ordens a eles para não contarem a ninguém o que havia acontecido?”. Você pode ouvir coisas como: “Não era a hora de ele mostrar quem ele realmente era” ou “Ele estava preocupado com a menina. Ele não queria que ela se tornasse algum objeto que as pessoas quisessem vir e ver, e ele não queria que seu futuro fosse moldado pelo fato de que ela esteve morta e depois voltara a viver”.

Pergunte por que Jesus disse a eles para lhe dar algo para comer. Você pode ouvir coisas como: “Ele estava preocupado não apenas em ressuscitá-la, mas também com suas necessidades — ela estava com fome” ou “Talvez ele quisesse provar que ela realmente estava viva e não era um fantasma”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 5.35-43 na tradução mais fácil de entender.

Use os mesmos termos para a Sinagoga e **governante** ou líder da Sinagoga que você tem empregado.

Os mensageiros chamaram Jesus de mestre. Essa é uma forma respeitosa de se dirigir a alguém, usada para mostrar que Jesus era um instrutor das coisas de Deus e tinha discípulos e alunos que o seguiam e escutavam seus ensinamentos. Certifique-se de não usar um termo que se refira apenas a um professor escolar. Use a mesma palavra que você usou na história do “acalmar” da tempestade.

Jesus **ouviu** os mensageiros dizendo a Jairo para não incomodar Jesus. Algumas traduções dizem que Jesus ignorou a mensagem porque isso é realmente o que aconteceu. Jesus, de fato, interrompeu os mensageiros enquanto eles ainda estavam falando com Jairo.

Jesus disse a Jairo: “Não tenha medo, apenas creia”. **Fé**, ou **crença**, descreve a resposta das pessoas à promessa de Deus. Isso é sobre colocar sua fé ou confiança em Deus. Neste caso, Jesus estava dizendo a Jairo para acreditar nele. Jairo foi com Jesus para a casa. Jairo permitiu que Jesus mandasse os lamentadores profissionais embora. Essas são ações que mostram que Jairo acredita que Jesus vai fazer algo. Jairo não sabe o que Jesus fará. Use a mesma palavra para fé ou crença que você tem usado. Fé é tratada no Glossário Mestre.

Quando Jesus chegou à casa de Jairo, os lamentadores estavam **chorando**. A palavra usada para ‘lamentar’ soa como ‘lamento’ ou ‘choro’ nessa língua. Se seu idioma tem uma maneira semelhante de falar sobre o choro alto que realmente soa como os sons do choro, você pode usá-lo aqui.

Nesses dias, as pessoas contratavam lamentadores judeus profissionais quando **alguém morria**. Quanto mais influente ou rica uma pessoa era, mais lamentadores se esperaria que ele contratasse. Um líder de um local de adoração era considerado influente o bastante para ter que contratar várias pessoas. Os lamentadores profissionais dançavam enquanto cantavam e batiam palmas, e elas se tornavam cada vez mais intensas à

medida que o sepultamento se aproximava. Este era o ruído alto que Jesus ouviu quando chegou à casa. Mas os lamentadores mudaram rapidamente do choro para rir de Jesus. Eles não estavam realmente tristes, mas apenas fingindo estar.

A multidão riu dele pode precisar ser traduzido de maneira diferente em alguns idiomas. O público deve entender que as pessoas estavam rindo porque eles pensavam que Jesus estava louco para dizer que a menina estava apenas dormindo. Esse tipo de riso era zombador, escarnecedor ou uma forma de debochar de Jesus. Esse não era o riso que vem quando você ouve algo engraçado.

Ele fez com que todos saíssem é uma ordem forte, que implica que ele os expulsou com autoridade da casa.

Jesus deu a eles ordens estritas é uma ordem forte que deve ser traduzida dessa forma.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 6:1–6a

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Escute Marcos 6:1–6a e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 6.1–6a na tradução mais fácil de entender.

Nesta história, Jesus acaba de realizar milagres surpreendentes e ele está se tornando famoso. No entanto, Marcos começa a falar mais sobre a rejeição de Jesus pelas pessoas novamente. Em uma passagem anterior em Marcos, vemos os líderes religiosos conspirando contra Jesus. Essa história é um relato narrativo do próximo evento no ministério de Jesus após ele ressuscitar a filha de Jairo.

Nesta história, Jesus retorna à sua cidade natal. Embora não esteja explícito, os estudiosos bíblicos acreditam que se refere a Nazaré. Uma cidade natal é a cidade, vila ou lugar onde alguém nasce, ou cresce. Jesus nasceu em Belém, mas Maria e José retornaram para Nazaré e Jesus cresceu em Nazaré. As pessoas consideravam Nazaré a cidade natal de Jesus.

Pare aqui e mostre à sua equipe um mapa com Nazaré, o Mar da Galileia e Cafarnaum marcados. A rota normal entre Cafarnaum e Nazaré deve ser marcada. Pause a gravação aqui.

Os discípulos acompanhavam Jesus para Nazaré. Jesus havia pedido a 12 homens para serem discípulos. Normalmente, quando as escrituras dizem que os discípulos estavam lá, significa que os 12 homens escolhidos estavam lá. Às vezes Jesus levava menos do que 12 com ele. Nós vimos isso na história de Jairo, quando Jesus levou três dos discípulos com ele para a casa de Jairo. Provavelmente todos os 12 foram para Nazaré com Jesus.

Como um mestre bem conhecido, Jesus muitas vezes ensinava na sinagoga, ou local de oração judaico, no sábado. O sábado era o dia judaico de descanso e adoração. Nesse dia em Nazaré, o povo estava “surpreso” com seu ensinamento, mas não de forma positiva. A surpresa era misturada com ressentimento. Eles estavam descontentes ou ofendidos por uma pessoa comum poder ter essa sabedoria e poder. A sabedoria se refere a ter um entendimento das coisas espirituais que não vêm do estudo.

As pessoas fazem uma série de perguntas que não exigem uma resposta. Essas perguntas podem ser feitas em declarações positivas. Por exemplo: “Onde Jesus obteve essa sabedoria?” poderia ser declarada como “Jesus não deveria ter esse tipo de sabedoria. Jesus é apenas um carpinteiro”. Ou: “Não sabemos como Jesus obteve essa sabedoria. Jesus é apenas um carpinteiro”. Ao fazer esses questionamentos, as pessoas estão dizendo que um carpinteiro comum que cresceu em Nazaré não poderia normalmente ter essa sabedoria e o poder de realizar milagres que Jesus tem.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém que deixou a comunidade e então retornou como uma pessoa famosa. As pessoas na comunidade se lembram de quando essa pessoa estava vivendo lá. Como a comunidade se sentiria em relação a essa pessoa que eles viram crescer entre eles, agora retornando à comunidade? Ouça atentamente como o narrador descreve sua recepção pela comunidade. Pause a gravação aqui.

O povo se refere a Jesus como “esse homem”. Essa é uma maneira de mostrar desrespeito ou rejeição. Eles conheciam Jesus. Falando dessa maneira, eles estão mostrando que eles não aceitam Jesus como mestre.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém de quem a comunidade não gosta. Ouça atentamente como o narrador descreve a pessoa. Pause a gravação aqui.

Em seguida, eles falam sobre o contexto de Jesus — ele é apenas um carpinteiro, um trabalhador comum.

A palavra carpinteiro poderia se referir a qualquer tipo de homem que trabalha usando suas mãos, incluindo um pedreiro (alguém que trabalha com tijolos), um ferreiro (alguém que trabalha com ferro ou metal), um construtor de barcos (alguém que constrói embarcações), ou um escultor (alguém que esculpe coisas de pedra ou madeira). O povo em Nazaré pensava em Jesus como o filho de José, que era um carpinteiro. Jesus teria aprendido o ofício de José. Os judeus geralmente respeitavam aqueles que trabalhavam duro.

Então o povo se refere a Jesus como o filho de Maria. O povo judeu geralmente se referia a um homem como o filho de seu pai, mesmo que o pai esteja morto. Essa maneira de falar sobre Jesus poderia mostrar que eles acreditavam que Jesus era ilegítimo — ou nascido de uma mãe e um pai que não eram casados entre si.

Pare e discuta: como sua comunidade se sente sobre alguém que é pobre e trabalha duro para viver? Como sua comunidade se sente sobre alguém que pode ser ilegítimo? Pause a gravação aqui.

A passagem lista os nomes de 4 irmãos de Jesus. Esses 4 irmãos são todos mais jovens do que Jesus. Jesus foi o filho primogênito de Maria. As irmãs não são nomeadas. As irmãs também são mais jovens do que Jesus. Dizer que elas vivem lá entre o povo pode sugerir que as irmãs são casadas. Jesus tinha 30 quando ele começou seu ministério público. Portanto, qualquer irmão de Jesus provavelmente seria velho o suficiente para ser casado. O povo está dizendo que a família de Jesus está “aqui com eles” porque eles sabem quem Jesus é e eles conhecem a família de Jesus. Eles pensam que não como Jesus ter a educação e o treinamento necessários para estar falando com essa sabedoria.

Pare e discuta: fale sobre famílias grandes com muitos irmãos e irmãs. Quais palavras você usa para o irmão mais velho ou irmã mais velha? Quais palavras você usa para os irmãos e irmãs mais jovens? Pause a gravação aqui.

O povo em Nazaré foi ofendido. Isso significa que o povo estava infeliz e zangado com Jesus. O povo estava zangado e chocado por Jesus vir e ensinar dessa maneira. O povo rejeitou ou parou de acreditar em Jesus.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém que deixou a vila, mas depois, mais tarde retornou a ela. As pessoas não entendiam as mudanças nessa pessoa. As pessoas não gostavam da maneira como essa pessoa agora se comportava ou falava. Ouça as palavras usadas para descrever essa pessoa. Pause a gravação aqui.

Jesus responde com uma declaração que é comum nesse tempo — as comunidades parecem muitas vezes rejeitar os profetas, ou pessoas que são bem conhecidas por eles ou da sua própria comunidade. Jesus diz: “Um profeta é honrado em todos os lugares, exceto em sua própria cidade natal”. Jesus quer dizer que as pessoas em outros lugares aceitarão e ouvirão o ensinamento de um profeta. Mas em sua cidade natal ou entre sua família, o profeta é geralmente rejeitado. As pessoas se recusam a ouvi-lo. Como resultado, Jesus não faz muitos milagres lá, não porque ele não pode — sabemos que ele tem o poder — mas porque ele escolhe não o fazer. Jesus curou algumas pessoas doentes antes de ele deixar Nazaré.

Essa história termina com “espanto” novamente. Embora esta seja uma palavra diferente, ela também implica uma reação negativa. Jesus está surpreso, ou não feliz, pelo fato das pessoas ainda não acreditarem nele.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouça uma versão em áudio de Marcos 6.1–6a na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus deixa Cafarnaum, a parte do país em que ele estava, e vai para Nazaré. A primeira cena é sua jornada lá.

Na segunda cena: no sábado, Jesus ensina na sinagoga. As pessoas ficam surpresas. E as pessoas se recusam a acreditar nele.

Na terceira cena, Jesus diz: “Um profeta é honrado em todos os lugares, exceto em sua própria cidade, entre seus próprios parentes e sua própria família”. Jesus está surpreso com a incredulidade das pessoas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Homens na sinagoga de Nazaré
- Algumas pessoas doentes que são curadas

Como um grupo, preste atenção a essas partes do cenário da passagem: a cena um começa com Jesus deixando Cafarnaum e retornando a Nazaré. As Escrituras dizem que Jesus saiu de lá, ou deixou aquele lugar. Isso significa que após ressuscitar a filha de Jairo, Jesus deixou a casa de Jairo ou deixou Cafarnaum para voltar a Nazaré.

Pare e discuta: conte uma história na qual um evento acontece. Então o personagem principal deixa esse lugar e vai para outro lugar para a história continuar. Ouça como o narrador conecta a história. Pause a gravação aqui.

Na cena 1, Jesus deixa Cafarnaum e vai para Nazaré. Os discípulos viajam com Jesus. Nazaré é a cidade natal de Jesus. Isso significa que Jesus cresceu em Nazaré. A família de Jesus vive em Nazaré.

Na cena 2, Jesus vai para a sinagoga no sábado e começa a ensinar. O povo de Nazaré está surpreso. Esse não é um bom sentimento. As pessoas estão surpresas de uma maneira negativa. As pessoas questionam como Jesus, que é um carpinteiro, pode ter a sabedoria para ensinar e o poder de realizar milagres. As pessoas na sinagoga falam de uma maneira negativa sobre Jesus. Eles fazem uma série de perguntas sobre Jesus e sua família, como “Esse não é um carpinteiro?”. Essa pergunta não tem uma resposta, ou, como neste caso, a resposta já é conhecida. A passagem contém várias perguntas desse tipo. Em seu idioma, você pode precisar fazer essas declarações positivas, em vez de perguntas que não exigem uma resposta. Por exemplo, você pode simplesmente dizer: “Jesus é um carpinteiro”. As perguntas são uma maneira das pessoas dizerem que elas não acreditam que Jesus pode ter sabedoria de Deus para ensinar como ele faz. Eles falam sobre os irmãos e as irmãs de Jesus. Eles falam sobre a mãe de Jesus, Maria. Em tudo isso, eles estão mostrando que não respeitam Jesus. Eles se recusam a acreditar em Jesus.

Na cena 3, Jesus fala. Jesus diz às pessoas: “Um profeta é honrado em todos os lugares, exceto em sua própria cidade natal e entre seus parentes e família”. Jesus quer dizer que, em outros lugares, as pessoas estão dispostas a ouvir o ensinamento e aprender com ele. Aqui em Nazaré, as pessoas se recusam a aceitar que Jesus poderia estar dando uma mensagem de Deus. As pessoas também se recusam a acreditar que Jesus pode realizar milagres.

Por causa dessa incredulidade, Jesus curou apenas algumas pessoas doentes. Jesus não realizou muitos milagres enquanto estava em Nazaré. Jesus está surpreso com a incredulidade das pessoas. Essa palavra surpreso também tem um significado negativo. Jesus estava infeliz com a incredulidade deles.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 6.1–6a na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Homens na sinagoga de Nazaré
- Algumas pessoas doentes que são curadas

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena 1, Jesus e seus discípulos estão retornando a Nazaré de Cafarnaum. Nazaré é a cidade natal de Jesus.

Na cena 2, no sábado, Jesus vai para a sinagoga e começa a ensinar. As pessoas estão espantadas com o que Jesus está ensinando. Eles perguntam: “De onde vem toda essa sabedoria e poder que Jesus tem para realizar esses milagres?”

Pare a ação e pergunte às pessoas: “Por que vocês estão surpresos com isso? Como você está se sentindo?” Você pode ouvir coisas como: “Conheço Jesus desde que ele era um menino. Jesus não tinha a instrução especial para um mestre. Jesus é apenas um carpinteiro. Como Jesus pode ter a sabedoria para nos ensinar sobre coisas espirituais?”. “Não sei de onde vem o poder de realizar milagres. Conheço Jesus. Conheço seus irmãos e suas irmãs. Conheço sua mãe, Maria. Jesus não é especial. Isso não faz sentido”. “Acho ofensivo que Jesus, um carpinteiro, tente nos ensinar sobre Deus”. Continue o drama.

As pessoas começam a desprezar a Jesus, dizendo: “Ele é apenas um carpinteiro — o filho de Maria, o irmão de Tiago, José, Judas e Simão. Suas irmãs vivem aqui mesmo entre nós”.

Pare a ação e pergunte aos escarnecedores: “Como vocês estão se sentindo agora?” Você pode ouvir coisas como: “Estamos ofendidos”, ou “Não acreditamos que Jesus tenha poder especial”. Ou: “Como Jesus ousa vir para casa e começar a nos ensinar. Sabemos que ele não é educado como um mestre religioso. Não acreditarei em nada que Jesus diga”. Continue o drama.

Na cena 3, Jesus diz: “Um profeta é honrado em todos os lugares, exceto em sua cidade natal, entre seus familiares, em sua própria família”. Ele está surpreso com a incredulidade das pessoas.

Pergunte a Jesus: “Como você se sente?”. Você pode ouvir coisas como: “Triste”, “Zangado” ou “Surpreso com a incredulidade deles. Eu havia esperado poder ensinar essas pessoas, que são meu povo, sobre o Reino de Deus, mas elas não ouvirão. Eles têm corações duros. Isso me deixa muito triste e desapontado”. Continue o drama.

Jesus curou apenas algumas pessoas doentes. Jesus estava surpreso com a incredulidade das pessoas.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 6.1–6a na tradução mais fácil de entender.

Jesus deixou Cafarnaume e foi para Nazaré. Jesus levou os **discípulos** com ele. No **sábado**, Jesus foi para a **sinagoga**. Use a mesma palavra para discipulos, sábado e sinagoga que você usou em passagens anteriores. Cada uma dessas palavras é discutida no Glossário Mestre.

As duas palavras diferentes para **surpreso** nesta história têm significados negativos. As pessoas estavam surpresas por alguém como Jesus, com experiência em trabalho manual, poder falar com essa autoridade. E, no final da história, Jesus estava admirado/surpreso que as pessoas ainda não acreditassem nele. As pessoas usam a palavra “admirado” para falar sobre estar desagradavelmente surpresas.

As pessoas estavam surpresas com a **sabedoria** de Jesus. A sabedoria inclui as ideias de “pensar coisas que são verdadeiras e fazer coisas que são boas”. Apenas Deus pode fazer com que alguém seja sábio.

Pare aqui e discuta como você falará sobre **sabedoria**. Sabedoria está no Glossário Mestre. Pare este áudio aqui.

Jesus diz que um **profeta** não é honrado em sua cidade natal. Escolha um termo para profeta que descreva adequadamente a função de profeta. Um profeta:

1. recebe um chamado e uma mensagem de Deus
2. leva a mensagem de Deus às pessoas
3. sabe que seu trabalho mais importante é levar a Palavra ou mensagem de Deus às pessoas

Honrar um profeta significa ouvir a mensagem e aceitar a mensagem dele. As pessoas em Nazaré não honravam Jesus. Use o mesmo termo para “profeta” que você usou em passagens anteriores.

Jesus escolheu não fazer muitos **milagres** em Nazaré. Essas palavras se referem a ações poderosas que apenas Deus pode fazer e fazem as pessoas temerem a Deus.

Pare aqui e discuta como você falará sobre **milagres**. Milagres está no Glossário Mestre. Pare este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 6:6b-13

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Escute Marcos 6:6b-13 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus havia acabado de ser rejeitado em Nazaré, sua cidade natal. Jesus começou a viajar de aldeia em aldeia, ensinando as pessoas. Essas aldeias estavam ao redor de Nazaré. Essa é a terceira vez que Marcos nos diz que Jesus viaja de aldeia em aldeia ensinando as pessoas. Então Jesus envia os discípulos às aldeias. Essa narrativa descreve o que Jesus instruiu os discípulos a fazer.

Pare e mostre o mapa com a cidade de Nazaré destacada. Ajude a equipe a ver que Jesus teria ido para as aldeias ao redor de Nazaré. Pause a gravação aqui.

Essa história começa aqui, mas realmente termina após a próxima história sobre João Batista, quando os discípulos voltarem para relatar tudo o que aconteceu.

Os discípulos estão com Jesus há algum tempo. Os discípulos viram Jesus expulsar espíritos malignos das pessoas. Os discípulos ouviram o ensinamento que Jesus estava dando às pessoas. Os discípulos viram uma grande quantidade de milagres. Agora Jesus os envia com poder para expulsar espíritos malignos ou imundos. Eles devem fazer o que viram Jesus fazer.

Ao enviar seus discípulos, Jesus lhes deu autoridade sobre os espíritos malignos. Na cultura judaica, as pessoas poderiam dar a um representante sua autoridade e poder para fazer um trabalho ou para levar uma mensagem. Era ainda melhor enviar dois representantes de cada vez. A lei judaica, dada por Moisés, nos diz que o depoimento de duas testemunhas é válido.

Jesus ordenou que seus discípulos não levassem qualquer comida, dinheiro ou roupas reservas. Esta não é uma ordem para todas as pessoas em todas as situações, mas apenas para aquela situação. Eles podiam levar apenas o que estavam vestindo, incluindo seus sapatos, mais um cajado. As pessoas usavam um cajado para subir em lugares difíceis, como colinas, e para proteção contra animais selvagens. Os discípulos não tinham permissão para levar uma muda de roupas, comida ou dinheiro. Os discípulos não tinham permissão para levar uma bolsa de viagem.

Pare e mostre uma imagem do tipo de sandália usada no primeiro século. Mostre uma imagem de uma bolsa de viagem. Mostre uma imagem de um cajado para andar, como o usado no primeiro século. Mostre uma imagem de algumas moedas do primeiro século. Mostre uma imagem do tipo de túnica que um homem teria usado no primeiro século. Pause a gravação aqui.

Jesus manda que ficassem na primeira casa que os recebesse em uma aldeia. Eles deveriam permanecer nesta casa durante todo o tempo em que estivessem na aldeia. Eles não podiam se mudar para outra casa enquanto

estivessem naquela mesma aldeia. Jesus estava dizendo aos discípulos para fazerem algo diferente do que os mestres religiosos normalmente faziam. Normalmente, os mestres religiosos iam de casa em casa e levavam o máximo de coisas que podiam do maior número de pessoas possível.

Parem e discutam em grupo: como os líderes religiosos interagem com as pessoas em sua cultura? Eles viajam? O que fazem quando viajam? Pause a gravação aqui.

Como não levavam nada com eles, os discípulos tinham que confiar na comida e no abrigo que Deus providenciaria. Alguém na aldeia precisava oferecer-lhes um lugar para dormir. Alguém na aldeia precisava oferecer-lhes comida para comer. Os discípulos não tinham como pagar por comida ou abrigo.

Então Jesus lhes deu instruções sobre o que fazer se ninguém oferecesse hospitalidade ou oferecesse comida e abrigo. Eles deveriam deixar a aldeia e sacudir a poeira de seus pés enquanto saíam. O costume dessa época era que alguém que adorava a Deus sacudisse a poeira de seus pés se visitasse um lugar pagão. Essa ação é um símbolo de se livrar de qualquer coisa que não seja pura ou limpa. Jesus diz aos discípulos para fazerem uma demonstração pública de sacudir a poeira de seus pés. Isso dirá aos moradores que eles rejeitaram a mensagem de Deus e agora terão de prestar contas a ele. Esse gesto de sacudir o pó representou uma advertência pública ou um testemunho à população.

Muito parecido com as dicas de eventos anteriores em Marcos, sabemos que Jesus será rejeitado cada vez mais à medida que o tempo passa. Jesus lembra aos seus discípulos que eles poderiam ser rejeitados também e que deveriam sacudir a poeira dos seus pés, se o fossem. Os judeus acreditavam que as terras estrangeiras eram poluídas, porque não são as terras do povo escolhido de Deus. Assim, os viajantes judeus queriam se limpar depois de uma jornada. Neste caso, os discípulos deveriam mostrar que aqueles que rejeitam a missão de Deus teriam de enfrentar o próprio Deus e as consequências de sua decisão. Os discípulos de Jesus são muito parecidos com ele, seus ensinamentos mostram quem quer obedecer a Deus, por meio de Jesus, e quem não quer.

Parem e discutam como um grupo sobre contar uma história de um viajante que vem para uma aldeia. As pessoas na aldeia não oferecem hospitalidade a esse viajante. O que o viajante faz quando deixa a aldeia? Pause a gravação aqui.

Os discípulos saíram para outras aldeias, como Jesus lhes disse para fazer. Os discípulos disseram a todos que encontraram para se arrependerem de seus pecados e se voltarem para Deus. Arrepender-se significa lamentar pelo pecado que cometido e fazer um voto de não repetir esse pecado novamente. Arrependimento é uma palavra forte. Se uma pessoa realmente se arrepende, então ela tentará não repetir aquela ação pecaminosa novamente.

Os discípulos expulsaram demônios. Algumas traduções dizem “forçados a sair” e outras dizem que eles “expulsaram” os demônios. Quando os discípulos ordenaram que os demônios saíssem, eles não tiveram escolha. Os demônios tinham que deixar a pessoa. Jesus deu aos discípulos a autoridade para expulsar demônios. Quando os discípulos dizem aos demônios para saírem, eles estão usando o poder que Jesus lhes deu. Os demônios obedeceram a esse poder e deixaram a pessoa.

Os discípulos usavam óleo de oliva para ungir as pessoas doentes. O óleo de oliva era muitas vezes usado como um remédio. O óleo de oliva era o óleo comum usado na culinária, como um remédio, e até queimado nas lâmpadas. Todos tinham óleo de oliva. Para ungir uma pessoa, os discípulos colocavam algumas gotas do óleo sobre ela como um símbolo de que Deus a estava abençoando e curando. Depois dessa unção, muitas das pessoas doentes foram curadas, ou se recuperaram, ou não estavam mais doentes.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.6b-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus deixa Nazaré e ensina nas aldeias.

Na segunda cena: Jesus envia os discípulos às aldeias e lhes dá o poder de expulsar demônios. Jesus dá instruções para a jornada dos discípulos.

Na terceira cena: os discípulos saem e dizem a todos que encontram para se arrependerem de seus pecados e se voltarem para Deus. Eles expulsam muitos demônios e curam muitas pessoas doentes.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os 12 discípulos de Jesus
- Pessoas que convidam os discípulos para entrarem em suas casas
- Pessoas que se recusam a acolher os discípulos
- Pessoas doentes que são curadas
- Pessoas curadas de demônios

Como um grupo, prestem atenção às partes do cenário da passagem:

Façam essa atividade em grupo, trabalhem uma maneira de mostrar o significado do arrependimento por meio de algum tipo de ação. Uma sugestão é posicionar algo que represente o pecado de um lado da pessoa e algo que represente Deus do outro lado. A pessoa começaria olhando em direção ao pecado. Em seguida, ela se viraria e ficaria de frente para Deus. Suas costas estariam em direção ao objeto do pecado. Cada vez que dissessem “arrependam-se”, façam este movimento de giro para se afastar do pecado e ir em direção a Deus. Outra ação é para a pessoa apontar as mãos para o chão ao falar sobre o pecado. Então vire, e aponte as mãos em direção ao céu para representar a volta para Deus. Essa ação faz com que a pessoa fique de costas para o pecado. Que outras ações sua equipe poderia sugerir para representar visualmente o arrependimento? Pausem a gravação aqui.

Na primeira cena, Jesus está saindo de Nazaré e passando de aldeia em aldeia ensinando as pessoas. Essas aldeias estão na área ao redor de Nazaré.

Na segunda cena, Jesus chama seus doze discípulos para perto de si, indicando que falava especialmente com eles. Jesus envia seus 12 discípulos de dois em dois. Isso significa, por exemplo, que dois homens foram em uma direção, e dois homens foram em outra direção e assim por diante. Jesus dá aos discípulos o poder de expulsar demônios ou espíritos malignos.

Jesus dá instruções a seus discípulos antes de os enviar em dupla. Primeiro, ele diz aos discípulos que não levem nada consigo, exceto um cajado. Eles não podem levar roupa extra, comida ou dinheiro. Também não podem levar uma bolsa de viagem. Só pode usar seus calçados. Quando eles chegarem a uma vila, devem ficar hospedados na casa de quem os receber primeiros. Eles devem ficar nesta casa enquanto estiverem na vila.

Se eles forem para uma vila e ninguém lhes oferecer um lugar para pernoitar, e ninguém estiver disposto a ouvi-los, os discípulos devem deixar aquela aldeia e sacudir a poeira de seus pés. Essa é uma ação simbólica para dizer que o povo se recusou a ouvir sobre Deus e agora serão julgados por ele. Essa ação é um testemunho de que Deus punirá as pessoas porque não aceitaram os discípulos e sua mensagem de arrependimento.

Na última cena, os discípulos saem e fazem como Jesus disse. Eles vão de aldeia em aldeia. Expulsam demônios. Os discípulos ungem as pessoas doentes com óleo de oliva e curam as pessoas doentes.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e as ações nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.6b-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo encenará a passagem.

Esta história tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os 12 discípulos de Jesus
- Pessoas que convidam os discípulos para entrarem em suas casas
- Pessoas que se recusam a acolher os discípulos
- Pessoas doentes que são curadas
- Pessoas curadas de demônios

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis ou importantes. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, façam uma pausa e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que está interpretando deve responder o que estaria sentindo ou pensando se fosse esse personagem. Então reiniciem o drama.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus sai de Nazaré e vai às aldeias vizinhas para ensinar as pessoas.

Parem a ação e perguntem à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo sobre essas aldeias?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou satisfeito que as pessoas nas aldeias estejam ouvindo o ensinamento sobre o Reino de Deus. Há esperança para essas pessoas”. Continuem a encenação.

Na cena dois, Jesus reúne seus discípulos. Ele começa a explicar o que eles vão fazer. Eles vão de dois em dois, isto é em pares, para as aldeias. Jesus dá aos discípulos autoridade para expulsar espíritos malignos. Ele diz aos discípulos para não levar nada na jornada.

Parem a ação e perguntem aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. O que vocês estão pensando?” Vocês podem ouvir coisas como: “Estamos animados em ter autoridade para expulsar espíritos malignos”, “Estamos um pouco receosos e hesitantes de que vamos sair sem nada”, ou “Estamos confusos com as instruções de Jesus”. Ou: “Parece estranho viajar sem levar qualquer dinheiro ou comida. Espero que alguém na aldeia nos ofereça algo para comer e um lugar para ficar”. Continuem a encenação.

Jesus diz: “Para onde quer que vão, permaneçam na mesma casa até que saiam da cidade. Se algum lugar se recusar a recebê-los, sacudam a poeira de seus pés enquanto vão embora. Vocês abandonaram essas pessoas ao seu próprio destino”.

Parem a ação e perguntem aos discípulos: “Por que vocês pensam que Jesus diz isso?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Ele está procurando pessoas que o aceitem e recebam sua mensagem”, “Ele não está forçando ninguém a segui-lo”, ou “Ele está mostrando que aquelas pessoas que o rejeitam tomaram sua própria decisão sobre seu destino”, ou “Sacudir a poeira faz parecer que essas pessoas estão rejeitando Deus. É um símbolo poderoso para fazê-las reconsiderar e nos ouvir”. Continuem a encenação.

Na cena três, os discípulos saem e dizem às pessoas para se arrependerem de seus pecados e se voltarem a Deus. Eles expulsam demônios e curam muitas pessoas doentes.

Parem a ação e perguntem aos discípulos: “Como vocês se sentem agora?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Sinto que está dando certo. Esses demônios nos obedeceram assim como obedecem a Jesus. É porque Jesus nos deu o poder de expulsá-los”, ou “Estou muito feliz que algumas pessoas estejam se arrependendo de seus pecados e se voltando para Deus. Isso é tão importante para todos nós”, ou “Estamos animados por nos juntarmos a Jesus neste ministério”. Continuem a encenação.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã o texto pelo menos uma vez na versão mais fácil de entender.

O termo **os doze** se refere a um grupo de discípulos, especificamente, os 12 homens mais próximos de Jesus. Eles são frequentemente chamados apenas de "os doze" como um título para o grupo.

Jesus deu aos discípulos o poder de expulsar **demônios** ou **espíritos imundos**. Use a mesma palavra para demônios ou espíritos imundos que você tem usado. Demônios/espíritos imundos estão no Glossário Mestre.

Ao falar sobre as coisas que Jesus disse que eles poderiam levar, e as coisas que não poderiam, preste atenção ao funcionamento do seu idioma. Coloque esses itens na ordem mais natural. Por exemplo, você pode colocar juntos todos os itens que eles podem levar, no início ou no final da frase.

Pare aqui e mostre as imagens novamente do cajado, da bolsa, do dinheiro, das sandálias e da túnica. À medida que você falar sobre cada objeto, mostre à equipe de tradução a foto correspondente de cada um. Pause a gravação aqui.

O arrependimento era um dos ensinamentos fundamentais de Jesus. Nesta história, os discípulos dizem às pessoas para se **arrependerem**, ou seja, afastarem-se de seus pecados e voltarem-se para Deus. Use a mesma palavra para arrependimento que você usou nas passagens anteriores e lembre-se de que arrependimento está no Glossário Mestre.

Os discípulos **ungiram** as pessoas doentes com óleo. O óleo da oliveira era usado como medicamento, e esse é um de seus propósitos nessa história. É também um símbolo da presença e da graça de Deus. As pessoas provavelmente esfregavam um pouco de óleo em alguma parte do corpo de forma simbólica. É provável que esfregassem o óleo na cabeça.

Pare aqui e analise como você irá falar sobre **ungir** os enfermos com óleo. Ungir é uma palavra que está no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 6:14–29

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Escute Marcos 6:14–29 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois discuta com seu grupo as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa história afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.14–29 na tradução mais fácil de entender.

Vocês se lembram de João Batista nas histórias anteriores em Marcos?

Parem aqui e recordem-se juntos, como equipe de tradução, o que vocês sabem sobre João Batista. Pause a gravação aqui.

Marcos interrompe a história do envio dos discípulos para falar sobre a morte de João Batista. Esse é um relato da morte de João Batista.

Herodes Antipas é o governante da região da Galileia. Herodes Antipas é o filho de Herodes, o Grande, que era o governante de toda a Judeia quando Jesus nasceu. Herodes Antipas foi nomeado para sua posição como governante pelo governo romano que dominava a região naquela época. Herodes Antipas não seguia a lei religiosa dos judeus. Marcos se refere a Herodes como o rei. No entanto, Herodes não era um rei. Herodes Antipas governava sobre cerca de um quarto do território judeu.

Pare e mostre um mapa da região da Galileia que Herodes governava. Pause a gravação aqui.

Marcos coloca a história sobre João Batista aqui porque Herodes ouviu falar sobre Jesus e as muitas coisas que ele fez e ensinou. Herodes não sabia muito, se é que sabia algo, sobre Jesus até esse ponto.

A primeira parte dessa história começa com Herodes ouvindo sobre Jesus e sua reação ao que ele está ouvindo. Então a história muda para eventos que aconteceram antes de Herodes ter ouvido falar sobre Jesus. Marcos nos conta sobre a prisão e a morte de João Batista.

As pessoas estão falando sobre Jesus. Herodes havia matado João Batista. Alguns pensavam que Jesus era João Batista que havia sido ressuscitado dos mortos. João nunca realizou qualquer milagre. João fala ao povo sobre arrepender-se dos pecados, voltar-se para Deus e se batizar como prova de todas essas coisas. Algumas pessoas pensavam que Jesus devia ser o profeta Elias que havia retornado. Elias era um dos maiores profetas de Israel.

Elias viveu centenas de anos antes dessa história. Algumas pessoas estavam pensando que Elias havia retornado e estava realizando milagres. Algumas pessoas pensavam que Jesus apenas devia ser um profeta como alguns dos profetas que Deus havia enviado no passado.

Um profeta é alguém que traz a mensagem de Deus às pessoas. Um profeta recebe um chamado e uma mensagem de Deus, leva essa mensagem às pessoas e sabe que seu trabalho mais importante é trazer a Palavra ou a mensagem de Deus às pessoas. Tudo isso significa que as pessoas estavam tentando descobrir quem Jesus é. Herodes ouviu o que as pessoas estavam dizendo e pensou que Jesus devia ser João Batista que voltou à vida. Era uma crença comum entre os judeus que aquele que voltava dos mortos viesse depois a julgar, e por isso, Herodes estava com medo de que João tivesse sido ressuscitado e que ele próprio fosse julgado por seu assassinato.

A história agora muda para nos dizer o que aconteceu com João Batista. João Batista era o primo de Jesus. Ele havia pregado que as pessoas deveriam se arrepender de seus pecados. João batizou muitas pessoas que queriam seguir a Deus. João era muito ousado e dizia às pessoas quando elas estavam fazendo a coisa errada, ou pecando.

João disse ousadamente que Herodes, o governante daquela área de Israel, estava pecando. Herodes se casou com a esposa de seu irmão, Herodias. Isso era, sem dúvida, uma violação clara da lei religiosa judaica que Deus havia dado a Moisés. Herodes prendeu João e o colocou na prisão como um favor a sua esposa, Herodias. Herodias tinha um ressentimento contra João. O ressentimento é um forte sentimento de hostilidade contra alguém por causa de uma mágoa. Herodias não gostava que João dissesse que seu casamento com Herodes estava quebrando a lei de Deus. Mas Herodes pensava que João era um homem bom ou justo e santo. Retidão significa que o João faz é certo de acordo com os padrões de Deus. Um homem santo é alguém separado para servir a Deus. Um homem santo não é alguém que não peca, mas alguém que se mantém moralmente puro e limpo. Herodes tinha medo de ferir João. Na verdade, Herodes gostava de ouvir João. Herodes protegeu João.

Herodias, no entanto, estava furiosa e queria matar João. Uma noite, em um grande banquete ou festa para celebrar o aniversário de Herodes, Herodias teve sua chance de matar João. A filha de Herodias dançou na festa. Herodes e Herodias eram conhecidos por serem muito imorais, e não era uma surpresa que uma jovem dançasse dessa maneira diante de muitas pessoas. Os convidados incluíam altos funcionários do governo, comandantes militares e cidadãos de destaque ou importantes da área. Normalmente uma filha não dançaria daquela maneira diante desses homens que não eram de sua família. A dança da filha de Herodes era provavelmente o tipo de dança que imprópria para uma mulher fazer na frente de um homem. Todos na festa estavam encantados com sua dança. Herodes se ofereceu para dar à filha qualquer coisa que desejasse. Ele ofereceu para ela "até metade do seu reino", ou seja, metade das terras que governava. Herodes fez um "juramento", o que significava que ele fez uma promessa séria que, se não cumprisse, ele estava dizendo que Deus poderia puni-lo por isso. Herodes fez esse juramento na frente de todos os seus convidados. Herodes não tinha a autoridade para dar parte de seu reino. Apenas os romanos podiam fazer isso. Como essa festa era de aniversário de Herodes, isso indica que ele estava provavelmente embriagado quando fez esse voto. Estar bêbado/embriagado é ser controlado pelo álcool que ingerido. Quando alguém está bêbado, não é possível tomar boas decisões quando o álcool controla suas ações.

A filha sabia que Herodes não queria dizer literalmente "metade do reino", mas que ela poderia pedir algo muito grande ou importante. A filha perguntou a sua mãe, Herodias, o que fazer, e Herodias disse à jovem para pedir a cabeça de João em uma bandeja.

Mostre a imagem de uma bandeja. Pause a gravação aqui.

Herodes ficou muito, muito triste com isso. Como Herodes havia feito sua promessa ou juramento na frente de todos os convidados da festa, não pôde recusar o pedido da filha. Herodes enviou soldados para cortar a cabeça de João com uma espada. Os soldados trouxeram a cabeça de João em uma bandeja de servir para a festa. A filha levou a cabeça para sua mãe. Herodes precisou agir dessa forma, seria uma vergonha para ele não cumprir a sua promessa. Os discípulos de João vieram para levar seu corpo para enterrá-lo em um túmulo por respeito a ele. O túmulo era provavelmente uma caverna. O local habitual de sepultamento era uma caverna.

Mostre uma imagem de um túmulo.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.14–29 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

A primeira cena: oferece o pano de fundo para essa história. Herodes ouve falar de Jesus e de tudo o que as pessoas diziam a respeito desse homem. Esta primeira cena acontece depois das três cenas seguintes. É uma contextualização dada, contando algo que aconteceu no passado. Você pode querer destacar claramente a história com marcadores para explicar que a cena um acontece *após* as cenas dois, três e quatro.

Cena dois: descreve por que Herodes matou João.

Cena três: descreve o banquete que Herodes fez como uma grande festa de aniversário.

Quarta cena: relata a morte e o sepultamento de João Batista.

Os personagens dessa passagem são:

- Herodes, o rei
- Pessoas que estão falando de Jesus
- João Batista
- Os soldados que Herodes enviou para prender João
- Herodias
- Os convidados de Herodes (que incluíam altos funcionários do governo, oficiais do exército e cidadãos de destaque da Galileia)
- A filha de Herodes, também chamada de Herodias
- Um carrasco para executar a pena de morte
- Discípulos de João

Como um grupo, prestem atenção a essas partes do cenário. Antes de começar a encenação da história, falem sobre como contá-la para que as pessoas entendam a sequência desses eventos. O início dessa história realmente ocorre após a morte de João. Herodes ouve falar de Jesus e de tudo o que as pessoas diziam a respeito desse homem. Muitos, incluindo Herodes, pensam que Jesus é realmente João Batista que voltou à vida. Então Marcos nos conta a história de como João morreu.

Pare aqui e conte uma história. A primeira parte da história lida com algo que está ocorrendo agora. Essa pode ser uma história feliz, como um casamento ou uma casa nova, ou pode ser uma história triste. Após relatar os acontecimentos atuais, o narrador retornará para falar dos eventos que tiveram lugar antes desse tempo. Preste muita atenção à maneira como o narrador conta o que aconteceu no passado. Pause a gravação aqui.

A cena um fala sobre como Herodes de Antipas fica sabendo sobre Jesus. Até agora, Jesus estava ensinando e curando há algum tempo. As pessoas estão tentando descobrir quem Jesus é. Alguns pensam que Jesus é João Batista que voltou à vida. Outros pensam que Jesus é o profeta Elias que ressuscitou. Outros pensam que Jesus é algum outro profeta. Herodes ouve essas coisas. Herodes pensa que Jesus deve ser João Batista, o profeta que ele ordenou decapitar.

A cena dois descreve o pano de fundo do casamento de Herodes com Herodias. Herodias havia sido casada com o irmão de Herodes. A lei religiosa não permitia que um homem se casasse com a esposa de seu irmão que ainda estava vivo. João disse a Herodes que ele estava quebrando a lei de Deus, o que é pecado. Herodias odiava João

Batista porque ele estava dizendo essas coisas. Herodias queria que João fosse morto. Herodes mandou prender João e o colocou na prisão para agradar Herodias. Herodes respeitava João e o ouviu. Herodes considerava que João era um homem justo. Também considerava que João era um homem santo. Herodes protegeu João. João deixava Herodes muito inquieto quando falava, mas gostava de ouvi-lo.

A terceira cena acontece no palácio, durante a festa de aniversário e na presença dos convidados. Herodes convida todos os homens de destaque, incluindo oficiais do governo e militares, para o banquete. A filha de Herodias, cujo nome também é Herodias, dança na frente do rei e de todos os seus convidados. Todos estão encantados com sua dança. Herodes promete a ela tudo o que desejar, até metade do seu reino. Herodes faz disso um voto ou juramento, o que significa que ele deve cumprir o que prometeu. Depois, ele não poderá deixar de dar o que ela lhe pedir. Herodias sai e pergunta à sua mãe o que ela deveria pedir. Isso supõe que a mãe não estava na sala na festa no momento da dança ou da promessa. Herodias responde: “Peça a cabeça de João Batista”.

Na cena quatro, a filha de Herodias corre de volta ao rei e pede a cabeça de João Batista em uma bandeja. Sem demora, o rei cumpre sua promessa, pois a fizera diante de seus convidados e agora não pode recusá-la. Herodes envia o carrasco para a prisão. O carrasco vai para a prisão, corta a cabeça de João, traz a cabeça de volta em uma bandeja e a entrega à filha de Herodias. A filha de Herodias leva o prato com a cabeça para sua mãe. Tudo isso ocorre enquanto o banquete ainda está acontecendo.

Os discípulos de João ouviram o que aconteceu. Eles vêm, pegam o corpo de João e o enterram em um túmulo.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.14–29 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo encenará a passagem.

Esta história tem 4 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Herodes, o rei
- Pessoas que estão falando de Jesus
- João Batista
- Os soldados que Herodes enviou para prender João
- Herodias
- Os convidados de Herodes (que incluíam altos funcionários do governo, oficiais do exército e cidadãos de destaque da Galileia)
- A filha de Herodes, também chamada de Herodias
- Um carrasco para executar a pena de morte
- Discípulos de João

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Parem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, façam uma pausa e perguntem à pessoa que está interpretando o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que está interpretando deve responder o que estaria sentindo ou pensando se fosse esse personagem. Então reiniciem a encenação.

Parem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Na cena um, quando a história começa, Herodes ouve falar sobre Jesus. As pessoas dizem: “Talvez Jesus seja Elias, ou talvez João Batista, ou talvez algum outro profeta”. Mas Herodes começa a pensar que Jesus é João Batista, o homem que ele havia decapitado, que voltou dos mortos.

Parem a ação e perguntem a Herodes: “Como você está se sentindo agora?” Vocês podem ouvir coisas como: “Eu estou confuso. Como João poderia voltar à vida?”. ou “Eu estou com medo. E se essa pessoa for realmente João?”. ou “Eu estou triste por matar João”. Reiniciem a encenação.

Na cena dois, Herodes havia enviado soldados que haviam prendido e aprisionado João. João havia dito a Herodes que era contra as leis de Deus que o rei se casasse com a esposa de seu irmão Filipe. O nome dessa mulher era Herodias. Herodias tinha rancor contra João e queria matá-lo.

Parem a ação e perguntem a Herodias: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou zangado com João”, “Eu odeio João”, ou “Como João ousa dizer às pessoas que estou vivendo em pecado! Eu sou a esposa do rei. Posso fazer o que quero! Essas leis religiosas são antigas. Vivemos sob a lei romana agora. João precisa parar de falar assim”. Continuem a encenação.

Herodes respeitava João. Herodes sabia que João era um bom homem e que vivia em santidade. Herodes protegia João, mesmo sendo incomodado sempre que falava com ele.

Parem a ação e perguntem a Herodes: “Por que João te perturba ou o te deixa desconfortável?”. Vocês podem ouvir coisas como: “João é um homem santo. Ele fala sobre Deus. João me lembra das coisas que aprendi sobre Deus, mas que não faço mais. Ele me lembra que Deus quer que eu o obedea. Decidi obedecer às leis romanas. João coloca Deus acima de tudo. Ele também me desafia a pensar”. Continuem a encenação.

Na cena três, temos o aniversário de Herodes. Herodes deu uma festa, com funcionários do governo, oficiais do exército e cidadãos de destaque da Galileia. Sua filha, que também era chamada de Herodias, entrou e dançou na frente de Herodes e de todos os convidados do sexo masculino. Herodes disse: “Peça-me qualquer coisa que você queira, e eu te darei. Eu te darei tudo o que você pedir, até metade do meu reino”. Herodes fez essa declaração como um voto ou juramento, o que significa que ele não poderia mudar de ideia mais tarde.

Parem a ação e perguntem a Herodes: “Por que você está prometendo dar à sua filha tudo o que ela pedir?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Fiquei muito satisfeito com sua dança. Eu estava muito feliz com ela”, “Eu queria mostrar minha generosidade”, ou “Eu queria impressionar meus convidados”. Ou: “Ela é uma boa menina. Quero que ela seja feliz”. Continuem a encenação.

A filha perguntou à mãe o que ela deveria pedir, e sua mãe lhe disse: “Peça a cabeça de João Batista”.

Parem a ação e perguntem a Herodias: “Como você está se sentindo enquanto diz à sua filha para pedir a cabeça de João?”. Vocês podem ouvir: “Estou feliz. Finalmente, posso me livrar desse encrenqueiro. Ele continua falando com Herodes, e Herodes o ouve. Ele vai convencer Herodes a me deixar e se divorciar de mim. Tenho que aproveitar essa chance para me livrar de João”. Continuem a encenação.

A filha de Herodes correu de volta ao rei e disse: “Quero a cabeça de João Batista agora mesmo, em uma bandeja”.

Parem a ação e perguntem a Herodes: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Lamento ter feito a promessa” ou “Estou muito triste porque não posso recusar seu pedido”. Reiniciem a cena.

Na cena quatro, Herodes imediatamente enviou um homem para cortar a cabeça de João e trazê-la para ele. Herodes trouxe a cabeça de João em uma bandeja e a entregou à jovem, que a levou para sua mãe.

Parem a ação e perguntem a Herodias esposa de Herodes: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou me sentindo vitoriosa. Eu venci”, “Estou muito satisfeita”, ou “Eu queria ver João morto. Eu

estou feliz. Esse encenqueiro está finalmente fora da minha vida. Agora posso viver em paz”. Continuem a encenação.

Quando os discípulos de João ouviram o que havia acontecido, eles vieram para levar o corpo do seu mestre e enterrá-lo em um túmulo.

Perguntem aos discípulos de João: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Muito tristes, estamos devastados” ou “Não entendemos por que isso aconteceu”. João era um bom homem que estava fazendo a vontade de Deus. Por que isso aconteceu com ele? Eu não entendo. Sei que João continuou a servir a Deus. Farei o mesmo”. Continuem a encenação.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 6.14–29 na tradução mais fácil de entender.

As pessoas que estavam falando sobre Jesus pensavam que ele poderia ser um **profeta**. Use a mesma palavra para profeta que você já utilizou. Profeta está no Glossário Mestre.

Herodes acreditava que João Batista era um homem justo e santo. A ideia de retidão no Antigo Testamento é baseada na relação entre Deus e as pessoas, ou entre as pessoas. **Retidão** refere-se à **santidade**, relacionamento certo com alguém, ausência de culpa.

Você deve descrever o conceito de retidão da mesma forma ao longo da sua tradução. Por exemplo, você pode descrever a retidão como um relacionamento correto com Deus. Você também pode descrevê-la com terminologia jurídica como irrepreensível/inocente. Outras formas de descrever esses conceitos são:

- ser justo aos olhos de Deus
- estar em posição favorável com Deus
- ser aceito por Deus

Seu público também pode ter palavras especiais que descrevem o conceito de retidão, como “ter um coração reto, ser reto, ser irrepreensível/inocente, andar no caminho de Deus”, etc. Leve isso em conta ao escolher as palavras apropriadas para sua tradução. Lembre-se de que, na Bíblia, as pessoas nunca podem ser justificadas por conta própria ou fazendo muitas coisas boas. Seu termo ou frase para “retidão” não deve ser baseado em fazer boas obras.

Ferramenta de ensino: como esta é uma palavra-chave muito importante, dedique um tempo para ela. Talvez você encontre algum tipo de analogia adequada em sua cultura. Por exemplo, você pode usar a analogia de algo que está quebrado e, portanto, inutilizável. Uma vez que a coisa está quebrada, não há realmente nenhuma maneira de repará-la para ser perfeitamente restaurada à sua condição de uso (talvez isso possa ser um pote de barro, uma cuia, um arco e uma flecha, entre outros. Pode ser uma flecha dobrada que não pode mais atingir o alvo). **Retidão** é o conceito em que Deus restaura as coisas que não são restauráveis. Ele não apenas conserta a peça, mas a torna útil para seu propósito novamente, como se nunca tivesse sido quebrada. Você também pode pedir aos participantes que “mostrem” sua retidão em duplas, por meio de uma encenação. O grupo pode discutir o que eles veem e determinar se as ações mostram com precisão o conceito. Se esse for o caso, você pode usar essas ações para ajudá-lo a encontrar uma maneira adequada de descrever a retidão. Use a mesma palavra para retidão que você usou em passagens anteriores e lembre-se de que retidão está no Glossário Mestre. Pause a gravação aqui.

A palavra **santo** ou **santidade**, refere-se a uma separação do que é comum e uma dedicação ao que é puro. Quando a palavra “santo” se refere ao próprio Deus, significa que ele é diferente da sua criação, e que ele é moralmente perfeito. Refere-se à sua majestade e poder. Santo está no Glossário Mestre.

Herodes fez um enorme banquete. Um **banquete** é um jantar formal para o qual as pessoas são especialmente convidadas.

Algumas culturas celebram o **aniversário** de uma pessoa, fazendo isso na data em que ela nasceu.

Herodes convidou muitos altos oficiais, comandantes militares e outros líderes para sua festa de aniversário. **Altos funcionários** refere-se a homens de destaque ou homens importantes na área, que têm deveres oficiais e ajudam a governar a região. A palavra para **comandantes militares** era para os homens encarregados de 1000 soldados, mas significa qualquer líder de alto escalão do exército. Os **homens de destaque da Galileia** são os homens importantes que todos conhecem e que têm sido importantes por muitos anos.

Herodias pediu a cabeça de João em uma bandeja. Uma **bandeja** é uma grande tábua plana para colocar a comida em um grande banquete ou refeição. Pode ser feita de cerâmica, mas esta provavelmente era feita de prata ou ouro.

Mostre a imagem de uma bandeja. Pause o áudio aqui.

Herodes fez um **juramento**, que é uma promessa muito séria na qual quem a faz afirma que, se não a cumprir, Deus pode puni-lo.

Pare aqui e analise qual palavra você usará para juramento. Procure a palavra juramento no Glossário Mestre para mais informações. Pause este áudio aqui.

Herodes ficou **profundamente afligido**, ou muito triste, quando a filha de Herodias pediu-lhe a cabeça de João Batista.

Os discípulos de João colocaram seu corpo em um túmulo. Um **túmulo** é uma caverna esculpida na lateral de uma colina dentro de rocha. Normalmente era grande o suficiente uma pessoa ficar em pé lá dentro, com uma prateleira de um lado, na qual as pessoas poderiam colocar um corpo envolvido em tecido. Os discípulos de João queriam mostrar-lhe respeito, então foram enterrar seu corpo.

Mostre uma imagem de um túmulo.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 6:30-44

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Escutem Marcos 6.30-44 e guardem em seus corações. Ouçam o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Em seguida, conversem em equipe sobre as seguintes perguntas:

1. O que vocês gostam nessa história?
2. O que vocês não gostam ou não compreendem?
3. O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem impacta o nosso dia a dia?
6. Quem vocês conhecem que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.30-44 na tradução mais fácil de entender.

Essa história acontece logo depois os discípulos voltam de sua missão em duplas. A narrativa foi interrompida relatar a morte de João Batista. Os discípulos voltam e contam para Jesus tudo o que fizeram e ensinaram enquanto viajavam de aldeia em aldeia. Depois que eles relataram, Jesus sugeriu que todos fossem para um lugar quieto para descansar. Nessa época, tantas pessoas buscavam Jesus e os apóstolos que eles não conseguiam achar tempo sequer para comer. Esse é um relato de como Jesus alimentou uma grande multidão.

Essa passagem é a única vez em que Marcos chama o grupo de doze discípulos de “apóstolos” ou “enviados”. Os apóstolos são nomeados pelo próprio Jesus como seus representantes. Jesus os enviou às pessoas e lhes deu poder para expulsar demônios.

Esta história é o único milagre de Jesus, que é registrado em todos os quatro Evangelhos. Aparentemente, a igreja primitiva viu este evento como muito importante, uma vez que é registrado quatro vezes. Marcos destacou especialmente sua importância pela forma como falou sobre o evento. Ele fez uma longa introdução para preparar a refeição, explicando por que Jesus e seus discípulos foram a um lugar isolado. E esta história também aponta com expectativa para a Ceia do Senhor, pois grande parte da linguagem é semelhante. Em ambas as histórias, Jesus toma o pão, dá graças, parte o pão, e o dá às pessoas. Esta história mostra que Jesus é o provedor e é abundante em compaixão. Ele tem autoridade sobre o mundo natural.

Jesus e seus discípulos acabaram de atravessar a margem do lago para chegar a Betsaida. Eles não foram para a cidade, mas para uma área deserta entre Cafarnaum e Betsaida. Eles entraram em um barco. Como a distância não é grande, as pessoas poderiam acompanhá-los ao redor da margem do lago. Jesus e os discípulos estavam indo para um lugar solitário, ou um lugar isolado. Isso significa um lugar que não se encontra em uma aldeia. Ninguém vive ali. Jesus queria ficar a sós e em silêncio para que os discípulos pudessem descansar.

Mostre uma imagem de um mapa do lago, e indique à equipe de tradução o caminho de Cafarnaum, onde Jesus provavelmente estava, até Betsaida. Mostre uma imagem de uma embarcação do primeiro século. Pause a gravação aqui.

Jesus e os discípulos foram de barco. Esse seria o mesmo tipo de barco que você citou em histórias anteriores. O barco seria grande o suficiente para levar 13 pessoas. O povo, ao ver Jesus os discípulos indo embora, correu ao longo costa e alcançou o local antes deles chegarem de barco.

Jesus tinha compaixão por essa multidão. A compaixão é um sentimento de pena pelos sofrimentos dos outros. A pessoa também sente um forte desejo de ajudar aqueles que estão sofrendo.

Pare e analise sobre como contar uma história sobre um grupo de pessoas que são pobres, doentes ou que perderam suas casas por conta de uma tragédia. Alguém observa esse povo e sente o desejo de ajudar. Preste atenção quando o narrador descreve os sentimentos e as ações dessa pessoa. Que palavras ele usa? Pause a gravação aqui.

Jesus pensava nas pessoas que os seguiam para o lugar solitário como ovelhas sem pastor. As ovelhas sem um pastor provavelmente não conseguirão sobreviver. Elas precisam de um pastor para encontrar grama e água. Elas precisam que o pastor forneça proteção contra os animais selvagens. Elas precisam que o pastor as guie para seu abrigo à noite. Jesus havia planejado um tempo de descanso. Mas como Jesus tinha compaixão pelas pessoas e as via como ovelhas sem pastor, ele começou ensiná-las.

Esse evento provavelmente aconteceu na primavera, quando havia muita grama, uma vez que a narrativa menciona a grama verde. Em Israel, a estação das chuvas é o inverno que fornece grama verde na primavera. Não chove no verão em Israel e a grama fica marrom.

O dia já estava perto de acabar. Os discípulos foram a Jesus e pediram que ele mandasse o povo embora para que pudessem comprar algo para comer. Jesus não mandou as pessoas irem embora. Em vez disso, ele disse que os discípulos deveriam dar comida às pessoas. Jesus disse isso em forma de ordem.

Os discípulos disseram a Jesus que seria preciso 200 denários para alimentar a todos. Isso correspondia ao salário de quase um ano de um trabalhador! Os denários eram pequenas moedas de prata. Um trabalhador poderia ganhar 25 dessas moedas de prata em um mês. Algumas traduções dizem apenas que levaria um ano de salário para ter dinheiro suficiente para alimentar aquela multidão.

As aldeias geralmente tinham cerca de 2000 habitantes. Essa multidão teria aumentado em muito o número de pessoas naquelas aldeias. As aldeias não teriam comida suficiente para tamanha multidão, mesmo que os discípulos tivessem dinheiro para comprá-la.

Jesus perguntou quantos pães eles tinham. Os discípulos foram verificar e voltaram com 5 pães e 2 peixes. O pão vinha em formato achatado e redondo. O pão era normalmente feito com um tipo de grão, como a cevada. Os peixes seriam pequenos e já estavam prontos para comer. Essa comida era suficiente para uma refeição de 2 adultos.

Pare e mostre uma imagem do grão de cevada. Mostre a imagem de um pão. Mostre a imagem de um peixe do Mar da Galileia. Pare a gravação aqui.

Jesus disse aos discípulos que agrupassem as pessoas e as fizessem sentar. As pessoas se sentaram em grupos de 50 ou 100. As aldeias próximas tinham populações de apenas 2000 a 3000 pessoas, então 5000 homens, mais as mulheres e as crianças, era uma multidão muito grande! Jesus disse que as pessoas deveriam se sentar.

Antes de Jesus dar a comida, ele deu graças da maneira típica que os chefes de famílias judaicas sempre deram graças antes de uma refeição. A única diferença era que Jesus olhou para cima, ao céu, em vez de para baixo, como os judeus faziam. Jesus estava agradecendo a Deus pelos pães. Jesus olhou para o céu ou para onde Deus vive. Algumas traduções usam a palavra “abençoar”. Jesus abençoou a comida. Aqui a palavra “abençoar” significa o mesmo que dar graças pela comida.

Parem aqui e analisem em equipe: como as pessoas dão graças a Deus publicamente em sua cultura? De que maneira isso se diferencia do que Jesus fez? Pause a gravação aqui.

Então o milagre ocorreu. Jesus começou a partir os pães em pedaços. Jesus entregou os pedaços aos discípulos para que eles distribuíssem às pessoas. Jesus continuava distribuindo pães aos discípulos. Cada pessoa ali teve pão suficiente para comer. Jesus também dividiu os peixes e os entregou para as pessoas comerem. Todos comeram à vontade.

O pão era visto como uma dádiva de Deus. Assim, as pessoas sempre reuniam as sobras após as refeições. Os discípulos reuniram as sobras em cestos feitos à mão, que cada pessoa judia teria consigo para transportar sua comida ao longo do dia. Os discípulos reuniram 12 cestos com os pães e os peixes que sobraram.

Parem aqui e analisem: o pão era um presente do céu. Quais alimentos têm esse mesmo significado para o seu povo? Pause a gravação aqui.

Parem e analisem: o que se faz com o pão que sobra em sua cultura? Mostre uma imagem de uma cesta tecida à mão. Pause a gravação aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.30-44 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

Na primeira cena: os discípulos retornam de sua missão ao povo e relatam sobre o que fizeram e ensinaram. O termo apóstolo é usado nesta cena. Tantas pessoas vieram a Jesus que ele e os apóstolos não tiveram tempo para comer.

Na segunda cena: Jesus e os discípulos saem de barco para ir para um lugar isolado a fim de descansar. As pessoas os seguem ao longo da costa. Jesus começa a ensinar as pessoas.

Na terceira cena: está no fim da tarde. As pessoas não têm comida. Jesus diz aos discípulos para que eles alimentem as pessoas. Os discípulos encontram 5 pães e 2 peixes.

Quarta cena: Jesus orienta os seus discípulos a colocar o povo em grupos sentados sobre a grama. Jesus pega o pão e o parte para distribuir os pedaços para as pessoas. Todos comem tanto quanto conseguem. Os discípulos reúnem as sobras, que chegam a 12 cestos de pães e de peixes. Os cinco pães e os dois peixes alimentaram um total de 5.000 homens e suas famílias.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os 12 discípulos de Jesus
- As multidões que os seguem.

Na primeira cena, os discípulos retornam de sua viagem, onde Jesus os havia enviado com o poder de expulsar demônios. Eles relatam a Jesus o que ensinaram e o que fizeram. Nesta cena, Marcos usa a palavra “apóstolos” para descrever os discípulos. Jesus queria ir para um lugar quieto para descansar após o relato deles. Havia tantas pessoas chegando e saindo que Jesus e os apóstolos não tiveram tempo para comer.

Na segunda cena, Jesus e os discípulos entram em um barco e atravessam o canto do Mar da Galileia. Eles estão indo para o norte, em direção a um lugar onde não há aldeia. Eles estavam procurando um lugar quieto onde Jesus e os discípulos pudessem ficar sozinhos. As multidões podiam vê-los enquanto viajavam de barco, e é por isso que eles foram capazes de correr à frente, seguindo a margem do lago. Quando Jesus desceu do barco, havia multidões à sua espera.

Jesus tinha compaixão dessas pessoas. Jesus pensava nas pessoas como ovelhas sem pastor. Jesus começou a ensinar as pessoas.

Na cena três, Jesus vinha ensinando as multidões o dia todo e está ficando tarde. Os discípulos vêm a Jesus e pedem a ele para despedir as multidões para poderem encontrar comida para comer. Então Jesus diz aos discípulos: “Vocês alimentam essas pessoas”.

Os discípulos respondem: “Não temos nada para alimentá-los”. Os discípulos dizem que levaria um ano de salário para ter dinheiro suficiente para comprar comida suficiente para alimentar todas aquelas pessoas. Jesus enviou os discípulos para descobrir quanta comida estava disponível. Os discípulos vão pelas multidões. Os discípulos encontram cinco pães e dois peixes e trazem esses pães e peixes a Jesus.

Na quarta cena, Jesus faz com que seus discípulos dividam as pessoas em grupos e digam para se sentar. Os discípulos dividiram as pessoas em grupos de 50 ou 100. Jesus toma os pães e os peixes e olha para o céu. Jesus

abençoa os pães e os peixes ou dá graças pelos alimentos. Jesus parte os pães em pedaços. Primeiro ele dá o pão aos discípulos, e eles o distribuem às pessoas. Então ele divide os peixes em pedaços, e os discípulos também os distribuem à multidão. Depois que todos comem até ficarem satisfeitos, as sobras preenchem 12 cestos. Os cinco pães e os dois peixes alimentaram 5.000 homens, além de suas esposas e filhos.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.30-44 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo encenará a passagem.

Esta história tem 4 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os 12 discípulos de Jesus
- As multidões que os seguem.

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, façam uma pausa e perguntem à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que está interpretando deve responder o que estaria sentindo ou pensando se fosse esse personagem. Então reiniciem a encenação.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Na primeira cena, os discípulos vêm a Jesus após sua viagem às aldeias. Agora eles relatam a Jesus tudo o que ensinaram e tudo o que fizeram. Há muitas pessoas que estão indo e vindo, e não têm tempo nem para se alimentar. Jesus sugere que eles se afastem para um lugar isolado e descansem um pouco.

Pausem a ação. Perguntem à pessoa que interpreta Jesus: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou muito cansado”, “Estou com muita fome”, ou “Quero passar um tempo com meus discípulos, que acabei de enviar”. Ou, “Eu estou muito satisfeito com o relatório deles. Quero que todos nós tenhamos algum tempo para descansar agora”. Ou: “Acabei de saber que meu primo João foi morto e estou muito triste”. Continuem a encenação.

Perguntem aos discípulos, que agora são chamados de apóstolos, ou enviados: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estamos muito cansados, estamos em uma jornada, voltamos agora, e há multidões aqui”, “Nós apenas queríamos passar um tempo com Jesus e agora todas essas pessoas estão aqui”, ou “Estávamos muito animados com o que Deus fez quando saímos e queríamos compartilhar essas coisas com Jesus”. Continuem a encenação.

Na segunda cena, eles entram no barco e atravessam o Mar da Galileia. As pessoas percebem para onde eles estão indo e correm ao longo da costa. As pessoas chegam antes de Jesus e os discípulos chegarem a um lugar isolado. Quando Jesus desembarca com os discípulos, uma multidão já está ali para recebê-los.

Pausem a ação. Perguntem à pessoa que interpreta Jesus: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou muito cansado”, “Eu me compadeço dessas pessoas que correriam na frente só para ter alguém as conduza e ensine”, ou “Tenho compaixão por essas pessoas que não têm ninguém para guiá-las”, “Sei que estamos cansados, mas essas pessoas precisam da minha ajuda”. Perguntem às pessoas: “Por que vocês estão seguindo Jesus para esse lugar isolado?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Eu quero que Jesus cure minha esposa ou meu filho”. Ou: “Jesus conta histórias tão interessantes. Eu quero saber mais”. Ou: “Às vezes Jesus realiza milagres. Espero ver um hoje”. Continuem a encenação.

Na cena três, Jesus ensina as pessoas o dia todo. No final da tarde, os discípulos vêm a ele e dizem: “Esse é um lugar afastado, está ficando tarde, por favor despeça as multidões para que eles possam comprar comida”.

Jesus diz: “Vocês devem alimentá-los”.

Pausem a encenação. Perguntem aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Frustrados”, “Confusos”, “Exaustos, e Jesus agora quer que alimentemos essas pessoas”. Ou: “Não temos ideia do que fazer, não temos comida”, “Como podemos alimentá-los? Não temos dinheiro para comprar comida e, além disso, não há nada disponível para comprar nesta região. Levaria um ano de salário para comprar comida suficiente para todas aquelas pessoas”. Continuem a encenação.

Jesus pergunta: “Quanta comida vocês têm? Vão e descubram”. Os discípulos voltam com cinco pães e dois peixes. Jesus diz aos discípulos para que as pessoas se sentem em grupos. A multidão, 5000 homens e suas famílias, sentam-se em grupos de 50 e 100.

Pausem a encenação. Perguntem aos grupos de pessoas: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Confusos”, ou “Estamos com fome e cansados, mas ainda queremos ouvir o ensinamento de Jesus”, ou “Eu me pergunto por que eles querem que nos sentemos na grama. Espero que possamos encontrar alguma comida em breve. Eu não pensei em trazer qualquer coisa comigo”. Continuem a encenação.

Na cena quatro, Jesus olha para o céu e abençoa os 5 pães e os 2 peixes. Jesus está dando graças pela comida. Então Jesus parte o pão em pedaços e começa a distribuí-lo entre os discípulos. Os discípulos entregam os pães às pessoas. Há pão suficiente para que todos tenham o suficiente para comer. Jesus parte os peixes e distribui os pedaços aos discípulos. Os discípulos entregam às pessoas pedaços de peixe. Há peixe suficiente para que todos comam. Todos comem tanto quanto conseguem. Os discípulos coletam os pães e os peixes que sobraram e que encheram 12 cestos.

Pausem a ação e perguntem aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?” Vocês podem ouvir coisas como: “Estamos surpresos! Eu nunca vi nada assim. De onde veio todo aquele pão? Jesus continuava me entregando pão sem parar!” “Ainda estamos cansados, mas estamos felizes em ver Deus trabalhando”, ou “Como é possível que 5000 homens, mais suas esposas e filhos tivessem o suficiente para comer?”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo agora?”. Vocês podem ouvir: “Estou satisfeito com hoje. Eu acho que meus discípulos aprenderam uma boa lição. Espero que as pessoas tenham aprendido algo também. Talvez agora eles vão para casa e possamos descansar um pouco. É importante que tenhamos tempo para descansar”. Perguntem às pessoas: “Como vocês estão se sentindo agora que comeram?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou confuso. Não me lembro de ter comido tanto em outra ocasião. Não sei de onde veio todo aquele pão. Não vi nenhum pão quando cheguei aqui, e ninguém saiu para buscá-lo. Eu não entendo. Mas o pão era saboroso e tinha bastante. Meus filhos devem dormir bem esta noite, porque estão fartos”. Continuem a encenação.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 6.30-44 na tradução mais fácil de entender.

Este é o único lugar em Marcos onde os discípulos são chamados de apóstolos, que significa “os enviados”. Os **apóstolos** são nomeados pelo próprio Jesus como seus representantes. Se seu idioma possui um termo estabelecido para “apóstolo” facilmente compreendido por todos, você pode usá-lo aqui. No entanto, se seu público não frequenta a igreja ou é composto por novos crentes, talvez precisem de mais explicações, e um termo diferente pode ser útil. Algumas sugestões são:

- representantes de Jesus
- mensageiros (especiais) de Jesus.
- enviados de Jesus

Independentemente do termo que você escolher, deve ficar claro que essas pessoas estavam em posição de confiança e autoridade. Você usará o mesmo termo no livro de Atos.

Pare e analise: que palavra você usaria para **apóstolos**? Essa palavra é usada com mais frequência no livro de Atos e nas cartas. Certifique-se de que o termo escolhido indique que essas pessoas estão em posição de confiança e autoridade. Esse termo é geralmente aplicado apenas aos discípulos e a Paulo após a ascensão de Jesus. Apóstolos está no Glossário Mestre. Pause a gravação aqui.

Use o mesmo termo para **discípulos**, barco e Mar da Galileia que você tem usado no livro de Marcos. Discípulo está no Glossário Mestre.

Jesus olhou para o **céu** e **abençoou** o pão. Nesse caso, "céu" se refere ao lugar onde Deus e seus anjos vivem, dependendo do contexto. O lugar onde Deus habita costuma ser imaginado "lá em cima", no céu. Portanto, olhar para cima pode ser uma maneira de orar a Deus neste contexto. Use a mesma palavra para céu que você usou em passagens anteriores, e lembre-se de que céu está no Glossário Mestre.

Nesse caso, Jesus "abençoou" o pão para separá-lo para a tarefa especial de ser comido. No entanto, este não é um ritual mágico que Jesus faz com a comida. Você pode evitar esse mal-entendido dizendo algo mais genérico que signifique "agradecer a Deus" pela comida.

Parem aqui e, como um grupo, analisem qual palavra ou frase vocês usarão para **abençoar**. Abençoar está no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

As pessoas estavam **satisfeitas** após comerem o peixe e o pão. A palavra "satisfeito" significa estar preenchido, não empanturrado, mas cheio até o ponto de não sentir mais fome.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 6:45-56

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, escutem Marcos 6.45-56 e guardem em seu corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.45-56 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Em seguida, conversem em grupo sobre as seguintes perguntas:

1. O que vocês gostam nessa passagem?
2. O que vocês não gostam ou não entendem nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como este relato impacta o dia a dia de vocês?
6. Quem vocês conhecem que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.45-56 na tradução mais fácil de entender.

Esta história é uma continuação da narrativa da alimentação dos 5000 que a precede. Esse é um relato narrativo dos próximos eventos que aconteceram na mesma noite, logo após as pessoas serem alimentadas.

Pare e mostre à sua equipe um mapa do Mar da Galileia que inclua Betsaida. Jesus estava perto de Betsaida, mas em um lugar isolado, quando ele alimentou os 5.000 homens e suas famílias. Pause a gravação aqui.

Depois que as pessoas comeram, ocorreu algo que levou Jesus a dizer aos discípulos que partissem logo. O relato desse evento no evangelho de João, capítulo 6, nos diz que as pessoas queriam usar a força para fazer de Jesus seu rei. Marcos não nos diz por que Jesus queria que os discípulos partissem imediatamente. Assim que os discípulos terminaram de coletar as sobras, Jesus os enviou de barco para a cidade de Betsaida. Então Jesus enviou a multidão para casa. Então Jesus foi sozinho para os montes que estavam perto para orar. Esses eventos aconteceram rapidamente. Os discípulos partiram. A multidão partiu. Então Jesus deixou aquele lugar.

Nesta história, as multidões provavelmente estão tentando tornar Jesus rei à força, e ele responde orando ao seu Pai. Jesus subiu para os montes para orar. As montanhas estão perto do extremo norte do Mar da Galileia. Jesus havia estado perto da margem do lago. Agora Jesus sobe em algum lugar do lado da montanha para ter um tempo sozinho enquanto fala com Deus. Jesus estava orando. Orar é falar com Deus. Jesus estava em uma conversa com Deus. A palavra para orar seria uma palavra abrangente que significa se comunicar ou falar com Deus. Não use uma palavra específica que signifique dar graças ou que represente termos mágicos.

Pare e discuta: conte algumas histórias de diferentes pessoas orando por diferentes razões. Preste atenção às palavras que você utilizou para os diferentes tipos de oração. Pause a gravação aqui.

No final daquela noite, durante a quarta vigília da madrugada, entre às 3 e às 6 da manhã, Jesus ainda estava sozinho na encosta da montanha. Jesus podia ver os discípulos no lago. O vento estava soprando com força, fazendo grandes ondas. Os discípulos estavam realmente lutando para remar o barco. O governo romano dividia o tempo em períodos chamados de vigília. A noite tinha 4 períodos de vigília, cada um com 3 horas. A quarta vigília era das 3 às 6 da manhã. Ainda está escuro nesta história, então pode estar mais perto das 3 da manhã do que das 6.

Pare e discuta: fale sobre como sua cultura mede as horas. Como você diria a alguém quando esse evento aconteceu? Alguns poderiam dizer “por volta das 3 da manhã”, enquanto outros poderiam dizer “tarde da noite” e outros poderiam dizer “no início da manhã, antes do nascer do sol”. Pare a gravação aqui.

Jesus estava na encosta da montanha. Jesus viu que os discípulos no lago, no barco, estavam em apuros com o vento e as ondas. Jesus começou a andar pela encosta da montanha em direção ao lago. Então Jesus andou sobre as águas em direção ao barco. Jesus estava andando na superfície, ou em cima das águas. Jesus não estava nadando. Ele pretende continuar andando e passar perto do barco. No entanto, quando os discípulos viram Jesus andando sobre as águas, eles ficaram aterrorizados. Eles pensavam que Jesus era um fantasma. Cada um dos discípulos estava aterrorizado.

Eles estão cansados, física e emocionalmente. Eles haviam tido um longo dia que terminou com a visão do milagre de alimentar os 5.000 homens e suas famílias. Então eles entraram em um barco com a intenção de percorrer uma curta distância. Veio uma tormenta de vento, e o vento balançava o barco além de formar grandes ondas. Os discípulos estão lutando para controlar o barco. Ninguém nunca viu uma pessoa andar sobre as águas antes dessa vez. As superstições judaicas populares diziam que os espíritos da água vinham à noite e traziam desastres. Isso pode ser por que, quando eles veem Jesus andando sobre as águas, eles pensam que estão vendo um fantasma, que é um espírito de algum tipo, às vezes de uma pessoa morta.

É difícil entender o que significa quando a história diz que Jesus pretendia passar pelo barco. A linguagem aqui provavelmente mostra que Jesus realmente “queria” ir perto deles para mostrar-lhes que ele estava lá. Assim que Jesus percebeu que os discípulos estavam aterrorizados, ele falou imediatamente. Quando Jesus diz: “Sou eu, não tenham medo”, eles devem ter sentido um grande alívio. Os discípulos devem ter se lembrado da maneira como Deus se descreve como “Eu sou”, e como ele fala palavras de conforto nas muitas vezes em que ele diz para “não terem medo”.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém tentando oferecer consolo a outros que estão em angústia ou problemas. O que o narrador diz que traz conforto? O que a pessoa faz para trazer conforto? Pause a gravação aqui.

Quando Jesus entrou no barco, o vento parou. As histórias no livro de Marcos são muitas vezes dependentes umas das outras, e essa história nos lembra da história anterior sobre os pães e os peixes. Os discípulos não entendiam plenamente que, quando Jesus fez os pães e os peixes se multiplicarem, ele estava mostrando seu papel como provedor. Se eles tivessem entendido que Jesus era o próprio Deus, eles teriam entendido que, quando Jesus andou sobre as águas, ele estava revelando que tinha poder sobre a natureza. Eles não teriam ficado com medo. Seus corações estavam “endurecidos”, ou “cegos”. Eles não entenderam nem tiveram fé ou confiança em Jesus. Corações duros é uma imagem verbal que descreve alguém que se recusa a entender.

Pare e discuta: em sua cultura, pode haver pessoas que não podem ou não entendem a verdade, não importa os milagres que vejam. Conte uma história sobre alguém que viu um milagre ou teve um milagre em sua vida, mas essa pessoa não acreditou em Jesus depois do milagre. Como você descreveria essa pessoa? Que tipos de descrições você usa para descrever alguém que não acredita depois que vê milagres? Pare a gravação aqui.

Quando os discípulos entraram no barco, eles foram para o norte, em direção a Betsaida. A tempestade tinha soprado o barco dos discípulos para o sudoeste, e eles desembarcaram na região de Genesaré. Essa área fica ao sul de Cafarnaum.

Pare e mostre à sua equipe um mapa do Mar da Galileia e destaque a rota de Betsaida até Genesaré. Observe que os discípulos foram para o sul, mas não cruzaram sobre o lago, como seria de se esperar pelo uso da palavra “atravessaram”. Utilize um termo apropriado para “alcançar a costa” ou “atravessar a água para outro ponto em terra firme”. Pause a gravação aqui.

As pessoas na região de Genesaré haviam ouvido sobre Jesus curar as pessoas. Eles reconheceram Jesus imediatamente. Ele havia estado recentemente em Cafarnaum, perto dessa área. As pessoas de Genesaré teriam ouvido tudo sobre outras pessoas que vieram para tocar Jesus e serem curadas. Era isso que o povo queria aqui, poder tocar nele. Isso segue o mesmo padrão das outras curas em Marcos, onde as pessoas confiavam em que Jesus tinha poder de cura e vinham a ele com fé de que, se tocassem nele, elas seriam curadas. A mesma palavra para “curada” é usada aqui como na história da mulher que sangra. É uma palavra que significa completude ou totalidade. Inclui os significados de salvação física e espiritual, ou cura.

Na ocasião Genesaré, eles iam às vilas ao redor e ao interior, ou aos mercados situados fora das aldeias. O mercado é o lugar onde as pessoas se reuniam em dia de feira para vender sua colheita ou outros itens que quisessem comercializar. Eles carregavam os doentes em macas. A maca era como uma esteira ou paleta, forte

o suficiente para que as pessoas pegassem os cantos e carregassem a pessoa doente que estava deitada sobre esse objeto.

Pare e mostre uma imagem de uma maca com uma pessoa sendo carregada. Pause a gravação aqui.

As pessoas pediram a Jesus para permitir que os doentes tocassem um dos tassels do seu manto. A barra do manto se refere a um tassel. Os homens judeus usavam uma roupa exterior que muitas vezes tinha um tassel em cada canto. O propósito do tassel era lembrar a pessoa de guardar os mandamentos de Deus. Jesus era um homem judeu, o que significa que ele usava um manto com os 4 tassels.

Pare e mostre uma imagem de um homem judeu usando um manto com os 4 tassels. Pause a gravação aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.45-56 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

Na primeira cena: logo após alimentar as pessoas, Jesus diz aos seus discípulos para voltarem para o barco e atravessarem o lago enquanto manda as pessoas de volta para casa. Jesus então vai para os montes sozinho a fim de orar.

Na segunda cena: perto das 3 horas da madrugada, Jesus anda sobre as águas do lago em direção aos discípulos que estão no barco.

Terceira cena: Jesus fala aos discípulos, dizendo: “Não tenham medo, eu estou aqui”. Ele entra no barco e o vento para. Os discípulos estão espantados.

Quarta cena: eles atravessam para outro lado do lago. Eles chegam à costa e descem. As pessoas doentes daquela área vêm, e todos os que tocam Jesus foram curados.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- As multidões que Jesus despede
- As multidões que reconhecem Jesus do outro lado da costa
- Pessoas doentes que tocam em Jesus e são curadas

Como um grupo, prestem atenção a estas partes do cenário da passagem:

A primeira palavra nesta passagem é “imediatamente” ou alguma outra palavra, ou frase que significa a mesma coisa. Esta foi literalmente a primeira coisa que aconteceu logo após a história anterior. Não houve tempo entre o evento anterior de alimentar as pessoas e Jesus dizer aos discípulos para entrarem no barco e partirem.

Parem e analisem sobre contar uma história com dois eventos. O segundo evento ocorre no mesmo dia e apenas alguns minutos após o término do primeiro. Ouçam as palavras que o narrador usa para vincular as duas histórias. Pausam a gravação aqui.

Antes de encenarem toda a história, façam com que alguém ou um grupo permaneça em um só lugar. Peçam que outra pessoa ande em direção ao grupo, mas continue andando e passe pelo grupo.

Parem e analisem: como vocês descreverão a ação que acabou de acontecer? Como vocês dirão o que fez a pessoa que continuou andando sem parar? Pausam a gravação aqui.

Essa passagem usa palavras que indicam orientação espacial. A passagem diz que o barco estava no meio do lago. O barco não estava submerso no meio ou no centro do lago. O barco estava na superfície do lago a alguma distância da costa, mas perto o suficiente para ser visto da costa. Eles atravessaram o lago. Os discípulos não atravessaram o lago de um lado ao outro. Os discípulos foram de um ponto ao norte para um ponto ao sul de Cafarnaum. Isso está em um lado do lago, mas é uma linha reta entre as duas cidades. O barco atravessou uma parte do lago.

Parem e usem o mapa ou desenhem um contorno do lago no chão. Coloquem algo para representar o barco no lago. Agora discutam as palavras que vocês usarão para indicar onde o barco está localizado e o que ele faz. Vocês podem dizer que o barco está no meio do lago, a menos que isso confunda as pessoas. Vocês podem dizer que o barco atravessou o lago, a menos que isso confunda as pessoas. Pausem a gravação aqui.

Na primeira cena, Jesus está no mesmo lugar onde ele alimentou os 5000, uma área remota, com muita grama, que deve ter sido uma espécie de planície. Fica próximo ao lago. Imediatamente após juntar os alimentos que sobraram, Jesus envia os discípulos de volta ao barco, para seguirem a Betsaida. Jesus se despede das pessoas e as envia para casa. Jesus vai em direção às colinas. Jesus vai para essa área para ficar sozinho e orar. Lembrem-se de que o Mar da Galileia tinha colinas ao redor.

Parem e mostrem à equipe uma imagem do Mar da Galileia com essas colinas. Pausem a gravação aqui.

Na cena dois, os discípulos estão no barco. O vento é forte e sopra grandes ondas. É plena madrugada. Os discípulos estão lutando para controlar o barco. Jesus os vê enquanto ele ainda está na margem. Jesus caminha sobre o lago, como se estivesse andando na água. É a quarta vigília da noite, entre três e seis da manhã, mas ainda está escuro quando Jesus caminha até os discípulos. Jesus pretende passar pelo lado do barco.

Na cena três, os discípulos ficam aterrorizados quando o veem. Eles pensam que Jesus é um fantasma. Jesus fala com eles, dizendo: “Não tenham medo, sejam corajosos, eu estou aqui”. Jesus entra no barco. O vento para. As águas se acalmam. Os discípulos estão espantados. Eles ainda não entendem a importância dos pães. Eles sabem que isso era um milagre, mas não entendem o que o milagre significa. Seus corações estão endurecidos para o entendimento.

Na cena quatro, eles atravessam para o outro lado do lago. Eles chegam a uma cidade chamada Genesaré, que fica ao sul de Cafarnaum. Essa é a direção oposta a Betsaida, para onde eles haviam planejado ir. Os discípulos trouxeram o barco para a margem. As pessoas imediatamente reconheceram Jesus. Jesus percorreu aquela região, passando por aldeias, cidades e áreas do campo. As pessoas corriam carregando os doentes em macas para onde quer que ouvissem que Jesus estivesse. Eles imploram a Jesus que permita aos enfermos tocá-lo. O idioma original não é claro aqui. Não temos certeza se eram aqueles que carregaram os doentes, ou os próprios doentes, que estavam pedindo para tocar a borda do manto de Jesus. Se for possível, mantenham isso em aberto, seria melhor. Se vocês devem dizer quais pessoas pediram a Jesus para tocar seu manto ou manto, é melhor dizer que as próprias pessoas doentes pediram para tocar o manto de Jesus. Todos os que tocam Jesus, mesmo que toquem apenas a borda do manto, foram curados.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 6.45-56 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo encenará a passagem.

Esta história tem 4 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Multidões das quais Jesus se despede
- As multidões que reconhecem Jesus do outro lado da costa
- Pessoas doentes que tocam em Jesus e são curadas

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos momentos da encenação, façam uma pausa e perguntem à pessoa que está interpretando o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que está interpretando deve responder o que estaria sentindo ou pensando se fosse esse personagem. Então reiniciem a encenação.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Na primeira cena, Jesus se despede dos discípulos sem demora. Jesus manda que as pessoas voltassem para suas casas. Jesus então vai para os montes sozinho a fim de orar.

Pausem a encenação. Perguntem à pessoa que interpreta Jesus: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou muito cansado” ou “Acabei de realizar um grande milagre e quero passar um tempo com Deus, meu pai”. Perguntem às pessoas que estão interpretando os discípulos como elas estão se sentindo. Vocês podem ouvir: “Eu estou muito cansado”. Ou: “Não entendo por que Jesus nos despediu. Eu queria perguntar a Jesus sobre esse pão”. Ou: “Acabei de ver a coisa mais incrível. Não sei como Jesus foi capaz de fazer com que aqueles pães se multiplicassem daquela forma. Não entendo como Jesus pode fazer essas coisas. Quero saber mais”. Continuem a encenação.

Na segunda cena, os discípulos estão em seu barco no meio do lago. Isso acontece à noite. Jesus está em terra. Havia ali ventos fortes e ondas altas. Jesus vê que os discípulos estão lutando com o barco. Por volta das 3 horas da manhã, Jesus anda sobre as águas em direção ao barco. Ele pretende continuar andando e passar pelo barco. Os discípulos veem Jesus andando sobre as águas e pensam que ele é um fantasma. Eles estão aterrorizados.

Parem a ação perguntem aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estamos aterrorizados”, “Simplesmente não entendemos”, ou “Estamos confusos. Esse é realmente Jesus ou é um fantasma que se parece com ele? Ninguém pode andar sobre as águas dessa forma. Quem é Jesus?”. Continuem a encenação.

Na terceira cena, Jesus fala com eles de uma só vez. “Não tenham medo”, disse Jesus. “Coragem, eu estou aqui”. Ele sobe no barco, e o vento cessa.

Pausem a encenação. Perguntem a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou frustrado porque eles ainda não entendem quem eu sou”, ou “Quero ajudar meus discípulos a entenderem, de modo mais claro, quem eu sou”. Continuem a encenação.

Os discípulos estão espantados. Eles ainda não compreendem o milagre dos pães, e seus corações estão endurecidos para assimilar essas coisas.

Pausem a ação e perguntem aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?” Vocês podem ouvir coisas como: “Muito melhor. As coisas são sempre melhores quando Jesus está conosco. O vento parou, assim como fez quando tivemos aquela outra tempestade terrível. Jesus é incrível. Mas não entendo como é que ele pode fazer essas coisas. Não sei como Jesus foi capaz de dar pão a todos que estavam lá hoje. Apenas Deus pode fazer coisas como essa. Quem é Jesus?”. Continuem a encenação.

Na cena 4, eles chegam do outro lado do lago, e as pessoas reconhecem Jesus. As pessoas correm por toda a área, carregando os doentes em macas para onde quer que ouçam que Jesus esteja. Onde quer que Jesus vá, nas aldeias, nas cidades ou no campo, as pessoas trazem os doentes ao mercado. O povo suplica a Jesus que, ao menos, deixe os doentes tocarem na borda do seu manto. Todos os que tocam nele são curados.

No final da ação, perguntem aos doentes: “Como vocês se sentem?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Eu estava desesperado, e agora estou curado”, “Estou muito feliz”, ou “Acredito em Jesus”. Perguntem aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?” Vocês podem ouvir: “Fico surpreso quando vejo todas essas pessoas doentes sendo curadas. De onde vem esse poder de curar? Jesus nos concedeu parte desse poder quando visitamos às aldeias para expulsar demônios. Eu tinha esse poder, mas não entendo ou de onde ele vem”. Continuem a encenação.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 6.45-56 na tradução mais fácil de entender.

Logo em seguida, Jesus fez seus discípulos entrarem no barco para atravessarem em direção ao outro lado do **lago**. Use as mesmas palavras para "lago" e para "discípulos" que você tem usado nos textos anteriores.

Jesus se afastou para ficar sozinho e **orar**. A palavra “orar” significa conversar com Deus. Orar está no Glossário Mestre. Use a mesma palavra para "orar" que você usou anteriormente.

Os discípulos fizeram o barco se mover com bastões de madeira achatados em uma das pontas. Quando chegou o vento, ficou muito mais difícil manter o barco se movendo na direção que eles desejavam ir.

Mostre à sua equipe uma imagem de um barco e de remos, e lembre-os de que este é o mesmo tipo de barco que os usados anteriormente em Marcos. Pause este áudio aqui.

Mais tarde, Jesus caminhou em direção ao barco andando sobre a água. Ele estava prestes a **passar pelos discípulos**. Isso não significa que Jesus tenha simplesmente passado ao lado deles sem parar. A maneira como o idioma original usa as palavras significa que Jesus estava vindo para se juntar a eles, ou para passar onde pudessem vê-lo. Ele queria ser visto por aqueles homens.

Os discípulos pensaram que estavam vendo um **fantasma**, ou o espírito de uma pessoa morta.

Os discípulos ficaram **maravilhados**, ou aliviados e surpresos por serem salvos da tempestade. Eles ficaram surpresos porque não sabiam quem Jesus realmente era.

Muitas pessoas foram curadas. O termo para **curado** nesta história é o termo que se refere a uma cura completa, espiritual e corporal.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 7:1-8

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, escutem Marcos 7.1-8 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.1-8 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Em seguida, conversem em grupo sobre as seguintes perguntas:

1. O que vocês gostam nessa passagem?
2. O que vocês não gostam ou não entendem nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem impacta o dia a dia de vocês?
6. Quem vocês conhecem que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.1-8 na tradução mais fácil de entender.

Não sabemos quando este ensino aconteceu, se logo após os eventos que o precederam, em Marcos, ou se Marcos o coloca aqui para nos mostrar algo entre as histórias que ele conta sobre Jesus.

Esse ensino é a primeira parte de um ensinamento mais longo. O ensino maior ocorre em três partes. Essa seção descreve o problema que os fariseus tinham com Jesus e como ele respondeu a isso pela primeira vez. Na segunda parte, Jesus explicará que a tradição dos líderes religiosos não é a mesma que a lei de Deus, e às vezes essa tradição é o oposto da lei de Deus. Na terceira parte, Jesus explicará como as pessoas realmente se tornam contaminadas, o que significa que elas se tornam inaceitáveis para a obra de Deus. Esse ensino acontece logo antes de vermos como Jesus ajuda as pessoas não judias em três momentos diferentes! Este ensino pode estar aqui para nos mostrar que mesmo pessoas não judaicas podem ser aceitáveis para Deus se o seguirem em seu coração, mesmo que não estejam guardando todos os costumes dos judeus.

Os fariseus e outros mestres da lei vieram do templo em Jerusalém para onde Jesus estava. Eles queriam vê-lo. Os fariseus eram um grupo de líderes religiosos judeus que tinham muito cuidado em obedecer todas as leis e tradições judaicas em seus mínimos detalhes. Os mestres da lei, às vezes chamados de escribas, eram estudiosos e especialistas nas interpretações da lei a partir do Antigo Testamento. Eles se reúnem em torno de Jesus e seus discípulos, que estão comendo, e percebem um problema: os discípulos não lavaram as mãos antes de comer sua comida da maneira específica exigida pela tradição judaica. Os fariseus e os mestres da lei pensavam que isso tornava os discípulos impuros. Impureza não significa que os discípulos estavam fisicamente sujos, mas, em vez disso, os fariseus pensavam que eles eram ritualmente impuros ou inadequados diante de Deus. Aos olhos de Deus, a verdadeira impureza não é causada por coisas externas, como a sujeira ou o não cumprimento de rituais ou cerimônias feitos pelo homem, mas, em vez disso, por coisas pecaminosas que

uma pessoa diz ou faz. Nesta passagem, Jesus nos ensina a diferença entre pureza ritual e pureza moral que está em nossos corações e mentes.

Vimos em partes anteriores de Marcos que Jesus nem sempre segue as tradições dos líderes religiosos. As tradições religiosas judaicas eram às vezes chamadas de lei oral. O povo judeu tinha a lei escrita de Moisés, mas às vezes a lei não era totalmente clara. Ao longo dos anos, os líderes religiosos das gerações anteriores interpretaram a lei escrita e deram instruções extras para tentar torná-la mais clara. As pessoas transmitiram essas instruções adicionais às próximas gerações por meio da fala. Essas instruções tornaram-se tradições que os líderes religiosos ordenavam ao povo judeu seguir para se aproximar de Deus. Era difícil guardar todas essas regras. Nesta seção, Marcos nos ajuda a entender as leis adicionais dos líderes religiosos, dando-nos algumas explicações complementares.

Parlemos aqui e analisemos como uma equipe de tradução: que tipos de regras e rituais religiosos as pessoas em sua comunidade praticam? Como as pessoas se sentem sobre essas regras e rituais religiosos? Quem diz a elas para guardarem os rituais, e por que elas pensam que são obrigadas a cumpri-los? Pausem este áudio aqui.

A lei cerimonial do Antigo Testamento não dizia que era necessário que todas as pessoas se lavassem antes de cada refeição para serem aceitáveis a Deus. Essa instrução e a maneira específica de lavar as mãos foram adicionadas pelos líderes religiosos ao longo do tempo. As leis escritas de Moisés exigiam apenas dos sacerdotes no Templo que lavassem suas mãos, mas os fariseus queriam que todos fossem tão dedicados a Deus quanto os sacerdotes. Ao longo dos anos, todos se tornaram obrigados a lavar as mãos antes de comer pão. Não era uma lavagem completa para tirar toda a sujeira. Tudo o que era necessário era lavar as mãos apenas com água. Pode-se imaginar que eles faziam isso enchendo uma mão com água, em forma de uma concha, e derramando na outra mão.

Então Marcos nos diz o que os líderes religiosos fazem quando voltam do mercado. A linguagem é difícil de entender, então não temos certeza do que os líderes religiosos fazem. Ou os líderes religiosos lavam tudo o que vem do mercado, ou eles se lavam quando voltam do mercado. Eles se lavavam, ora aspergindo água sobre si, ora se mergulhando completamente. Como não temos certeza se Marcos está dizendo que os líderes religiosos se lavam ou lavam as mercadorias que eles trazem consigo, é possível usar qualquer uma das versões em sua tradução.

Marcos continua explicando todas as coisas que as pessoas têm que lavar e como elas têm que lavá-las de acordo com a lei dos líderes religiosos. Havia muitas coisas que tinham de ser purificadas, ou tornadas aceitáveis para o serviço a Deus. Marcos dá uma longa lista como exemplo: copos, cântaros, caldeiras, para que possamos ver quanto trabalho adicional os líderes religiosos davam às pessoas. Os fariseus acreditavam que as pessoas poderiam se aproximar de Deus caso fizessem todas essas coisas.

Os copos mencionados aqui são recipientes usados para beber. Os cântaros são recipientes, como uma jarra, para despejar líquidos, e as caldeiras são recipientes de metal usados para cozinhar.

Parlemos aqui e olhem para uma imagem de copos, cântaros e caldeiras. Contem uns aos outros uma história de quando vocês souberam de alguém que fez algo para ganhar o favor de Deus ou de um espírito. Pausem este áudio aqui.

Os fariseus e os mestres da lei repreendem Jesus, perguntando-lhe por que seus discípulos não estão seguindo a tradição judaica e, em vez disso, estão comendo com as mãos contaminadas ou impuras. Jesus não oferece uma explicação direta sobre o motivo de seus discípulos não observarem essas tradições. Em vez disso, Jesus responde com uma citação de um dos seus mais famosos profetas, Isaías. Essa citação de Isaías sobre os hipócritas mostra que as pessoas podem lavar-se e cumprir todas as regras rigorosas de purificação, mas isso não significa que seus corações estejam limpos ou aceitáveis a Deus. Isaías diz que Deus fala: “Essas pessoas me honram com seus lábios, mas seus corações estão longe de mim”. A mensagem de Deus nos mostra a diferença entre a adoração externa, louvar a Deus com nossas palavras ou “com seus lábios”, e a realidade interna do que está acontecendo em nossos corações e mentes. Jesus está dizendo aos fariseus e aos mestres da lei que a profecia de Isaías está sendo cumprida aqui. Os fariseus e os mestres da lei são os hipócritas que Deus descreveu por meio de Isaías. Ser um hipócrita é ter a aparência de algo que você não é. Deus diz: “Eles me adoram em vão; seus ensinamentos são meramente regras humanas”. Os fariseus adoram sem nenhum propósito, porque eles estão pensando apenas nas tradições e leis humanas. Eles substituíram os mandamentos de Deus por seus próprios ensinamentos criados pelo homem.

Elas não estão mais próximas de Deus porque fazem essas coisas: elas estão mais próximas de Deus quando seu coração está próximo de Deus. Esta citação mostra aos líderes religiosos que a própria lei de Deus tem autoridade sobre suas tradições, mesmo que suas tradições possam ter sido feitas para ajudar as pessoas.

Parem aqui e analisem: quem tem autoridade religiosa em sua comunidade? É a própria Bíblia/Escritura, ou certos líderes da igreja? Descrevam qualquer ritual religioso que sua comunidade realiza e que vai além do que a Bíblia ordena. Pausem o áudio aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.1-8 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: os fariseus e os mestres da lei religiosa notam que os discípulos de Jesus não lavavam suas mãos antes de comer, como era parte da tradição judaica.

Na segunda cena: os fariseus e os mestres da lei religiosa perguntam a Jesus: “Por que seus discípulos não seguem nossa tradição?”.

Jesus responde que eles são hipócritas. Jesus cita o profeta Isaías, que disse: “Essas pessoas me honram com seus lábios, mas seus corações estão longe de mim. Sua adoração é uma farsa, porque eles ensinam as ideias criadas pelo homem como se fossem mandamentos de Deus”.

Jesus diz: “Vocês ignoram a lei de Deus e a substituem por sua própria tradição”.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Os fariseus
- Os mestres da lei religiosa
- O profeta Isaías (que é citado)

Como um grupo, prestem atenção a essas partes do cenário. Não sabemos quando ou onde a primeira cena acontece, mas Jesus está com seus discípulos, e eles estão comendo. Os fariseus e os mestres da lei religiosa vieram de Jerusalém para ver Jesus. Não sabemos por que os fariseus vieram para ver Jesus; pode ser que eles vieram com o propósito de encontrar falhas nos ensinamentos e nas ações dele. Vemos em Marcos que muitos dos líderes religiosos estão infelizes com os ensinamentos de Jesus.

Esses fariseus e os mestres da lei religiosa percebem que os discípulos não lavam as mãos antes de comer, como era esperado na tradição judaica.

Agora Marcos dá ao seu público informações de pano de fundo para que eles possam entender a passagem. Marcos explica que o povo judeu, especialmente os fariseus, tradicionalmente lavavam suas mãos e também lavavam cerimonialmente xícaras, jarros e vasilhas. Embora a passagem diga “todos os judeus”, isso é provavelmente um exagero e significa “a maioria dos judeus”. A maneira específica de lavar as mãos e muitas das outras tradições não eram da lei de Moisés, mas foram instruções adicionadas pelos líderes religiosos ao longo do tempo. Os fariseus haviam inventado e desenvolvido 613 leis e estavam mais preocupados com seus hábitos religiosos do que com seus corações e em ter um relacionamento com Deus. Era difícil para o povo judeu seguir tantas leis e rituais específicos. A lavagem cerimonial era importante para muitos judeus, especialmente para os fariseus. O mandamento de lavar as mãos vem da tradição dos anciãos, não da lei que Deus deu a Moisés.

Na segunda cena, os mestres da lei religiosa e os fariseus perguntam a Jesus por que seus discípulos não seguem essas tradições. Eles o repreendem pelas ações de seus discípulos. Os fariseus pensam que se os discípulos de Jesus não estão se comportando de uma maneira que acreditam ser aceitável diante de Deus, então Jesus também não está se comportando de maneira aceitável, porque ele é o mestre deles. Jesus não responde à pergunta dos fariseus com uma explicação direta do porquê os discípulos não seguiram a tradição. Em vez disso, ele responde dizendo aos mestres da lei religiosa e aos fariseus que eles são hipócritas. Jesus cita o profeta Isaías, que disse: “Essas pessoas me honram com seus lábios, mas seus corações estão longe de mim. Sua adoração é uma farsa, porque ensinam ideias criadas pelo homem como se fossem mandamentos de Deus”.

Jesus diz: “Vocês ignoram, ou deixam de lado, a lei de Deus e a substituem, ou se agarram a sua própria tradição”.

Jesus não está dizendo que todas as tradições estão erradas. Muitas pessoas e culturas seguem muitas tradições. Jesus está mostrando aos fariseus o problema com as tradições religiosas que se tornaram mais importantes do que a própria palavra de Deus. Marcos quer que sigamos Jesus em nossos corações, em vez de seguir as tradições religiosas dos homens. Os fariseus julgariam alguém como aceitável diante de Deus com base nos hábitos e comportamentos de uma pessoa. Se eles viam alguém que não seguia as tradições, os viam como pecadores contra Deus ou como impuros. Os fariseus amavam as tradições religiosas e as ensinavam como se tivessem a mesma autoridade que os mandamentos de Deus. Eles amavam essas tradições e hábitos mais do que amavam a Deus.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.1-8 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo encenará a passagem.

Esta história tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Os fariseus
- Os mestres da lei religiosa
- O profeta Isaías (que é citado)

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis ou importantes. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, façam uma pausa e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que está interpretando deve responder o que estaria sentindo ou pensando se fosse esse personagem. Então reiniciem a encenação.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Na primeira cena, os fariseus e os mestres da lei religiosa vêm de Jerusalém para ver Jesus. Eles notam que alguns dos discípulos de Jesus não seguiam o ritual judeu de lavar as mãos antes de comer.

Pausem a encenação. Perguntem às pessoas que interpretam os fariseus e os mestres da lei: “O que vocês estão pensando ou sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estamos chocados”, “Sabíamos que havia algum problema com esse Jesus e seus discípulos”, “Sentimos que isso é blasfêmia”, “Sentimos que eles não nos respeitam”, ou “Sentimos que os discípulos estão desrespeitando a Deus”. Agora perguntem àqueles que interpretam os discípulos: “Como vocês se sentem?” Vocês podem ouvir coisas como: “Não nos importamos em lavar as mãos, estamos com Jesus, só repetimos o que ele faz”. Continuem a encenação.

Certifiquem-se de encenar as tradições de derramar água sobre as mãos em forma de concha, não consumir nada do mercado antes de lavar as mãos com água e lavar cerimonialmente copos e jarros.

Pausem a encenação. Perguntem aos atores que interpretam os fariseus e os mestres da lei religiosa, que estariam fazendo essas tradições: “Por que vocês fazem essas coisas?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Isso é o que sempre fizemos” ou “Pensamos que isso era uma exigência de Deus para nós”. Continuem a encenação.

Os fariseus e os mestres da lei religiosa perguntam a Jesus por que seus discípulos não seguem a tradição. Jesus responde: “Hipócritas. Isaías estava certo quando profetizou sobre vocês”.

Pausem a encenação. Perguntem à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou zangado”, “Estou frustrado. Eles deveriam ser líderes religiosos, mas não entendem realmente o que Deus quer”, ou “Sinto que essas pessoas estão tentando sobrecarregar meus discípulos com coisas que Deus não exige”. Continuem a encenação.

Jesus cita Isaías, que disse: “Essas pessoas me honram com seus lábios, mas seus corações estão longe de mim. Sua adoração não é verdadeira ou genuína. Ensinam ideias de homens como se fossem mandamentos de Deus, ignoram a lei de Deus e a substituem por suas próprias tradições”.

No final da encenação, perguntem ao ator que interpreta Jesus: “O que você está pensando ou sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou zangado por essas pessoas estarem ensinando ideias feitas pelo homem como mandamentos de Deus”, ou “Estou protegendo meus discípulos dessa religião criada pelo homem”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.1-8 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Os **fariseus** e os **mestres da lei** vêm para ver Jesus. Um mestre da lei, às vezes traduzido como **escriba** ou pessoa que escrevia a lei, era um estudioso e especialista na interpretação da lei das Sagradas Escrituras. Esses mestres não escreviam as interpretações, mas as memorizavam e as ensinavam oralmente. Para mais informações sobre mestre da lei, consultem o Glossário Mestre e usem o mesmo termo aqui que vocês usaram em outras passagens.

A palavra “fariseu” significa “estar separado”. Os **fariseus** eram considerados altamente influentes e justos. Eles eram bons exemplos para o povo, porque eram dedicados à lei de Deus. Eles aceitavam tanto as tradições e leis religiosas escritas quanto as orais. O termo “fariseu” descreve este tipo de líder religioso. Para mais informações sobre fariseu, consultem o Glossário Mestre e usem o mesmo termo aqui que vocês usaram em outras passagens.

Os fariseus e os mestres da lei viajam para **Jerusalém** para ver Jesus. Jerusalém é o nome da capital religiosa do povo judeu. O lugar oficial onde os judeus iam fazer sacrifícios a Deus, o templo, estava localizado em Jerusalém. Esse era o lugar mais sagrado para o povo judeu, e o lugar onde os líderes da lei religiosa judaica se encontravam.

Os fariseus percebem que os **discípulos** estão comendo sem lavar as mãos, como era esperado pela tradição judaica. Para mais informações sobre discípulos, consultem o Glossário Mestre e usem o mesmo termo aqui que vocês usaram para “discípulo” em todo o livro de Marcos.

Marcos explica que os fariseus e todos os judeus não comem antes de lavarem as mãos. **Judeus** refere-se ao grupo de pessoas que descende de Isaque, filho de Abraão. Este é o grupo com o qual Deus fez um pacto para

lhes dar a terra de Israel. Eles começaram a ser chamados de judeus quando, 500 anos antes de Jesus, eles foram conquistados por exércitos inimigos e levados para outro país. Eles chamavam a si próprios de judeus para preservar sua identidade como o povo escolhido de Deus. Os judeus são um grupo étnico (os descendentes de Isaque) e um grupo de pessoas que praticam a religião do judaísmo. Nesta história, Marcos diz que os judeus sempre lavam suas mãos antes de comer. É possivelmente exagerado dizer que, caso observassem os rituais dos fariseus e mestres da lei, a maioria dos judeus lavaria as mãos.

Parem aqui e discutam qual termo vocês usarão para **judeus**. Para mais informações sobre judeus, consultem o Glossário Mestre, e usem o mesmo termo aqui que vocês usaram em outras passagens. Pausem este áudio aqui.

Jesus responde à repreensão dos fariseus citando Isaías. Jesus diz que Isaías estava certo quando profetizou sobre a **hipocrisia** das pessoas. Isaías é um profeta judeu que profetizou aos judeus, o povo de Deus, mais de 700 anos antes do tempo de Jesus. Isaías advertiu ao povo de Deus que eles seriam conquistados pelo inimigo e tirados de sua terra se não obedecessem a Deus. Ele também profetizou que eles seriam salvos do seu exílio e trazidos de volta para sua terra. Ele profetizou que um salvador viria para salvá-los. Neste caso, Jesus cita Isaías para mostrar que Deus se preocupa mais com o que está no coração de uma pessoa do que com quais as regras ele segue. Usem a mesma palavra para **profecia** e **hipocrisia** que vocês usaram em passagens anteriores, e lembrem-se de que profecia e hipocrisia estão no Glossário Mestre.

Jesus fala sobre se agarrar à **tradição humana** ou à **tradição dos homens**. Isso diz respeito à tradição oral que os escribas transmitiram ao povo, dizendo-lhes que era obrigatório cumpri-la. Jesus chama isso de “tradição humana” para mostrar a diferença entre essas regras e as regras mais importantes que Deus quer que as pessoas sigam.

Parem aqui e discutam qual termo vocês usarão para **tradição humana**.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 7:9-13

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, escutem Marcos 7.9-13 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.9-13 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Em seguida, conversem em grupo sobre as seguintes perguntas:

1. O que vocês gostam nessa passagem?
2. O que vocês não gostam ou não entendem nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem impacta o dia a dia de vocês?
6. Quem vocês conhecem que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.9-13 na tradução mais fácil de entender.

Na seção anterior, Jesus disse aos líderes religiosos que as leis de Deus são mais importantes do que as tradições orais, tradições adicionais que os líderes religiosos obrigaram as pessoas a obedecerem. Nesta seção, Marcos introduz mais coisas que Jesus diz aos fariseus e aos mestres da lei e dá um exemplo específico de como as leis feitas pelo homem realmente vão contra as leis de Deus.

Jesus diz: “Vocês sempre encontram uma maneira de rejeitar os mandamentos de Deus para estabelecer suas tradições!”. Jesus estava sendo sarcástico aqui. Ele está enfatizando que os fariseus e os mestres da lei encontram maneiras inteligentes de desobedecer às leis de Deus para manter suas próprias tradições criadas pelo homem. Jesus usa o exemplo da lei de Moisés sobre honrar os pais para mostrar como as leis orais dos líderes religiosos permitiam que as pessoas evitassem ter que honrar seus pais. Moisés fala sobre honrar os pais duas vezes no Antigo Testamento:

A primeira menção sobre honrar os pais acontece no quinto mandamento, que afirma que as pessoas devem honrar seus pais para que eles vivam uma vida longa. Na segunda vez que Moisés menciona isso, está escrito que, se alguém não honra seus pais, deve ser morto.

Honrar é mostrar respeito a alguém. Uma pessoa poderia honrar seu pai ou mãe de muitas maneiras. Uma pessoa poderia honrá-los praticamente com coisas como dinheiro ou comida, ou de outras maneiras, como bondade ou ajuda. A lei que Deus entregou a Moisés era para que todo o povo de Israel a obedecesse. Era muito importante para uma pessoa honrar seu pai e sua mãe conforme a lei judaica: as consequências de não se comportar respeitosamente e honrar seu pai e sua mãe eram sérias. A lei de Moisés dizia que uma pessoa deveria ser morta se desobedecesse esse mandamento. Algumas traduções usam o termo: “Qualquer um que amaldiçoe seu pai ou mãe deve ser morto”. Isso não significa realmente amaldiçoar alguém, mas sim insultar ou falar mal de alguém.

Parem aqui e discutam essa pergunta como um grupo: quem vocês honram em sua cultura e como vocês mostram isso? Pausem este áudio aqui.

Jesus continua dizendo aos fariseus e aos mestres da lei que o ensinamento deles é bem diferente da lei de Moisés. Eles ensinam tradições humanas, dando-lhes maior autoridade do que a lei de Deus. Os fariseus não apenas desconsideravam a lei de Deus seguindo essas tradições, mas também ensinavam outras pessoas a fazerem o mesmo. Os líderes religiosos haviam dito que as pessoas não tinham que ajudar seus pais se já haviam prometido dar o que usariam para ajudá-los como uma oferta a Deus. Jesus está se referindo a um tipo especial

de voto nesta passagem: o “corbã”. Corbã vem da palavra hebraica original para “presente dedicado a Deus ou oferta”. Quando as pessoas faziam esse tipo de oferta, elas também prometiam que os itens seriam dedicados a Deus e não poderiam ser tomados de volta dele. Este era um voto muito sério. Havia consequências sérias se alguém quebrasse o voto entregando a oferta para outra pessoa. Mesmo que o item pertencesse a Deus, uma pessoa não tinha que dá-lo como uma oferta, poderia mantê-lo para si mesma. Jesus está dizendo que os fariseus faziam esses votos por razões egoístas, para ficar com as coisas para si e não ter que ajudar pai e mãe.

Na verdade, se alguém havia oferecido essas ofertas a Deus neste tipo especial de voto, ele “não devia” dá-los a seus pais, mesmo que eles precisassem, porque isso seria quebrar seu voto a Deus. A pessoa está proibida de fazer qualquer coisa para ajudar. Isso não é um exagero, pois uma pessoa poderia evitar até ajudar ou ser gentil com seus pais dizendo que tinha deveres religiosos.

É verdade que quebrar uma promessa feita a Deus era inaceitável quando uma alguém fazia esse tipo de voto para representar uma oferta. Também é verdade que Deus deve ser mais importante para nós do que qualquer outra pessoa, incluindo nossos pais. No entanto, Jesus diz aqui que não é correto usar uma lei de Deus para quebrar outra lei de Deus. Não é assim que as leis de Deus foram feitas para ser usadas. Jesus está dizendo aos fariseus e aos mestres da lei que suas tradições estão fazendo com que as pessoas desobedeçam à Palavra de Deus. Jesus continua dizendo que esse é apenas um exemplo das muitas maneiras pelas quais os líderes religiosos fazem com que os outros desobedeçam.

Parem aqui e discutam esta questão um como grupo: dê alguns exemplos em sua cultura de vezes em que os líderes religiosos distorcem as leis deles em benefício próprio.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.9-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Esta passagem tem uma cena.

Na primeira cena: Jesus continua a repreender os fariseus e os mestres da lei, dando um exemplo específico de como eles estão encontrando maneiras inteligentes de ignorar os mandamentos de Deus para poderem seguir suas próprias tradições.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os fariseus
- Os mestres da lei
- Moisés (aquele que transmitiu a lei de Deus)
- Filhos que se recusam a ajudar seus pais (conforme o exemplo de Jesus)

Como um grupo, prestem atenção às partes do cenário desta passagem: Jesus continua a falar com os fariseus e os mestres da lei. Jesus afirma que eles estão desobedecendo à lei de Deus para satisfazer suas próprias tradições. Ele lhes dá um exemplo. Moisés, nos dez mandamentos da lei de Deus, disse: “Honra sua mãe e seu pai”. Em outra parte de seus escritos, Moisés também disse: “Qualquer um que fale desrespeitosamente de seu pai e mãe deve ser morto”.

Jesus diz: “Mas vocês permitem que as pessoas digam aos pais necessitados: 'Não posso ajudá-lo' se elas prometerem dar para Deus o dinheiro que dariam aos seus pais”. O argumento de Jesus é: “Vocês usam essas tradições para que as pessoas negligenciem seus pais necessitados e anulam a palavra de Deus para fazer valer suas próprias tradições”. Essa tradição permitiu que pessoas zangadas com seus pais, ou mesmo apenas gananciosas, declarassem seus itens ou posses como dedicados a Deus. No entanto, não significava que uma

pessoa tinha que levar os itens para o templo como uma oferta, e também não significava que ela não poderia usar os itens em si e sim, apenas que ela não teria que dá-los a seus pais. Na verdade, eram proibidas de fazê-lo.

Tradições como essa fazem as pessoas desobedecerem à lei de Deus e nos afastam do propósito de Deus para nós. Nesse caso, por meio das leis que Deus deu a Moisés, Deus nos mostrou a importância de cuidar de nossas mães e pais quando eles não puderem mais cuidar de si. Essa lei oral, ou tradição dos homens, permitiu que as pessoas se comportassem de maneira egoísta e não se importassem com seus pais. Quando nos comprometemos com Deus, esse compromisso envolve também nossas famílias, aqueles que necessitam de ajuda e até nossos inimigos. Jesus diz que devemos sempre cuidar das pessoas necessitadas. Se não nos importamos com o próximo, não estaremos verdadeiramente obedecendo a Deus.

Jesus conclui afirmando que existem muitos outros exemplos de líderes religiosos que invalidam as leis de Deus.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e suas ações.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.9-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo fará a encenação da passagem.

Essa história tem 1 cena.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os fariseus
- Os mestres da lei
- Moisés (aquele que transmitiu a lei de Deus)
- Filhos que se recusam a ajudar seus pais (citados no exemplo de Jesus)

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis ou importantes. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, façam uma pausa e perguntem à pessoa que interpretando o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta deve responder o que sentiria ou pensaria se fosse esse personagem. Então reiniciem a encenação.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Jesus responde aos fariseus e aos mestres da lei. Ele cita Moisés, que disse: “Honra seu pai e sua mãe. Qualquer um que fale desrespeitosamente de sua mãe e pai deve ser morto”.

Jesus então dá um exemplo de filhos que dizem aos seus pais necessitados: “Desculpe, não posso ajudá-los porque prometi dar a Deus o que eu teria dado a vocês”.

Pausem a encenação. Perguntem às pessoas que interpretam os pais no exemplo de Jesus: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Desapontado”, “Sinto que meus filhos não estão me respeitando

ou honrando”, ou “Estou muito triste. Sinto que ninguém me ama. Meus filhos estão tentando deixar de me ajudar usando Deus como desculpa”. Continuem a encenação.

Jesus continua a argumentar: “Vocês anulam a palavra de Deus a fim de fazer valer suas próprias tradições. Este é apenas um exemplo entre muitos outros”.

Pausem a encenação. Perguntem às pessoas que estão interpretando os fariseus e os mestres da lei: “O que vocês estão pensando ou sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Zangado, como Jesus ousa questionar nossas tradições?”. “Insultado”, “Com medo. Sei que nunca poderei seguir todas as leis de Deus. É muito difícil”.

No final da ação, perguntem ao ator que interpreta Jesus: “Como você está se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Estou zangado porque esses fariseus e mestres da lei estão anulando a palavra de Deus em nome de suas próprias tradições”, ou “Estou tentando expor às pessoas com elas são hipócritas”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.9-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus cita a **lei de Moisés** quando dá aos líderes religiosos um exemplo da hipocrisia deles. Deus deu ao profeta Moisés as leis divinas para que ele as ensinasse ao seu povo antes de entrarem na terra prometida. Essas leis foram escritas e se tornaram a base para as leis religiosas do povo judeu. Os líderes religiosos então acrescentaram leis orais às leis escritas, gerando um fardo adicional e desnecessário para o povo. O Novo Testamento muitas vezes diz simplesmente que **Moisés** ou **a lei** falaram sobre algo. Tanto “Moisés” quanto “a lei” se referem à mesma coisa.

Parem aqui e, em grupo, discutam qual termo vocês usarão para **lei de Moisés**. A lei de Moisés é um termo que está no Glossário Mestre. Pausem este áudio aqui.

Na tradição judaica, uma pessoa podia fazer um voto ou uma oferta chamada de **corbã**. A palavra corbã vem da palavra hebraica original que significa “presente/oferta dedicado a Deus”. Quando as pessoas faziam esse tipo de oferta, também juravam que os itens seriam dedicados a Deus e não poderiam ser tomados de volta dele. Este era um voto muito sério. Havia sérias consequências caso alguém quebrasse o voto entregando a oferta para outra pessoa.

Parem aqui e, em grupo, discutam qual termo vocês usarão para **corbã**. Pausem este áudio aqui.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçam uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 7:14-23

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, escutem Marcos 7.14-23 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.14-23 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Em seguida, conversem em grupo sobre as seguintes perguntas:

1. O que vocês gostam nessa passagem?
2. O que vocês não gostam ou não entendem nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem impacta o dia a dia de vocês?
6. Quem vocês conhecem que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.14-23 na tradução mais fácil de entender.

Jesus acabou de repreender os fariseus e os mestres da lei por encontrarem maneiras inteligentes de desobedecer às leis de Deus por meio das tradições que foram transmitidas de geração em geração. Jesus volta a explicar o que contamina a pessoa e o que a torna pura ou impura. Para Deus, o que realmente importa é aquilo que está dentro dos nossos corações, e não aquilo que fazemos ou aparentamos por fora. Jesus agora chama a multidão para se reunir ao seu redor, para que todos possam ouvir a importante mensagem que ele tem para dizer. Jesus diz à multidão para “ouvir e entender”. Ele está pedindo que as pessoas escutem atentamente porque o que está prestes a dizer é importante. Jesus quer que a multidão preste atenção e entenda que ele está tentando revelar a verdade de Deus a eles.

Parem aqui e discutam como seus mestres ou homens sábios chamam a atenção das pessoas quando estão ensinando, a fim de mostrar que aquele ensino é importante. Pausem este áudio aqui.

Jesus conta uma parábola. Uma parábola era um tipo especial de história que Jesus contava. Parábolas usavam coisas do dia a dia para descrever ideias mais profundas sobre Deus. As parábolas eram frequentemente difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente tentassem escutar. Jesus diz: “Nada de fora de uma pessoa pode contaminá-la entrando nela. Em vez disso, é o que sai de uma pessoa que a contamina”. Quando Jesus diz “nada externo a uma pessoa” aqui, ele está se referindo a qualquer tipo de comida. Ele está dizendo que a comida que vocês colocam em sua boca não os torna impuros, ou inadequados para o serviço a Deus. Em vez disso, é o que sai de uma pessoa que a torna impura. Jesus quer dizer que o que sai da pessoa são nossos pensamentos internos, o que temos em nossos corações, quem realmente somos.

No Antigo Testamento havia certos alimentos que as pessoas não deveriam comer. Esses alimentos eram considerados impuros. Os fariseus acreditavam que, se uma pessoa comesse alimentos impuros, precisaria passar por uma cerimônia de purificação para se tornar pura novamente e aceitável diante de Deus. Os fariseus

e os discípulos haviam entendido mal o propósito dos alimentos impuros no Antigo Testamento. Esses alimentos, juntamente com outros rituais de purificação, como os sacrifícios, serviam como um lembrete de que todos nascem com o pecado em seus corações e precisavam de um salvador para purificá-los de toda iniquidade. Jesus é o salvador prometido que as pessoas estavam esperando. Ele é quem, finalmente, vai restaurar tudo ao seu devido lugar. Ele purificará o nosso ser interior, e tornará os nossos pensamentos e corações puros e bons novamente.

Estar impuro ou contaminado significa que as pessoas não estão em condições adequadas de servir a Deus. As tradições religiosas deram às pessoas listas de regras para permanecerem “limpas” ou “puras”, coisas que elas devem fazer para se lavar, e coisas que não deveriam comer ou tocar. Quando as pessoas estavam “puras” ou “limpas”, podiam adorar a Deus e participar da vida em sociedade. Jesus subverte essa maneira tradicional de pensar e explica que ninguém consegue obedecer regras suficientes para ser “limpo” ou “apto a servir a Deus”. O mais importante é o coração de alguém, ou seja, o seu caráter moral, seja seu comportamento aceitável a Deus ou não. Jesus não está de forma alguma dizendo que as leis judaicas sobre a pureza são erradas ou que as pessoas devem parar de segui-las, mas ele explica de onde vem a verdadeira limpeza. Jesus explica que seguir as regras judaicas nos faz parecer puros por fora, mas é o que há em nosso coração que interessa a Deus. As pessoas descreviam o coração como o lugar onde estavam as emoções e as características de uma pessoa.

Parem aqui e analisem as coisas que fazem alguém ser considerado aceitável para adorar e servir os deuses em sua cultura? Há cerimônias especiais que vocês têm de celebrar? Descrevam-nas. Pausem este áudio aqui.

O livro escrito por Marcos revela o padrão de Jesus ensinar publicamente e depois esclarecer em particular aos seus discípulos. Isso acontece novamente aqui. Jesus diz algo em público a uma grande multidão, e então ele vai embora (ou entra em uma casa) e seus discípulos pedem por mais explicações.

Jesus começa a explicar seu ensino. Primeiro, Jesus diz que a comida não pode tornar alguém impuro. A comida entra em nosso estômago, não em nossos corações. Marcos nos oferece a interpretação adicional de que, pelo ensino de Jesus, todos os alimentos são aceitáveis. Então Jesus dá uma lista de 13 coisas malignas, que realmente contaminam uma pessoa ou a tornam impura. Depois de mencionar “pensamentos malignos”, Marcos lista seis ações más e depois seis características morais perversas.

As ações sobre as quais Jesus fala são classificadas como imoralidade sexual (ou fornicação). Esse é um termo abrangente que se refere a qualquer tipo de imoralidade sexual. Ele então fala sobre roubo, ou furto, e assassinato.

Ele fala sobre adultério, que é um ato de imoralidade sexual com alguém que não é sua esposa ou marido. Ele fala sobre cobiça, que pode se referir ao ciúme de uma forma sexual. Ele fala sobre perversidade, um termo genérico que se refere aos atos intencionais de maldade.

Então Jesus lista características sobre uma pessoa que é má. A primeira característica que Jesus menciona é o engano, que se caracteriza por mentiras e traições. Em seguida, ele menciona desejos lascivos e inveja, que acontece quando alguém deseja algo que outra pessoa possui. Jesus menciona a maledicência, que é dizer algo ruim sobre outra pessoa, mas com maior frequência é usada sobre dizer algo ruim sobre Deus. Ele fala sobre orgulho, que é arrogância ou a sensação de ser superior aos outros, e da insensatez, que se refere à característica de alguém que não conhece a Deus e não deseja conhecê-lo.

Parem aqui e analisem que características, na sua cultura, fazem alguém ser considerado uma “pessoa má”. O que torna alguém uma “pessoa boa” em sua cultura? Falem sobre elas entre vocês.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.14-23 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: Jesus chama a multidão para vir e ouvi-lo. Ele havia acabado de falar com os fariseus e os mestres da lei religiosa. Ele diz à multidão: “Todos vocês, escutem e tentem entender. Não é o que entra em seu corpo contamina vocês. Vocês são contaminados pelo que vem de seus corações”.

Na segunda cena: Jesus entra em uma casa e seus discípulos perguntam-lhe o que ele quer dizer com isso. Ele lhes explica o que quis dizer.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os fariseus e os mestres da lei religiosa ainda estão lá (embora não sejam mencionados na história)
- Uma multidão
- Discípulos de Jesus

Como um grupo, prestem atenção a essas partes do cenário: na primeira cena, Jesus acabou de terminar sua discussão com os fariseus e os mestres da lei. A multidão já estava com Jesus e os fariseus, mas ele havia falado diretamente com eles na passagem anterior. Jesus agora atrai a multidão a si e lhes diz para escutarem e tentem entender, porque o que ele vai dizer é importante. Quando Jesus pede à multidão que tente entender, não é porque a mensagem seja muito complicada, mas porque este pode ser difícil um ensino difícil de aceitar. As pessoas, particularmente os fariseus, seguiam de perto suas tradições religiosas e pensavam que, se lavassem as coisas de uma certa maneira, não comessem certos alimentos e seguissem muitas outras tradições e rituais de purificação, poderiam se manter longe do pecado e ser espiritualmente puros e aceitáveis diante de Deus. Jesus afirma que uma pessoa é contaminada pelo que vem do seu coração, não pelo que entra em seu corpo. Não nos é dito como os fariseus ou a multidão respondem ao ensinamento de Jesus. Jesus não continua ensinando à multidão; em vez disso, ele se afasta. Essa era provavelmente uma declaração difícil de aceitar, significaria uma mudança completa na compreensão das pessoas sobre como se tornar aceitável diante de Deus. Sabemos que mesmo os discípulos com um relacionamento próximo com Jesus não entendiam o significado do que ele estava dizendo, não porque não fossem inteligentes, mas porque essa era uma nova maneira de pensar.

Parem aqui e discutam essa pergunta como um grupo: descrevam um momento em que sua compreensão de algo mudou. Quão fácil era aceitar essa nova maneira de pensar? Pausem este áudio aqui.

Na segunda cena, Jesus está dentro de uma casa. Seus discípulos vêm ter com ele e perguntam o que ele quer dizer. Era comum os discípulos fazerem perguntas sobre o que Jesus quis dizer. Eles estão aprendendo com Jesus; ele é seu mestre. Jesus questiona seus discípulos sem esperar uma resposta. Jesus pergunta se eles não entendem. O que Jesus está realmente dizendo é que não é a comida que pode contaminá-los. Alimentos não entram em seus corações, eles entram em seus estômagos e depois saem de seus corpos. Então a ação muda de Jesus falando para Marcos nos dando informações adicionais. Marcos diz que, ao declarar isso, Jesus afirmou que todo tipo de comida é aceitável aos olhos de Deus. Alguns alimentos eram considerados impuros no Antigo Testamento, para servir como um lembrete de que todos nascemos com o pecado em nossos corações e precisamos de um salvador. Marcos agora está nos dizendo que Jesus está declarando todos os alimentos como “puros” (“puros” significa aceitáveis para Deus). Jesus é o salvador prometido, que purificará as pessoas de seus pecados e mudará os desejos de seus corações.

Jesus continua dizendo que o que sai de uma pessoa é o que a contamina. O que está dentro do coração de alguém é o que sai dele: pensamentos malignos, imoralidade sexual, roubo, assassinato, adultério, perversidade, engano, sensualidade, inveja, calúnia, orgulho, insensatez. Todos eles vêm de dentro, e contaminam uma pessoa.

Parem aqui e discutam como um grupo: como vocês falam sobre ações e características malignas quando estão ensinando o que não se deve fazer? Como vocês descreverão essa lista de características? Como vocês se lembrarão das ações descritas na lista? Pratiquem recitando a lista das 13 ações e características e decidam qual é a melhor maneira de falar sobre elas. Vocês podem reordenar a lista se for mais fácil lembrá-la de outra maneira. Pausem este áudio aqui.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e as ações nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.14–23 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo encenará a passagem.

Esta história tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os fariseus e os mestres da lei religiosa ainda estão lá (embora não sejam mencionados na história)
- Uma multidão
- Discípulos de Jesus.

Como um grupo, encenem a passagem duas vezes. Vocês devem encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encenem a história sem interrupções. Prestem atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifiquem-se de não pular a interpretação das partes difíceis ou importantes. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos da encenação, façam uma pausa e perguntem à pessoa que interpretando o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que está interpretando deve responder o que estaria sentindo ou pensando se fosse aquele personagem. Então reiniciem a encenação.

Pausem esse áudio aqui e encenem a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo da encenação e das possíveis respostas.

Na primeira cena, Jesus chama as multidões para junto de si. Ele explica que nada do que vem de fora e entra numa pessoa pode contaminá-la. São as coisas que saem da pessoa que a contaminam.

Pausem a encenação. Perguntem à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Quero ter certeza de que todos entendem o que eu digo”, “Eu estou frustrado com os fariseus e os mestres da lei religiosa”, ou “Estou tentando ajudar pessoas que realmente não entendem as verdades sobre Deus”. Continuem a encenação.

Jesus entra em uma casa. Seus discípulos questionam sobre seu ensino.

Pausem a encenação. Perguntes às pessoas que interpretam os discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Nós ainda estamos confusos”, “Não entendemos nada”, ou “Parece que Jesus está indo contra nossas tradições e nós não entendemos o porquê”. Continuem a encenação.

Jesus lhes diz: “Vocês também não entendem?”. Vocês não percebem que qualquer coisa externa que entra em uma pessoa não pode contaminá-la? Isso não entra em seu coração, mas em seu estômago e depois deixa seu corpo”. Então ele explica: “O que sai de uma pessoa é o que a contamina”.

Pausem a encenação. Perguntem ao ator que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Me sinto frustrado” ou “Estou tentando fazê-los parar de olhar apenas as ações das pessoas e o que elas mostram por fora e passar a olhar para o que está dentro de seus corações”. Continuem a encenação.

Após a ação, perguntem às pessoas que interpretam os discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Vocês podem ouvir coisas como: “Sentimos que tudo está mudando” ou “Nós ainda não entendemos”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 7.14-23 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus chamou a multidão para vir e ouvir, e disse: “Todos vocês, escutem. Tentem entender. Não é o que entra em seus corpos que vai contaminá-los. Você são contaminados pelo que entra em seus corações”.

Quando Jesus fala sobre **contaminar**, está se referindo a um estado em que alguém ou algo não está apto para o serviço a Deus, ou tem alguma característica que o torna inadequado para o serviço naquele momento. As pessoas podem tornar-se impuras ou limpas novamente por suas ações e por sua saúde.

Parem aqui e, em grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **contaminar**. Pausem este áudio aqui.

Jesus diz que alguém pode ser contaminado pelo que vem do seu coração. O **coração** era considerado o lugar onde estavam as emoções e as características das pessoas. Usem a mesma palavra ou frase para “coração” que vocês usaram nas passagens anteriores.

Jesus entrou em uma casa para se afastar da multidão, e seus discípulos perguntaram-lhe o que ele quis dizer com a parábola que ele havia acabado de usar. Lembrem-se de usar a mesma palavra para discípulos nesta passagem como vocês usaram nas passagens anteriores em Marcos.

Uma **parábola** era um tipo especial de história que Jesus contava. Era contada usando coisas cotidianas para descrever coisas mais profundas sobre Deus. As parábolas eram frequentemente difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente tentassem escutar.

Parem aqui e, como um grupo, discutam qual palavra ou frase vocês usarão para **parábola**. Procurem parábola no Glossário Mestre para mais informações. Pausem este áudio aqui.

Jesus continua a falar sobre coisas más.

Pensamentos maus são os pensamentos de pessoas que fazem coisas más. Então, podemos dividir coisas iníquas em ações e características.

As ações sobre as quais Jesus fala são classificadas como **imoralidade sexual** (ou **fornicação**). Esse é um termo amplo que se refere a qualquer tipo de imoralidade sexual.

Ele então fala sobre **roubo**, ou **furto**, e **assassinato**.

Ele fala sobre adultério, que é imoralidade sexual com alguém que não é sua esposa ou marido.

Ele fala sobre **cobiça**, que pode se referir ao ciúme de uma forma sexual.

Ele fala sobre **perversidade**, um termo geral que se refere aos atos intencionais de maldade.

Então Jesus enumera características que são malignas:

- **Engano**, que se refere ao ato de mentir e trair a confiança.
- **Desejos lascivos**
- **Inveja**, quando alguém quer algo que pertence a outra pessoa.
- **Blasfêmia**, que é dizer algo ruim sobre outra pessoa, mas, na maioria das vezes, é usado quando se diz algo ruim sobre Deus.
- **Orgulho** é arrogância, ou pensar sobre si como sendo melhor que outros.
- **Insensatez**, refere-se à característica de alguém que não conhece Deus e não quer conhecê-lo.

Essas características que vêm do interior do caráter de alguém. Essas coisas fazem com que alguém seja considerado contaminado, impuro ou impróprio para o serviço a Deus.

Parem aqui e, com um grupo, discutam quais palavras ou frases vocês usarão para essas ações e características malignas.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 7:24–30

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 7.24–30 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.24–30 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?

2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.24–30 na tradução mais fácil de entender.

Sabemos que essa história aconteceu depois do ensino que a precedeu, mas não sabemos quanto tempo depois. Utilize um termo geral para um tempo decorrido. Sabemos pela mesma história em Mateus que os discípulos foram com Jesus, embora eles não sejam mencionados aqui. Nos versículos anteriores, Jesus acabara de ensinar que a pureza interna é melhor que a pureza ritual externa. Uma das regras rituais judaicas era que, se tocassem ou fizessem algo com pessoas não judaicas (chamadas os gentios), elas seriam impuras. No entanto, Jesus vai para a região de Tiro, na Fenícia Síria, ao norte da terra dos judeus. Essa é a única vez em que Jesus viajou fora dos limites de Israel. Jesus está nos mostrando em ações o que ele acabou de ensinar em palavras: que não nos tornamos limpos ou impuros por nossas ações externas. Lembre-se de que Marcos está falando com novos crentes gentios (crentes não judeus) em seu livro. Talvez Marcos também quisesse lembrar aos novos crentes gentios que Jesus realmente os viu como limpos e dignos de sua atenção.

Mostre para a equipe de tradução os mapas que mostram a Galileia e a Fenícia da Síria, da qual Tiro é a cidade central. Pare este áudio aqui.

Jesus queria sair para descansar por causa de todo o trabalho que ele estava fazendo, e não queria ser notado por ninguém. Mas o povo de Tiro já havia ouvido sobre seus milagres. Sabemos isso porque alguns deles vieram para ver Jesus quando ele estava perto do Mar da Galileia. O povo de Tiro queriam conhecer Jesus. Uma mulher, uma gentia, ou não judia, desta área ouviu que Jesus estava lá. Essa mulher era siro fenícia, o que significa que ela veio de uma parte da província da Síria chamada Fenícia. Ela veio ter com Jesus porque sua filha estava possuída. De outras histórias em Marcos, sabemos que os demônios eram cruéis com as pessoas que possuíam. Os demônios podem controlar os pensamentos ou ações de uma pessoa. Pode ser que essa menina estivesse sofrendo convulsões ou caindo no fogo, ou na água. A mulher caiu aos pés de Jesus. Isso não significa que ela tropeçou e caiu, mas, em vez disso, significa que ela se curvou aos pés de Jesus. Ela se ajoelhou e colocou seu rosto no chão para mostrar seu profundo respeito e tristeza por sua situação. Ela implorou e continuou implorando a Jesus para fazer com que o demônio deixe sua filha e pare de controlá-la. Sua filha ainda estava em casa e não com sua mãe.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução. Como você mostra respeito por um instrutor a quem você está implorando ajuda? Em sua cultura, o que significa curvar-se diante de alguém? Pare este áudio aqui.

Jesus responde à mulher gentia usando uma parábola, ou uma história, para explicar a ela. Ele diz: “Não é correto pegar o pão das crianças e dá-lo aos cães. Primeiro, deixe as crianças comerem tudo o que elas querem”. A mulher teria entendido essa história, mas não o público. Veja o que essa história significa: Jesus está nos dando uma imagem de uma casa de família onde as crianças estão sentadas e comendo uma refeição. As “crianças” nesta história se referem ao povo judeu. Os cães na parábola são os amados cães da família que podem entrar enquanto comem — não são cães vadios ou cães selvagens. Eles geralmente se sentam ou esperam debaixo da mesa para que a família lhes dê comida da mesa. Jesus está dizendo à mulher que ele veio para servir o povo judeu primeiro. No Antigo Testamento, o povo judeu de Israel eram os filhos de Deus, ou o povo escolhido de Deus. Jesus compartilhou o evangelho ou boas novas com os judeus antes dos gentios. Isso pode parecer uma resposta dura de Jesus. No entanto, é também como um teste para a mulher. Jesus não quer que ela pense que ele é um mágico, que simplesmente fará o que ela quer. Quanta fé, ou confiança, em Jesus ela tem? A mulher não se sente insultada pela comparação com um cão. Em vez disso, ela sabe que na casa, as crianças geralmente soltam migalhas de pão para os cães durante a refeição. A mulher não está pedindo para

receber mais do que os judeus, ou no lugar dos judeus. Ela tem fé e confiança de que Jesus pode fazer tudo isso ao mesmo tempo!

Pare aqui e discuta como uma equipe de tradução: há certas pessoas que podem ser consideradas “impuras” em torno de suas comunidades? Como vocês as tratam? Pare o áudio aqui.

Jesus fica feliz com a fé da mulher. Então ele diz para ela para ir para casa, como uma maneira de dizer: “Sua filha está curada”.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.24–30 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus deixa a área da Galileia e vai para o norte da região de Tiro. Ele vai para uma casa onde não quer ser encontrado, mas uma mulher ouve sobre ele e vem ter com ele. Ela pede para ele expulsar o demônio de sua filha, que está possuída.

Na segunda cena: há uma discussão entre a mulher, que não é judia, mas é uma gentia, nascida na Fenícia da Síria. Jesus diz que ele deve alimentar sua própria família, os judeus. Ele diz: “Não é correto pegar comida das crianças e jogá-la para os cães”.

Ela responde: “Isso é verdade, mas até os cães debaixo da mesa podem comer restos dos pratos das crianças”.

Na terceira cena: Jesus diz: “Boa resposta. Agora, vá para casa. O demônio deixou sua filha”. A mulher chega em casa e encontra sua menininha deitada quietamente na cama. O demônio foi embora.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Uma mulher siro-fenícia
- A filha da mulher, que estava possuída
- Há referências aos judeus e aos gentios

Como um grupo, preste atenção a essas partes do cenário da passagem: na primeira cena, Jesus deixa a região da Galileia com seus discípulos e vai para a região de Tiro. Não sabemos exatamente onde Jesus estava, mas a jornada foi provavelmente de cerca de 32 quilômetros ou 20 milhas. Jesus estava na “vizinhança” de Tiro, o que significa que ele estava em uma área perto da cidade chamada Tiro, que fica a noroeste do Lago da Galileia. Jesus provavelmente não entrou em nenhuma cidade, pois não queria ser notado por ninguém e queria descansar. No entanto, algumas pessoas notaram a presença de Jesus, sua presença na área não pode ser mantida em segredo. Isso foi provavelmente frustrante para Jesus.

Pare aqui e mostre um mapa que mostra a Galileia e a região de Tiro. Pare o áudio aqui.

Jesus encontra uma casa para ficar. Marcos não nos diz de quem é a casa. Uma mulher não judia vem a ele na casa e cai a seus pés. Ela se curva e abaixa seu rosto até o chão como um ato de respeito. A mulher implora repetidamente a Jesus para expulsar o demônio de sua filha. A mulher teria ficado muito angustiada com o sofrimento de sua filha. Não sabemos há quanto tempo a filha estava possuída por um demônio ou a idade de sua filha. A mesma palavra, no entanto, é usada para a filha de Jairo em uma história anterior em Marcos 5. Então, ela provavelmente era solteira e estava no início da adolescência. Algumas traduções dizem “filhinha”. Isso não significa fisicamente pequeno ou curto, mas é um termo afetivo.

Na segunda cena, Jesus conta uma pequena parábola para explicar que ele deve alimentar primeiro suas crianças, sua própria família, os judeus. Ele diz: “Não é correto pegar comida das crianças e jogá-la para os cães”.

Quando Jesus diz “não é certo”, ele não quer dizer que é um pecado, ele quer dizer que não é apropriado ou não bom. Jesus está dizendo que não é bom tirar o pão das crianças. O pão era o principal alimento para as pessoas nesta área, mas aqui significa que não é bom tomar coisas que beneficiam o povo judeu, ou seja, a ajuda de Jesus para curar as pessoas. Vemos em outras passagens de Marcos como as ações de Jesus mostram amor por todas as pessoas, mesmo os excluídos. Pode, portanto, parecer que sua resposta aqui é dura e não da mesma forma que em outras ocasiões. No entanto, Jesus está testando a fé da mulher.

A mulher responde e chama Jesus de “Senhor”. Esse título seria dado a alguém que estava em uma alta posição ou tinha autoridade, mas também era usado como um título para se referir a Deus. Não sabemos de que maneira a mulher estava usando esse termo, mas sabemos que ela tem confiança no poder e bondade de Jesus e tinha fé em sua autoridade para curar. A mulher continua dizendo: “Até os cães têm o direito de comer as sobras do prato das crianças”.

Há um contraste aqui entre as passagens anteriores, onde vemos a incredulidade dos líderes religiosos judeus e a falta de compreensão que até os discípulos tinham quando Jesus contou a parábola sobre o que faz com que uma pessoa seja impura. Essa mulher é uma gentia e, no entanto, entende a mensagem de Jesus e tem fé nele e em seu poder de curar.

Imediatamente, Jesus diz: “Boa resposta. O demônio já deixou sua filha”. Jesus diz à mulher para ir. Isso não é uma repreensão. Jesus está dizendo a ela que deu a ela o que ela pediu e curou sua filha. Jesus não precisou falar palavras de cura ou estar na presença da filha para curá-la.

A mulher encontra sua filha curada, deitada quietamente na cama. O demônio não estava mais nela.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.24-30 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta história tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Uma mulher siro-fenícia
- A filha da mulher, que estava possuída
- Há referências aos judeus e aos gentios

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, represente a história sem interrupções. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes, da história. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então reinicie o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Jesus deixou a região da Galileia. Ele vai para a região de Tiro. Ele não quer que ninguém saiba a casa em que ele está hospedado, mas ele não consegue mantê-la em segredo. Imediatamente uma mulher que ouvira falar sobre ele vem, e cai aos seus pés. Sua filhinha está possuída por um demônio. Por isso, a mulher implora a Jesus para expulsar o demônio de sua filha.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que está interpretando Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Frustrado. Eu queria manter minha localização em segredo, mas as pessoas descobriram”, “Incomodado”, ou “Interessado por essa pessoa não judia que veio até mim”. Continue o drama.

Encene o diálogo entre Jesus e a mulher. Jesus diz: “Eu deveria alimentar as crianças, minha própria família, os judeus. Ele diz: “Não é correto pegar comida das crianças e jogá-la para os cães”.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que está interpretando a mulher: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Acabei de ser chamada de cão por Jesus, aquele de quem vim buscar ajuda, aquele de quem eu ouvi tanto”, “Estou tão desesperada, não me importo”, ou “Estou determinada a convencer Jesus a ajudar minha filha”. Continue o drama.

A mulher responde: “Até os cães tem permissão para comer as sobras dos pratos das crianças”. Jesus diz: “Boa resposta. Agora, vá para casa. O demônio deixou sua filha”. Quando a mulher chega em casa, ela encontra sua filhinha deitada em sua cama, o demônio desaparecera.

No final da ação, pergunte ao ator que está interpretando Jesus: “O que você está pensando ou sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Muito feliz que essa mulher teve tal fé” ou “Impressionado pela determinação dessa mulher”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.24-30 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Para começar, mostre à equipe os mapas que indicam a Galileia, a Fenícia Síria e Tiro, na Fenícia Síria.

Sabemos que Jesus deixou a Galileia e foi para o norte, para a região de Tiro. Ele não conseguiu manter em segredo o segredo onde estava hospedado, e então uma mulher ouviu sobre ele e, vindo, caiu aos seus pés. Sua filha estava possuída por um espírito maligno e ela implorou a Jesus para ele expulsar o demônio.

Empregue o mesmo termo que você tem usado tanto para **espírito maligno** como para **demônio**. Se você está usando duas palavras diferentes, uma para espírito maligno e outra para demônio, use então as duas palavras: a filha dela estava possuída por um "espírito maligno", e ela implorou para ele para expulsar o "demônio" de sua filha. Para mais informações sobre espírito maligno e demônio, consulte o Glossário Mestre.

Essa mulher era uma **gentia**, nascida na Fenícia da Síria. “Gentia”, neste contexto, significa que ela era uma pessoa grega. O importante a mostrar é que ela não era uma pessoa judia como Jesus era.

Pare aqui e discuta qual palavra ou frase você usará para gentia ou grega. Use a mesma palavra que você usou antes. Para mais informações sobre gregos ou gentios, consulte o Glossário Mestre. Pare este áudio aqui.

Jesus disse: “Primeiro eu deveria alimentar minha própria família, os judeus”. **Judeus** refere-se ao grupo de pessoas descendente de Isaque, filho de Abraão. Este é o grupo com o qual Deus fez um pacto para lhes dar a terra de Israel. É tanto um grupo étnico como um grupo de pessoas que praticam a religião do judaísmo, ou que são judeus. Use a mesma palavra usada anteriormente para **judeus**. Para mais informações sobre judeus, consulte o Glossário Mestre.

Ela respondeu: “**Senhor**, isso é verdade. Mas até os cães debaixo da mesa podem comer as sobras dos pratos das crianças”. Essa palavra “Senhor” refere-se a um Mestre, ou alguém que tem autoridade sobre outros. Senhor também era às vezes o título dado para se referir a Deus. Use a mesma palavra usada anteriormente para Senhor. Para mais informações sobre Senhor, consulte o Glossário Mestre.

Essa palavra **cão** não se refere a cães vadios ou selvagens dos quais as comunidades tentam se livrar. As famílias teriam alimentado esses cães.

Os cães, tipicamente, são alimentados com sobras ou migalhas. **Migalhas** são pedaços dos alimentos que caem no chão naturalmente quando as pessoas estão comendo.

Jesus diz à mulher: “Não é correto pegar o pão das crianças e dá-lo aos cães. Primeiro, deixe as crianças comerem tudo o que elas quiserem”.

Pare aqui e discuta como você vai traduzir essa parábola. Você pode traduzi-lo apenas como está. Seu público entenderá que as “crianças” se referem aos judeus? Se não, você poderia manter a linguagem, mas deixar o significado claro dizendo algo como “Primeiro, me permita ajudar meu próprio povo, os judeus”. Se a parábola simplesmente não faz sentido para seu público, você pode não usá-la e apenas dizer algo como “Devo ajudar o povo de Israel primeiro antes de ajudar o povo de outras nações”.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 7:31–37

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 7.31–37 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.31–37 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?

5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.31–37 na tradução mais fácil de entender.

Essa história acontece logo depois de Jesus expulsar o demônio da filha da mulher fenícia. Jesus deixa Tiro. Jesus viaja para o norte pela costa, de Tiro, por cerca de 32 quilômetros, até a área de Sidom. Então Jesus viaja para o sudeste, para o lado leste do Mar da Galileia. Jesus fica mais em áreas não judaicas, ou gentias, durante esse tempo. Como mencionado anteriormente, Jesus provavelmente estava tentando se afastar e descansar um pouco com seus discípulos. Os discípulos não são mencionados na passagem, mas eles estão com Jesus mais tarde nessa jornada. Isso significa que os discípulos estavam com Jesus quando ele realizou o milagre nesta passagem.

Pare aqui e mostre à sua equipe o mapa de Tiro, Sidom e o Mar da Galileia com a Decápolis, com a rota que Jesus tomou. Observe que Tiro e Sidom estão em um país diferente e Decápolis é um país diferente. Pause este áudio aqui.

Conte uma história sobre alguém viajando de um lugar para outro. Ouça como o narrador descreve a jornada ou a maneira como a pessoa viaja de um lugar para outro. Nada aconteceu em Sidom — essa é apenas uma descrição de onde Jesus viajou. Pause este áudio aqui.

Muitos anos antes disso, o profeta Isaías havia dito que Deus vem para abrir os olhos dos cegos e destapar os ouvidos dos surdos. O escritor Marcos conhecia essa Escritura. Ele queria mostrar que Jesus era o cumprimento dessa promessa.

Jesus e os discípulos vieram para a área de Decápolis, ou Dez Cidades, no lado leste do Mar da Galileia. Essa é a mesma área geral de onde Jesus expulsou demônios de um homem em Marcos 5. Daquela vez, as pessoas estavam com medo e pediram a Jesus para sair. Desta vez, quando Jesus retorna a essa área, as pessoas não parecem ter medo de Jesus. A região das Dez Cidades ou Decápolis era governada por um governante diferente nomeado pelo governo romano e não era uma área judaica.

Uma multidão trouxe um homem para Jesus. Não sabemos se eles eram judeus ou não judeus, mas Jesus estava em uma área principalmente não judaica. Em qualquer caso, a multidão havia ouvido algo sobre Jesus. A multidão havia ouvido que Jesus já havia curado outras pessoas. A multidão trouxe um homem para Jesus. Esse homem era surdo e não podia falar bem. De acordo com a palavra usada na língua original, ele podia falar um pouco, mas com grande dificuldade, de modo que provavelmente ele não nascera surdo. Um impedimento de fala significa que o homem pode fazer sons, mas os sons não são claros. Algumas pessoas surdas são mudas, o que significa que não podem fazer sons. Quando uma pessoa não pode ouvir quando é criança, essa pessoa não aprende a pronunciar palavras corretamente para que a palavra possa ser entendida. Outras coisas, como uma gagueira, também podem ser chamadas de impedimento de fala. Algumas pessoas que não conseguem falar claramente têm uma condição na qual a língua está como que amarrada à boca ou a língua não se move adequadamente quando a pessoa tenta falar. Marcos não nos diz qual era o impedimento da fala, para podermos saber se era uma gagueira ou uma língua amarrada, ou o porquê o homem falava, mas não podia ser entendido pelas pessoas.

Pare aqui e discuta: conte uma história sobre alguém que é surdo e não pode falar claramente. Ouça a descrição da pessoa feita pelo narrador. Como o narrador está descrevendo a pessoa surda? Como o narrador está descrevendo a fala da pessoa surda? Preste atenção às palavras descritivas usadas. Pare a gravação aqui.

As pessoas pediram a Jesus para colocar as mãos sobre o homem surdo. Os instrutores e líderes religiosos judeus muitas vezes colocaram mãos sobre as pessoas para lhes dar bênçãos e curas. Jesus fez mais ainda. Ele queria mostrar uma relação com esse homem, então Jesus levou o homem para fora da multidão para interagir com o homem pessoalmente. Então Jesus passou por uma série de ações. Jesus usou a ponta dos dedos para tocar dentro dos ouvidos do homem. Jesus cuspiu — provavelmente no chão — e então tocou a língua do

homem. Não temos certeza se ele cuspiu nos seus dedos antes de tocar a língua do homem, ou se ele apenas cuspiu no chão. Então Jesus olhou para cima “para o céu”. Isso mostrou que ele estava falando com Deus. Ele suspirou profundamente para mostrar grande emoção. Suspirar é tomar uma respiração muito profunda e lenta. Normalmente suspiramos várias vezes a cada hora. Jesus disse: “Efátá”, que significa “seja aberto”. Jesus queria que os ouvidos do homem ouvissem e sua língua falasse sem qualquer problema.

Efatá é uma palavra em aramaico, que é o idioma local falado nas casas das pessoas nesta área. Se esse homem tivesse podido ouvir quando criança, esse é o idioma que o homem saberia. A primeira palavra que esse homem ouviria seria algo em seu próprio idioma do coração. A cura foi instantânea e completa. O homem podia ouvir e podia falar claramente. O impedimento da fala havia desaparecido.

Pare aqui e discuta como você descreveria a cura da surdez. Repita as etapas no processo do que Jesus fez. Observe as palavras que você está usando para descrever cada etapa. Jesus disse: “seja aberto”. Como seu público entenderia esse comando? Pare a gravação aqui.

Conte uma história sobre um líder religioso que vem à aldeia para curar ou abençoar alguém. Descreva o que essa pessoa faz. Há um ritual que eles fazem quando curam, como cuspir ou olhar para cima e falar com Deus? Pare a gravação aqui.

Jesus pediu às pessoas para não dizerem nada sobre essa cura. No entanto, as multidões estavam tão entusiasmadas que contaram a todos. Quanto mais Jesus dizia “não conte”, mais as pessoas contavam. As pessoas podem ter ouvido os escritos do profeta Isaías antes. Talvez as pessoas tenham visto que Jesus estava cumprindo as palavras de Isaías.

Pare aqui e discuta como uma equipe: a multidão diz que Jesus faz os surdos ouvirem e os mudos falarem. Em seu idioma, como você fala sobre cura? Pare a gravação aqui.

As pessoas estavam surpresas. Em uma passagem anterior, quando Jesus foi para Nazaré para ensinar, as pessoas estavam surpresas. Naquela passagem, o espanto era negativo. Não era um bom sentimento. Aqui a palavra surpresas significa que as pessoas estavam atônitas ou surpresas, mas de uma boa maneira. Eles disseram: “Tudo o que Jesus faz é maravilhoso”. As pessoas falaram sobre como Jesus podia fazer os surdos ouvirem e fazer com que aqueles que não podem falar pudessem falar claramente. Porque eles estavam muito surpresos, contaram aos outros o que haviam visto.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.31-37 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus está viajando para Decápolis, uma região de dez cidades. Um homem surdo é trazido até ele.

Na segunda cena: essa cena descreve o processo que Jesus usa para curar o homem surdo.

Na terceira cena: Jesus fala com a multidão, dizendo-lhes para não contarem a ninguém o que aconteceu. A multidão conta a todos o que aconteceu.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os discípulos de Jesus (que provavelmente estavam com ele, mas não são mencionados)
- Uma multidão
- Um homem surdo

Como um grupo, preste atenção a essas partes do cenário da passagem: na primeira cena, Jesus viaja de Tiro na direção norte para Sidom e então para o sul e leste para Decápolis.

Pare e mostre o mapa com essas localizações marcadas. Discuta como melhor descrever essa jornada. Pare a gravação aqui.

Na primeira cena, Jesus e os discípulos vão para o norte, de Tiro para Sidom. Então Jesus e os discípulos vão para o sul e leste, para o lado leste do Mar da Galileia e a região de Decápolis (uma região com dez cidades).

Quando Jesus chega à região das Dez Cidades, ou Decápolis, uma multidão traz um homem surdo para ele. O homem não é apenas surdo, mas também tem uma limitação na fala. As pessoas imploram a Jesus para colocar suas mãos sobre o homem para o curá-lo.

Pare e discuta: não sabemos em qual cidade ou para qual parte de Decápolis Jesus estava quando esse evento ocorreu. Fale sobre como descrever onde Jesus estava quando esse milagre ocorreu. Pare a gravação aqui.

Na cena dois, é importante reconhecer cada uma das ações de Jesus. Primeiro, Jesus conduz o homem para longe da multidão. Jesus está sozinho com o homem surdo. Jesus coloca os dedos nos ouvidos do homem. Jesus cospe em seus próprios dedos. Jesus usa seus próprios dedos e toca a língua do homem. Jesus olha para o céu e suspira (exala um fôlego profundo). Jesus declara: “Efata”, que significa “abre-te”, e o homem pode instantaneamente ouvir com perfeição e falar claramente.

Pare aqui e pratique a sequência de eventos. Então descreva o que a pessoa está fazendo em cada etapa. Pare a gravação aqui.

Na terceira cena, Jesus fala com a multidão. Eles veem que o homem agora foi curado. Mas Jesus diz para eles não contarem para as pessoas. Entretanto, quanto mais Jesus lhes diz para não contarem aos outros, mais eles espalham a todos. As pessoas estão espantadas, e dizem: “Tudo o que Jesus faz é maravilhoso. Ele até faz os surdos ouvirem e dá a fala àqueles que não podem falar”.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouça uma versão em áudio de Marcos 7.31–37 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os discípulos de Jesus (que provavelmente estavam com ele, mas não são mencionados)
- Uma multidão
- Um homem surdo

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena um, Jesus deixa Tiro, vai para Sidom e desce para Decápolis. Quando Jesus chega a algum lugar de Decápolis, uma multidão traz um homem surdo a Jesus. A multidão implora a Jesus para colocar as mãos sobre esse homem surdo com um impedimento da fala. Mas Jesus leva o homem para longe da multidão, para que eles possam estar sozinhos.

Pause a ação. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Quero estar sozinho com esse homem para o curar porque ele quer ser curado, não por causa aos outros”, “Quero me concentrar nessa única pessoa”, ou “Não quero ser entretenimento para pessoas que apenas querem que eu cure; por isso levei o homem para longe”. Ou: “Estou tão feliz desta vez pelas pessoas não terem medo de mim. Isso não é como a outra vez, quando curei o homem possuído por um demônio”. Continue o drama.

Na cena dois, Jesus tem o homem sozinho, longe da multidão. Jesus coloca os dedos nos ouvidos do homem. Jesus cospe em seus próprios dedos. Jesus toca a língua do homem. Jesus olha para o céu. Jesus suspira.

Pause a ação. Pergunte à multidão: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Sinto-me esperançoso, mas também estou com medo. Esse homem está fazendo coisas estranhas para mim. Não entendo por que esse homem está colocando os dedos nos meus ouvidos e tocando minha língua. Parece que esse homem quer me ajudar. Esse homem vai me fazer poder ouvir?”. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Estou confuso. Não sei o que Jesus está fazendo. Jesus foi para lá com o homem para que não possamos ver ou ouvir o que está acontecendo. Espero que Jesus esteja ajudando meu amigo. Gostaria de poder ver o que Jesus está fazendo”. Continue o drama.

Jesus diz: “Efatá”, que significa “seja aberto”, e imediatamente o homem pode ouvir perfeitamente. Ao mesmo tempo, sua língua é liberta para ele poder falar claramente.

Pause a ação. Pergunte ao homem que era surdo: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou surpreso e cheio de alegria”, “Posso ouvir, finalmente”, ou “Posso falar para que as pessoas possam me entender”, “Estou ouvindo os pássaros cantando e as pessoas rindo. Isso é maravilhoso!” Continue o drama.

Na cena três, Jesus diz à multidão para não falar sobre esse milagre a ninguém. Mas quanto mais Jesus diz a eles para não falar, mais eles espalham as notícias. Eles dizem: “Tudo o que Jesus faz é maravilhoso. Ele até faz os surdos ouvirem e dá a fala àqueles que não podem falar”.

No final da ação, pergunte às multidões: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estamos espantados”, “Estamos felizes por nosso amigo ter sido curado”, ou “Nunca vimos ninguém como esse antes”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Eu gostaria que eles não contassem a todos. Preciso de algum tempo para estar com meus discípulos e ensiná-los bem”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 7.31-37 na tradução mais fácil de entender.

Os discípulos estão com Jesus nesta viagem. Você pode precisar declarar isso dizendo que Jesus e os discípulos vieram para a região das Dez Cidades. Use a mesma palavra para Decápolis ou Dez Cidades que você usou anteriormente.

Jesus deixou Tiro e subiu para Sidom, antes de voltar para o Mar da Galileia e as Dez Cidades, ou **Decápolis**. Em algum lugar da região das Dez Cidades, Jesus encontrou um homem surdo com um **impedimento da fala**. Isso significa que o homem podia falar, mas com muita dificuldade. Quando o homem fala, as pessoas têm dificuldade em entender o que o homem diz. O homem não pode pronunciar as palavras corretamente.

As pessoas pediram a Jesus para **colocar suas mãos** sobre o homem para curá-lo. Colocar as mãos em alguém para curar é um costume judaico feito para abençoar alguém, mostrar-lhe favor, ou curá-la. Você pode dizer algo como “Eles imploraram a Jesus para colocar sua mão sobre o homem surdo para curá-lo”, se isso for necessário para seu público entender.

Quando Jesus olhou para o céu para falar com Deus, ele suspirou para mostrar profunda emoção e disse **Efatá**, que significa “abre-te”. Efatá é, provavelmente, do idioma aramaico. Está inserida para mostrar as palavras exatas de Jesus, mas é imediatamente traduzida no texto como “abre-te”. Jesus está dizendo aos ouvidos para se abrirem para que eles possam ouvir, mas, provavelmente, ele também está falando para a pessoa inteira. Ele quer que o homem esteja aberto a ouvir e compreender o que Deus deseja mostrar e fazer por ele. Você pode precisar dizer “Jesus falou ‘Efatá’ em seu próprio idioma” antes dessa frase para mostrar ao seu público por que você tem uma palavra estrangeira na tradução.

Pare aqui e discuta como uma equipe a frase “abre-te”. Quando você diz isso para seu público, o que eles entendem que aconteceu ao homem? Há outra maneira de falar sobre ouvidos começarem a ouvir depois de terem sido surdos? Jesus também disse para a língua “ficar solta”. Isso significa que o homem poderia falar sem impedimentos de novo. Como você diria isso em seu idioma?

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 8:1–10

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 8.1–10 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.1–10 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.1–10 na tradução mais fácil de entender.

Jesus acabou de curar o homem surdo e mudo. Jesus e os discípulos ainda estão na área das Dez Cidades ou Decápolis e perto do Mar da Galileia. Jesus e os discípulos estão em uma área remota, sem aldeia ou cidade por perto. Esse é um relato narrativo do próximo evento.

Jesus tem ensinado as pessoas e uma grande multidão se reuniu. Assim como na outra história, onde Jesus alimentou 5.000 homens, mais as mulheres e crianças, a multidão nesta história está no campo, longe da cidade e não tem comida para comer. Esta não é uma repetição daquela história de alimentar os 5.000. Essa é uma história diferente que aconteceu em um momento diferente. Enquanto você trabalha com essa história, observe as diferenças. Quase todos os detalhes, exceto multiplicar a comida, são diferentes.

Jesus continua em uma área onde a maioria é de não judeus (gentios). Lembre-se de que mesmo o governo da região das Dez Cidades era diferente do governo em Israel. Nesta história, pode haver tanto judeus como não judeus presentes.

Como de costume, grandes multidões vêm para ouvi Jesus ensinar. Jesus está perto do Mar da Galileia, mas em uma área remota onde não há aldeias. Jesus tem ensinado as pessoas por 3 dias. As pessoas aparentemente trouxeram comida com elas, mas sua comida se esgotou. É apenas no terceiro dia que a multidão precisa ser alimentada. Jesus novamente sente compaixão e quer alimentá-los. Ele sabe que eles ficarão enfraquecidos pela fome. Compaixão significa sentir simpatia ou sentir pena por alguém ao ponto de querer ajudar essa pessoa. Jesus chama os discípulos. Jesus diz que as pessoas estão com fome e precisam de comida.

Pare e mostre um mapa de onde Jesus está quando ele está alimentando os 4.000. Mostre uma imagem do deserto na área onde Jesus poderia estar perto do Mar da Galileia. Pare a gravação aqui.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém que está fraco por causa da fome ou muito faminto em sua cultura. Observe a descrição ou as palavras usadas para descrever essa pessoa. Pare a gravação aqui.

Novamente, seus discípulos parecem não saber o que fazer. Isso é surpreendente. Talvez algum tempo tenha passado desde a alimentação dos 5.000 e os discípulos tenham esquecido. Ou, pode ser que os discípulos saibam e acreditam que Jesus vai alimentar a multidão, mas estão apenas perguntando como ele vai fazer isso. Os discípulos falam sobre estar no deserto. Algumas traduções dizem lugar desolado. Outros descrevem o lugar como um deserto e outros dizem lugar remoto.

Pare e mostre uma imagem da área remota ou deserto. Que palavras você usaria para descrever o que você vê? As palavras indicariam que não há comida para comprar nem tirar do chão ou das árvores. Não há nada para comer lá. Pare a gravação aqui.

Os discípulos perguntam a Jesus como e onde eles poderiam encontrar comida para as pessoas. Observe que os discípulos não sugerem enviar as pessoas às aldeias e cidades. Essa é uma área remota ou deserto. Não há aldeias por perto. Jesus pergunta quantos pães os discípulos têm. Desta vez, os discípulos encontraram 7 peças

de pão. Uma peça de pão era como um pequeno bolo redondo. Uma pessoa comeria normalmente 2 ou 3 peças em uma refeição.

Jesus diz às pessoas para se sentar. Então Jesus toma o pão e abençoa o pão. Essa bênção é dar graças a Deus pelo pão. O costume judaico era dar graças antes de comer uma refeição. Depois de abençoar o pão, Jesus o partiu em pedaços e deu os pedaços aos discípulos para distribuírem às pessoas sentadas no chão.

Os discípulos acharam alguns peixes pequenos e deram esses peixes a Jesus. Isso significa que alguém ou algumas pessoas na multidão tinha algum peixe com eles e estavam dispostos a compartilhar o peixe com outros. O peixe seria seco ou preservado de alguma maneira para que ele estivesse pronto para ser comido. Jesus abençoou o peixe e então o quebrou em pedaços para os discípulos distribuírem à multidão. Abençoar o peixe em um momento separado era incomum. A bênção era geralmente dada no início de uma refeição. Alguns pensam que Jesus estava ensinando as pessoas a dar graças a Deus por sua comida.

Pare e mostre a imagem das peças de pão e uma imagem do peixe. Pare a gravação aqui.

As pessoas comeram o quanto queriam. Os discípulos colheram 7 cestas grandes de comida que sobraram. Os discípulos pegaram os pedaços de pão e peixe que eles haviam distribuído. Isso significa que muitas mais pessoas podiam ter comido. Jesus forneceu comida mais do que suficiente. Essas cestas eram maiores do que as cestas na outra história de alimentar os 5.000. Essas cestas eram feitas de juncos e usadas para carregar peixes.

Pare aqui e mostre uma imagem das cestas que os discípulos usavam para reunir as sobras de comida. Pare a gravação aqui.

O número 4.000 provavelmente se refere ao número de homens. Isso significaria que, com as mulheres e crianças, haveria muito mais pessoas comendo.

Pare aqui e discuta: em sua cultura, como vocês contam as pessoas? Vocês incluem as crianças e as mulheres em sua contagem? Dão os números exatos? Quando vocês acham ser importante contar as pessoas? Descrevam um momento em que alguém contou o número de pessoas em um evento. Por que eles fizeram isso? Pare a gravação aqui.

Depois de Jesus alimentar as pessoas, Jesus as envia para casa. Então Jesus e seus discípulos entram no barco e cruzam até a costa oeste do Mar da Galileia (de volta à área judaica). Não temos certeza onde fica Dalmanuta.

Se é útil, pare aqui e mostre o mesmo mapa que antes, apontando onde Jesus estava quando ele alimentou os 4.000 e onde Dalmanuta poderia estar.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 8.1–10 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: multidões estão reunidas. Jesus tem ensinado eles por 3 dias. Jesus decide alimentar as pessoas antes que elas vão para casa.

Na segunda cena: Jesus diz às pessoas para se sentarem no chão. Jesus abençoa o pão e o distribui. Jesus abençoa o peixe e o distribui. Quatro mil pessoas comem.

Na terceira cena: Jesus entra em um barco com seus discípulos e cruza de volta sobre o lago.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Uma multidão de 4.000 pessoas

Como um grupo, preste atenção a essas partes do cenário da passagem: enquanto o grupo visualiza essa passagem, certifique-se de que eles não misturem com detalhes da história dos 5.000. Os detalhes dessa passagem difere em quase todos os detalhes.

Nesta história, Jesus está ensinando há três dias em Decápolis (a área com dez cidades). Fica no lado oriental do Mar da Galileia. Eles estão em uma área remota perto do Mar da Galileia e longe de cidades ou aldeias. Uma grande multidão se reuniu para ouvir o ensinamento de Jesus. As pessoas ficaram sem comida. Jesus sente compaixão por elas, ou sente pena delas.

Jesus chama seus discípulos para si. Jesus explica a eles que, se ele despedir a multidão com fome, as pessoas podem desmaiar ao longo do caminho. As pessoas vieram de distâncias muito longas. Os discípulos de Jesus perguntam a Jesus como eles podem encontrar comida onde estão, no deserto remoto, sem cidades ao seu redor.

Na segunda cena: Jesus diz às pessoas para se sentarem no chão. Os discípulos encontraram 7 peças de pão. Jesus toma as 7 peças de pão e agradece a Deus por eles. Jesus parte o pão em pedaços, dá esses pedaços a seus discípulos. Os discípulos distribuem o pão para a multidão.

Alguém encontra alguns peixes pequenos. Jesus abençoa o peixe. Jesus parte o peixe em pedaços e dá os pedaços aos discípulos para distribuírem para as pessoas. Todos comem tanto quanto querem. Quando todos terminaram de comer, os discípulos coletam as sobras de pão e peixe em 7 cestos. Havia cerca de 4.000 homens, mais as mulheres e crianças naquela multidão.

Certifique-se de que a história conclua com Jesus voltando para o barco com seus discípulos e atravessando o Mar da Galileia. Jesus e os discípulos vão para a área de Dalmanuta, que estaria em algum lugar do lado oeste do lago.

Pare aqui e mostre o mapa novamente do Mar da Galileia, a região das Dez Cidades, ou Decápolis, e onde Dalmanuta poderia estar localizada. Pare este áudio aqui.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.1–10 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Uma multidão de 4.000 pessoas

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na cena 1, Jesus está em uma área remota de Decápolis perto do Mar da Galileia. Ele tem estado com uma grande multidão por três dias. As pessoas não têm nada para comer e estão com fome. Jesus chama seus discípulos e diz a eles que não pode mandar as pessoas embora sem lhes dar comida primeiro. Jesus sente pena pelas pessoas. Seus discípulos respondem: “Como poderemos encontrar comida suficiente para alimentá-las aqui no deserto?”.

Pause a ação. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Lembramos que Jesus alimentou os 5.000, mas não temos certeza se ele vai fazer a mesma coisa novamente”, “Jesus continua pedindo a nós para fazermos coisas impossíveis”, ou “Estamos ansiosos para que Jesus forneça comida para as multidões”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo agora?”. Você pode ouvir: “Sinto-me triste por essas pessoas. Não posso mandá-los embora sem dar alguma comida primeiro”. Continue o drama.

Na cena dois, Jesus pergunta aos discípulos: “Quanto pão vocês têm?”.

Pause a ação. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou me perguntando por que meus discípulos estão me questionando sobre como podem encontrar comida suficiente para alimentar essas pessoas, já que eles me viram alimentar 5.000 antes”, ou “Estou dando aos meus discípulos a oportunidade de trazerem o que eles têm para mim, para eu poder mostrar-lhes novamente o que posso fazer com o que eles têm”. Ou: “Estou frustrado com os discípulos. Eles viram as 5.000 pessoas serem alimentadas. Por que eles não podem se lembrar disso e saber o que fazer desta vez?”. Continue o drama.

Os discípulos respondem: “Temos sete peças de pão”. Jesus faz com que todas as pessoas se sentem no chão. Jesus pega as peças de pão, agradece a Deus por eles, os parte em pedaços e dá os pedaços de pão a seus discípulos para distribuírem às pessoas. Os discípulos distribuem o alimento para a multidão.

Alguém encontra alguns peixes pequenos. Jesus dá graças pelos peixes, parte os peixes em pedaços e dá os pedaços aos discípulos para distribuir. Todos na multidão comem até ficarem satisfeitos, e os discípulos recolhem 7 grandes cestos de sobras de comida. Havia 4.000 pessoas na multidão, naquele dia.

Pause a ação. Pergunte à multidão: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Sinto-me satisfeito”, “Sinto-me cuidado”, ou “Estou surpreso por Jesus ter proporcionado esse milagre. Ou não sei de onde veio todo aquele pão, mas era bom. Eu estava com muita fome, mas agora estou bastante cheio”. Ou: “Esses foram três dias incríveis com esse homem Jesus. Aprendi muito de Jesus. Quero saber mais”. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Esse foi um milagre incrível. Jesus transformou aquelas 7 peças de pão e alguns peixes em uma enorme refeição para aquela multidão. Não entendo por que Jesus primeiro nos pergunta o que fazer. Jesus sabe que não podemos multiplicar o pão desse jeito. Ainda não sei o que Jesus quer que façamos”. Ou: “Estou tão feliz por ter visto Jesus fazer isso. Isso me faz acreditar que Jesus suprirá minhas necessidades também”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir: “Estou feliz pelas pessoas terem tido o suficiente para comer e poderem ir para casa com segurança agora. Estou esperançoso que meus discípulos estejam começando a entender mais, mas eles ainda têm muito a aprender”. Continue o drama.

Imediatamente depois disso, Jesus despediu a multidão para casa. Então Jesus entra em um barco com seus discípulos e cruza sobre o mar.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.1-10 na tradução mais fácil de entender.

Jesus havia permanecido na área gentia chamada Dez Cidades. Haveria alguns judeus lá também. A multidão provavelmente tinha judeus e gentios que vieram para ouvir Jesus. Jesus chamou seus discípulos junto dele. Empregue o mesmo termo aqui que você tem usado para **discípulos** em todo o livro de Marcos.

Jesus tinha compaixão por elas, porque não haviam comido nada por três dias. Mas os discípulos de Jesus responderam: “Onde, neste deserto, ou lugar remoto, é possível conseguir alimento suficiente?” **Área remota** refere-se a uma área de terra onde ninguém vivia e pouquíssimo alimento crescia. Algumas traduções usam a palavra “deserto”. Outros dizem área remota.

Mostre uma imagem de área remota e descreva o que você vê. Pare a gravação aqui.

Jesus perguntou a seus discípulos quantas **peças de pão** eles tinham. Os discípulos disseram sete. Uma peça de pão era como um pequeno bolo redondo. A maioria das pessoas comeria duas ou três peças em uma refeição.

Jesus disse à multidão para se sentar. Jesus abençoou o pão. **Abençoar** refere-se a quando Deus ajuda, faz algo bom, ou favorece alguém, ou algo. Aqui a bênção estava na forma de agradecimento a Deus por fornecer o pão. Use a mesma palavra para abençoar que você usou em histórias anteriores. Abençoar está no Glossário Mestre. Você pode dizer: “Jesus agradeceu a Deus pelo pão”.

Jesus também abençoou o peixe. Essa foi uma bênção feita mais tarde e Jesus não a deu ao mesmo tempo, em que ele abençoou o pão. Isso era incomum. Novamente, aqui, a palavra abençoar significa dar graças. Use a mesma palavra que você usou em passagens anteriores.

As pessoas comeram, ficaram satisfeitas, e depois os discípulos recolheram sete cestos cheios de sobras. Em Marcos 8, trata-se de um grande cesto de vime ou corda, feito para transportar provisões maiores. Então, esses são maiores que os **cestos** para as necessidades diárias descritos em Marcos 6.

Mostre uma imagem do cesto e do pão. Pare a gravação aqui.

Depois que Jesus despediu os 4.000 homens, Jesus entrou em um barco com seus discípulos. O **barco** geralmente tinha cerca de 8 metros de comprimento e 2,5 metros de largura. Tinha cerca de 1,25 metro de profundidade. Um barco desse tamanho suportaria, confortavelmente, treze pessoas. Use a mesma palavra para barco que você usou em passagens anteriores.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 8:11–21

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 8.11–21 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 8.11–21 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Mostre um mapa do Mar da Galileia e do lado ocidental, onde esta história ocorre. Pause a gravação aqui.

Não sabemos o que aconteceu logo antes dessa história. Sabemos que aconteceu no lado oeste do Mar da Galileia, porque é onde os fariseus estariam. O lado ocidental da Galileia é onde o povo judeus vive, e os fariseus são um certo tipo de líderes religiosos judeus. Essa passagem é um relato narrativo do encontro de Jesus com os fariseus e então o ensino de Jesus sobre os fariseus aos discípulos.

Os judeus consideravam os fariseus como altamente influentes e justos. Os fariseus eram bons exemplos para as pessoas porque os fariseus se dedicavam a obedecer à lei de Deus. Eles aceitavam tanto as tradições e leis religiosas escritas quanto as orais. Os fariseus se mantinham afastados das pessoas. O nome fariseu significa “separado”.

Jesus e os fariseus têm tido uma conversa, mas não sabemos o que eles disseram. Os fariseus pediram a Jesus um sinal para provar que o que ele fazia era verdadeiro e vinha de Deus. Um sinal seria algo incomum ou algo que não ocorria normalmente. Muitos considerariam o sinal como um milagre. A passagem usa o termo “sinal milagroso”. Esses sinais poderiam ser outra profecia que aconteceria imediatamente, ou uma grande e imediata ação milagrosa. Quando os fariseus viam os milagres de Jesus, não tinham certeza se eram de Deus ou de Satanás. Assim, eles queriam outro sinal para provar que as ações de Jesus eram de Deus. Os fariseus não viam os milagres que Jesus realizava como prova de que Jesus era de Deus. Em passagens anteriores, os fariseus acusaram Jesus de agir de acordo com Satanás. Os fariseus estavam convencidos de que Jesus estava agindo com a autoridade de Satanás.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução. Conte uma história de um mestre ou líder religioso que tem ensinado em sua aldeia. Em sua cultura, como vocês sabem que um mestre ou líder religioso está ensinando as coisas certas? Que coisas o mestre ou líder religioso tem que fazer para provar que ele tem a autoridade de Deus para ensinar? Pause a gravação aqui.

A primeira reação de Jesus foi suspirar profundamente. Um suspiro é dar uma respiração profunda e lenta e soltá-la lentamente. Normalmente há som quando a pessoa deixa a expiração sair lentamente. Esse tipo de suspiro é diferente dos suspiros normais que os humanos fazem várias vezes por hora. Esse tipo de suspiro é para mostrar tristeza, raiva ou frustração. Outra palavra para esse tipo de suspiro é gemido.

Pare aqui e discuta como um grupo: que tipos de coisas vocês fazem com seu corpo para mostrar frustração ou raiva? Pause essa gravação aqui.

Jesus estava mostrando que estava frustrado com os fariseus. Jesus não concordou com os líderes religiosos que queriam sinais. Jesus queria que as pessoas respondessem a ele com fé e confiassem que Jesus é quem ele diz ser. Jesus pergunta por que essa geração, ou as pessoas que vivem agora, pedem por um sinal? Jesus se recusou a dar a eles um sinal.

Jesus e os discípulos voltaram para o barco e atravessaram o lago. Jesus e os discípulos estavam no lado oeste do lago. Jesus e os discípulos foram para o norte, para a cidade de Betsaida. A passagem diz que eles atravessaram o lago. Isso significa que eles foram de um ponto a outro, através da água.

Pare e olhe para o mapa. Trace a rota no lago do lado oeste até o norte, onde Betsaida está localizada. Como você descreveria essa viagem? Pause a gravação aqui.

Os discípulos haviam trazido apenas um pão com eles para o barco. Jesus usa esse fato para ensinar a eles uma lição de sua conversa com os fariseus. Jesus usou esse pão para adverti-los para não serem como o “fermento” ou “levedura” dos fariseus e de Herodes. Levedura (ou fermento) é o que faz o pão crescer quando é assado. No tempo de Jesus, falar do uso de fermento no pão era uma maneira de descrever a corrupção. Uma quantidade muito pequena de fermento, como 1 ou 2 colheres de chá, se espalha por um quilo ou mais de farinha para fazer o pão crescer. Com essa ilustração, Jesus está dizendo que uma pequena quantidade de mal ou corrupção pode se espalhar por uma pessoa inteira ou grupo de pessoas.

Pare e discuta: descreva o processo de fazer pão. Peça a alguém para falar sobre o fermento. Conversem como um grupo. Que outras ilustrações sua cultura poderia usar para descrever como uma pequena quantidade de algo se espalha por todo um produto? Pause a gravação aqui.

Jesus está dizendo que os fariseus não têm verdadeira fé — eles são corruptos — porque eles insistem em obter um sinal de Jesus. Herodes era o nome do governante político daquela época. Ele e sua família também eram corruptos e gananciosos. Jesus quer que as pessoas acreditem nele voluntariamente, não devido a um sinal que as fez acreditar nele.

Quando Jesus alerta os discípulos sobre o fermento ou levedura, os discípulos não entendem Jesus. Eles pensam que Jesus está falando sobre pão real, então os discípulos começam a discutir entre si sobre quem esqueceu de trazer pão. Jesus percebe que os discípulos não entenderam do que ele está falando. Jesus responde a eles com perguntas. Jesus está surpreso por os discípulos ainda não entenderem quem Jesus é depois de ver tantos milagres e estar com Jesus por tanto tempo. Ele faz muitas perguntas, mas não espera uma resposta. As perguntas são para mostrar que ele está frustrado e surpreso com o fato dos discípulos não acreditarem ou confiarem em Jesus. Ele diz que seus “corações são duros”, o que significa que os discípulos não têm fé para entender quem Jesus é, ou por que Jesus faz as coisas que faz. Jesus pensa que a incredulidade dos discípulos é quase como a dos fariseus. Corações duros é uma imagem usada para descrever alguém que se recusa a entender ou acreditar. Outras maneiras de dizer isso podem incluir: suas mentes estão lentas, suas mentes estão fechadas ou vocês não querem entender.

Pare aqui e discuta com sua equipe. Conte uma história sobre alguém que foi ensinado em algo importante, mas se recusa a acreditar no ensinamento. Vocês possuem frases especiais para descrever essas pessoas? Ouça como o narrador descreve esta pessoa. Pause essa gravação aqui.

Jesus faz perguntas aos discípulos sobre os dois milagres de alimentar as multidões. Primeiro, Jesus lembra eles de ter alimentado os 5.000. Então Jesus os relembra de ter alimentado os 4.000. Cada vez, os discípulos parecem se lembrar perfeitamente do que aconteceu no milagre. No entanto, parece que os discípulos não entenderam o que Jesus está tentando ensiná-los.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouça uma versão em áudio de Marcos 8.11–21 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: Jesus retorna para o lado ocidental do Mar da Galileia. Os fariseus ficam sabendo que Jesus chegou. Eles vêm e começam a discutir com ele, testando-o. Jesus volta em um barco e os deixa, cruzando de volta para o lado oriental do lago.

Na segunda cena: enquanto Jesus e seus discípulos estão cruzando o lago no barco, Jesus os alerta: “Cuidado, tenham cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes”. Os discípulos pensam que Jesus está falando sobre o pão. Jesus os lembra dos dois milagres sobre a multiplicação dos pães.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Os fariseus
- Discípulos de Jesus
- Herodes (que é apenas mencionado)

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Na cena um, Jesus e os discípulos cruzam do lado leste da Galileia, a Decápolis, para o lado oeste, onde os judeus vivem. Alguns fariseus ouvem que Jesus chegou e vêm e discutem com Jesus. Os fariseus querem ver um sinal milagroso para provar a autoridade de Jesus. Jesus suspira profundamente para mostrar sua raiva e frustração com os fariseus. Ele diz: “Por que continuam exigindo um sinal milagroso? Digo-vos a verdade: não darei nenhum sinal assim a essa geração”.

Pare e discuta: Conte uma história sobre alguém que faz algo que frustra ou desaponta o narrador. O narrador mostraria esse desapontamento respirando fundo e lentamente soltando a respiração. Agora como um grupo, como vocês descreveriam a ação do narrador? Pare a gravação aqui.

Jesus volta para o barco e deixa os fariseus para trás. Jesus e seus discípulos começam a cruzar para o outro lado do lago. Eles estão indo para o nordeste, para Betsaida.

Pare e mostre o mapa do Mar da Galileia. Peça ao grupo que trace a rota de Decápolis para o lado oeste do lago, então do lado oeste para Betsaida. Pare a gravação aqui.

Na cena dois, enquanto Jesus e os discípulos estão cruzando o lago no barco, Jesus alerta os discípulos: “Cuidado, tenham cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes”. Jesus usa essa ilustração porque os fariseus queriam que ele provasse sua autoridade mostrando sinais milagrosos, e Herodes, o rei, queria ver Jesus realizar um milagre.

Pare e visualize o que o fermento faz. Uma pequena quantidade de fermento, quando colocada na massa, se espalha por toda a massa e a faz crescer. Jesus está dizendo aos discípulos que, se eles começarem a pensar apenas sobre milagres, eles estarão abrindo espaço para o caminho dos fariseus e Herodes em seus próprios corações. Os fariseus e Herodes apenas se importam em ver sinais e milagres externos. Pare a gravação aqui.

Mas os discípulos haviam esquecido de trazer comida com eles no barco (eles tinham apenas uma peça de pão para eles). Os discípulos pensam que Jesus está falando sobre o fato de que eles não trouxeram nenhum pão. Começam a discutir uns com os outros. Jesus diz: “Por que vocês discutem sobre não terem pão? Vocês ainda não entendem? O coração de vocês é duro demais para entender? Vocês têm olhos, mas não podem ver. Vocês têm ouvidos, mas não podem ouvir. Quando alimentei os 5.000 com cinco pães, quantos cestos de sobras vocês recolheram?”.

“Doze”, respondem eles.

“Quando alimentei os 4.000, quantos cestos grandes de sobras vocês recolheram?”. Jesus pergunta.

“Sete”, respondem eles.

Observe que Jesus se refere a ambas as provisões milagrosas de alimento, tanto dos 5.000 como dos 4.000.

Pare e reveja o que aconteceu nos dois milagres da multiplicação dos pães. Pare a gravação aqui.

Jesus termina perguntando aos discípulos: “Vocês ainda não entendem?”.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.11–21 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Os fariseus
- Herodes (que é apenas mencionado)

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na primeira cena, Jesus e os discípulos chegam ao lado oeste do Mar da Galileia. Os fariseus ficam sabendo que Jesus chegou. Os fariseus vêm a Jesus e começam a discutir com Jesus. Os fariseus exigem que ele mostre um sinal milagroso do Céu para provar sua autoridade.

Pare a ação: Pergunte aos fariseus: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estamos tentando enlaçar Jesus” ou “Estamos zangados com Jesus. Continuamos a ouvir sobre milagres que ele está realizando, e queremos que ele prove sua autoridade realizando um milagre diante de nós. Precisamos ver o milagre ou sinal especial acontecer para saber de onde vem a autoridade de Jesus”. Reinicie a cena.

Quando Jesus ouve isso, ele suspira profundamente em seu espírito. Outra maneira de dizer isso é Jesus gemeu internamente. Jesus diz: “Por que essas pessoas continuam exigindo um sinal milagroso? Digo-vos a verdade: não darei nenhum sinal assim a essa geração”.

Pare a ação: Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou muito frustrado”, “Estou zangado com os fariseus”, ou “Recuso-me a realizar milagres por causa das pessoas que não acreditam em mim”. Continue o drama.

Jesus volta ao barco com seus discípulos. Jesus e os discípulos deixam essa área para cruzar até o outro lado do lago. Eles estão indo em direção a Betsaida, o que significa que eles cruzam o canto noroeste do lago. Os

discípulos esqueceram de trazer qualquer comida. Os discípulos têm apenas uma peça de pão com eles. Jesus os alerta: “Cuidado — tenham cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes”.

Pare a ação: Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Ainda estou zangado com os fariseus” ou “Estou tentando avisar e ensinar meus discípulos. Eles precisam saber o quão fácil é se tornar corruptos, assim como os fariseus ou Herodes”. Continue o drama.

Os discípulos não entendem o aviso sobre fermento. Os discípulos começam a discutir entre si porque eles esqueceram o pão. Jesus sabe o que estão dizendo. Jesus diz: “Por que vocês discutem sobre não terem pão? Vocês não entendem? O coração de vocês é duro demais para assimilar essas coisas?”.

Pare a ação: Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou frustrado com os discípulos”, ou “Estou triste. Meus discípulos ainda não entendem depois de tudo o que eles viram”. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo quando ouvem Jesus fazer essas perguntas?”. Você pode ouvir: “Não entendo do que Jesus está falando. Pensei que Jesus estava falando sobre pão, mas agora não sei”. Ou: “Estou confuso. Não sou como os fariseus ou Herodes. Por que Jesus está me falando sobre como fazer pão?”. Continue o drama.

Jesus diz: “Vocês têm olhos, não conseguem ver? Vocês tem ouvidos, não podem ouvir? Vocês não se lembram de nada?”. Jesus lembra os discípulos de todas as sobras que eles coletaram depois que ele alimentou os 5.000 e todas as sobras que eles coletaram depois que ele alimentou os 4.000. Jesus pergunta: “Vocês ainda não entendem?”.

Pare a ação: Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Ainda estamos confusos, ainda não entendemos”, “É claro que nos lembramos dos milagres que Jesus realizou. Como Jesus pode pensar que esqueceríamos o que vimos? Mas não entendo o que Jesus está tentando dizer agora. Como o fermento se aplica a esses milagres?”. ou “Queremos entender, mas continuamos esquecendo”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Ainda estou frustrado com meus discípulos. Eles ouvem, mas agem como se fossem surdos. Eles veem, mas agem como se fossem cegos. Eles estão apenas se recusando a acreditar. Continuarei tentando ensiná-los. Acredito que eles conseguirão entender”. Continue o drama.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 8.11–21 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Os **fariseus** vieram e começaram a questionar Jesus. A palavra “fariseu” significa “estar separado”. Use a mesma palavra para “fariseus” como você usou em passagens anteriores. Fariseus são tratados no Glossário Mestre.

Os fariseus queriam testar Jesus. Assim, pediram a ele um **senal milagroso do céu**. Milagres são algo maravilhoso, que as pessoas normalmente não conseguem fazer. Um sinal também é como um milagre, mas pode incluir uma profecia que se cumpriria imediatamente. Uma profecia é uma previsão de algo que acontecerá. Milagres, sinais e maravilhas estão no Glossário Mestre. Traduza “sinais milagrosos” da mesma maneira que você as traduziu antes.

Céu pode se referir ao firmamento (o céu físico), ou ao lugar onde Deus e seus anjos moram, dependendo do contexto. Como está ligado tão estreitamente ao lugar onde Deus está, podemos substituir “um sinal do céu” por “um sinal de Deus”.

Jesus suspirou profundamente e perguntou: “Por que essa geração pede um sinal?”. Essa é uma pergunta que não requer uma resposta. Ao dizer isso, Jesus está mostrando sua tristeza e raiva. Jesus usou o suspiro para expressar tristeza e raiva. Use a mesma palavra para sinal que você usou em uma passagem anterior, quando Jesus curou um homem surdo.

Jesus então diz que a geração, ou as pessoas que vivem hoje, não receberão um sinal. Talvez seja necessário dizer quem é que não vai dar o sinal. Se assim for, você pode dizer algo como: “Não mostrarei a vocês nenhum milagre para provar que sou de Deus”.

Jesus e os discípulos entraram no barco e foram para o outro lado. A palavra para **barco** não está no texto original. No entanto, a palavra usada para indicar a ação significa que entraram em um barco para ir para o outro lado do lago. Se você tem uma palavra como essa, você pode usá-la. Se não, você pode dizer que eles entraram em um barco para ir para o outro lado. Se usar a palavra para barco, use a mesma que usou nas histórias anteriores em Marcos. Aqui, o outro lado do lago não significa a costa leste. Jesus e os discípulos atravessaram o canto noroeste do lago, da margem oeste para Betsaida.

Pare aqui e mostre a imagem do barco, se necessário. Pare este áudio aqui.

Use a mesma palavra para discípulos que você usou em histórias anteriores em Marcos.

Jesus adverte seus discípulos para tomar cuidado com o fermento dos fariseus e a de **Herodes**. Herodes e sua família governavam a terra de Jesus durante esse período. Eles eram corruptos e gananciosos. Um deles matou João Batista. Os judeus não gostavam de Herodes.

Nas últimas perguntas que Jesus faz a seus discípulos, ele os está lembrando das duas vezes que alimentou milhares de pessoas. Use as mesmas palavras para cestos (cestos pequenos para os 5.000 e cestos grandes para os 4.000) que você usou nessas histórias.

Mostre as imagens dos **cestos** novamente, se necessário.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 8:22–26

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 8.22–26 e guardem em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.22–26 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?

2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de Jesus deixar os fariseus que lhe pediram um sinal, Jesus e os discípulos cruzaram em direção à parte nordeste do lago e desembarcaram em Betsaida. Betsaida era uma grande aldeia, onde viviam tanto judeus como não judeus. Esse é um relato narrativo do que aconteceu em Betsaida.

Pare e mostre à equipe de tradução um mapa do Mar da Galileia com Betsaida. Observe que o barco está cruzando o canto superior noroeste do lago. Pare a gravação aqui.

A passagem diz: “Eles chegaram a Betsaida”. Isso significa que Jesus e os discípulos chegaram de barco a Betsaida. Você pode precisar deixar explícito que Jesus e os discípulos chegaram.

As pessoas trouxeram um homem cego a Jesus e pediram para ele tocar o homem. Foram as pessoas que pediram a Jesus para colocar as mãos sobre o homem. O homem não pediu nada. As pessoas não pediram especificamente a Jesus para curar o homem. Nessa cultura, pedir para colocar as mãos sobre alguém, ou tocar alguém, era o mesmo que pedir uma bênção e cura. Você pode tornar isso explícito em sua tradução, se necessário. Você poderia dizer algo como: “Eles imploraram a Jesus para tocar o homem e curá-lo”.

Essa cura aconteceu de uma maneira semelhante à cura do homem surdo na história anterior do capítulo 7. Jesus levou ambos os homens para longe, e, nas duas histórias, ele cuspiu. Ao final, Jesus parecia não querer que todos soubessem o que havia acontecido. Não sabemos por que Jesus levou este homem para longe da aldeia. Talvez Jesus soubesse que precisava mostrar a esses homens, ou ao homem surdo e agora ao homem cego, que Jesus os amava. Por isso, Jesus os levou de lado para ter a chance de falar com eles e ajudá-los a acreditar que Jesus poderia curá-los.

Pare e discuta: Conte uma história sobre alguém que foi curado. Ouça o narrador descrever como a pessoa foi curada. Como isso difere do que Jesus fez com o homem cego? Pare a gravação aqui.

Jesus pegou o homem cego pela mão e o levou para fora da aldeia.

Pare e discuta: como as pessoas cegas se movimentam em sua cultura? Como as pessoas cegas se movem de um lugar para outro? Quem guia a pessoa cega? Como essa pessoa guia a pessoa cega? Pare a gravação aqui.

A passagem parece indicar que, quando Jesus levou o homem cego para fora da aldeia, eles estavam sozinhos. As pessoas não estavam perto de Jesus e do homem. No entanto, as pessoas estavam perto o suficiente para o homem ver as pessoas se movendo.

Jesus cuspiu nos olhos do homem. Jesus colocou as mãos sobre o homem cego. Então Jesus perguntou ao homem cego o que ele podia ver. O homem podia ver, mas não claramente. Sabemos que este homem deve ter ficado cego mais tarde na vida, porque ele sabia como as árvores e as pessoas se parecem. Uma pessoa cega desde o nascimento não saberia com que as árvores e as pessoas se parecem.

A história dessa cura é muito diferente das outras, porque acontece em duas etapas. Jesus cuspiu diretamente nos olhos do homem. Jesus então colocou as mãos sobre o homem. Então Jesus perguntou ao homem cego se ele podia ver. O homem podia ver apenas parcialmente — não muito claramente. O homem descreveu o que podia ver — parecendo pessoas caminhando, mas a visão não estava muito clara. Eles pareciam árvores andando. Jesus teve que colocar as mãos sobre o homem cego pela segunda vez para a cura completa.

Conhece alguém que foi curado em etapas ao longo do tempo? Se alguém em sua equipe de tradução tiver uma história dessas, faça-o contar para o grupo. Pare a gravação aqui.

Jesus colocou as mãos sobre o homem cego duas vezes. A passagem não nos diz onde Jesus colocou suas mãos pela primeira vez. Na segunda vez, Jesus coloca as mãos sobre os olhos do homem cego. Depois dessa segunda vez, o homem podia ver claramente. A visão do homem foi completamente restaurada. O homem estava olhando em volta atentamente ou fixando os olhos ao que via.

Pare e discuta: Conte uma história sobre um homem que era cego e agora pode ver. Talvez esse seja alguém que teve cataratas removidas por cirurgia e agora pode ver claramente. Ouça o narrador descrever como o homem olha para as coisas ao seu redor. Como o homem fala sobre o que ele agora pode ver? Pare a gravação aqui.

Como em outras histórias, Jesus diz ao homem para ir para casa diretamente, sem passar pela aldeia. Jesus não diz por que ele ordenou isso. Jesus provavelmente não queria que o homem contasse a todos o que havia acontecido.

Essa história é a primeira de Jesus curando um cego no livro de Marcos. Ao longo de seu livro, Marcos quer mostrar a diferença entre aqueles que veem e entendem quem Jesus é, e aqueles que não o fazem. Marcos também quer que as pessoas vejam que Jesus cumpre as profecias de Isaías, que dizem que o salvador prometido abrirá os olhos dos cegos e abrirá os ouvidos dos surdos, ou, em outras palavras, curará os cegos e os surdos.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouça uma versão em áudio de Marcos 8.22–26 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Na primeira cena: Jesus chega na costa norte do Mar da Galileia, em uma aldeia chamada Betsaida. As pessoas trazem um cego a Jesus e pedem que ele o cure. Jesus leva o homem cego para fora da aldeia.

Na segunda cena: Jesus cura o homem e diz a ele: “Não volte para a aldeia em seu caminho para casa”.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- O homem cego
- Os discípulos de Jesus (embora não mencionados na história, eles devem ter estado com ele)
- Os habitantes de Betsaida

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Na primeira cena, Jesus chega em Betsaida. As pessoas trazem um homem cego a Jesus e imploram para que ele toque o homem e o cure. Jesus toma o homem cego pela mão e o leva para fora da aldeia.

Na segunda cena, Jesus começa cuspidando nos olhos do homem. Então Jesus coloca suas mãos sobre o homem, e pergunta: “Você pode ver algo agora?”.

O homem olha em torno e diz: “Sim, vejo as pessoas, mas não posso vê-las com clareza. Elas parecem árvores andando”. Ele teria visto imagens borradas de pessoas andando, mas não os detalhes de suas características.

Jesus coloca suas mãos nos olhos do homem novamente. Isso implica que na primeira vez que Jesus colocou suas mãos sobre o homem, ele as colocara nos olhos do homem. Os olhos do homem são abertos, o que significa

que ele consegue ver com clareza, e sua visão é completamente restaurada. Jesus o despede e diz a ele para não passar pela aldeia em seu caminho para casa.

Pare aqui e discuta: como você falaria sobre ver novamente? É natural em seu idioma dizer “os olhos foram abertos” para falar sobre ver novamente? Pause essa gravação aqui.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.22–26 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 2 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- O homem cego
- Os discípulos de Jesus (embora não mencionados na história, eles devem ter estado com ele)
- Os habitantes de Betsaida

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na primeira cena, Jesus e os discípulos chegam a Betsaida. As pessoas trazem um homem cego a Jesus e imploram para que ele toque o homem e o cure. Jesus toma o homem cego pela mão e o leva para fora da aldeia.

Pare o drama. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Tenho compaixão por este homem cego”, ou “Levei este homem para longe das pessoas, porque elas só queriam ver um milagre, mas eu queria curá-lo”. Pergunte ao homem cego: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou confuso, não sei o que está acontecendo” ou “Ouvi que Jesus cura as pessoas. Espero que Jesus possa me curar”. Continue o drama.

Na segunda cena, Jesus cospe nos olhos do homem e coloca suas mãos sobre eles. Jesus pergunta ao homem: “Você pode ver algo agora?”.

O homem olha em torno e diz: “Sim, vejo as pessoas, mas não posso vê-las com clareza. Elas parecem árvores andando”. Então Jesus coloca as mãos sobre os olhos do homem pela segunda vez. Os olhos do homem foram abertos. O homem pode ver claramente.

Pare o drama. Pergunte ao homem cego: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou aliviado. Pensei que iria ser curado em parte, mas agora estou totalmente curado”, ou “Estou cheio de alegria”.

Posso ver novamente. Isso é maravilhoso. Não terei mais que ser guiado. Posso ser independente!” Continue o drama.

A visão do homem é completamente restaurada, e ele pode ver tudo com clareza. Jesus o despede dizendo: “Não passes pela aldeia em seu caminho para casa”.

No final da ação, pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. ou “Por que você disse isso ao homem?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou feliz pelo homem”, “Não quero que ele volte para a aldeia, porque não quero que as pessoas espalhem esse milagre”, ou “Não quero que as pessoas vejam o milagre e depois só queiram ver mais milagres, como os fariseus fizeram na história anterior”. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Estou surpreso. Não sei como Jesus faz essas coisas. Aquele homem não podia ver e agora aquele homem pode ver claramente. De onde vem esse poder que Jesus tem?”. Pergunte à multidão: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir: “Estou tão desapontado. Eu queria ver esse Jesus realizar um milagre. Eu queria ver como Jesus faz essas coisas”. Ou: “Estou feliz por meu amigo. Ele pode ver agora. Ele pode ter sua vida de volta e trabalhar novamente”. Ou: “Por que Jesus o enviou para casa sem nos deixar ver nosso amigo? Não entendo por que Jesus o levou sozinho. Estou feliz por ele poder ver novamente. Jesus é uma pessoa poderosa. Quero saber mais sobre Jesus”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Eles vieram a Betsaida, e algumas pessoas trouxeram um homem cego e imploraram a Jesus para tocá-lo. Jesus e seus discípulos vieram a **Betsaida**, que era uma aldeia onde viviam tanto judeus como não judeus. Algumas traduções declaram que os discípulos estavam com Jesus. A palavra “eles” significa que era Jesus e os discípulos que vieram a Betsaida.

As pessoas não pediram especificamente a Jesus para curar o homem, mas eles pediram para ele **tocar** o homem. Naqueles dias, essa era uma maneira de pedir por bênção e cura. Se você precisar dizer que eles “imploraram a Jesus para tocar e curar o homem”, pode fazê-lo.

Os **olhos do homem foram abertos**. Seus olhos não foram abertos fisicamente, porque eles já estavam abertos, eles simplesmente não podiam ver. Essa frase significa que ele podia enxergar de novo com perfeição. Algumas traduções dizem que o homem olhou fixamente, enquanto outras traduções dizem que ele olhou atentamente. Todas essas expressões são maneiras de dizer que o homem podia ver perfeitamente.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouç a uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 8:27-30

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 8.27-30 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 8.27-30 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos deixaram Betsaida, no Mar da Galileia, e andaram 40 quilômetros para a área em torno da cidade de Cesareia de Filipe. Eles podem ter estado nas aldeias na área em torno da cidade. Não sabemos quanto tempo havia decorrido depois de Jesus ter curado o homem cego. Esse é um relato narrativo da viagem deles a Cesareia de Filipe.

Pare e mostre à sua equipe de tradução o mapa do Mar da Galileia, que inclui Betsaida e a cidade de Cesareia de Filipe, ao norte. Pare a gravação aqui.

Cesareia de Filipe estava em uma área onde havia um templo dedicado ao deus grego (do país da Grécia), chamado Pan. Mais tarde, os romanos invadiram essa área. Eles construíram uma cidade e a nomearam em homenagem ao César, ou ao rei, dos romanos. Este era um lugar onde as pessoas viam o rei romano como um mestre sobre eles e quase o adoraram. Este era um bom lugar para Jesus ter uma conversa com seus discípulos sobre quem ele realmente era e por que ele veio.

A maioria dos alunos fazia perguntas aos seus instrutores religiosos, mas Jesus era um tipo diferente de instrutor. Ele era quem fazia as perguntas aos seus alunos. Jesus perguntou aos seus discípulos quem as pessoas acreditavam que ele era. Ele não estava perguntando a eles qual era seu nome, mas que tipo de pessoa ele era e qual era seu propósito. Suas respostas mostraram que as pessoas ainda não tinham ideia de quem ele era. Uma resposta era “João Batista”. João Batista era primo de Jesus, o homem que pregou no deserto e disse às pessoas para se arrepender e voltar para Deus. João batizou Jesus no Rio Jordão. Posteriormente, João havia sido executado pelo rei. Algumas pessoas pensavam que Jesus era João Batista ressuscitado dentre os mortos. Outros disseram que ele era Elias. Elias era um profeta famoso que realizou milagres. Havia uma profecia dizendo que Elias retornaria um dia, de modo que algumas pessoas talvez pensassem que Jesus era ele. As pessoas pensavam que Jesus era algum tipo de profeta, porque ele ensinava e fazia milagres como os profetas.

Então, Jesus queria saber o que os discípulos pensavam sobre quem Jesus era. Jesus contrasta o que outras pessoas pensavam sobre ele com o que seus discípulos pensavam, dizendo: “O que *vocês* pensam”, com forte ênfase. Pedro respondeu. Pedro estava agindo como um líder entre os discípulos. Pedro disse a Jesus: “Você é o “Messias” ou “Cristo”. Davi era um rei importante no Antigo Testamento. Deus prometeu que alguém da linhagem de Davi reinaria sobre Israel para sempre. Quando os israelitas não tinham rei, os profetas profetizaram que Deus ungiria ou comissionaria alguém para vir e assumir o reinado do rei Davi e realizar muitos milagres. Esse rei seria chamado de “Messias” ou “Cristo”. “Messias” e “Cristo” são os mesmos termos em diferentes idiomas. Naqueles dias, as pessoas eram ungidas com óleo para mostrar que haviam sido dedicadas a Deus. O Messias é alguém dedicado a Deus e especial para Deus, por isso ele é ungido.

Pare e discuta: a palavra Messias e a palavra Cristo são títulos usados em todo o Novo Testamento. Messias também é usado nas profecias do Antigo Testamento. Discuta como um grupo como vocês pronunciarão esse título. Pare a gravação aqui.

Jesus advertiu enfaticamente os discípulos para que não contassem a ninguém que Jesus era o Messias. O Messias era esperado para se tornar um rei como todos os outros reis, mas Jesus ia fazer algo diferente. Ele ainda não queria proclamar-se o Messias quando as pessoas estavam esperando algo diferente.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.27-30 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Esta seção tem uma cena.

Na cena: Jesus e os discípulos andam em direção a Cesareia de Filipe. Jesus tem uma conversa com os discípulos sobre quem as pessoas pensam que Jesus é. Pedro diz que Jesus é o Messias. Jesus adverte os discípulos para não contar a ninguém sobre ele.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Pedro, um dos discípulos de Jesus
- João Batista é mencionado
- Elias e outros profetas são mencionados

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

Jesus deixou a aldeia de Betsaida, na costa norte do Mar da Galileia. Ele e seus discípulos estão andando para norte, para as elevações mais altas das montanhas em direção a Cesareia de Filipe. Jesus está caminhando com os discípulos. A multidão não está com eles desta vez.

Enquanto eles estão andando, Jesus pergunta: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”.

Os discípulos respondem que alguns dizem que Jesus é Elias ou outro profeta, enquanto outros dizem que ele é João Batista.

Jesus então pergunta: “Quem vocês dizem que eu sou?”.

Pedro responde: “Você é o Messias”, que é aquele que eles estão esperando. Jesus alerta os discípulos para não dizer a ninguém que Jesus é o Messias.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

*Incorporando o texto**Incorporando o Texto*

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 8.27-30 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Esta passagem tem 1 cena.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Pedro, um dos discípulos de Jesus
- João Batista é mencionado
- Elias e outros profetas são mencionados

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Jesus e seus discípulos estão andando para norte, em direção a Cesareia de Filipe, que fica em uma região mais alta. Enquanto eles estão caminhando, Jesus faz perguntas aos discípulos. Jesus pergunta: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”.

Seus discípulos respondem: “Bem, alguns dizem João Batista, outros dizem Elias, e ainda outros, um dos outros profetas”.

Pare a ação: Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estamos imaginando por que Jesus nos fez essa pergunta”, “Estamos imaginando se Jesus vai explicar para nós quem ele é”, “Alguns de nós acreditamos que Jesus é João Batista”, ou “Alguns de nós acreditamos que Jesus é Elias, ou outro profeta”. Alguns de nós ainda não temos certeza de quem Jesus é”. Continue o drama.

Então Jesus pergunta aos discípulos: “Quem vocês dizem que eu sou?”.

Pedro responde: “Você é o Messias”.

Pare a ação: Pergunte a Pedro: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou confiante que Jesus é quem estamos esperando”, ou “Estou esperando que Jesus diga que ele é verdadeiramente o Messias”. O Messias vai ser nosso rei e nos afastará de Roma. Acredito que Jesus fará isso”. Ou: “Eu não havia realmente pensado sobre isso até que Jesus perguntou e essa resposta simplesmente saiu. Mas agora que estou pensando sobre isso, realmente acho que Jesus é o Messias”. Pergunte aos outros discípulos: “Como vocês estão se sentindo quando ouvem Pedro dizer que Jesus é o Messias?”. Você pode ouvir: “Pedro nem sempre pensa antes de responder. Jesus pode realmente ser o rei por quem estamos esperando? Jesus sempre se afasta das pessoas quando elas tentam fazer Jesus rei. Não tenho certeza de que Jesus é o Messias por quem estamos esperando”. Continue o drama.

Jesus adverte os discípulos para não contar a ninguém sobre ele.

Pare a ação: Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Por que você disse a eles para não contar a ninguém sobre você?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou muito orgulhoso de que os discípulos estejam começando a entender quem sou”, ou “Não é hora de se dar a conhecer isso. Quero que fique entre mim e meus discípulos”. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estamos confiantes em quem estamos seguindo”, ou “Estamos confusos, por que não podemos dizer às pessoas que Jesus é o Messias?”. Continue o drama.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos iam para as aldeias em torno de Cesareia de Filipe. Eles deixaram a área da Galileia e foram para **Cesareia de Filipe**.

Enquanto eles estavam andando, Jesus perguntou a seus **discípulos**: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”. E os discípulos responderam: “Alguns dizem **João Batista**”. João Batista é o mensageiro que Deus enviou à frente de Jesus. Use o mesmo nome e título para João Batista e para discípulos aqui que você fez em passagens anteriores de Marcos. Discípulos está no Glossário Mestre.

Outras pessoas dizem que você é Elias ou um dos **profetas**. Você pode querer incluir a frase “Profeta Elias”, para que as pessoas saibam que **Elias** era um profeta. Use a mesma palavra para “profeta” que você usou em passagens anteriores e lembre-se de que profeta está no Glossário Mestre.

Jesus pergunta aos seus seguidores: “Quem *vocês* dizem que eu sou?”. E Pedro respondeu: “Você é o Messias”. O **Messias** é um título, como outros títulos. Outro termo para Messias é **Cristo**. Messias é o termo hebraico, no idioma original do povo judeu. Cristo é o termo grego, que é o idioma da época em que Jesus viveu. A maioria das traduções usa o título Messias. Alguns usam o título Cristo.

Você pode substituir a palavra em si, usando a maneira de seu idioma de criar nomes, mas também seria bom incluir uma frase curta que explica o significado. Você poderia dizer algo como: “Cristo, o nomeado” ou “Cristo, o Salvador prometido” ou “Cristo, que vem de Deus”.

Tanto Messias quanto Cristo são discutidos no Glossário Mestre. A palavra que você usa será usada com frequência no Novo Testamento, bem como em traduções do Antigo Testamento.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 8:31–9:1

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouçam Marcos 8.31–9:1 e guardem em seus corações.

Ouçam uma versão em áudio de Marcos 8.31–9.1 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçam o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa passagem, Jesus e os discípulos continuam andando em direção a Cesareia de Filipe. Jesus continua ensinando os discípulos. Essa passagem é um relato narrativo desse ensinamento.

Pare e mostre o mapa do Mar da Galileia e Cesareia de Filipe. Pare a gravação aqui.

Na história anterior, Pedro afirmou acreditar que Jesus é o Messias, ou o Cristo. Os judeus pensavam que o Messias viria e os salvaria do mau governo. Embora a Escritura judaica (o Antigo Testamento) tenha dito que o Messias iria sofrer e morrer, na época de Jesus ninguém compreendia isso. Mas Jesus quer dizer aos seus discípulos o que o Messias fará realmente.

Jesus não disse ser o Messias, mas ele chamou a si mesmo de “Filho do Homem”. “Filho do Homem” pode significar qualquer homem, ou pode ser usado como um título especial para o Messias. Jesus está se referindo a si mesmo ao usar este título.

Pare e discuta: conte uma história sobre um homem que vem de sua aldeia ou seu país. Esse homem pode ser um agricultor. O narrador descreveria esse homem como um filho da aldeia e um filho do solo. O narrador também diria que o homem é o filho de alguém e daria o nome dessa pessoa. Ouçam a palavra que o narrador usa para filho em cada situação. Alguns idiomas têm mais do que uma palavra para filho. Agora escolha a palavra para “Filho do Homem”. Pare a gravação aqui.

Marcos gosta de descrever todas as vezes que Jesus chamou a si mesmo de Filho do homem para falar sobre seu destino de sofrer e morrer como um humano. Mas, ao mesmo tempo, o Filho do Homem é mais do que humano e será ressuscitado dentre os mortos.

Jesus começou a explicar que ele sofreria coisas terríveis e seria rejeitado pelos anciãos, os líderes ou principais sacerdotes e os mestres da lei religiosa. Anciãos eram os líderes não religiosos da comunidade. Eles, em geral, eram homens idosos que ajudavam na boa convivência da comunidade.

Principais sacerdotes ou líderes na religião judaica eram as pessoas que conectavam as pessoas com Deus, fazendo sacrifícios para eles a Deus, educando as pessoas, e cuidando do templo de Deus. Os sacerdotes eram os representantes de Deus perante seu povo e os representantes de seu povo perante Deus. Os principais sacerdotes eram os mais importantes. Mestres da lei é às vezes traduzido como escribas ou pessoas que escreviam a lei. Eles eram estudiosos e especialistas nas interpretações da lei a partir das Sagradas Escrituras. Essas interpretações não eram escritas, mas eram memorizadas e ensinadas oralmente pelos mestres.

Pare aqui e discuta que tipos de termos você usa para líderes religiosos em sua cultura. Pare a gravação aqui.

Jesus disse que todos os líderes judeus, incluindo os principais sacerdotes e instrutores da lei de Deus, não o aceitariam. Jesus disse aos discípulos que ele seria morto e ressuscitaria dos mortos três dias depois. Jesus estava falando sobre essas coisas abertamente. Isso significa que Jesus estava explicando a todos eles e em uma voz normal. Jesus não estava sussurrando para uma pessoa.

Pedro não gostava de ouvir que Jesus sofreria coisas terríveis, morreria e seria ressuscitado dos mortos no terceiro dia. Pedro puxou Jesus para um lado para exortar ou repreender Jesus. Isso significa que Pedro disse a Jesus: “Você não deve falar assim”.

As pessoas queriam, na verdade, um Messias que viesse salvá-los do governante duro que eles tinham e devolvesse sua nação para eles. Por isso, Pedro ficou surpreso e rejeitou a ideia de Jesus. De fato, Marcos usa a mesma palavra para Pedro refutando Jesus, que ele usa quando Jesus repreende os demônios.

Jesus entendia seu propósito na terra, e ele queria obedecer a esse propósito. Pedro não gostava dessa ideia e não queria que Jesus sofresse e morresse. Mas Jesus queria obedecer a Deus. Jesus viu a reação de Pedro como uma tentação para desobedecer a Deus. Ele repreende Pedro, novamente usando a mesma palavra que ele usa para repreender os demônios. Jesus não está dizendo que Pedro é Satanás, e sim que o que Pedro diz procede de Satanás. Jesus quer que a tentação de Satanás pare, ou que desapareça completamente, que vá para longe de sua vista. Jesus não está dizendo para Pedro para ir embora. Jesus diz aos seus discípulos que eles precisam entender o que Deus está tentando fazer e desistir de suas próprias ideias sobre o que o Messias deveria fazer.

Jesus disse a Pedro: “Você está vendo as coisas de um ponto de vista humano, não do ponto de vista de Deus”. Pedro queria que Jesus fosse o rei que libertaria o povo dos romanos. Deus tinha um plano diferente para Jesus como rei.

Então Jesus chama a multidão de pessoas para vir e se unir aos discípulos. Isso significa que havia uma multidão de pessoas seguindo de perto, mas não perto o suficiente para ouvir o que Jesus havia dito aos discípulos. Jesus começou a ensiná-los sobre o que eles deveriam fazer para ser seguidores dele. Marcos provavelmente reuniu muitos ensinamentos similares de Jesus nessa seção.

Jesus está falando com quem quiser ouvir. Jesus diz às pessoas que elas precisam desistir de sua própria maneira de fazer as coisas e fazer as coisas da maneira que Jesus faz. Algumas traduções usam a frase: “Negue a si mesmo”. Negar a si mesmo significa que você coloca o que você quer fazer para longe, ou de lado, e coloca o que Jesus quer que você faça no lugar mais importante.

Quando Marcos contou essa história, os cristãos naquele tempo sabiam muito bem o que era uma cruz. A cruz era um símbolo de execução para eles. O governo romano fazia as pessoas carregarem a parte transversal de sua própria cruz para seu lugar de execução. Essa peça da cruz era a barra na qual as mãos seriam pregadas quando a pessoa era crucificada. “Tomar sua própria cruz” não significava ser crucificado, mas era como uma morte, na medida em que os costumes anteriores “morriam”, para que alguém pudesse fazer as coisas da maneira que Jesus faz.

Pare e mostre uma imagem de uma cruz. Mostre uma imagem de alguém carregando a viga da cruz. Pare a gravação aqui.

“Desistir de sua vida por minha causa” significa parar de fazer suas coisas antigas e começar a agir para compartilhar as boas novas sobre Jesus. Jesus diz três coisas aqui. As pessoas devem primeiro parar de fazer as

coisas à sua maneira. Então as pessoas devem fazer as coisas de Jesus (quando ele diz “tome sua cruz”). E então as pessoas devem seguir Jesus como seus discípulos compartilhando as boas novas com outros.

Pare aqui e discuta com sua equipe de tradução: o que as pessoas fazem quando elas seguem um líder religioso popular? Como elas demonstram sua devoção a ele? Elas abandonam tudo quando seguem ele ou ela? Pare a gravação aqui.

Dáí Jesus fala sobre a vida usando uma linguagem de mercado. Ele fala sobre lucrar, perder e trocar algo.

Pare e discuta: conte uma história sobre alguém no mercado que compra coisas e então vende essas coisas. Que palavras o narrador usa para descrever o ganho ou perda de dinheiro que ocorre? Pause a gravação aqui.

Jesus faz perguntas aqui, mas ele não espera uma resposta.

Discuta como um grupo o que fazer com essas perguntas que não exigem uma resposta: você pode fazer a pergunta como Jesus fez, ou você pode fazer uma declaração como: “Vocês não ganharão nada se tiverem o mundo inteiro, mas perder suas almas”. Faça o que for mais natural em seu idioma. Pause a gravação aqui.

Jesus fala sobre perder sua alma. A alma representa sua vida, a vida eterna com Deus. Se ganharmos o mundo inteiro, significa que talvez ganhemos riquezas, ou poder, ou nos tornemos famosos aqui na terra. Mas, o que realmente queremos é viver para sempre com Deus. Embora nossos corpos morram, nossas almas vivem para sempre com Deus, se seguirmos Jesus. Portanto, não devemos ter vergonha de Jesus. As pessoas neste mundo são infiéis a Deus. Pessoa ou geração adúltera refere-se àqueles que não são fiéis a Deus, assim como um marido ou uma esposa que não é fiel um ao outro. Jesus diz que, embora vivamos entre as pessoas assim, não devemos ter vergonha de Jesus. Jesus, vai e volta aqui entre referir a si mesmo como “eu” e referir a si mesmo como “Filho do Homem”. Desta forma, Jesus está dizendo claramente que ele é o Filho do Homem. Ele é o Messias.

Jesus voltará no poder e autoridade de Deus. Em outras palavras, ele voltará em glória. Jesus está falando aqui sobre o que acontecerá no futuro. Jesus tem que morrer e ser ressuscitado e então ascender para estar com Deus. Depois disso, Jesus retornará. Quando Jesus voltar, os anjos virão com Jesus. Os anjos são sempre santos, o que quer dizer que eles são colocados à parte para um serviço especial para Deus.

Jesus incentiva as pessoas que estão dando suas vidas inteiras para ele. Ele promete que o que ele está prestes a dizer vai acontecer. Ele diz que alguns deles não “provarão a morte”, ou “morrer”, antes deles verem o Reino de Deus. Isso significa que algumas pessoas na multidão verão Jesus obter glória e honra. Na próxima história, alguns dos discípulos de Jesus verão Jesus brilhando de modo maravilhoso. E, mais tarde, eles verão Jesus realizar a vontade de Deus e vencer a batalha contra a morte. Esta é a primeira parte do Reino de Deus vindo para a Terra.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.31–9.1 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: Jesus continua a caminhar com seus discípulos em direção a Cesareia de Filipe, e ele começa a dizer que ele, o Filho do Homem, vai sofrer e morrer.

Na segunda cena: Pedro leva Jesus para o lado e diz que ele não deveria dizer essas coisas. Jesus diz: “Afastese de mim, Satanás”.

Na terceira cena: Jesus chama a multidão para aproximar-se junto com os discípulos e começa a ensiná-los o que devem fazer se eles querem ser seus seguidores.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Jesus faz referência aos anciãos judeus, os principais sacerdotes e os mestres da lei religiosa
- Jesus faz referência a Satanás
- Jesus faz referência a Deus, o Pai, e aos santos anjos
- Pedro, que é um dos discípulos de Jesus
- Uma multidão

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

A primeira cena começa com uma palavra que faz uma conexão temporal. Essa palavra mostra que essa passagem está imediatamente após a passagem anterior. Essa passagem acontece enquanto Jesus e os discípulos continuam andando em direção a Cesareia de Filipe.

Enquanto Jesus anda, ele explica aos discípulos que ele será rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos mestres da lei religiosa. Jesus diz que vai sofrer e ser morto, mas três dias depois, ele será ressuscitado dos mortos. Jesus está falando sobre isso abertamente com os discípulos.

Na segunda cena, Pedro leva Jesus para longe dos outros discípulos, e repreende Jesus enfaticamente por dizer esse tipo de coisas. Então Jesus, ligeiramente separado dos outros discípulos com Pedro, se volta e olha para seus outros discípulos. Jesus repreende Pedro na frente dos outros discípulos. Jesus diz a Pedro: “Afasto-se de mim, Satanás!”

A cena três da história, na qual Jesus dá um sermão, pode ser particularmente difícil. O grupo pode precisar dividi-lo em partes e trabalhar para aprender esse sermão antes de encenar toda a passagem. Esse sermão é composto por três partes.

Depois de repreender Pedro, Jesus chama uma multidão para virem e se unirem aos discípulos. Na primeira parte do seu ensino, Jesus explica que, se alguém quer ser seu seguidor, essa pessoa deve desistir de sua própria vida e de seu modo de viver. Se alguém se agarrar à própria vida, vai perdê-la, mas, salvará sua vida se a entregar pela causa de Jesus e pelas boas novas (neste caso, Jesus está se referindo à sua mensagem sobre sua morte e ressurreição como as boas novas).

A segunda parte do sermão de Jesus é o discurso do mercado. Jesus explica que, em um mercado, há lucro e ganho. Jesus diz: “Que benefício alguém teria se ganhasse o mundo inteiro, mas perdesse sua própria alma? Não há nada mais valioso do que a sua alma”.

Na terceira parte, Jesus diz: “Se alguém tiver vergonha de mim e da minha mensagem, o Filho do Homem ficará envergonhado dessa pessoa quando ele retornar com a glória de seu Pai e os santos anjos”. A “mensagem” a que Jesus se refere aqui é a mensagem de que ele vai morrer e ser ressuscitado. Pedro pode estar refletindo aqui que Jesus poderia estar falando sobre ele ter vergonha das palavras que Jesus havia acabado de falar.

Jesus conclui dizendo: “Digo a verdade, alguns que estão aqui não experimentarão a morte (ou morrer) antes de verem o reino de Deus chegar em grande poder”.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.31–9.1 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Jesus faz referência aos anciãos judeus, os principais sacerdotes e os mestres da lei religiosa
- Jesus faz referência a Satanás
- Jesus faz referência a Deus, o Pai, e aos santos anjos
- Pedro, um dos discípulos de Jesus
- Uma multidão

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Na primeira cena, Jesus está andando com seus discípulos e explicando a eles que ele vai sofrer e morrer, mas vai ressuscitar dos mortos. Ele acaba de falar sobre isso abertamente com seus discípulos.

Pause a ação. Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estamos chocados, pensamos que o Messias seria um grande rei, mas agora Jesus está falando de um Messias que será morto”. “Pensamos que o Messias viria e corrigiria tudo. Por que ele seria rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos líderes da lei religiosa?”. ou “Ainda não entendemos plenamente”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo enquanto dá esse ensinamento?”. Você pode ouvir: “Estou triste, mas sinto que chegou a hora em que eles devem saber o que está pela frente. Se eles vão me seguir, precisam saber o que vai acontecer. Devo avisá-los”. Continue o drama.

Na segunda cena, Pedro leva Jesus de lado e repreende Jesus.

Pergunte a Pedro: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como, “Fico chocado ao ouvir Jesus falar assim”, “Estou tentando proteger Jesus, ele está dizendo coisas que vão enfurecer as pessoas”, ou “Com raiva e confuso — Este não é o Messias que estou aguardando”. Não quero que Jesus fale assim. Podemos perder parte de nosso grupo de discípulos se Jesus fala assim”. Continue o drama.

Jesus se volta e olha para seus discípulos. Então Jesus repreende Pedro, dizendo: “Afastete-se de mim, Satanás!”.

Pause a ação. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou triste e zangado por Pedro ainda não entender quem sou”, “Estou triste e frustrado porque creio que Satanás está cegando Pedro quanto a quem eu realmente sou”, ou “Quero ter certeza de que eu compartilhe o quão sério é meu dever de seguir o plano de Deus de ser morto e ressuscitado dos mortos”. Pergunte a Pedro: “Como você está se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou completamente devastado por Jesus ter me repreendido e me chamado de Satanás”, ou “Fui envergonhado diante dos outros discípulos”. Eu estava apenas tentando ajudar. Jesus precisa ter cuidado ao dizer coisas como essa”. Continue o drama.

Na cena três, Jesus prega seu sermão para as multidões. Ao final deste sermão, Jesus diz: “Digo a você a verdade, alguns que estão aqui agora não vão morrer até que eles vejam o reino chegar em grande poder”.

No final da ação, pergunte às multidões: “Como vocês estão se sentindo?”. Você pode ouvir coisas como, “Estamos confusos”, “Isto é estranho e completamente diferente do que pensávamos que seria o Messias”, “Estou me perguntando se não morrerei antes de ver chegar o Reino de Deus”, ou “Estou me perguntando como será o Reino de Deus chegar em grande poder.” Pergunte aos discípulos: “Como vocês estão se sentindo agora que ouviram essa mensagem de Jesus?”. Você pode ouvir: “Jesus disse algumas coisas difíceis. Preciso pensar sobre o que estou fazendo aqui. Quero seguir Jesus. Quero aprender mais. Quero entender o que significa desistir da minha vida e seguir Jesus. Não quero que Jesus tenha vergonha de mim quando Jesus voltar. Mas não entendo o que Jesus quer dizer sobre voltar. Soa como se Jesus estivesse nos deixando por um tempo, e não entendo”. Pergunte a Jesus: “Como você está se sentindo agora?” Você pode ouvir: “Sinto-me bem. Expliquei. Sei que eles ainda não entendem plenamente, mas se lembrarão desse ensinamento e o entenderão melhor mais tarde. Estou feliz por ter ensinado isso a eles”. Continue o drama.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 8.31–9.1 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Jesus então começou a dizer que o filho do Homem deve sofrer e ser rejeitado pelos anciãos, os principais sacerdotes ou líderes, e os instrutores da lei religiosa. Ele seria morto, mas três dias depois, iria levantar dos mortos. Jesus chamou a si mesmo de o **Filho do Homem**. No Antigo Testamento, a frase “filho do homem” significava apenas um ser humano. Jesus usa essa expressão como sua maneira favorita para falar de si mesmo. O “Filho do homem” é a pessoa a quem, em Daniel 7, Deus dá toda autoridade e poder. Jesus provavelmente gosta desse termo porque o título pode se referir a um ser humano comum ou a um ser sobrenatural, como o faz em Daniel 7. A expressão “Filho do homem” força as pessoas a decidir se Jesus é homem ou Deus. Também evitava o termo político Messias/Cristo, que é a pessoa que o povo queria fazer rei.

Marcos gosta de descrever todas as vezes que Jesus chamou a si mesmo de Filho do homem para falar sobre seu destino de sofrer e morrer como um humano. Mas, ao mesmo tempo, o Filho do Homem é mais do que humano e será ressuscitado dentre os mortos.

Jesus fala de si mesmo na terceira pessoa, quando ele se dá esse título. Certifique-se de que está claro, na forma que você traduzir isso, que Jesus está falando de si mesmo.

Use o mesmo termo para Filho do Homem que você usou em Marcos e lembre-se de que Filho do Homem está no Glossário Mestre.

Pare aqui e discuta como um grupo. Seu público deve entender que Jesus está falando de si mesmo quando ele diz Filho do Homem. Talvez tenha que adicionar uma pequena frase para deixar isso claro. Como você falará sobre Jesus falando sobre o Filho do Homem? Que palavras você usará para Filho do Homem? Pare este áudio aqui.

Jesus disse que ele seria rejeitado pelos anciãos, os líderes ou principais sacerdotes e os mestres da lei religiosa.

Anciãos eram os líderes não religiosos da comunidade. Eles, em geral, eram homens idosos que ajudavam na boa convivência da comunidade.

Líderes ou **principais sacerdotes** na religião judaica eram as pessoas que conectavam as pessoas com Deus, fazendo sacrifícios para eles a Deus, educando as pessoas, e cuidando do templo de Deus. Os sacerdotes eram os representantes de Deus perante seu povo e os representantes de seu povo perante Deus. Os principais sacerdotes eram os mais importantes.

Mestres da lei religiosa, é às vezes traduzido como **escribas** ou **pessoas que escreviam a lei**: eram estudiosos e especialistas nas interpretações da lei das Sagradas Escrituras. Essas interpretações não eram escritas, mas eram memorizadas e ensinadas oralmente pelos mestres.

Pare aqui e discuta que tipos de termos você usará para anciãos, principais sacerdotes e mestres da lei religiosa e use os mesmos termos que você tem usado em todo o livro de Marcos. Essas palavras estão no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Jesus disse que **três dias depois** ele se levantaria dos mortos. Isso significa “no terceiro dia”. Você pode dizer isso da forma que precisar para deixar claro.

Pedro tomou Jesus de lado e começou a repreendê-lo por dizer essas coisas. Então Jesus disse a Pedro: “Afasta-te de mim, **Satanás**”. Este nome Satanás refere-se ao ser espiritual, que Deus criou, que é o líder dos seres espirituais malignos, que decidiram se rebelar contra Deus. Use o mesmo termo para Satanás que você usou em todo o livro de Marcos e lembre-se de que Satanás está no Glossário Mestre.

Para trás de mim, Satanás, significa que Jesus quer que a ideia vinda de Satanás vá embora completamente.

Jesus chama a multidão com seus discípulos a ele, e diz: “Se alguém de vocês quiser ser meu seguidor, deve desistir de seu próprio caminho, tomar sua **cruz** e seguir-me. A cruz era a forma de execução romana. Os romanos pregavam dois pedaços de madeira na forma de uma cruz e estendiam os braços e pernas dos prisioneiros nela. Eles pregavam os braços e as pernas na madeira, e o prisioneiro geralmente morria depois de várias horas, quando não podia mais respirar.

Pare aqui e, como um grupo, discuta qual palavra ou frase vocês usarão para **cruz**. Cruz está no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Jesus diz: “Se você tentar manter sua vida, você a perderá, mas se você desistir de sua vida por minha causa ou por causa das **boas novas**, ou do **evangelho**, você a salvará”. O evangelho, ou as boas novas, se refere às boas novas da vida, morte e ressurreição de Jesus, e como ele traz nova vida às pessoas na terra.

Pare aqui e discuta qual termo você usará para **boas novas**. As boas novas, ou evangelho, estão no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Jesus diz: “Se você ganhar o mundo, mas perder sua **alma**, de que benefício isso seria para você?”. Nossa alma é a nossa vida completa, que inclui a nossa vida física, e a nossa vida espiritual, mental e emocional. Vivemos para sempre com Deus. Você pode até traduzir essa palavra como “vida”, se o seu povo entender que a vida também representa nossos pensamentos e emoções.

Pare aqui e discuta qual palavra você usará para **alma**. Alma está no Glossário Mestre. Pause este áudio aqui.

Jesus diz que ele terá vergonha de quem tiver vergonha dele, quando retornar na glória de Deus, seu pai, com os **santos anjos**. **Glória** significa o poder e o esplendor de Deus.

Um “anjo” é um ser sobrenatural, espiritual, que é um mensageiro de Deus. Os anjos aparecem para os seres humanos em forma humana, eles são inferiores ou menores que Jesus, e muitas vezes trazem uma mensagem específica ou vêm para realizar uma tarefa específica. Você pode precisar incluir “espírito (mensageiro de Deus)” em sua descrição. Marcos acrescentou o termo “santo” aos anjos para mostrar que os anjos são separados para os propósitos de Deus. Use o mesmo termo para **anjos** e **santo** aqui que você usou em outras partes de sua tradução. Anjos e santo estão no Glossário Mestre.

Ele disse que algumas pessoas aqui não vão morrer, ou não vão **provar a morte**. Provar a morte significa “morrer”.

Jesus disse: “Eles não vão morrer antes de ver o **Reino de Deus** chegar em grande poder”. Um reino é um lugar onde um rei governa um grupo de pessoas. O Reino de Deus no Novo Testamento se refere ao tempo em que Deus vem para governar — seu reinado e autoridade, que iniciam seu cumprimento com o ministério de Jesus na Terra e com as pessoas o aceitando. Mais tarde, o Reino perfeito virá. Vivenciamos o Reino de Deus agora quando O escutamos e O obedecemos ao seguimos Jesus. Certifique-se de usar o mesmo termo para “Reino de Deus” que você usou em outras passagens. Reino de Deus está no Glossário Mestre.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 9:2-13

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouça Marcos 9.2-13 e coloque em seus corações.

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 9.2-13 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçá uma versão em áudio de Marcos 9.2-13 na tradução mais fácil de entender.

A última passagem terminou com Jesus explicando que o Messias teria que sofrer. Pedro, um dos discípulos de Jesus, não queria acreditar que Jesus sofreria e, portanto, Pedro repreendeu Jesus. Mas Jesus então repreendeu Pedro. Jesus diz aos discípulos que eles terão que sofrer para segui-lo também. No entanto, Jesus também promete que algumas pessoas na multidão veriam o reino de Deus vir em glória. Então, 6 dias depois, Jesus e três discípulos vão para a montanha. Nesta história, Pedro, Tiago e João começam a ver a glória de Jesus. Mesmo que Jesus ainda tenha de sofrer, essa história dá uma ideia de como sua glória e majestade parecerão.

Esta história acontece em cima de uma montanha. Não sabemos quão alta era a montanha. No Antigo Testamento, ou as Escrituras judaicas, Deus muitas vezes revelou-se a seu povo em cima de uma montanha no meio do deserto. A glória, ou o esplendor, de Deus é frequentemente mostrado como uma luz branca muito brilhante. Jesus foi “transfigurado”. Isso significa que sua aparência foi alterada ou transformada. Ele

resplandecia como uma luz brilhante. Sua aparência mudou, e ele parecia um ser espiritual em vez de um ser humano.

Há dois homens com Jesus: Moisés e Elias. Esses dois profetas eram muito importantes para o povo judeu. Moisés simbolizava a velha lei religiosa e a promessa de que um salvador viria para salvá-los de seus pecados. Jesus veio para tornar a velha lei religiosa completa e para salvá-los. Nas Escrituras judaicas, diz que o profeta Elias voltará para preparar o caminho para o Messias, ou Salvador. Elias simboliza que Jesus é verdadeiramente o Messias, pelos quais os judeus estavam esperando.

Pedro e os outros discípulos estão assustados. Por isso, Pedro parece dizer a primeira coisa que vem à sua mente. Pedro sugere a construção de abrigos para os três. Pedro pode estar querendo manter Jesus, Elias e Moisés lá indefinidamente, como lugares para eles se encontrarem com o povo de Deus. Deus costumava se encontrar com Moisés e o povo de Deus no tabernáculo, ou tenda do encontro. Pedro pode ter querido iniciar essa comunhão com Deus novamente. Deus interrompeu Pedro, porque não era a hora de construir memoriais para Jesus. Primeiro, Jesus tem de sofrer e morrer para ser ressuscitado dentre os mortos. Pedro usa a mesma palavra para "abrigo" que os judeus usavam em sua especial "Festa dos Tabernáculos" ou "Festa das Tendas". Esses abrigos, provavelmente, eram feitos com ramos de árvores. As pessoas viviam nelas por 7 dias para celebrar a proteção de Deus sobre elas.

Pare aqui e olhe para uma imagem de abrigos construídos para a Festa dos Tabernáculos, como um grupo. Pare este áudio aqui.

Jesus não diz nada a Pedro; em vez disso, Deus responde. Quando Deus fala, como de costume, há uma nuvem. Essa nuvem lança uma sombra sobre o grupo. A voz que vem da nuvem, como a voz no batismo de Jesus, é de Deus. A voz de Deus afirma a Pedro, Tiago e João que Jesus é seu Filho e que eles precisam ouvi-lo. A palavra para escutar aqui também significa obedecer.

No caminho de volta da montanha, Jesus disse aos discípulos para não contar a ninguém o que aconteceu. Ele sabia que os discípulos ainda não entendiam plenamente o propósito de Jesus na terra. Jesus diz que depois de ele levantar dos mortos, eles poderão contar às pessoas. Mas, claro, os discípulos não entendem o que ele quer dizer. Os discípulos esperavam que todos fossem ressuscitados dos mortos no final dos tempos. Eles não contam às outras pessoas, mas eles falam sobre isso entre si. Os três discípulos perguntam a Jesus por que Elias deve vir antes do Messias. As pessoas entendiam a partir do Antigo Testamento que Elias voltaria para preparar as pessoas, pedindo para se arrependerem, ou para se afastarem de seus pecados. Mas os discípulos pensavam que Elias iria preparar as pessoas para um Messias que as salvaria de seus governantes. Em vez disso, Jesus lembra que o Messias também deve sofrer. Os discípulos têm uma ideia errada sobre qual é a obra de Elias e a obra do Messias. Então Jesus identifica quem é Elias. Ele diz que Elias já veio e também sofreu. Jesus está descrevendo João Batista aqui.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: descreva importantes líderes religiosos em sua comunidade. Que tipos de coisas elas fazem? Eles estão envolvidos política ou socialmente? Ou eles só tratam de assuntos religiosos? Pare este áudio aqui.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 9.2-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

Na primeira cena: Jesus leva três de seus discípulos, Pedro, Tiago e João, para cima de uma montanha alta, onde ele muda em sua aparência, e Elias e Moisés aparecem. Pedro diz a Jesus: "Vamos construir tendas para você, Moisés e Elias".

Na segunda cena: uma nuvem vem sobre eles e Deus fala da nuvem aos discípulos sobre Jesus.

Na terceira cena: eles descem a montanha, e Jesus diz aos três discípulos para não contarem a ninguém o que eles viram.

Na quarta cena: os discípulos perguntam a Jesus: “Por que os mestres da lei religiosa insistem em que Elias deve voltar antes que o Messias venha?”. Jesus responde.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Tiago
- João
- Elias
- Moisés
- A voz de Deus
- Os mestres da lei religiosa (que são referidos na pergunta dos discípulos)

Como um grupo, preste atenção a essas partes do cenário da passagem: não se sabe muito sobre a localização da montanha onde esta passagem acontece. Jesus e seus discípulos estavam a caminho de Cesareia de Filipe, nas passagens anteriores. Isso agora é seis dias depois, por isso eles ainda podem estar em Cesareia de Filipe ou em seu caminho de volta para a Galileia.

Esta passagem acontece seis dias após a seção anterior. Jesus leva apenas três de seus discípulos, Pedro, Tiago e João, para cima em uma montanha alta para ficarem sozinhos. Enquanto os discípulos estão olhando, Jesus muda sua aparência. Suas roupas tornam-se extremamente brancas, e Elias e Moisés aparecem e falam com Jesus. Isso é quando Pedro, em seu medo e entusiasmo, sugere a construção de tendas, ou habitações, para Jesus, Moisés e Elias.

Uma nuvem vem e cobre os discípulos. A voz de Deus diz: “Este é meu amado filho, ouçam a ele”. Os discípulos devem ter estado com os olhos fechados — outro evangelho os descreve como tendo seus rostos no chão — porque o texto diz: “Quando eles olharam ao redor, Moisés e Elias haviam desaparecido, e estavam apenas com Jesus”.

Enquanto eles desciam da montanha, Jesus diz aos três discípulos para não contarem a ninguém o que eles viram até que ele se levante dos mortos. Aqui Jesus diz “o Filho do Homem”, referindo-se a si mesmo.

Daquele ponto em diante, Pedro, Tiago e João não contaram a ninguém o que eles haviam visto, mas eles conversaram entre si sobre o que viram e o que Jesus queria dizer quanto a ressuscitar dos mortos.

Os três discípulos perguntam a Jesus por que os mestres da lei religiosa insistem que Elias deve voltar antes da vinda do Messias. Este era um ensinamento que os instrutores da lei religiosa afirmavam sobre a vinda do Messias. Jesus diz que Elias deixa tudo preparado. Então ele faz a eles uma pergunta para a qual não espera uma resposta: “Por que as Escrituras dizem que o Filho do Homem deve sofrer muito e ser tratado com total desprezo? Mas eu lhes digo que Elias já veio e eles optaram por abusar dele exatamente como as escrituras profetizaram”.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 9.2-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 4 cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Tiago
- João
- A voz de Deus
- Elias
- Moisés
- Mestres da lei religiosa (que são referidos nas perguntas dos discípulos)

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da passagem. Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

Seis dias após a passagem anterior, em que Jesus e os discípulos estavam caminhando para o norte da Galileia, Jesus leva Pedro, Tiago e João para uma alta montanha para ficarem sozinhos. Jesus muda completamente sua aparência, e Elias e Moisés aparecem e começam a falar com Jesus.

Pare o drama. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estamos completamente confusos”, ou “Estamos aterrorizados, não sabemos o que está acontecendo”, ou “Sabemos apenas que estes são Elias e Moisés, não sabemos como sabemos”. Continue o drama.

Pedro diz: “Mestre, rabi, é maravilhoso para nós estarmos aqui, vamos fazer três tendas”. Então a nuvem os envolveu e uma voz da nuvem disse “Este é meu filho amado, escutem-no”. Quando os discípulos olham ao redor, Moisés e Elias haviam ido, e somente veem Jesus com eles.

Pare o drama. Pergunte ao ator que interpreta Pedro: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Estou aterrorizado, estou confuso, não sei o que pensar”. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Ouvimos a voz de Deus, e isso nos aterrorizou”, ou “Ouvimos a voz de Deus, e agora sabemos quem Jesus realmente é”. Continue o drama.

Enquanto os discípulos e Jesus desciam a montanha, Jesus explica a eles para não contar a ninguém o que aconteceu até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos. Os discípulos muitas vezes perguntam um ao outro o que Jesus quis dizer com “Levantado dos mortos”.

Pare o drama. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Não é a minha hora de dizer a eles quem eu realmente sou”, ou “Estou frustrado, eu continuo dizendo a eles que vou ter de morrer e levantar dos mortos, mas eles ainda não entendem”. Continue o drama.

Os discípulos perguntam a Jesus por que os instrutores da lei religiosa insistem que Elias deve voltar. Jesus responde que Elias veio e foi maltratado, assim como a Escritura predissera. Ele diz que o Filho do Homem também vai sofrer da mesma forma que as Escrituras previam.

Pare o drama. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa pode responder coisas como: “Sei que tudo está acontecendo como deveria”, ou “Tenho falado aos profetas Moisés e Elias, e Deus falou, afirmando que o plano de Deus está acontecendo”, ou “Estou triste por ter de ser tratado desta maneira por aqueles que deveriam ser os mestres da lei religiosa”.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 9.2-13 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Seis dias depois Jesus tomou Pedro, Tiago e João, e os levou para uma montanha alta para ficarem sozinhos. Enquanto os homens assistiam, a aparência de Jesus foi **transformada**, ou **transfigurada**. Transformado significa com a aparência alterada, diferente do que era antes. Isso não significa mudar magicamente ou de uma maneira ruim. Jesus não parecia uma pessoa diferente. Ele havia ficado muito brilhante. Foi Deus que fez isso acontecer.

Suas roupas tornaram-se brancas e deslumbrantes, muito mais brancas do que qualquer alvejante terrestre poderia torná-las. **Alvejante** é um produto químico usado para branquear tecidos e outros materiais. Se você não tem alvejante, pode precisar dizer que isso é algo que torna a roupa totalmente branca. Ou você pode dizer que suas roupas eram mais brancas do que qualquer pessoa poderia lavá-las.

Então Elias e Moisés apareceram e começaram a falar com Jesus. **Elias** é um profeta que viveu muito tempo antes. Deus disse aos judeus que alguém como Elias viria diante do Messias para preparar o caminho para ele. **Moisés** é um profeta que também viveu muito tempo antes. Deus deu a Moisés a lei que os judeus seguiam.

Pedro exclamou: “Rabi, é maravilhoso para nós estarmos aqui”. **Rabi** é um título judeu que significa “meu grande” ou “meu grande mestre”. Não significa um professor de escola. É um termo diferente de “Senhor”. Senhor significa um mestre ou talvez até mesmo um ser divino. Pare aqui e discuta como um grupo qual palavra ou frase você usará para rabi. Olhe para rabi no Glossário principal para mais informações. Pare este áudio aqui. Use a mesma palavra para rabi em todo o livro de Marcos.

Pedro sugere a construção de três abrigos, tendas ou tabernáculos para Moisés, Elias e Jesus. Pedro usa a mesma palavra para “**abrigo**” que os judeus usavam em sua especial “Festa dos Tabernáculos” ou “Festa das Tendas”. Esses abrigos eram provavelmente feitos com ramos de árvores ou pano. As pessoas viviam nelas por 7 dias para celebrar a proteção de Deus sobre elas. As tendas também eram casas de pessoas que se mudavam de um lugar para outro e, por isso, eram fáceis de desmontar e montar.

Pare aqui e olhe para uma imagem de abrigos construídos para a Festa dos Tabernáculos, como um grupo. Pare este áudio aqui.

Mais tarde, os discípulos e Jesus desceram a montanha e Jesus disse a eles para não contarem a ninguém o que eles haviam visto, até que o **Filho do Homem** tivesse ressuscitado dos mortos. Filho do Homem é aquele a quem Deus dá toda a autoridade. Use a mesma frase para Filho do Homem que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre Filho do Homem, consulte o Glossário principal.

Jesus fala de si mesmo na terceira pessoa, quando usa esse título Filho do Homem. Certifique-se de que está claro, na forma que você traduzir isso, que Jesus está falando de si mesmo.

Os discípulos de Jesus perguntaram: “Por que os **mestres de lei religiosa** insistem em que Elias deve voltar antes da vinda do **Messias**?”. **Mestres da lei**, às vezes traduzido como escribas ou pessoas que escreviam a lei: eram estudiosos e especialistas nas interpretações da lei das Sagradas Escrituras. Essas interpretações não eram escritas, mas eram memorizadas e ensinadas oralmente pelos mestres. Use a mesma palavra para mestres da lei que você usou em passagens anteriores. Para mais informações sobre mestres da lei, consulte o Glossário principal.

Messias é o nome para Jesus que significa “Deus salva”. Cristo é a palavra grega correspondente ao termo hebraico “Messias”, e significa alguém a quem Deus ungiu ou designou para alguma tarefa especial. No Antigo Testamento, os profetas, os sacerdotes e os reis eram todos ungidos para tarefas especiais. Jesus é tudo isso, embora Marcos tenda a enxergar Jesus como um rei designado por Deus para uma tarefa especial. Use a mesma palavra aqui para Messias como você usou em outras partes de Marcos. Para mais informações sobre Messias, consulte o Glossário principal.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Marcos 14:1–11

Escute e guarde

Ouvir e Sentir

Nesta etapa, ouça Marcos 14.1–11 e coloque em seus corações.

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 14.1–11 três vezes, em três traduções diferentes, se possível. Então, como um grupo, discuta as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nessa passagem?
2. O que você não gosta ou não entende nessa passagem?
3. O que essa passagem nos diz sobre Deus ou Jesus?
4. O que essa passagem nos conta sobre as pessoas?
5. Como essa passagem afeta nossa vida diária?
6. Você conhece alguém que precisa ouvir essa passagem?

Preparando o cenário

Preparando o Cenário

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 14.1–11 na tradução mais fácil de entender.

Essa história dá início ao relato da Paixão de Jesus, ou seus últimos dias na Terra. Ao passo que a morte de Jesus se aproxima, Marcos começa a ser mais específico quanto às referências de tempo. Marcos nos diz estamos a dois dias da Páscoa e da Festividade dos Pães Ázimos. A Páscoa era uma festividade religiosa judaica. Durava sete dias, porque na época de Jesus, a festividade era uma combinação da Páscoa com a Festa dos Pães Asmos. A Páscoa celebrava a ocasião em que Deus salvara os ancestrais judeus da escravidão no Egito, e era celebrada por um dia. Imediatamente depois era celebrada a Festividade dos Pães Ázimos, perfazendo um feriado de sete dias. Na Festividade dos Pães Asmos, as pessoas comiam pão sem fermento — um pão fino e plano, sem levedura — para se lembrar de como os judeus comeram pão asmo quando foram resgatados do Egito, relembrando-se, assim, de sua salvação. O primeiro dia exato dessa comemoração de 7 dias não é claro. Algumas pessoas acreditavam que era celebrada ao longo de 8 dias.

A história da mulher que ungiu Jesus com perfume é colocada no meio da trama entre os instrutores da lei e Judas, o discípulo de Jesus, planejando traírem Jesus às autoridades governamentais. Marcos coloca aqui a história da mulher, para mostrar um contraste entre o ato de amor da mulher e a traição de homens que deveriam ter amado Jesus.

No início dessa história, os mestres da lei religiosa ainda estavam procurando uma maneira de capturar e matar Jesus. Os líderes judeus não planejavam matar Jesus eles mesmos. Eles queriam que os romanos executassem Jesus da maneira que os romanos matavam os criminosos. Os mestres da lei religiosa ainda estavam com medo do povo. Eles estavam trabalhando nisso por vários dias ou semanas. No entanto, durante a festividade da Páscoa, a população da cidade crescia de 50 mil para 250 mil pessoas. Os tumultos eram comuns durante esse tempo, porque as grandes multidões eram um auxílio para que os rebeldes se manifestarem mais facilmente contra o governo romano. As pessoas se comportavam de uma maneira desordeira ou violenta quando se revoltavam. Muitas das pessoas na festividade deveriam ser da Galileia, e poderiam ter apoiado fortemente a Jesus. As pessoas da Galileia já eram consideradas rebeldes. Os líderes religiosos não queriam prender Jesus neste tipo de ambiente, porque estavam com medo que o povo iria se revoltar.

Pare aqui e discuta essas perguntas como um grupo: seus líderes religiosos alguma vez têm medo das pessoas? Eles tomam decisões com base no que as pessoas querem? Deem exemplos. Pare este áudio aqui.

Enquanto Jesus estava em Jerusalém, ele havia caminhado de Jerusalém para Betânia todas as noites para ficar na casa de seus amigos, Lázaro, Maria e Marta. Betânia ficava a cerca de 4 quilômetros, fora de Jerusalém. Nesse dia, Simão havia convidado Jesus e seus discípulos para uma refeição em sua casa, em Betânia. Simão havia tido lepra, uma doença grave da pele na época de Jesus. As pessoas provavelmente continuavam a chamá-lo de Simão “o leproso”, embora ele estivesse curado da doença.

Na cultura de Jesus, as pessoas se recostavam próximas à mesa onde comiam suas refeições formais, sobre uma almofada e com seus pés para trás. Jesus estava deitado ao lado da mesa onde estava comendo, provavelmente com a cabeça apoiada em um dos cotovelos.

Pare aqui e olhe para uma imagem de pessoas recostadas ao lado de uma mesa, como um grupo.

Discuta essas questões como um grupo: quais são os costumes quando vocês vão à casa um do outro para comer uma refeição? Que tipos de coisas vocês fazem para se cumprimentar? Como vocês se sentam? Quem vem a essas refeições? Pare este áudio aqui.

Uma mulher entrou na casa com um pequeno frasco de alabastro de perfume puro, caro, ou bem elaborado, feito de nardo. Isso era incomum, pois as mulheres geralmente não entravam em uma refeição com outros homens. Essa mulher pode ter sido Maria, a irmã de Marta e Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dos mortos. Ela estava carregando um frasco de alabastro. Os frascos de alabastro eram de alta qualidade, feitos de um certo tipo de pedra branca ou amarela. Apenas os perfumes mais caros eram armazenados neles. Os frascos tinham gargalos longos e não tinham alças. Os frascos eram selados, para que nenhum perfume vazasse. Os frascos eram grandes o suficiente para conter uma aplicação do perfume. As pessoas quebravam o gargalo dos frascos para usar o perfume. O perfume era muitas vezes feito de nardo. O nardo era feito da raiz da planta do

nardo da Índia. A mulher quebrou o pescoço (a parte fina e superior) do frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus para honrá-lo.

Pare aqui e olhe para uma foto de um frasco de alabastro e uma foto de uma planta de nardo da Índia como um grupo. Pare este áudio aqui.

Os frascos de alabastro como esse eram tesouros de família, usados apenas em eventos muito especiais, para ungir as pessoas, honrá-las e agradecer-lhes. A mulher derramou todo o perfume caro, não apenas o óleo comum, em Jesus. Fazendo isso, a mulher honrou Jesus de uma maneira maior do que as pessoas normalmente honravam seus convidados.

Durante a semana da Páscoa, era culturalmente apropriado dar presentes aos pobres. Os discípulos à mesa com Jesus provavelmente viam o presente dessa mulher como desnecessariamente ostentoso, durante o tempo em que eles deveriam estar pensando em dar aos pobres. E era ostentoso: 300 denários equivaliam ao salário de cerca de 300 dias. Os discípulos estavam zangados e queixavam-se por ela ter feito isso. Os discípulos “repreenderam” a mulher, o que significa que eles mostraram sua raiva repreendendo-a duramente.

Pare aqui e discuta essa pergunta como um grupo: que tipo de coisas as pessoas fazem para que os outros em sua cultura mostrem honra ou gratidão? Pare este áudio aqui.

Jesus viu um significado diferente na dádiva da mulher, e Marcos indica isso relatando: “Mas Jesus respondeu: ‘Deixem-na em paz’”. Ele viu o quanto ela o amava. Jesus era pobre em certo sentido, porque ele estava prestes a morrer. Ele também estava muito sozinho, uma vez que nenhum de seus discípulos ou amigos íntimos entendia o que ele estava prestes a sofrer. Quando Jesus diz “deixem-na em paz”, ele não quis dizer para deixá-la sozinha, mas em vez disso, “parem de repreendê-la”.

Jesus chama as ações da mulher de “bonitas”, ou “boas”. Jesus lembra aos discípulos que eles sempre terão os pobres entre eles, assim como disse a lei de Moisés, em Deuteronômio. No entanto, Jesus nem sempre estaria com eles. Jesus deu a entender que ele também era “pobre”, então foi uma coisa boa para eles mostrar-lhe esta bondade. Os corpos dos mortos eram ungidos com perfume para sepultamento, mas Jesus não seria ungido quando ele morreu, porque ele morreria a morte de um criminoso.

Pare aqui e discuta essas perguntas como um grupo: o que vocês fazem com os cadáveres? Vocês colocam alguma coisa sobre eles? Como vocês as tratam? Pare este áudio aqui.

Jesus diz “Eu lhes digo a verdade”, para mostrar que o que ele está dizendo é importante e as pessoas devem prestar atenção. As boas novas sobre a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus serão pregadas em todo o mundo. Assim como as boas novas são pregadas, o ato de amor e devoção dessa mulher, também será compartilhado.

Marcos destaca o contraste entre o amor da mulher e a traição de Judas. Ele descreve Judas indo aos principais sacerdotes para se oferecer para ajudar os líderes religiosos a prender Jesus fora de vista das grandes multidões, uma vez que eles tinham medo de tumultos durante o festival. Não sabemos exatamente quais informações Judas concordou em dar aos líderes religiosos. Sabemos, do Evangelho de João, que os principais sacerdotes haviam enviado uma notificação para que as pessoas os informassem quando soubessem onde Jesus estava, para que eles pudessem capturá-lo.

Identificando as cenas

Identificando as Cenas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 14.1-11 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo definirá as cenas, os personagens e o cenário desta passagem. Em seguida, o grupo visualizará essa passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Na primeira cena: os principais sacerdotes e mestres da lei religiosa querem capturar Jesus. Eles decidem que não podem capturá-lo durante a Festividade da Páscoa, porque as multidões ficarão zangadas e se revoltarão.

Na segunda cena: Jesus e seus discípulos fazem uma refeição na casa de Simão. Uma mulher entra com um frasco de alabastro de perfume caro. Ela o derrama sobre a cabeça de Jesus, e os discípulos ficam zangados com ela por desperdiçar o dinheiro. Jesus repreende seus discípulos. Ele diz aos discípulos que ela fez uma coisa boa. Ela havia ungido seu corpo para o sepultamento.

Na terceira cena: Judas Iscariotes, um dos 12 discípulos de Jesus, vai até os principais sacerdotes para se oferecer para ajudá-los a encontrar uma hora para prender Jesus. Eles prometem dinheiro a ele, e Judas começa a procurar uma chance para trair Jesus a eles.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Instrutores da lei religiosa e principais sacerdotes
- Os discípulos, com Judas Iscariotes
- Simão, um homem anteriormente leproso
- Uma mulher com um frasco de alabastro
- Outros na refeição

Como um grupo, preste atenção a estas partes do cenário da passagem:

É importante lembrar que Marcos começa com uma referência de tempo. Ele diz “Dois dias depois”, ou “Dois dias antes da Páscoa”. Nós não sabemos se os eventos dessa passagem ocorreram diretamente após os eventos da passagem anterior, porque Jesus estava em Jerusalém por várias semanas. Sabemos apenas que a passagem acontece dois dias antes da Páscoa, na aldeia de Betânia, no Monte das Oliveiras, a 4 quilômetros de Jerusalém. Tenha em mente que os instrutores da lei religiosa ainda estavam procurando uma maneira de capturar e matar Jesus. Eles ainda estavam com medo das pessoas. Eles queriam que Jesus fosse morto em silêncio para evitar tumultos. Essa era uma ação em curso.

Lembre-se de que Simão atualmente não tem lepra, ele fora curado. Sabemos que Simão foi curado, uma vez que a lei judaica não permitia que pessoas com lepra estivessem perto de pessoas saudáveis ou comessem com elas. Embora Simão esteja curado, é provável que ele ainda fosse conhecido como “Simão, o leproso”. Jesus estava comendo como as pessoas normalmente faziam naquela cultura em uma refeição formal: enquanto se recostava em uma almofada à mesa com seus pés para trás dele. Embora os discípulos não sejam realmente mencionados aqui, com exceção de Judas, os discípulos provavelmente estão com Jesus na refeição, assim como outras pessoas.

Lembre-se também de que a entrada da mulher seria notada, porque era incomum uma mulher entrar em uma sala cheia de homens. Lembre-se de que ela também fez um ato ostentoso. Ela não derramou óleo normal na cabeça de Jesus, como uma unção normal. Em vez disso, ela derramou um perfume que valia o salário de um ano de trabalho. A mulher está mostrando grande honra a Jesus com essa ação. A mulher está preparando Jesus para seu enterro, embora ela não estivesse ciente disso. Ela está dedicada a Jesus e mostrando seu amor por ele. Quando Jesus diz “Ela derramou perfume em meu corpo de antemão para preparar meu enterro”, isso indica que Jesus sabia que ele seria morto da mesma maneira que os criminosos eram mortos. Os criminosos não eram ungidos com óleo quando eram enterrados.

As pessoas à mesa, provavelmente os discípulos de Jesus, repreenderam-na duramente, com raiva.

É importante lembrar que Jesus defendeu enfaticamente essa mulher. Ele disse aos seus discípulos: “Deixem-na em paz. Por que vocês a estão criticando? Ela fez uma coisa muito boa. Vocês sempre terão pessoas com pouco dinheiro convosco, mas eu nem sempre estarei aqui. Ela fez tudo o que pode. Ungiu meu corpo para minha morte. Prestem atenção a isso! Onde quer que as boas novas sobre mim sejam pregadas em todo o mundo, as pessoas se lembrarão do que essa mulher fez”.

Não se esqueça de que Judas então foi aos principais sacerdotes, ou aos principais homens que fazem sacrifícios para o povo judeu, e se ofereceu para fornecer informações a eles para encontrarem Jesus quando ele estivesse longe das multidões. Esses sacerdotes ficaram muito felizes, e prometeram dar-lhe dinheiro. Judas começa a

procurar uma oportunidade para trair Jesus aos líderes religiosos. Lembre-se de que não sabemos as razões pelas quais Judas se ofereceu para trair Jesus aos líderes religiosos.

Agora, o grupo deve fazer o roteiro, desenhar ou usar objetos para visualizar a passagem e a ação nela.

Incorporando o texto

Incorporando o Texto

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 14.1-11 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo vai dramatizar a passagem.

Essa passagem tem 3 cenas.

Os personagens dessa passagem são:

- Jesus
- Instrutores da lei religiosa e principais sacerdotes
- Os discípulos, com Judas Iscariotes
- Simão, um homem anteriormente leproso
- Uma mulher com um frasco de alabastro
- Outros na refeição

Como um grupo, encene a passagem duas vezes. Você deve encenar a passagem em sua própria língua.

Primeiro, encene a passagem sem interromper. Preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Certifique-se de não pular a interpretação das partes difíceis, ou importantes da passagem. Ajudem-se mutuamente a lembrar de cada parte da história.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem.

O grupo deve encenar essa passagem pela segunda vez. Em certos pontos do drama, pare o drama e pergunte à pessoa que interpreta o personagem: “O que você está sentindo ou pensando?”. A pessoa que interpreta o personagem deve responder o que ela estaria sentindo ou pensando se ela fosse esse personagem. Então continue o drama.

Pare esse áudio aqui e encene a passagem pela segunda vez.

Abaixo está um exemplo do drama e das possíveis respostas.

A equipe deve representar os principais sacerdotes e instrutores da lei religiosa discutindo a tentativa de capturar Jesus para matá-lo. Eles decidem “Não o capturaremos durante a celebração da Páscoa, porque as pessoas podem se revoltar”.

Pare o drama. Pergunte aos mestres da lei religiosa: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Frustrado por não podermos capturar Jesus”, “Com medo das multidões que amam a Jesus”. Continue o drama.

A equipe deve representar Jesus e seus discípulos em Betânia, uma cidade a cerca de 4 quilômetros de Jerusalém. Eles entram na casa de Simão. Simão tinha lepra anteriormente. Todos estão sobre almofadas no chão, ao redor de uma mesa. Eles se recostavam, com os pés atrás deles. Apoiavam a cabeça usando seus cotovelos. De repente, enquanto estão comendo, uma mulher entra no recinto! Ela tem um lindo frasco nas mãos. Ela quebra o pescoço do frasco. A sala se enche com um aroma delicioso. A mulher derrama o perfume sobre a cabeça de Jesus.

Pare o drama. Pergunte aos discípulos: “O que vocês estão sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Chocado”, “Zangado. Eu gostaria que ela ajudasse os pobres em vez disso!”. “Confuso, porque Jesus parece feliz”. Pergunte a Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Feliz”,

“Cheio do amor de Deus por essa mulher”, “Orgulhoso de sua coragem”. Pergunte à mulher: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Com medo, mas realmente determinada a agradecer a Jesus!”. ou “Estou apenas me concentrando em Jesus”. Continue o drama.

A equipe deve representar os discípulos ficarem zangados. “Por que ela está desperdiçando um perfume tão caro? Poderia ter sido vendido! Valia o salário de um ano! O dinheiro poderia ter sido dado aos pobres!” Encene Jesus dizendo: “Deixem-na em paz. Por que estão dizendo essas coisas para ela? Vocês sempre terão pessoas pobres por perto, mas eu nem sempre estarei por perto. Ela fez tudo o que podia fazer. Está preparando meu corpo para o sepultamento. Prestem atenção! Onde quer que as pessoas falem das boas novas sobre mim em todo o mundo, falarão sobre o que essa mulher fez”.

Pare o drama. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Orgulhoso dessa mulher”, “Zangado e triste por meus discípulos ainda não entenderem”. Pergunte à pessoa que interpreta Jesus: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Feliz por Jesus estar me defendendo”, “Surpresa por ele mencionar sua morte. Ele vai morrer em breve?”. Pergunte à pessoa que interpreta Judas: “O que você está sentindo ou pensando?”. Você pode ouvir coisas como: “Estou zangado por Jesus deixar essa mulher desperdiçar o dinheiro!” “Estou frustrado por Jesus ainda não estar liderando uma rebelião contra Roma”. Continue o drama.

A equipe deve representar Judas Iscariotes indo embora sozinho encontrar os principais sacerdotes. Ele deve se oferecer para dizer quando Jesus estará sozinho. Os principais sacerdotes estão muito felizes. Eles dizem a Judas que lhe darão dinheiro. Judas começa a observar Jesus com muita atenção.

Preenchendo as lacunas

Preenchendo as Lacunas

Ouçã uma versão em áudio de Marcos 14.1-11 na tradução mais fácil de entender.

Nesta etapa, o grupo discutirá os principais termos e palavras-chave desta passagem.

Eram dois dias antes da Páscoa e da Festa dos Pães Asmos.

A **Páscoa** era uma festividade religiosa judaica. Na época de Jesus, a celebração durava sete dias, porque era uma combinação da Páscoa e da Festa dos Pães Asmos. A Páscoa celebrava a época em que Deus resgatara os ancestrais judeus da escravidão no Egito. Deus fez isso enviando um anjo para fazer com que o rei egípcio permitisse que os ancestrais judeus fossem embora do Egito. O anjo de Deus veio em uma noite e matou todos os filhos primogênitos dos egípcios. No entanto, o anjo “passou sobre” (ou, passou por alto) os filhos primogênitos dos judeus e poupou suas vidas. A Páscoa é como uma celebração da independência para os judeus.

A **Festa dos Pães Asmos** celebrava a colheita e a época em que os israelitas comeram pão sem fermento enquanto fugiam do Egito. O pão asmo era fino e plano, e feito sem leveduras.

Pare aqui e discuta como um grupo quais palavras ou frases vocês usarão para **Páscoa** e a **Festa dos Pães Asmos**. Olhe para Páscoa e Festa dos Pães Asmos, no Glossário principal, para mais informações.

Mostre à sua equipe de tradução uma foto de pão asmo. Pare este áudio aqui.

Os **principais sacerdotes** e **mestres da lei religiosa** estavam procurando oportunidades para capturar Jesus secretamente e matá-lo. Use os mesmos termos para principais sacerdotes e mestres da lei religiosa que você tem usado no livro de Marcos, e lembre-se de que os termos sacerdotes e mestres da lei religiosa estão no Glossário principal.

Esta passagem acontece na casa de Simão, o leproso, em Betânia. **Betânia** é uma pequena cidade a 4 quilômetros de Jerusalém. Maria, Marta e Lázaro viviam lá. Eles eram irmãs e irmão, e bons amigos de Jesus. Jesus e seus discípulos ficaram lá todas as noites e viajavam todos os dias para Jerusalém, para ensinar no Templo.

Simão teve **lepra** anteriormente. Esse termo “lepra” na Bíblia podia se referir a qualquer um dos vários tipos de doença de pele. Essas doenças tornavam uma pessoa “impura”, ou inadequada para viver na comunidade.

Essas pessoas só poderiam adorar na sinagoga atrás de uma tela, e, se alguém as tocassem, se tornaria impuro também. A lei do Antigo Testamento estipulava que leprosos tinham que usar roupas rasgadas, não escovar os cabelos e gritar “impuro” em público quando se deslocavam. Quando esta história aconteceu, Simão não tinha mais lepra. Use a mesma palavra ou frase para lepra que você estava usando anteriormente no livro de Marcos e lembre-se de que a palavra lepra está no Glossário principal.

A mulher veio carregando um frasco de **alabastro** cheio de **perfume feito de nardo puro**. Este perfume era feito da planta nardo da Índia. O nardo era puro porque não havia sido diluído ou misturado com qualquer outra coisa. Isso tornava o nardo mais caro. O frasco era feito de uma pedra branca ou amarela chamada alabastro. Certifique-se de não substituir alabastro por outro material ao traduzir este termo.

Pare aqui e olhe para uma foto de um frasco de alabastro e uma foto de uma planta de nardo da Índia como um grupo. Pare este áudio aqui.

O perfume valia 300 denários, o que correspondia a um salário de cerca de 300 dias de trabalho.

A mulher ungiu a cabeça de Jesus com o perfume. **Ungir** é derramar óleo sobre alguém para mostrar que essa pessoa havia sido nomeada para uma tarefa especial. No Antigo Testamento, os profetas, sacerdotes e reis foram ungidos quando assumiram suas tarefas para Deus. A palavra para Messias, ou Cristo, significa “o ungido”. Nesse caso, a mulher não usou o óleo típico para ungir Jesus. Em vez disso, usou um perfume caro. Jesus também se referiu à unção especial que as pessoas faziam para os corpos mortos. Elas colocavam um perfume especial nos corpos mortos para mostrar honra. Use a mesma palavra para ungir que você usou em outras passagens de Marcos e lembre-se de que ungir está no Glossário principal.

Jesus disse que, em qualquer lugar em que fossem pregadas as **boas novas** ou o **evangelho**, as pessoas também fariam sobre essa mulher. Use a mesma palavra ou frase para boas novas ou evangelho que você usou em passagens anteriores de Marcos e lembre-se de que boas novas ou evangelho estão no Glossário principal.

Judas Iscariotes era um dos doze **discípulos**. Use a mesma palavra para discípulos que você usou nas passagens anteriores em Marcos e lembre-se de que discípulos está no Glossário principal.

Proclamando a Palavra

Falando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.